Não será bloqueada pela esquadra da Grã-Bretanha a costa da Palestina

Desmente o Foreign Office a notícia publicada na Imprensa londrina -- (Teleg. na 2.ª pág.)

O Tempo — HOJE
Instável, com chuvas.
Temperatura: Em declinio.
Ventos: Do quadrante Sul, frescos.
Máxima: 27.7. — Minima: 19.8.

GAZETA DE NOTICIAS

50 CENTAVOS

ANO 73 | RIO DE JANEIRO | Domingo, 30 de maio de 1948 | NÚM. 124 | 40 PÁGINAS

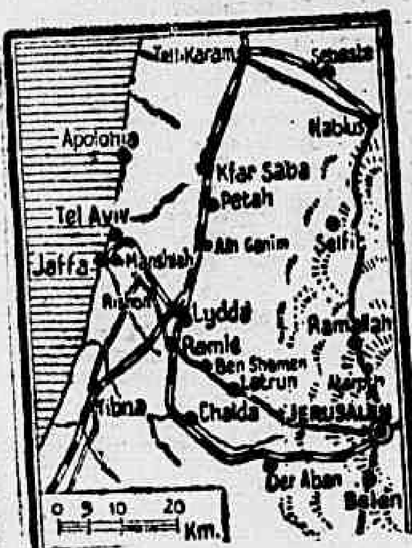
Luta de um extremo a outro da Terra Santa

Combates ferozes entre árabes e judeus

Nenhum dos grupos adversários cedem terreno, sem encarniçada resistência — Como ocorreu a rendição de Jerusalém



Rei Abdallah, da Transjordânia



Mapa da zona da Palestina, onde se travaram combates, nos últimos dias. As fôrças israelitas atacaram, rudemente, a zona de Latrum, cidade de importância estratégica por estar situada na estrada de Tel-Aviv a Jerusalém

JERUSALÉM, 29 (AFP) — A situação na Palestina continua de hostilidades intensas, lutando-se de um extremo a outro da Terra Santa.

A exporádica suspensão das hostilidades não durou senão instantes, e a luta entre árabes e judeus continua feroz, não cedendo nenhum dos grupos sequer um palmo de terreno senão depois de resistência encarniçada.

Sobretudo, a atividade bélica se desenvolve nos setores em que combatem contra os israelitas do novo Estado constituido na Palestina pela partilha dessa área, determinada pela ONU, as forças de invasão transjordanas (hachemitas) e egipcias.

Assim, pode a história dos últimos acontecimentos dos três grupos: o transjordano, o egipcio e o israelita.

Transcrevem-los a seguir:

— Anuncia o comunicado número 12, publicado às últi-

(Conclui na pág. 4)

O novo Embaixador português no Brasil

Um desejo acalentado desde a mocidade — Portuguêses brasileiros e brasileiros portuguêses — Um alvitre que merece apoio e amparo — Afirmativa de alta significação para os dois povos — Próxima visita a S. Paulo



Embaixador João Antonio Bianchi

"GAZETA DE NOTICIAS" teve oportunidade de ouvir, ontem, o novo Embaixador de Portugal no Brasil. O Sr. João Antonio de Bianchi é um experimentado diplomata de carreira. E uma das mais brilhantes figuras da intelectualidade lusa. Possui larga fôlha de serviços prestados ao seu país, em fases dificeis como foi o periodo de guerra, quando esteve nos Estados Unidos, e onde residiu cêrca de quatorze anos e em Londres, onde só um experimentado diplomata pode, a contento, desempenhar sua missão. E' ainda o Dr. João de Bianchi, dos diplomatas portuguêses, um dos que mais conhecem os problemas do Oriente, tendo, em tempos, representado Portugal na China.

Depois de um curso de direito brilhante na Universidade de Coimbra, o novo Embaixador de Portugal, oriundo da Ilha da Madeira, de tradicional familia madeirense,

(Conclui na pág. 2)

O PARTIDO DE WALLACE É DIRIGIDO PELOS COMUNISTAS

E' o que assevera Norman Thomas, candidato socialista á presidência dos E. U. A.



WALLACE

WASHINGTON, 29 (J. Devau, de France Presse) — O terceiro Partido dirigido pelo Sr. Henry Wallace, é em grande parte, di-

(Conclue na página 4)

"O pedestre facilita muito"

Prossegue a "enquête" de GAZETA DE NOTICIAS — As causas dos desastres e atropelamentos nas vias publicas — Novamente em contacto com os choferes do Largo da Carioca

Em continuação da nossa "enquête", na qual temos colhido opiniões de vários profissionais do volante sôbre as causas dos desastres e atropelamentos, ocorrências essas que vêm preocupando seriamente as autoridades do trânsito e produzindo alarma na população, ouvimos, ontem, novamente no Largo da Carioca alguns motoristas. Disse-nos o de nome Carlos Sampaio, chofer do auto 4-95-51:

— O pedestre facilita: E' um dos grandes fatores que concorrem para aumentar diariamente, o número de acidentes. Não encontro explicações para o caso, mas, cheguei à conclusão de que nós não temos confianca no pedestre, assim como êle não deposita confiança nos motoristas. Dessa forma, surge a confusão. Quando o sinal se abre para nós, os pedestres avançam e daí por diante, atravessam a rua em diagonal completamente despreocupados, dando até a impressão de que estão em cima das calcadas. A prova disto tivemo-la ainda há pouco tempo, na semana do trânsito, onde podemos verificar que os locutores observavam, constantemente, os transeuntes, porque os mesmos além de não respeitarem os sinais, ainda, se rebelavam contra as determinações dos guardas postados ao longo da Avenida.

E acrescentou mais:

— Julgo também que o número dos motoristas novos se torna um perigo, porque o tirocinio nas escolas é muito curto. Ficam tontos quando envolvidos pelo movimento da cidade. Deviam ser prolongados os cursos de motoristas, a fim de que êles saiam perfeitamente habilitados.

OS FANTASMAS DO TRANSITO

No mesmo local, ouvimos de um grupo de profissionais do volante, cujos nomes omitimos:



A reportagem da "GAZETA DE NOTICIAS", ouvindo o motorista do auto 4-95-51, no ponto do Largo da Carioca

Há um detalhe que merece a atenção das autoridades do trânsito. Quando surge uma placa branca ou amarelha, ninguem sabe o "bicho que vai dar".

— Como assim? — pedimos explicação mais clara, sem atinarmos com o sentido daquela linguagem.

Esclareceu-nos, então, um dos motoristas:

— Quando surge um auto particular ou oficial, não se sabe qual dêles vai bater. Com referência, então, aos caminhões do Exército e da Aeronáutica, os profissionais queixam-se, amargamente, pois, os motoristas dêsses veiculos têm por hábito, se valendo de dirigir carros possantes, "gosar" a situação enbaraçosa que criam para os autos de passageiros, além de fazerem das ruas pistas de corridas, irregularidades essas que põem em constantes aflição os profissionais do volante e a própria população.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Será impetrado amanhã o dissídio dos comerciários

Das mais agitadas a Assembléia Geral Ordinária do Sindicato dos Empregados no Comércio — Pedido, inicialmente, à Justiça do Trabalho, um aumento de 80% sôbre os salários atuais

O Sindicato dos Empregados no Comércio, conforme o que já se esperava, fez realizar, com grande afluencia, em sua sede social, a assembléia geral extraordinária, para deliberar sôbre o assunto que é do interesse geral daquela coletividade: a impetração do dissidio coletivo na Justiça do Trabalho, visto a intransigência por parte de grande número de empregadores que são contra a medida pleiteada. Aberta a sessão, pelo Sr. Nelson Mota, presidente da S.E.C., falou em primeiro lugar o Sr. Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação dos Empregados no Comércio, que, evidenciando a triste situação em que se encontram os comerciários, principalmente, os menos contemplados monetàriamente, hipotecou-lhes sua inteira solida-

(Conclui na pag. 3)

EDIÇÃO DE HOJE
40 PÁGINAS
EM 3 SEÇÕES QUE NÃO PODEM SER VENDIDAS SEPARADAMENTE

Não conseguirá a ONU pacificar a Terra Santa

Ameaçado de fracasso o novo esfôrço do Conselho de Segurança para a terminação do conflito entre árabes e judeus

LAKE SUCCESS, 29 (Por J. Lagrange, da "France Presse") — O novo esfôrço para terminar com os combates na Palestina, tentado pelo Conselho de Segurança da ONU, está desde agora ameaçado de ser tão pouco eficaz quanto aos anteriores.

Tal é a impressão decorrente dos debates que, desde a recusa de cessar fogo pelos paizes árabes, permitiram uma nova exposição de pontos de vista por parte das diversas delegações.

Duas correntes continuam a desenhar-se no seio dos onze paizes representados no Conselho: — a corrente dos partidários de uma ação coercitiva, podendo ir até as sanções militares, e a corrente dos que desejam prosseguir nas tentativas de mediação, evitando que a ONU tome decisões que não possa executar.

O abandono da iniciativa das operações por parte dos Estados Unidos deu à Russia ensejo de tomar a frente dos partidários da fórmula enérgica. E o alinhamento das delegações não se modificou até agora:

Estados Unidos, França, Colombia e Ucrania, apoiarão a resolução reconhecendo que a situação na Palestina é uma ameaça à paz internacional, e ordenando a cessação do fogo no prazo de 36 horas, sem o que serão impostas sanções.

Os partidários de métodos pacíficos seguem a Inglaterra em seu projeto apresentando quinta-feira ao Conselho, e que propõe a cessação do fogo durante quatro semanas, com a suspensão da imigração de combatentes e importação de armamentos na Palestina. Essa resolução deixa a porta aberta ao mediador para estudar as possibilidades de solução da situação.

O Canadá, China, Bélgica e Argentina apoiam este projeto, porque acham que é inutil propor imediatamente a aplicação do capitulo 7 da Carta (sanções), quando se sabe que os meios de pô-lo em prática não existem. A Siria, evidentemente, apoiará este projeto que é claramente favorável aos árabes.

Assim, nenhum dos dois projetos recolhe os sete votos necessários para a sua aprovação, sem mencionar a possibilidade do veto que parece ainda inutil mas que poderia aparecer no caso de que uma tal maioria conseguisse ser creada em favor de um ou outro projeto.

A moção soviética será posta em votação em primeiro lugar, e sua rejeição quase certa colocará o Conselho de Segurança deante da moção britânica. Fala-se, nos corredores da ONU, de emendas a esse texto que poderiam dar-lhe "chances" de sucesso.

Mas tais emendas versam sobre a eliminação das clausulas principais — suspensão da entrada de combatentes e interdição da importação de armamentos durante as quatros semanas da cessação do fogo — tirando-lhe toda a sustencia e transformando-a em um simples apelo á cooperação de ambas as partes com o mediador e a comissão de trégua.

A proposta francesa, de convidar para realização da trégua em Jerusalem, parece ser um esfôrço para levar o conselho a tomar pelo menos uma decisão concreta nesse caso.

Mas essa moção contem igualmente uma referência ás sanções, no caso de o apelo ser rejeitado, e sobre este ponto igualmente certas reservas são feitas.

Ademais, é no campo de batalha que as decisões são, de fato, tomadas e a noticia da queda da cidade velha de Jerusalem retira a utilidade do projeto, cuja intenção, entretanto, é acentuada com satisfação por todos.

Não será bloqueada...

LONDRES, 29 (AFP) — E' do modo mais categórico que se desmente hoje no Foreign Office a noticia publicada em certos jornais londrinos, segundo a qual o govêrno britânico estaria ultimando um plano de bloqueio da costa da Palestina pela Esquadra Inglesa.

O que o govêro estuda atualmente, disse com precisão um porta-voz, é o problema criado pelo bloqueio do litoral palestino por parte do Egito e da Siria.

No que concerne á decisão da Grã Bretanha de retirar 21 dos 39 oficiais que atualmente servem na Legião Arabe, os meios oficiais declaram que Bevin informou ao rei Abdullah que esses oficiais devem ser conservados na Transjordania e não mandados para a Palestina.

Um porta-voz do Foreign Office salientou que agindo dessa maneira, o govêrno britânico não fazia mais do que se conformar a uma cláusula do tratado anglo-transjordaniano que prevê que a Grã Bretanha ada fará que constitua violação da Carta das Nações Unidas.

Solicitado a dizer se julgava com isso que no pensamento de Bevin as atividades do rei Abdullah eram contrárias á Carta, o mesmo porta-voz declarou que nada mais tinha a acrescentar.

ECONOMIA E RIQUEZA

As possibilidades oferecidas pelos titulos da Aliança do Lar - Muitos e valiosos prêmios distribuidos por essa modelar organização no sorteio de Maio

Não pode haver riqueza sem economia. Nenhuma nação poderá ser forte e respeitada, se os seus cidadãos ignorarem os elementos primordiais do espírito de poupança. Cumpre, por isso, a cada individuo, qualquer que seja o campo de suas atividades, gastar um pouco menos do que produz. E' uma simples questão de boa vontade. Reduzir ao minimo o número de cigarros e de xícaras de café. Evitar as bebidas alcoolicas ou suprimi-las definitivamente. Com isso poupará o seu dinheiro e o seu organismo. Quanta coisa se desperdiça inutilmente! No entretanto, com êsses pequenos nadas, quanta coisa se poderia conseguir!

Economise, pois, e aplique suas economias, por menores ou maiores que sejam, em titulos da Aliança do Lar. Iniciará, assim, a formação de um pecúlio sempre útil nas horas incertas da vida e ficará habilitado, sem nada mais dispender, a alcançar muitos e valiosos prêmios.

Incontestavelmente, a Aliança do Lar, pela originalidade de sua contextura como instituição de previdência, presta grandes e reais serviços à coletividade, propagando por todo o Brasil as vantagens e a necessidade de economia individual.

O sorteio relativo ao mês de maio, ao qual concorreram alguns milhares de titulos, foi mais uma oportunidade para a distribuição de elevado número de prêmios, cujos valores variam de mil a cinquenta mil cruzeiros.

Concomitantemente, muitos pecúlios foram e estão sendo restituidos aos senhores prestamistas, por terem os mesmos alcançado a meta final. E' como nota altamente abonadora do conceito desfrutado pela Aliança do Lar, devemos registrar que êsses felizardos portadores de titulos, em grande maioria, resolveram renovar suas inscrições, continuando a formar novos pecúlios e a concorrer à distribuição mensal de prêmios.

O sorteio relativo ao mês de maio, ontem levado a efeito, ofereceu os seguintes resultados:

Para o "Plano Federal do Brasil" — cujo sorteio é feito pelo milhar do primeiro prêmio lotérico — deu o número 6992.

Para o "Plano Aliança" — cujo sorteio é também formado pelo milhar do primeiro prêmio lotérico, sendo a série tirada do último algarismo do segundo prêmio — deu a série 5 e o número 6992.

Seja previdente. Pense no dia de amanhã. Adquira titulos da Aliança do Lar. Vá formando o seu pecúlio e habilite-se a ganhar os mais valiosos prêmios, sem nada perder, sem nada mesmo arriscar.

Festa de cordialidade

Expressiva homenagem ao Secretário da "Gazeta de Noticias"

O aniversário natalicio de Mancio Teixeira, Secretário dêste matutino, despertou, como era de esperar, vivissimo entusiasmo e sincero contentamento no espirito de seus companheiros de trabalho, de seus amigos e admiradores.

Além da surprêsa do registro feito de sua venturosa efeméride, que tanto lhe suscetibilizou a congênita simplicidade e modéstia, Mancio Teixeira, jornalista, poeta e funcionário de primeira categoria, recebeu, ás 21 horas, na redação dê nosso periódico uma demonstração, mais imprevista ainda, do muito que é estimado entre seus colegas. Estes, abrangendo tôda a familia da GAZETA DE NOTICIAS, representada no pessoal das oficinas, da revisão e redação, se uniram, numa eloquente expressão de afeto, e comemoraram o aniversário de Mancio Teixeira, com vibrantes saudações, finos doces, e lindas flores naturais que lhe exornaram a mesa de trabalho, colocando-se, no alto, uma luzente "estrêla dalva", em cujo corarão se via o retrato, em miniatura, do homenageado.

Falou, em primeiro lugar, em nome dos gráficos, o inteligente linotipista Teodoro Johansson, o mais recente na casa, o qual produziu um formoso improviso em prosa e verso. Em seguida, usou da palavra Abstal da Silva Loureiro, pelo corpo da Revisão, cheio de felizes e fulgurosas imagens; e Astério de Campos, também de improviso, expressou o intimo jubilo e solidariedade no afeto de todos os companheiros da Redação. Mancio Teixeira, vivamente surprêso e sensibilizado, proferiu altas expressões de indelével reconhecimento, sendo ruidosamente aplaudido e felicitado.

A nota original foi, sem duvida, o sonêto improvisado pelo gráfico Teodoro Johansson. Aqui o reproduzimos, taquigráficamente, sem a preocupação do metro, do ritmo, em boas rimas, sobretudo por suas imagens cheias de natural sinceridade:

"Se há nesta vida um Deus para os acasos
e pela Humanidade o bem reparte,
que te dê da fortuna a melhor parte,
que venturas te dê, sem leis, sem prazos.

Eu, caro amigo, sinto os olhos rasos
de lágrimas, ao vir brindar-te,
quando vejo que, até para saudar-te,
as flores se debruçam sôbre os vasos.

O meu brinde é sumário, curto, breve.
Um nome como o teu quando se escreve
quebra-se a pena em traços ideais.

Um companheiro, como tu, quando se brinda
tem-se a missão cumprida e a festa finda
e... enchem-se as taças e bebe-se mais".

A VIABRAS INAUGURA AMANHÃ O ESCRITORIO DE PASSAGENS

Acaba de introduzir novos melhoramentos em sua organização a Viação Aérea Brasil, — a Viabras — a fim de tornar ainda mais acessiveis ao público os seus interêsses através a referida emprêsa de navegação aérea comercial.

Foi assim que a Viabras resolveu inaugurar amanhã, os serviços de venda de passagens, despachos de encomendas em geral em uma excelente loja, no edificio Calogeras, á Rua Santa Luzia, bem próximo á Avenida Rio Branco, com todos os requintes necessários, com o que o público em tudo quanto quizer poderá dirigir-se ao referido local onde tudo lhe será facilitado por meio de pessoal perfeitamente habilitado nesse ramo de atividades.

Educação e Cultura

A BATALHA DO BRASIL

Cândido Jucá (filho)

Neste momento fala-se muito na "Batalha do Rio de Janeiro". Trata-se de uma campanha benemérita para terminar com as sórdidas favelas que aninham quase um quinto da população local.

Mas quem diz "batalha" deixa subentender que se faz um movimento contra alguém, contra um inimigo. Se temos que tomar posição nesta batalha, precisamos saber contra quem o faremos.

Havemos de acabar com as favelas, mas não se suponha que vamos lutar contra os "faveleiros". Não é de crer que eles aí queiram habitar, por preferência ao desconforto e ao sórdido. Na maioria dos casos, o faveleiro mora, sem qualquer opção, onde lhe é dado morar: não é um miserável, tanto que encontra quem o explore, quem enriqueça a custa dos recursos que êle faveleiro possui.

A "Batalha do Rio de Janeiro" há de entender-se contra o govêrno, e imediatamente contra as autarquias, que não cumprem o seu dever de proteção social.

Se os poderes públicos tivessem querido, essas pingues quotas que as autarquias drenam mensalmente do bolsinho do trabalhador e do patrão para os seus cofres, hoje estariam convertidas em edificios de habitação coletiva, em bairros higiênicos e policiados. Se ainda quiserem isso, não teem mais do que demonstrar sua intenção, agindo, e cumprindo velhos programas.

Mas os que mamam nas tetas das autarquias não parecem dispostos a tomar qualquer iniciativa no caso. Organizam-se comissões protelatórias, para estudar o assunto... Enquanto isso, as favelas aumentam, e o problema se agrava.

Na verdade, a "Batalha do Rio de Janeio" é um episódio local, um aspecto parcial de um grande movimento que temos de empreender: a grandiosa "Batalha do Brasil", ou seja, a batalha pela moralidade, e principalmente pela moralidade oficial.

A Ditadura, temo-lo denunciado daqui, implantou a corrupção. Por onde quer que a consideremos, em qualquer das suas atividades, reconhecemos que ela foi a negação dos principios tradicionais, a restrição dos direitos individuais, a hipertrofia do arbitrio público, a equiparação dos interêsses nacionais com os interêsses particulares dos homens do govêrno, a subversão de todos os valores. A Ditadura foi a corrupção organizada.

Criaram-se autarquias que zelassem mais de perto os problemas sociais dos diversos grupos de obreiros. Mas essas autarquias foram desvirtuadas, solicitadas a financiar outras atividades, ou, simplesmente, foram sangradas não se sabe muito bem como, por um vampirismo sutil, e, por assim dizer, imponderável. As que realizaram alguma coisa, poderiam ter realizado inúmeras vezes mais.

Criou-se um selo modesto, de Educação e Saúde. Quem sabe ai a quanto subiu a renda que por esse meio o govêrno federal entesourou? Deve ter sido alguma coisa de estonteante. Que se fez porém em benefício da educação e da Saúde? Nada ou nada!

O ensino primário regrediu, e o número de analfabetos ainda cresce nesta mesma cidade, cada ano. O ensino secundário aviltou-se em todos os sentidos. O ensino especializado sofreu as contingências da impreparação, e da improvisação. O ensino superior não teve melhor sorte.

Os hospitais não dispõem de recursos, e alguns estão práticamente fechados. As campanhas higiênicas, e sanitárias morrem no seu próprio nascedouro, por falta de verbas.

Já se disse que o Brasil é um vasto hospital. Pois sem casas, e sem escolas, dir-se-á dentro em breve que é um campo de concentração.

Precisamos inaugurar a "Campanha da Moralidade". No dia em que o povo exigir a honestidade administrativa, nesse dia ficará sem objetivo a chamada "Batalha do Rio da Janeiro", porque já terá sido ganha de ante-mão.

O NOVO EMBAIXADOR PORTUGUÊS

(Conclusão da 1ª página)

pois é o filho mais novo do Visconde de Valparaiso, advogou junto aos tribunais portuguêses, entrando por concurso para o Ministério das Relações Exteriores, onde ingressou na "carriére" como Secretário de legação.

ATRAÇÃO PELA TERRA DO BRASIL

O Embaixador João de Bianchi recebe-nos com amabilidade. E fala pausadamente:

— Sinto-me contente por ter vindo para o Brasil. Sou português e qual o português que não sente a atração da raça pela terra de seu irmão de além Atlântico?

Duas vezes, nós portuguêses, aportamos à Terra de Santa Cruz: Cabral, em 1500 e Gago Coutinho e Sacadura, os pioneiros da travessia aérea do Atlântico. Confirma essa viagem o fatalismo da nossa raça, rumando sempre para o Brasil

E', pois, natural, que como bom português, desejasse, pelo menos conhecer o Brasil.

Vindo representar o meu país na Terra do Cruzeiro do Sul, foi para mim a realização de um desejo que acalentei desde a mocidade. O Brasil, porém, foi além da minha expectativa: sinto-me como se estivesse na minha próoria terra. A linguagem é a mesma, as mesmas são as tradições e a mesma é a religião deste grande povo. Por estes motivos, torna-se perfeitamente compreensivel que o português se sinta bem no Brasil e aqui construa o seu lar brasileiro, com filhos brasileiros, em que não morrem as tradições de nossa raça, permanecendo no emigrante, que deste lado do oceano fez a sua segunda patria, a chama patriótica do seu pequenino Portugal.

A prova do que afirmo é bem simples de demonstrar. não são apneas os portuguêses que enriquecem, que tantos beneficios prestam à terra que os viu nascer, que voltam a Portugal.

As terceiras classes dos transatlânticos também levam os menos favorecidos da fortuna para que a mulher e os filhos brasileiros possam conhecer a terra de seus pais.

E, sorrindo, diz-nos o Sr. Embaixador:

— "Como são benvindos êsses portuguêses nas suas aldeias! "Os brasileiros", como são chamados, são sempre uma alegria.

Como a familia brasileira fica querendo bem á bôa gente simples das nossas provincias, tão sensivel ao mais leve afago e tão hospitaleira. Dessas idas dos nossos patricios ás suas provincias, mais se acentua o desejo de emigrar para o Brasil. E' êste um ponto capital entre os dois povos irmãos.

Estudei bem êsse assunto. O Govêrno português não é contra a vinda de portuguêses para o Brasil.

E' porém, em benefício comum necessário uma seleção. Isso será feito a contento dos dois paises".

UM ALVITRE DE GRANDE INTERÊSSE QUE MERECE

No Rio de Janeiro e Santos, principais portos de desembarques dos meus patricios, — prossegue S. Exa. — seria interessante, termos uma espécie de hotel, onde o emigrante dispuzesse de tôda a assistência moral e material, e onde seria fichado. Só depois disso seria encaminhado ao seu destino ficando porém, sempre em contacto com essa instituição de auxilio ao novo trabalhador português.

Estou certo que a colônia portuguêsa, sempre generosa e bôa, não negará seu auxilio a essa iniciativa que poderia sem grande esfôrço, ser mantida pelos portuguêses do Brasil, contando mesmo com os mais modestos, que se devem sentir orgulhosos de poderem dar o seu apôio, que não tiveram, aos patricios que vêm tentar uma nova vida entre nós".

UMA AFIRMATIVA DO SR. EMBAIXADOR: "PORTUGUÊS NÃO É COMUNISTA"

A simplicidade do Sr. Embaixador, com quem palestrámos sem o clássico lápis, mais como uma conversa amistosa, e em que S. Exa. se interessa por tudo que dizia respeito ao Brasil e á colônia portuguêsa, destacamos ser interessante não terem medrado entre a gente lusa a exdruxula doutrina moscovita, não sendo conhecidos agitadores comunistas entre os portuguêses residentes no Brasil.

Com um ar de satisfação que o diplomata não quiz esconder, diz-nos S. Exa.:

— A concepção que nós temos da família, da nossa religião e nossas gloriosas tradições raciais, são o penhor de que entre os nosso portuguêses não há clima para as idéias utópicas, oriundas de Moscou".

VISITA A SÃO PAULO

Tendo recebido, pessoalmente, um convite para visitar São Paulo, o Embaixador de Portugal prometeu em breve dirigir-se áquele Estado, verificando, assim, de perto, as grandes realizações da gente portuguesa em terras bandeirantes.

INTERCAMBIO CULTURAL

Referindo-se ao intercambio cultural entre Brasile e Portugal, disse-nos o Dr. João de Bianchi, tudo fazer no sentido de uma maior aproximação. Referiu-se com o entusiasmo ao Congresso de Folklore luso-brasileiro, a realizar-se em Lisboa no próximo mês, considerando-o uma iniciativa de grande alcance, sonho de muitos anos dos jornalistas Gastão de Bittencourt e Luiz da Camara Cascudo.

GAZETA DE NOTICIAS

Fundado em 1875
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Construção e crédito

É com justificada satisfação que constatamos a perfeita coincidência de pontos de vista, que aqui temos sustentado, com os conceitos que, falando recentemente à Imprensa, emitiu o ilustre Ministro da Fazenda, Sr. Corrêa e Castro, a propósito da solução do problema das favelas.

Do que então disse aos jornais essa voz autorizadíssima, que é, a um tempo, a de um consumado financista, a de um proficiente e preclaro banqueiro e a de um profundo conhecedor das questões imobiliárias, se conclui que não é possivel enfrentar e resolver aquêle problema, dentro dos estreitos limites de um esquema como o que foi sugerido pela comissão oficial que estuda o assunto.

Demonstramos, com a simples exposição de dados numéricos, a extensão enorme da crise de habitações populares e mostramos que o problema não se soluciona pelo modo simplista alvitrado, isto é, despejando os faveleiros dos casebres dos morros e instalando-os nas palhoças não menos ignóbeis e sórdidas das zonas rurais. O de que êles precisam, na cidade ou nos campos, é de casas, de tipo econômico, modestas, mas higiênicas e com o mínimo de confôrto compatível com a sua dignidade de sêres humanos. Não basta que esta ou aquela autarquia povôe uma exígua nesga de terreno devoluto com uma ou duas dezenas de casas populares. Nada de apreciável representa — dada a magnitude da crise — um programa parcimonioso como o que a Fundação da Casa Popular apenas começa a pôr em execução e que não oferece perspectivas mais largas para o futuro. Isto significa apenas aflorar o problema, abordá-lo pela rama, quando o que se impõe e o que o Govêrno pretende fazer é solucioná-lo radicalmente, conforme foi divulgado pela Imprensa. E, para conseguí-lo, não construir mil, dez mil casas, mas algumas centenas de milhares.

Demonstrada a impossibilidade de se incumbirem da totalidade da tarefa os órgãos do Estado ou as autarquias paraestatais, é imperioso, como temos sustentado, apelar para o concurso imprescindível da iniciativa privada e não pô-la inteiramente à margem, tal se tem sistemàticamente feito. Aproveitar os conhecimentos profundos da matéria, a experiência do seu longo tirocínio, a técnica, a aparelhagem montada, tudo o de que pode dispor a indústria de construção, é o que se impõe a todos, pela simples fôrça do bom-senso.

Sendo, todavia, pelas atuais condições de preço excessivo do material, salários altos, gravames tributários, etc., precaria a situação dessa indústria, o que cumpre é ampará-la, não só com as isenções que temos sugerido, como também com a abertura dos créditos bancários que lhe são necessários.

Folgamos de constatar que o Sr. Corrêa e Castro, ao fazer as suas aludidas declarações, demonstrou ser essa a sua intenção, adiantando a necessidade de entendimentos, numa reunião de banqueiros, com o fim de assentar um plano de ação conjunta, mediante redescontos no Banco do Brasil.

Trancado às iniciativas do vulto desta, o estabelecimento de crédito oficial parece dominado por uma mentalidade harpagonêsca de entesouramento e por uma avidez de lucros comerciais, que lhe desvirtuam a finalidade primordial de propulsor da economia do país e de sustentáculo de empreendimentos de utilidade coletiva.

As teias de aranha dessa concepção bancária decrépita estão a reclamar uma vasculhação em regra, uma boa rajada saneadora, para que, ao influxo de idéias novas e avançadas, o Banco retome o seu papel de fator de primeira plaina do progresso social e da prosperidade econômica do Brasil.

Aos múltiplos títulos de benemerência com que se credita ante a opinião pública, o Sr. Corrêa e Castro, adjudicará mais um — e, por certo, não menos notável e meritório — o de devolver ao Banco do Brasil a sua grande e precípua tarefa.

O DIA DAS MÃES

HÁ um ser que pode dulcificar tôdas as nossas dores, que pode dissipar tôdas as nossas tristezas, afirmou Emilio Castelar: é a mãe. Na realidade, a mãe resume a própria existência humana. Sua vida inteira é cheia de doçura, bondade e sacrifício. E' a maior perfeição de nossa espécie, e, por isso, viu Diderot na mulher, "o primeiro domicílio do homem".

A mais nobre, mais sublime e dignifadora missão da formosa metade do mundo é precisamente esta: a de mãe. Sua debilidade, que resulta do coração, é sua maior fôrça.

A mãe tem uma influência extraordinária e bendita no futuro dos filhos. Em um de seus eloquentes sermões, Bussuet, referiu que os homens mais notável foram educados sôbre os joelhos de suas mães. Sabemos do aprêço em que tinha as mães, o gênio de Napoleão Bonaparte, o herói que se nutria de vidas por meio de guerra. Êle mesmo, em suas preciosas máximas, ponderou que "a mulher mais útil é a que tem mais filhos".

Como deixar, pois, de atribuir á data de 31 de maio, que se avizinha, uma significação fora do comum ? Esse dia está destinado ás Mães, que são espelho de nossa vida, de nosso triunfo, de nossa crença, de nossas aspirações, de nossa esperança e felicidade.

Egréjios filósofos, inspirados artistas, poeta e prosadores não cessam de tributar ás mães as profundas homenagens do afeto e da admiração. O amôr sacrosanto das mãs envolve-nos do bêrço ao túmulo; e quando as perdermos, ás vêzes precócemente, na mocidade, fecunda e radiosa, pelo muito que amou e padeceu, sentimos o vazio dentro e em tôrno de nós. O preclaro vate luto Guerra Junqueiro cantou, saudosamente:

"A minha fallou-me, era eu
[pequenino;
Mas da sua piedade o fulgor
[diamantino
Ficou sempre abençoando a
[minha vida inteira,
Como junto dum leão um sor-
[riso divino,
Como sôbre uma fôrca um
[ramo de oliveira".

Do espirito das mães promanam, como de milagrosa fonte, as maiores venturas, e a redenção dos que erraram. Se as mulheres compreendessem, nitidamente, a sublimidade de seu designio tudo sacrificariam no mistér da procriação. A' maneira de exortação, feita por uma ilustre mulher ás suas irmãs do belo sexo, D. Maria Lacerda de Moura, estas palavras sinceras devem ser gravadas, em ouro, para sempre, no pórtico de todos os lares, que são as melhores escola da aprendizagem para a vida": "Quando tôda as mulheres souberem ser mães, a humanidade será redimida pelo amor materno" . . .

A excursão do Touring Clube á Europa

AS ULTIMAS INSCRIÇÕES PARA ESSA MAGNIFICA VIAGEM

Terá inicio no dia 5 de Julho vindouro a 2a. Peregrinação Nacional ao Santuário de Nossa Senhora de Fatima (Portugal), organizada pelo Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil. Conforme tem sido amplamente divulgado, os nossos patricios do Grupo A viajarão no paquete "Almirante Jaceguai", confortavel unidade do Lloyd Brasileiro, e os do Grupo B, no luxuoso transatlantico "Mauá", da mesma empresa nacional de navegação. Estes ultimos partirão do Rio a 13 de Junho proximo

SERÁ IMPETRADO AMANHÃ...

(Conclusão da pág. 1)

riedade e a dos órgãos que vem dirigindo, recomendando-lhes, porém, calma nas atitudes que viriam a tomar nessa questão social.

Passando-se a ordem do dia, pediu a palavra o Sr. Inácio Tavares que fez algumas criticas a respeito das negociações mantidas pela direção do Sindicato neste impasse com os patrões, onde a mesma veio a fracassar. Essas afirmativas vieram a modificar um pouco os trabalhos, pois os animos ficaram exaltados e os próprios membros da mesa chegaram a proferir apartes, vindo a muito custo o ambiente a ficar dominado. Logo depois, falou como terceiro orador Milton Darcleux que se manifestou pronta e irrefutavelmente pelo dissidio coletivo. Outro associado com a palavra, sugeriu uma grande passeata indo os comerciários, até o Palácio do Catete, a fim de ser pedido ao Presidente Eurico Dutra, o apoio do Govêrno para o caso. Porém, quando a palavra é dada ao Sr. Andrade Bezerra, êsse interessado, sugere que se tente nova aproximação com os patrões, pois que a questão do dissidio poderia vir a demorar-se muito na Justiça do Trabalho, e, como a situação é realmente de fome era de melhor alvitre, essa último entendimento. Com essa proposta, o ambito volta a ser agitado o uns associados são contra a proposta, estando outras a favor. Diversos oradores falam a seguir, porém, a balbúrdia é geral.

Inicialmente, é resetabelecida a ordem, a presidencia da mesa opina pelo escrutinio da votação. Uma vez posta em prática essa medida, o grupo que era pró dissidio coletivo conseguiu levar a melhor por 78 votos de diferença.

AUMENTO DE 80 %

A tabela a ser apresentada no dissidio, que deverá dar entrada amanhã na Justiça do Trabalho é a seguinte:

1º) — Aumento: 80% (oitenta por cento).

2º) — Incidência desta tabela: A incidência será sôbre o ordenado constante da carteira profissional em 31 do corrente mês de maio.

3º) — Empregados abrangidos pelo presente aumento: Os empregados a serem beneficiados pelos aumentos referidos no item primeiro serão os que, por sua atividade, sejam ou possam ser filiados ao Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, e prestem serviços a empregadores enquadrados no ambito dos sindicatos suscitados.

4º) — Salário misto: Aos auxiliares que perceberem salário misto, isto é, ordenado fixo e comissões, o aumento será concedido sôbre o ordenado fixo, sem prejuizo das comissões que estiverem percebendo atualmente.

5º) — Salário comissão: Aqueles que percebem exclusivamente, salário comissão, ser-lhes-á concedido, a titulo de aumento, uma parte fixa, mensal, equivalente ao salário minimo, vigorante no Distrito Federal, observando-se, também, o disposto no item 4º.

6º) — Abonos: Aos empregados que percebam abonos, o aumento será calculado sôbre o salário constante da carteira profissional, incorporando-se depois ao novo salário os referidos abonos.

Dia a dia...

FERNANDO SALES

A polícia e as suas reformas

De policia e de louco — é quase uma sentença — cada um de nós tem um pouco. Mas resulta que, por esta ou por aquela circunstância, quando alguem chega à policia, não preso, mas como qualquer coisa no rol de seus funcionários graduados, a primeira idéia que assalta a loucura do cidadão é a de uma reforma. Isto é, o primeiro gesto de quem toma assento lá dentro do velho e austero Palácio da Relação — e, pelo menos, até agora tem sido assim — é imaginar que a máquina policial do Distrito Federal está emperrada e que, para a solução dos novos problemas a surgir ou que estão surgindo, é somar sugestões, e alinhavar diagnósticos de tal modo que, no fim, surja uma reforma na sua estrutura e passem as linhas principais da Policia a formar logogrifos muitas vezes indecifraveis e, na maioria dêles, confusos.

—

Ao que pesem os méritos ou deméritos dos chefes de Policia que têm passado pela rua da Relação e lá se detidos algum tempo, mesmo curto, ao invés, muitas ocasiões, de assistirmos ao reaparelhamento do setor de defesa da cidade, o que vemos é uma reforma, muitas ocasiões feita às pressas, incerta e incômoda, mais dispersiva do que com fôrças de produção racional, baralhando tudo, tocando em tudo, mexendo em tudo, modificando tudo. E, então, no fim, antes de se dar fôrça à coisa, retira-se a fôrça daquele conjunto de peças de uma grande máquina que sómente funciona quando bem ajustada e bem conduzida. E' verdade que bem conduzida a Policia tem sido na maioria das vezes. O que não logrou, até agora, verdadeiramente, em muitos casos, é ser bem ajustada. E, daí, então, a instabilidade em que tem vivido a nossa Policia, hoje Departamento Federal de Segurança Pública, titulo ainda adquirido por efeito de uma das tais reformas, e sempre tendendo para a ineficiencia ou para as dificuldades imensas a vencer, devido, está visto, aos toques e retoques por que a têm feito passar quantos por lá se aventuram a alterar o seu ritmo e a sua capacidade produtiva.

—

Mas, agora, veio o Geneal Lima Camara e constatou isto: a Policia, ou, melhor, O D.F.S.P. não pode, efetivamente, produzir como devia e como precisa, apenas porque está esbandalhada pelas reformas que ali foram feitas e pelos remendos e destruições anteriores que ali se efetivaram impunemente. E tratou então, de pôr nos eixos a mesma Policia que tanto acusam e tanto espezinham por via dos males que ela, a Policia, nem sempre, devido às falhas que possui, logra corrigir ou evitar. E a reforma que acaba de ser divulgada, pela imprensa, nos seus fundamentos, decide isto: a volta da mesma Policia, na sua essência, às linhas anteriores. Isto significa que a antiga Diretoria Geral de Investigações vai ser restaurada. Já é tudo. Poderiam ter deixado de tocar no resto para que a reforma Lima Câmara possua um significado bem expressivo e merecedor de aplausos. Porque não basta imitar-se a estrutura dos demais órgãos policiais daqui e do estrangeiro. Antes de tudo e sobretudo, devemos seguir às nossas próprias necessidades e os conselhos de nossa melhor experiência. Mas não foi o que se fez anteriormente, em alguma das demais reformas. Ouviram-se referências, mesmo de longe, às tais delegacias especializadas e lá surgiram as delegacias especializadas nem sempre, evidentemente, dirigida por especializados nem por senhores muito bem entendidos no oficio. Falou-se na descentralização de certos serviços, e lá surgiu a descentralização, nos moldes e com os defeitos da anterior. Sonharam com a extincão das delegacias auxiliares, e lá veio a extinção de tais delegacias. E por aí afora.

Resultado, antes de se fundar e fazer funcionar uma Escola de Policia, cuidaram de descobrir, sem o tirocinio necessário, especializados para os cargos recém-criados. E o que resultou de tudo aí está à vista de quem queira ver e entender. E mais: afastaram-se homens entendidos em determinados momentos, apenas porque não seriam simpáticos a determinados grupos. Houve tempo longo em que o serviço chamado de roubos e furtos careceu da assistência de homem que, realmente, entende de sua aplicação nos meios da repressão policial aos ladrões e indesejáveis. E muitas outras heresias foram praticadas, sem razão, sem motivos sem justificativa visivel. Resultado: a Policia começou a falhar. E a ser criticada. E a ser espezinhada. E a ser desvalorizada. Mas, no fundo e na verdade, o que sobra disso tudo é o efeito negativo das reformas levadas a termo, aos trambolhões, sem método, sem lógica, sem motivos certos e defensáveis.

—

Bem, agora, o D.F.S.P. vai, parece, retornar, em parte, ao que já foi. Senão no todo, pelo menos nos seus ângulos principais. E não esqueça o General Lima Câmara que, ali dentro, mesmo, espalhados por serviços a que pouco servirão, por estarem deslocados de seus méritos próprios, há homens que podem e devem continuar nas lides anteriores, com carradas de conhecimentos, com longa experiência, com acuidade com inteligência e com capacidade de produção. Não se fie em destacar nomes de senhores muito importantes nem muito aquinhoados por méritos mais ou menos espetaculares. Desça, antes, às classes mais humildes do quadro de funcionários, pesquise, com o auxilio de bons informantes, os técnicos verdadeiros, e verificará que, sem deslocar ninguem de seus cargos efetivos, poderá, com o elevar bons funcionários às alturas dos postos de trabalho, cientificar-se de que, independente dos males que tanto a destacam hoje, possui a Policia nos seus próprios quadros quem possa realmente servi-la com energia e com probidade. Que, afinal, probidade e energia existem, também, entre os que adquiriram diploma no serviço permanente e intenso, à custa de sacrificos inúmeros e de atividades imensas.

INTERCAMBIO ENTRE O BRASIL E A FRANÇA

Comentamos, ainda ontem, neste matutino, o prodigioso renascimento do livro francês, depois da grande guerra européia. Fizemos compreender que existe no Brasil um clima adequado á expansão das obras no idioma de Racine e Anatole France. Devemos, portanto, facilitar, quanto possivel, a difusão entre nós d que a França vai produzindo, originalmente, no dominio da arte, da ciência, da filosofia.

Nossas ponderações surtiram imediato e salutar efeito.

Deverá seguir, amanhã, com destino a Paris, nosso ilustre patricio Sr. Ernesto Zahau, ativo e prestigiado sócio das "Livrarias Editoras Reunidas", instaladas á Rua Rodrigo Silva, nº 11, no Rio. Sua emprêsa limitada, imporadora, tem distribuido em nosso meio inúmeras publicações hispano-americanas. O objeto de sua visita agora, é o de entrar em direto contacto com os editores parisienses, a fim de lhe permitir, no meio de sua organização maior penetração de suas artisticas edições no Brasil, onde as letras francêsas gosam de larga e tradicional simpatia.

REALIZAM-SE, HOJE, AS ELEIÇÕES NA TCHECO-ESLOVAQUIA

Serão escolhidos os componentes da Assembléia Nacional, cujos mandatos durarão seis anos

PRAGA, 29 — Paul Renoir, da France Presse) — Tendo adquirido e consolidado o poder, com as purgas concluidas ou quasi, nada mais restava aos comunistas e seus aliados, para concluir a primeira etapa do que qualificam a "democracia popular" na "estrada do socialismo" do que realizar as eleições legislativas afim de basea legais ao novo regime. Estes se realizarão amanhã, dia 30, para escolha dos componentes da Assembléia Nacional.

Como se sabe, por proposta da Confederação Geral do Trabalho o principio da lista unica foi adotado. Teoricamente, ao lado destas outros grupos eleitorais poderão apresentar candidatos. Para tanto bastava reunir a assinatura de 1.000 eleitores. Até 10 do corrente, todavia, sòmente alguns candidatos isolados se haviam inscrito.

Não podendo introduzir nas listas modificações válidas, os eleitores só poderão manifestar sua hostilidade votando em branco.

O próximo parlamento será constituido de 300 deputados, sendo 231 pela Boemia e Moravia e 69 pela Eslováquia.

Na região checa os comunistas detem 70% dos candidatos e os três outros partidos aliados — Social Democrata, Socialista Checo e Partido Popular — 10% cada um. Assim o novo partido socialista unificado terá provavelmente 90% dos assentos que cabem a essa região. Na Slovaquia, os comunistas se reservaram 49 assentos — sobre um total de 69 — cabendo 12 ao Partido de Renovação Nacional (que substituiu o Partido Democrata Slovaco), 4 ao Partido da Liberdade e 4 a candidatos avulsos, dentre os quais três são padres católicos.

No novo Parlamento disporão, provavelmente, os comunistas de 210 assentos, ou seja uma maioria de 2/3, contra 114 assentos (38% dos votos) que detinham depois de Maio de 1946.

Os socials-democratas verão, provavelmente, sua bancada de 38 deputados reduzidos a 24; os socialistas tchecos (ex-partido Socialista Nacional) de 55 a 23 e o Partido Popular (que só existe na região checa) de 47 a 23. Finalmente, os democratas-eslovacos (hoje Partido de Renovação) terão provavelmente, 12 representantes ao invez de 43 como era antes dos acontecimentos de Fevereiro ultimo.

O unico partido que, ao lado dos comunistas, tem probabilidades de ter o numero de assentos aumentados é o Partido da Liberdade que, de um unico representante, poderá ter quatro.

A Assembléia Nacional será eleita por seis anos, por sufragio universal e direto de todos os cidadãos maiores de 18 anos.

O partido de Wallace é dirigido pelos . . .

(Conclusão da 1ª página)

rigido pelos comunistas — declarou o sr. Norman Thomas, candidato à Presidência dos Estados Unidos pelo Partido Socialista.

Foi perante a comissão judiciária do Senado, para depôr sobre o projeto de lei Mundt dirigido contra as atividades comunistas, que o candidato socialista fez a declaração acima.

Segundo Norman Thobas, "a percentagem elevada dos homens que se acham à testa do Terceiro Partido demonstra, por suas atividades, ser comunista ou simpatizante do comunismo, dois males que se equivalem".

No entanto, o leader Socialista norte-americano é contrário ao projeto Mundt, pois acha que é um erro forçar os comunistas a passarem para a clandestinidade. E acha tambem que o projeto viola o principio da liberdade da palavra "nobilissima parte da herança norte-americana".

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS
Propriedade da S. A. Gazeta de Noticias
RIO DE JANEIRO
Floravanti Di Piero — Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins — Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto — Diretor-Superintendente
Mâncio Teixeira — Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1.501
Direção e Superintendência 22-3226
Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4804
Secretario 43-4805
Esporte e Policia. 43-4806
Oficinas 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23
Balcão 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência 43-3508

Assinaturas: 12 meses, Cr$ 130,00 6 meses. Cr$ 70 00. Por via aérea: 12 meses, Cr$ 240.00 — 6 meses Cr$ 130.00.
Suplemento em lingua estrangeira (remessa por via aérea para os Estados) — 12 meses. Cr$ 200.00 — 6 meses, Cr$ 110.00 — 3 meses, Cr$ 60 00. Pelo correio, porte comum: Cr$ 130 00, 70,00 e 40,00, respectivamente.
Número avulso — Cr$ 0,50
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.

Luta de um extremo...

(CONCLUSÃO DA PAG. 1)

mas horas da noite de ontem, pelo alto-comando do exército do rei Abdullah:

"Depois de uma batalha de onze dias, a bandeira branca foi hasteada no último reduto de resistência sionista na cidade velha de Jerusalém. Todos os judeus se renderam à Legião Arabe da Transjordânia. Nos termos da ata de rendição todos os judeus capitularam sem condições, entregando armas, munições e equipamentos. Os combatentes serão considerados como prisioneiros de guerra, enquanto as mulheres e crianças serão entregues à Cruz Vermelha Internacional. Hoje, às 19 horas, 350 combatentes judeus se entregavam à Legião Arabe, com armas e equipamento, enquanto 2.000 mulheres e crianças, aproximadamente, eram remetidas à Cruz Vermelha Internacional. Ainda não foram terminadas as formalidades da rendição".

COMO SE DEU A RENDIÇÃO DE JERUSALEM

AMMAN, 29 (de Jacques Dauphim, da France Press) — Retomando a tradição hebraica, foram "o Principe dos Sacerdotes, e os ancião do povo de Israel", representados pelos rabinos de tôdas as tendências, pelo prefeito da cidadela judaica e por dois delegados da Haganah, que pediram para entrar em negociações com o comandante da Legião Arabe, que age em nome do rei Abdullah, da Transjordania, acerca da rendição da cidadela judaica da Cidade Velha de Jerusalem.

Depois da primeira entrevista, no patriarcado armenio, perto da Porta de Jaffa, os representantes judeus discutiram entre si e finalmente aceitaram as condições do comando arabe: todas as armas serão entregues: os adultos internados como prisioneiros de guerra; as mulheres, velhos e crianças evacuados no bairro judeu da Nova Cidade; os doentes e feridos imediatamente cuidados por arabes e judeus, em colaboração.

As 14 horas e 30, o ato de rendição estava assinado e a Legião Arabe penetrava no bairro judeu, que apresentava um aspecto extraordinário, com suas ruelas devastadas, a sinagoga em chamas, com seus preciosos manuscritos ardendo no solo escavado pelas bombas, cadaveres de vários dias estendidos no solo e velados pelas mulheres, de acôrdo com os costumes hebraicos.

Imediatamente foram reunidos todos os homens, enquanto o Crescente Vermelho e a Organização Sanitária da Haganah asseguravam a evacuação dos feridos para o patriarcado armenio, transformado em hospital. Foi decretado o toque de recolher, a fim de permitir que se realizasse, sem incidentes, a evacuação do bairro judeu.

Entretanto, à noite, enquanto prosseguia a evacuação registrou-se um contra-ataque judeu, em frente à porta por onde deviam passar as mulheres, velhos e crianças.

Na madrugada, a evacuação tinha terminado, e a multidão arabe penetrou no bairro judeu, numa confusão indescritivel, levando tudo o que era possivel levar das casas judaicas. Um furacão de pânico, sem motivos agitou várias vezes esta multidão aglomerada nas ruas estreitas, onde a fumaça dos incendios e a poeira espessa turbavam a atmosfera. A policia arabe, logo posta em atividade, restabeleceu a ordem.

Reina atualmente a mais perfeita calma e não há nenhum incidente lamentavel a registrar.

Negócio de ocasião
Chácara em Nilópolis, para entrega imediata
Rua Olga n.º 1.612
Próximo à AV. MENA BARRETO
VENDE-SE UMA, para família de tratamento, tendo ótima casa de moradia, além de outras construções, em terreno que mede 2.000m2, com horta, pomar, jardim e pequeno aviário, telefone e ultragás.
A propriedade está situada junto à Estação de Nilópolis, a 40 minutos da Estação D. Pedro II, e poderá ser visitada hoje e amanhã.

A MAIOR PARTE DAS ENFERMIDADES PROVEM DO MAU ESTADO DOS DENTES
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
Especialista em molestias da boca
AV. MARECHAL FLORIANO, 87, SOB. — TEL. 43-6867

Companhia Internacional de Capitalização
Sorteio de amortização do mês de Maio



Na sede do Instituto de Resseguros, do Brasil, à Av. Marechal Câmara n. 171, 9.º andar, realizar-se-á *no dia 31 do corrente, segunda-feira, às 14,30 horas* o sorteio de amortização dos nossos titulos, referentes ao mês de MAIO de 1948.

Concorrerão ao mesmo todos os titulos em vigor naquela data. Os titulos em atraso poderão ser reabilitados até às 14 horas do dia do sorteio, *na Caixa da Cia. à Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar s/422-26* na Agência Suburbana, à Av. Amaro Cavalcanti n. 1871, sob. *(em frente à Estação de Engenho de Dentro)* e em Niterói, à Praça Floriano Peixoto n. 18, *(em frente à Prefeitura)*.



BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S.A.
Séde: B. Horizonte - Rio: R. México 128
Patrimônio Superior a 100.000.000,00
C. Ltda. até Cr$ 50.000,00 7% P. Fixo 8%
Remessas Grátis para Minas

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Sete de Setembro, 94 — 6º andar. — Fone: 22-5981. — Residência: 25-0066

PAGAMENTO

O Tesouro Nacional pagará, amanhã, segunda-feira, 31 de maio, as folhas referentes ao 4º dia útil, a saber:

Aposentados — Ministério da Guerra — Folhas 4.201 a 4.206 — Letras A a Z.

Ministério da Marinha — Folhas 4.301 a 4.306 — Letras — A a Z.

Ministério da Agricultura.

Ministério do Trabalho Indústria e Comércio.

Ministério da Educação e Saúde.

Ministério da Justiça.

CUIDE DE SUA SAUDE TRATANDO DE SEUS DENTES
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
Especialista em moléstias da bôca
AV. MARECHAL FLORIANO, 87, SOB. — TEL. 43-6867

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO - AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembléia, 73
TEL. 22-9464

Lutador português retorna à Europa

Partiu, ontem, com destino a Lisboa, pelo transceanico Bandeirante da frota europeia da Panair do Brasil, o lutador português Manoel de Oliveira, conhecido atleta da luta livre, o qual se encontrava no nosso país, desde fevereiro, atuando na temporada de "catch-as-catch-can".

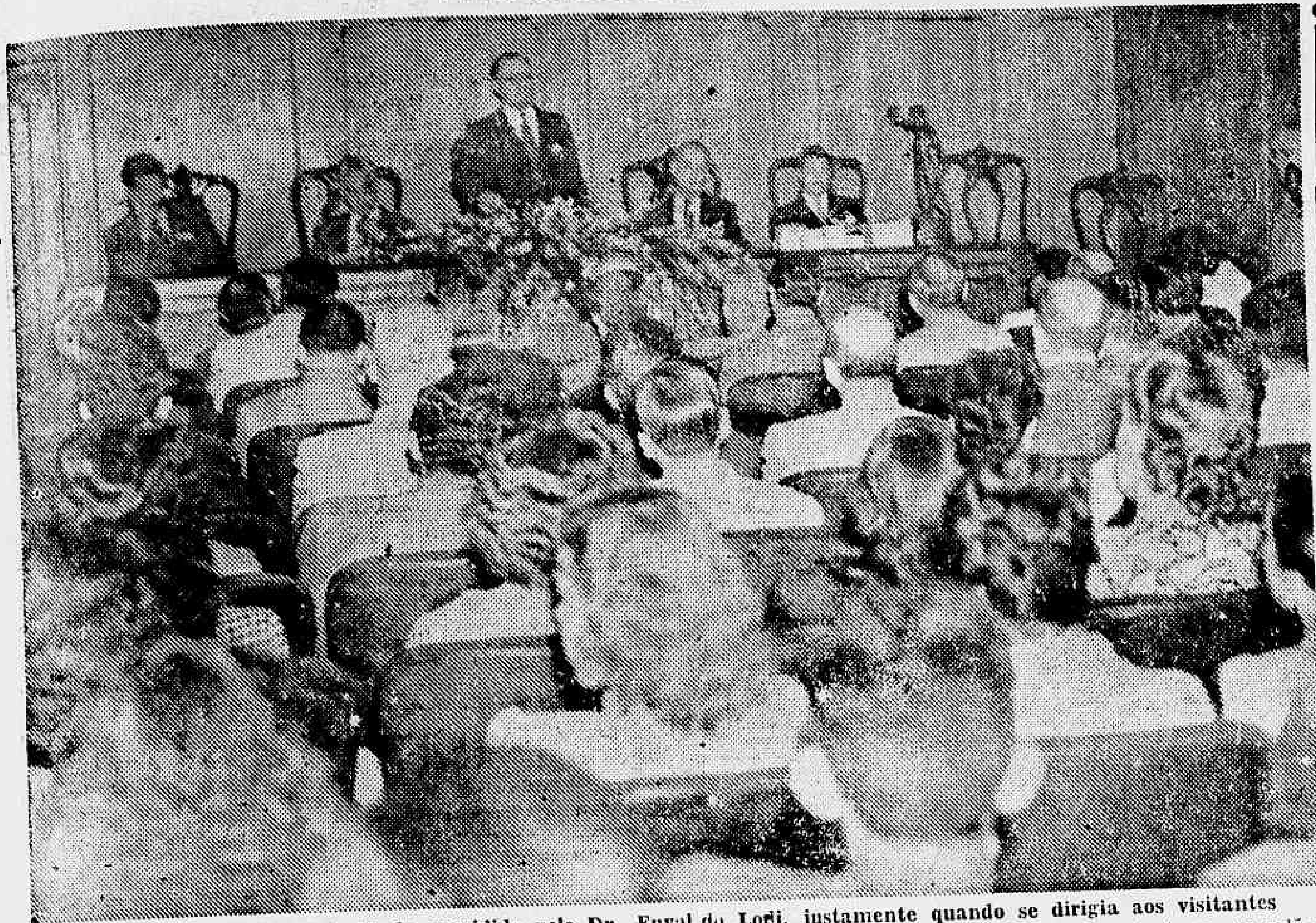
Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINARIAS
Diàriamente de 15 às 17 horas.
Consultório: Rua México, 164-4º — Sala 41 — Tel. 42-0888. Residência: Desemb. Isidro, 16 — Casa IV — Tel. 43-2457.

ONDAS MUSICAIS
apresentam hoje, às 10 hs. da manhã,
o violoncelista
JACQUES RIPOCHE
com o concurso ao piano de Otto Jordan
Neste programa n.º 511, quarto e último da presente série de rádio-concêrtos, o jovem violoncelista francês executará as seguintes peças:
BOCCHERINI: Sonata em LÁ maior; — MOZART: Minueto; — CHOPIN: — Noturno Póstumo; — SCHUMANN: Vanitas vanitatum; — CAPLET: Epiphanie - Cadence, Danse des petits nègres. — Esta audição será completada com gravações.
4421
Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.
Hoje, das 10 às 11 horas, pelas emissoras TAMOIO, NACIONAL E GLOBO
Organizador: J. W. Campos
Locutor: Celso Guimarães

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
SORTEIO DE MAIO DE 1948
Realiza-se amanhã, dia 31, às 16 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à Rua Senador Dantas, 118-1.º andar, o sorteio de amortização de titulos relativo ao mês de maio. Participarão desse sorteio todos os titulos em vigor, na Sede Social. Os titulos em atraso poderão ser reabilitados até às 16 horas de amanhã, na Sede da Companhia.
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO
SULACAP

A obra já realizada pela Confederação Nacional do Trabalho deslumbrou os rotarianos

Foi aquela entidade bem como o SESI e o SENAI visitados por industriais brasileiros e estrangeiros



Um amplo aspecto da solenidade, presidida pelo Dr. Euval do Lodi, justamente quando se dirigia aos visitantes

Os rotarianos que estiveram nesta capital a fim de participar da 39.º Convenção do Rotary Clube, tanto brasileiros como estrangeiros, visitaram a Confederação Nacional do Trabalho, a convite de seu presidente, Dr. Euvaldo Lodi,

A's 17 horas aproximadamente, eram os rotarianos recebidos pelos Srs. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Ind'stria e Castro Barreto, diretor Regional do Serviço Social de Indústria e demais dirigentes do SESI e do SENAI.

Após um "cock-tail", que lhes foi oferecido, pasaram os rotarianos a visitar as dependências da instituição, mostrando-se vivamente impressionados com a grande obra de assistência social que os industriais do Rio, através de seus órgãos competentes, vêm oferecendo aos seus trabalhadores e dependentes.

No Gabinete do Sr. Castro Barreto, diretor Regional do SESI, tiveram os rotarianos minuciosas explicações a respeito dêsse trabalho de assistência desenvolvivido no Brasil, inclusive sôbre as atividades até então postas em prática, como sejam os estudos de pesquisa e levantamento estatístico do meio industriário, realizado no próprio local de trabalho, isto é, nas fábricas. Outro ponto, que igualmente chamou a atenção dos rotarianos industriais foi o programa do SESI. A defesa alimentar do industriário, que vem sendo conseguida graças aos postos de abastecimento, o amparo à natalidade, e, consequentemente, à infância, a educação social, a questão do reemprego, o serviço de assistência juridica, o problema da habitação etc., lhes foi fornecido nos seus detalhes, o que causou ótima impressão aos visitantes.

NO SALÃO DE CONFERENCIAS

Após a visita às dependências da Confederação, passaram os rotarianos ao salão de conferencias onde o Sr. Euvaldo Lodi fez a apresentação dos rotarianos presentes e dirigindo-se aos mesmos em um belo improviso pos em relêvo o sentido da notavel tarefa levada a efeito pelo Rotary, através de seus milhares de associados espalhados pelo mundo inteiro e empenhados na nobre emprêsa de constituirem um mundo de paz, fundado na amizade e no bem comum de todos os povos. Em confronto, pos, o presidente da Confederaçao Nacional das Indústrias, os fundamentos da instituição que dirigia e os seus objetivos, também colocados no sentido de propugnarem por um mundo melhor, mais humano e mais amigo.

Seguiu-se com a palavra o Sr. Julio Emilio Descole, industrial argentino e diretor do Banco de Crédito Industrial da Argentina, também externando a sua admiração pélo que vira e observara no Brasil, seu povo, seu trabalho e suas grandes realizações. Como bom rotariano levaria para seus irmãos da Argentina essa chama viva que é a amizade existente entre argentinos e brasileiros. Com as mesmas impressões de nossa terra fala o Sr. Louis Jean Lee, da França, representante da indústria de maquinária de precisão de seu pais, como relógios, cronômetros etc. Por fim, dos visitantes, falou o rotariano Marco Bitrani, industrial americano e representante dos industriais de tecidos para senhoras, como lingerie e outros.

AGRADECE O PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDUSTRIA

Terminando, voltou a usar da palavra o Sr. Euvaldo Lodi, que agradeceu a presença na casa dos ilustres visitantes, inclusive autoridades que se achavam presentes, como o Sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio e o representante do Sr. Morvan de Figueiredo, Ministro do Trabalho.



[illegible] no momento em que, ao alto, o Dr. Euvaldo Lodi pronunciava o seu substancial discurso e, em baixo, quando orava um rotariano.

O Sr. Corrêia e Castro em Minas Gerais

Homenagens do Govêrno Estadual ao titular da Fazenda

BELO HORIZONTE, — 29 (Agência Nacional) — Encontra-se nesta capital o sr. Correia e Castro, Ministro da Fazenda. Após o almoço oferecido pelo governador Milton Campos ao titular da Pasta da Fazenda, realizou-se, com a presença dos Secretários de Finanças e Agricultura e outras autoridades, a solenidade de inauguração da Bolsa de Valores de Minas Gerais. Usaram da palavra, na ocasião, o sr. Correia e Castro, o sr. Magalhães Pinto, Secretário de Finanças do Estado e o Diretor da referida Bolsa. Sobre a ação do Banco Central disse em seu discurso o sr. Correia e Castro: "E' inegável que a criação daquela instituição central reclamada há vários anos virá concorrer, de maneira insofismável, para o saneamento do meio circulante e o consequente prestígio da nossa moeda".

Afirmou S. Excia. que "Minas Gerais, por seu potencial econômico será das mais beneficiadas pela politica financeira que se iniciará com o estabelecimento do Banco Central." Referindo-se a racionalização de crédito, propugnada na reforma bancária, disse o Ministro da Fazenda: "Sem a referida racionalização não se poderá conseguir expansão econômica de tal ordem que permita a transformação dos bancos num verdadeiro e maravilhoso elemento de progresso e riqueza." A propósito da Bolsa de Valores de Minas Gerais S. Excia. disse: "Como as difundidads pelos importantes centros comerciais do país, realizará, estou certo, uma das mais proficuas atividades, concorrendo de modo decisivo para o progresso nacional. Será além disso, não educativa, disciplinadora do capital e de quem o possui e de quem dele necessita". "Concluindo seu discurso, o ministro Correia e Castro afirmou: "O presidente da Republica, o eminente General Eurico Gaspar Dutra tem os olhos voltados para Minas, para as suas necessidades, seus problemas, seus anseios e suas esperanacas. Pode o povo glorioso de Minas contar permanentemente com a simpatia profunda e a atenção continua do Supremo Magistrado do país. O presidente de todos os brasileiros é um titulo que o general Eurico Gaspar Dutra merece pelo entusiasmo com que se consagrou à tarefa ingente de governar o Brasil, elevando-se acima de todos os Partidos para apenas servir a unidade nacional".

Banco do Comércio S. A.

O mais antigo desta praça.

GINASIAL (Art. 91)

Matriculas abertas para as turmas em 1 ou 2 anos; Admissão ao Ginásio; Pot., Matemática e inglês. Av. Rio Branco, 147, 2º.

CURSO CARIOCA

UM DENTE INFECTADO ARRUINA SUA SAUDE

DR. ROMEU GOMES LOUREIRO

Especialista em molestias da bôca

AV. MARECHAL FLORIANO, 87, SOB. — TEL. 43-6867

ALIANÇA DO LAR Ltda.

AVENIDA RIO BRANCO N. 91 - 5º. andar

(Carta Patente n. 113—Expedida pelo Tesouro Nacional)

Resultado do sorteio realizado no dia 29 de maio de 1948, pela Loteria Federal do Brasil, de acôrdo com o art. 9 do Decreto-lei 7.930 de 3 de setembro de 1945, revigorado pelo de n.º 8.953 de 26 de janeiro de 1946, conforme Circular n.º 2 da Diretoria de Rendas Internas de 8 de janeiro de 1946.

Plano Especial, premiado o n.º 6992

6992 Milhar, primeiro prêmio, no valor de .... Cr$ 10.000,[illegible]
992 Centena .... " " " .... Cr$ 1.200,[illegible]
Inversão do milhar ...... Cr$ 300,[illegible]

Plano Popular, premiado o n.º 6992

6992 Milhar, primeiro prêmio, no valor de .... Cr$ 5.000,00
992 Centena .... " " " .... Cr$ 600,00
Inversão do milhar ...... Cr$ 250,00

Plano Aliança — Série 5 — Número 6992

Série 5, numero 6992, no valor de .... Cr$ 50.000,00 — LIBERAL
Milhar de qualquer série " " .... Cr$ 2.500,00 "
Centena .... " " .... Cr$ 600,00 "
Inversão do milhar .... " " .... Cr$ 200,00 "
Inversão da centena .... " " .... Cr$ 60,00 "

Série 5, numero 6992, no valor de .... Cr$ 25.000,00 — CLASSICO
Milhar de qualquer série " " .... Cr$ 1.250,00 "
Centena .... " " .... Cr$ 300,00 "
Inversão do milhar .... " " .... Cr$ 100,00 "
Inversão da centena .... " " .... Cr$ 30,00 "

Adaptado ao Decreto n. 7930

Série 5, numero 6992, no valor de .... Cr$ 40.000,00 — LIBERAL
Milhar de qualquer série " " .... Cr$ 5.000,00 "
Centena .... " " .... Cr$ 1.200,00 "
Milhar na ordem inversa " " .... Cr$ 2.000,00 "

Série 5, numero 6992, no valor de .... Cr$ 20.000,00 — CLASSICO
Milhar de qualquer série " " .... Cr$ 2.500,00 "
Centena .... " " .... Cr$ 600,00 "
Milhar na ordem inversa " " .... Cr$ 1.000,00 "

OBSERVAÇÃO: — O próximo sorteio realizar-se-á no dia 30 de junho de 1948, pela Loteria Federal do Brasil, de conformidade com o Decreto-lei 7930 de 3 de setembro de 1945.

EDUARDO F. LOBO — Diretor Tesoureiro.
O. PEÇANHA — Diretor Gerente.
VISTO: — ALEXANDRE DA PAZ — Fiscal Federal.

Convidamos os senhores contemplados que estejam com os seus titulos em dia, a virem á nossa sede para receberem seus prêmios de acôrdo com o nosso regulamento.

Seguiu para Minas o Presidente do Instituto do Açucar e do Alcool

Partiu para Belo Horizonte, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, o Sr. Edgar de Góis Monteiro, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, que exercia, até sua nomeação para êsse pôsto, o cargo de diretor do Banco de Crédito Rural de Minas Gerais.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

DR. BENEDITO LOPES — É sempre com intima e sincera alegria que noticiamos a data aniversária de um confrade ilustre, que muito há contribuido para o brilho de nossa cultura, e para o êxito da administração pública. O intelectual, que



Dr. Benedito Lopes

Hoje festeja seu natalício, é o Dr. Benedito Lopes, que ocupa o alto cargo de Delegado do 11.º Distrito de Polícia, e, neste matutino, o de excelente e apreciado crítico de estética da música indígena e estrangeira. A êsses predicados reune, mais ainda, o do talento poético, e da bondade e da simpatia.

Êsse idealista sincero, cujas produções literárias encantam e instruem, difundidas na GAZETA DE NOTICIAS e em outros periódicos, vem moirejando na imprensa, em diversos setores, há largos anos.

Muitas demonstrações receberá, por seu venturoso aniversário, de seus amigos e admiradores, com os nossos votos de maiores prosperidades em sua brilhante carreira.

Coronel Gastão Grunewald da Cunha — Transcorre hoje, o aniversário natalício do Coronel Gastão Grunewald da Cunha, chefe do Gabinete do General César Obino, chefe do Estado-Maior Geral das Fôrças Armadas do País. Os seus amigos e os oficiais que ali servem, numa demonstração de aprêço vão prestar-lhe uma homenagem seguida do oferecimento de uma lembrança. Usará da palavra em nome dos presentes, o Tenente-Coronel João Saraiva, adjunto daquele importante órgão técnico.

Dr. Lauro Bransford — Completa amanhã, 79 anos de existência, o Dr. Lauro Bransford, Subdiretor aposentado do Tesouro.

Velho servidor da Fazenda Nacional exerceu várias comissões internas em sua repartição, nos Estados, tendo desempenhado as funções de Delegado do Tesouro Nacional em Londres. Aposentado, deixou honrosa tradição de assiduidade ao serviço e elevada competência nos trabalhos burocráticos.

SENHORAS:

D. Maria de Lourdes Pinto da Luz Ribeiro, filha do capitalista José Antonio Ribeiro.

— D. Isaura Zanetti Cardoso Machado, espôsa do nosso colega de imprensa Alfredo Cardoso Machado, representante do "O Jornal", junto ao Gabinete do Prefeito.

— D. Dalila Demaria C. França, espôsa do Sr. Eduardo Castilhos França, do M. da Justiça.

— D. Elza Autran Rocha, espôsa do Dr. Paulo Rocha, médico da Assistência Pública.

— D. Albertina Mendes de Andrade, espôsa do Sr. Carlos Pereira de Andrade.

SENHORES:

Comendador José Rainho da Silva Carneiro — Transcorre hoje o aniversário natalício do Comendador José Rainho da Silva Carneiro, presidente do Liceu Literário Português, da Companhia de Seguros Lloyd Atlântico e da Real Associação Condes de Matozinhos e São Cosme de Val.

Seus amigos e inúmeros admiradores lhe renderão hoje justas homenagens, a que o ilustre aniversariante faz jús, em vista de suas altas qualidades de espírito e coração e do intenso labor que desenvolve em prol da cultura e da aproximação luso-brasileira.

Joaquim Raggio — A data de hoje, assinala o aniversário natalício do Sr. Joaquim Raggio, negociante nesta praça.

O ilustre aniversariante será alvo das mais efusivas provas de simpatia e aprêço por parte do seu vasto culo de relações.

— Dr. Tancredo Pinto de Miranda, engenheiro da P. D. F.

— Dr. Antônio Pedro de Andrade Muller, advogado.

— Dr. Olinto Luna Freire de Pilar.

— Sr. Joaquim Martins Serra, do alto comércio.

— Industrial Mário Corrêa Ávila.

— Sr. Joel Magalhães, nosso colega de imprensa.

— Sr. Abilio Augustano Garcia, conhecido capitalista.

MENINOS:

Ricardo — Transcorre amanhã, segunda-feira, o primeiro aniversário do interessante garotinho Ricardo, filho do nosso confrade Miguel Jorge Curi e de sua Exma. senhora. Festejando o acontecimento, Ricardo reunirá seus amiguinhos, numa festa intima, na residência de seus pais, em São Francisco Xavier.

FAZEM ANOS AMANHÃ

Sra. Petronilia Fernandes Asp — A data de hoje, assinala mais um aniversário natalício da Exma. Sra. D. Petronilia Fernandes Asp, espôsa do Sr. Júlio Mário Asp, funcionário público.

A aniversariante que é muito estimada em nossos meios sociais será muito felicitada pelo seu vasto circulo de relaçõe.

SENHORAS:

D. Helena Gracie de Freitas, espôsa do Dr. Francisco Glicério de Freitas.

— D. Silvia de Figueiredo Mafra, espôsa do Dr. Agenor Mafra.

— D. Doralice Pascoal, espôsa do Sr. Valter Leandro Pascoal, do II. M. E.

— D. Alba Castelo Costa de Albuquerque, casada com o Sr. Aristides Miranda de Albuquerque, comerciante.

SENHORES:

Dr. Tancredo Pinto de Miranda, engenheiro da Prefeitura.

— Ministro Frederico de Barros Barreto, do Supremo Tribunal Federal.

— General Dr. Florêncio de Abreu, Diretor de Saúde do Exército.

— Embaixador Dr. Alberto de Guerra Duval.

— Diplomata Francisco Eulálio do Nascimento Silva.

— Ministro Fernando de Sousa Dantas.

— Sr. William Vanoe, da alta administração do Moinho Inglês.

— Jornalista Álvaro Margarido Pires.

— Maestro José de Castro Botelho.

— Dr. Antônio Ibiapina, professor da Faculdade Nacional de Medicina, e conhecido tisiólogo.

Salvador Roncisvalle Filho — Transcorre hoje, o aniversário natalício do acadêmico Salvador Roncisvalle Filho, destacado funcionário do S. A. P. S., onde desfruta de gerais simpatias, por parte de seus amigos e colegas. Festejando o acontecimento, ser-lhe-á oferecido um almôço em Sepetiba.

NOIVADOS

Srta. Eugênia Augusta do Patrocinio-Dr. Edgard Henault de Medeiros — Contrataram casamento o Dr. Edgard Henault de Medeiros, cirurgião dentista, e a Senhorinha Eugênia Augusta do Patrocinio.

NASCIMENTO

Heloisa Helena — Com o nascimento de garrula menina que, na pia batismal, receberá o nome de Heloisa Helena, está em festas o lar do casal Alice Marques da Silva-Luiz Marques da Silva Filho.

CASAMENTOS

Srta. Maria da Penha-Sr. Hebert Tostes — Realiza-se no dia 5 de junho, o casamento da Senhorinha Maria da Penha, filha do Sr. Etienne de Sousa Alves e neta da ra. Amélia de Sousa Alves, com o Sr. Hebert Tostes, filho do Sr. Neulande Tostes e da Sra. Anunciata Casela Tostes e funcionário do Instituto dos Comerciários. A solenidade civil será realizada no Pretório e testemunhada pelo Dr. Oscar Roberto de Barros Cavalcanti e senhora, por parte do noivo, e pelo Sr. Etienne de Sousa Alves e Senhorinha Juvenilia Alves de Sousa, por parte da noiva. Na cerimônia religiosa, a ter lugar às 17 horas, na greja de São João Batista da Lagoa, em Botafogo, serão paraninfos, pela noiva, o Dr. Bruno Fabriani e senhora e por parte do noivo o Sr. David Pezzino e senhora.

COMUNHÃO

Gabriel — O menino Gabriel, filho do Sr. Solidonio de Sousa França e Sra. Severina Rodrigues França, fará hoje, às 7 horas, na Matriz de Vaz Lobo, sua primeira comunhão.

ALMÔÇO

Sr. Genolino Amado — Realiza-se sexta-feira, dia 4, às 12,30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, à Rua Santa Luzia, 305, o almôço que os amigos e admiradores do Sr. Genolino Amado lhe oferecem, por motivo de sua nomeação para professor catedrático da cadeira de História da Civilização do Curso de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia. As listas de adesões a essa homenagem são encontradas nas Livrarias Freitas Bastos e José Olimpio, no "Jornal do Comércio" e na secretaria da A. B. I.

VIAJANTES

Com destino a Paris, seguiram hoje, pelo avião de carreira da Air France, o industrial André Granppierre, o Sr. Ernesto Zakar, o Sr. Thelio Bogado e outros passageiros.

FALECIMENTOS

Dr. Joaquim Pereira de Azevedo — Em sua residência à Rua Senador Muniz Freire, 60, no Andaraí, sepultando-se ontem, no Cemitério de S. João Batista, faleceu anteontem o Dr. Joaquim Pereira de Azevedo médico da Saúde do Pôrto. O Dr. Joaquim Pereira de Azevedo, que desaparece relativamente moço ainda pois contava apenas 50 e poucos anos de idade, pertencia a uma família de médicos, que muito se distinguiram na classe. Realizando outra tradição, o Dr. Joaquim Azevedo, que quando estudante fôra interno do Corpo de Saúde do Pôrto, sucedeu, como médico-inspetor, seu pai, o Dr. Artur Pereira de Azevedo, no mesmo Corpo. Dotado de grandes qualidades de coração e clínico competente deixa o Dr. Joaquim Azevedo, viúva e família numerosa e deixa também muitos amigos, na classe médica e fora dela, que altamente o consideravam.

Priscilio Silva Corrêa — Em Paranaguá, faleceu há dias, repentinamente, o Sr. Priscilio Silva Corrêa, sócio da firma Antônio Lobo & Co., casado há perto de 50 anos, com a Exma. Sra. D. Helena Gomes Corrêa.

Desaparece aos 68 anos de idade, deixando os seguintes filhos: Cylo, casado com D Araci Corrêa; Caetano, casado com D. Escolástica Corrêa; Sady, casado com D. Doralice Corrêa; Darcy, casado com D. Dolores Trigo; Valter, casado com D. Carlina Corrêa; Helenita, casada com o Sr. Jorge Piel; Nilsa, casada com o Sr. Antônio Freitas e Rosarinha, casada com o Sr. Cliú Picanço.

Era filho de D. Castava Corrêa e de Prisciliano Corrêa, assassinado no Quilômetro 63 da E. F. do Paraná, juntamente com seu primo o Barão de Serro Azul, durante a revolta de 1893, no Govêrno do Marechal Floriano Peixoto.

ESCUTE HOJE na SUA PRA-9

às 9,30 da manhã:

"ASTROS FAMOSOS DO MUNDO"

a partir das 9,30 da manhã

um programa para começar bem o seu domingo

OFERECIDO POR "SARDALINA" — o famoso produto de beleza para a mulher!

180,00

ÓTICA NAZARÉ

36 ANDRADAS 36

ÓTICA NAZARE

ARTIGO DE TODOS OS DIAS:

NUMOUT OURO BRANCO EM TODOS OS GRAUS

Cr$ 180,00

CINEMA

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

PLAZA — "Aquele dia inesquecivel", com Martha Scott e John Mills.

METRO PASSEIO — George Sanders, em "O Homem sem Coração".

PALÁCIO — Philip Dorn e Katherine Mac Leod, em "Sempre te amei".

VITORIA — Claude Rains, em "Sem sombra de suspeita".

PATHE' — Renée Saint Cyr, em "A mulher perdida".

REX — "Dois contra uma cidade inteira" e "Ninguém entende as mulheres".

ODEON — Joan Blondell, em "A mortalha de sêda".

IMPÉRIO — Aldo Fabrizi, em "Viver em paz" (2ª semana).

CAPITOLIO — Sessões Passatempo: Jornais — Comédias — Desenhos.

SÃO CARLOS — "O falcão da floresta" e "Aguia negra".

SÃO LUIZ — Claude Rains, em "Sem sombra de suspeita".

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo: Novidades — Variedades — Curiosidades — Desenhos — Comédias.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem

JUVENTUDE ALEXANDRE

BELEZA E VIGOR DOS CABELOS

Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

PARISIENSE — John Mills e Martha Scott, em "Aquele dia inesquecivel".

CINEMINHA DO LEME — Desenhos e Comédias.

IPANEMA — "Lares sem mãe" e "Viver em Paz", com Aldo Fabrizzi.

OLINDA — "Aquele dia inesquecivel", com Martha Scott.

PRIMOR — "Amar foi minha ruina".

IRIS — "Bandeirantes do oeste", documentário nacional, e "Tarzan e a deusa verde".

MODERNO — (Empr. Paschoal Segreto) — Jararaca e Ratinho, em "O Trampolim da Vida", filme nacional, e "O Vale da Desordem".

METROPOLE — "Mulher caluniada".

ELDORADO — "O médico e o monstro".

METRO COPACABANA — "O Homem sem Coração", com George Sanders.

RIAN — "Sem sombra de suspeita".

ROXY — "A mortalha de sêda".

RITZ — "Aquele dia inesquecivel".

COLONIAL — "Coleta Selvagem".

REPÚBLICA — "Aquele dia inesquecivel".

OLIMPIA — "Almas perversas".

SÃO JOSE' — "Asas do Brasil", filme nacional da Atlântida, com Celso Guimarães, Paulo Pôrto, Mary Gonçalves e outros.

METRO TIJUCA — George Sanders, em "O homem sem coração".

PIRAJA' — "O Tesouro de Tarzan".

ASTORIA — "Aquele dia inesquecivel".

MONTE CASTELO — "Sem sombra de suspeita".

CARIOCA — "Sem sombra de suspeita".

IDEAL — "Quando as nuvens passem".

FLORIANO — "Corações aflitos".

AMÉRICA — "A mortalha de sêda".

RIO BRANCO — "Carnaval de estrêlas".

RIDAN — "Acordes do coração".

STAR — "Aquele dia inesquecivel".

TIJUCA — "O grande motim".

AMERICANO — "Loura misteriosa".

MONTE CASTELO — "O tesouro de Tarzan".

MÉIER — "Jerônimo".

EM NITEROI

RIO BRANCO — Bing Crosby, em "Carnaval de Estrêlas".

ODEON — Clark Gable, em "O Grande Motim".

IMPERIAL — "O filho de Robin Hood" e "Marte invade a terra" (1º e 2º eps.).

EDEN — "Era uma vez um capitão"; "E o marinheiro se casou" e "A caveira" (continuação).

ICARAI — Claude Rains, em "Sem sombra de suspeita".

RINK — "Joe Sopapo, campeão" e "Justiceiro romântico".

BRASIL — "Crime inutil" e "Meu Pecado".

MANDARO — "Stella Dallas" e "O rei dos ciganos".

PALACE — "Coração de uma cidade".

PARA TODOS — "Damasco" e "Prisioneiro da Ilha dos Tubarões".

A MELHOR RENDA

Banco União Comercial S/A

ASSEMBLEIA, 91

Capital e Reservas Cr$ 12.087.733,60

Livraria Francisco Alves

FUNDADA EM 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — Rio

Otica Moderna

Artur Jacinto Rodrigues

Matriz: 7 DE SETEMBRO 67

Sucursal: RUA MEXICO, 90-C

RIO DE JANEIRO

TEATRO

ESPETACULOS

JOÃO CAETANO — Beijos, abraços e amor, pela Companhia Chianca de Garcia, às 20 e 22 horas.

GLORIA — Carlota Joaquina, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — Bendito entre as mulheres, pela Companhia Procópio Ferreira, às 20 e 22 horas.

RIVAL — O Biriba, pela Companhia Mesquitinha, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — Manda quem pode!, pela Companhia Dercy Gonçalves, às 20 e 22 horas.

FENIX — Anjo Negro, por Sandro e seus artistas, às 20,30 horas.

CARLOS GOMES — O Dragão de Fogo, por Fu-Manchú, às 20.45 horas.

REGINA — Dona do Mundo, pela Companhia Dulcina-Odilon, às 21 horas.

GINASTICO — Medéia, pelos Artistas Unidos, às 21 horas.

TEATRINHO INTIMO — Oh! Margarida, por Aimée e seus artistas, às 21 horas.

AOS EMPRESARIOS

Tôda a correspondência dirigida a esta seção deve ser entregue, de hoje, em diante à Avenida Rio Branco, nº 181, 15º andar, sala 1.501 (Edificio Cineac).

"Calouros em apuros"

O MAIS SENSACIONAL PROGRAMA DE GENTE NOVA PATROCINADO PELA "CERA TABÚ" (a cera que dá mais brilho com menos trabalho)

CALOUROS APURADOS

A MAIOR REALISAÇÃO PARA A DESCOBERTA DE VALORES PARA O RADIO NUMA OFERTA DO LEGITIMO "SABÃO PLATINO"

SÃO APRESENTADOS TODOS OS DOMINGOS A PARTIR DAS 19 HORAS, NA "SUA PRA-9"

SOB O COMANDO DE JAYME MOREIRA FILHO E SUA SIMPATIA.

Carta à minha mãe

Desde menina, ainda nas longiquas parágnoas de minha fazenda natal, comecei a querer bem ao mês de maio, porque a senhora assim me ensinava, minha querida e boa Mamãe.

Com a senhora aprendi a gostar do mês de maio, do mês das ladainhas. Tôdas as tardes, á hora da Ave Maria chegavam os colonos da fazenda e nós, meninas, aguardavamos anciosamente aquela hora, para brincarmos de roda no grande terreiro de café, em companhia das outras crianças que vinham para a reza.

Ouvíamos, então, sua vóz, Mamãe querida, chamando-nos para a ladaínha.

Deixávamos a ciranda e corríamos, contentes, para cantarmos "Com minha Mãe estarei". "Neste mês de alegria" e tantos outros canticos que aprendemos em seu regaço, quando a senhora cantava para nos adormentar, com aquela voz afinada e meiga que ficou para sempre gravada nos meus ouvidos e no meu coração.

Mamãezinha: neste mês de maio, tão distante e tão diferente daqueles da fazenda, daqueles do tempo em que eu era menina, meu pensamento ainda mais próximo está da senhora, se é possivel que mais próximo esteja do que sempre está.

Durante o dia, enquanto minhas mãos trabalham, eu me lembro da senhora, minha Mamãe, da senhora quando cantava, baixinho, trabalhando também.

Neste mês de maio, minha Mamãezinha, há um dia que é o Dia das Mães.

Dia das Mães! Mamãezinha, quando, pela primeira vez, ouvi dizerem assim, a senhora creia que fiquei profundamente admirada. Podería haver um dia, um instante sequer em que milhares de mães não estivessem debruçadas sôbre os berços, acalentando os filhinhos? Seria necessário lembrar aos filhos essas coisas?

Depois, compreendi porque escolheram um dia de maio para ser consagrado especialmente às mães.

Mamãe querida, Agora, quando a minha fazenda natal ficou para trás, perdida no tempo. Agora, quando a senhora partiu para longe, tão longe de mim que sómente a Morte nos poderá reunir: eu, neste mês de maio, sinto o coração esmagado de saudade, de angustia e de recordação.

Parece-me, neste Dia das Mães, que ainda estou cantando a seu lado, em frente ao oratório da fazenda, ou, quando eu moça e professôra, na humilde capelinha e São Gabriel, aonde íamos, percorrendo a pé dois quilômetros de estrada, para cantarmos juntas a ladaínha.

Minha Mamãe, nesta data de maio, em que no Brasil se comemora o dia das mães, eu bem quizera, conforme a praxe de uma cidade distante, ostentar ao peito um cravo côr de rosa, sinal de minha alegria e da minha felicidade por ter uma mamãe.

Mas, como não mais posso fazer assim, cubro de cravos brancos o seu retrato, simbolizando minha saudade e meu amôr filial.

Nossa Senhora não se aborrecerá comigo porque eu chorei num dia do mês de maio. Ela também é Mãe. Neste dia de maio, meu coração e meu pensamento estão mais perto da senhora, minha Mamãe querida.

Se a senhora estivesse viva, eu lhe ofereceria um presente, como o fazia outrora. Agora, eu não lhe posso oferecer presente nenhum.

Posso, isto sim, fazer-lhe um pedido. A senhora se recorda de uma promessa nossa, pela qual, mesmo separadas, distantes uma da outra, eu lhe pediria a bênção á hora de dormir, e a senhora me abençoaria sempre, antes de se recolher ao leito?

Abençoa-me, então, Mamãezinha, hoje, Dia das Mães, dia de maio, do mês das ladaínhas, do mês de Nossa Senhora. Abençoa-me, Mamãe, para que eu, sua filha, seja sempre boa, tão boa quanto a senhora sempre o foi.

Maio e 1948.

Isabel Serrano

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM ESTAR

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA

HOJE

GEORGE SANDERS — ANGELA LANSBURY — ANN DVORAK

"O HOMEM sem CORAÇÃO"

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

DESFEITAS AS ACUSAÇÕES CONTRA O SESC E O SENAC

Depoimento do Dr. João Daudt d'Oliveira, lider das classes produtoras

Ampla prestação de contas e de serviços

OS SERVIÇOS SOCIAIS DO COMÉRCIO PERANTE O PARLAMENTO

São os seguintes os trêchos mais importantes do Depoimento prestado pelo Dr. João Daudt d'Oliveira, Presidente da Confederação Nacional do Comércio à Comissão Parlamentar de Inquérito Sôbre a Arrecadação e Aplicação das Rendas das Instituições de Previdência, em 27 de maio de 1948:

Senhores Deputados:

Pela segunda vez cabe-me a honra de comparecer, na qualidade de intérprete credenciado das classes produtoras, perante uma comissão desta Casa do Congresso.

Há precisamente dois anos, em 28 de maio de 1946, eu tinha oportunidade de prestar perante a Comissão de Investigação Econômica e Social da Assembléia Nacional Constituinte um depoimento, em que traduzia os pontos de vista da produção brasileira em face dos problemas econômicos do país. Estava então em causa a nova estruturação econômica, relacionada aos aspectos sociais e políticos da Constituição que se elaborava. Imensa era a responsabilidade da investidura, a cujo desempenho minhas pobres fôrças sómente encontravam estímulo na autoridade de que era mandatário, e no dever imposto a todos os brasileiros de boa vontade, de colaborar com êste órgão do poder, que voltava às mãos soberanas do povo.

Em idêntico estado de ânimo me encontro hoje em face desta colenda Comissão da Câmara dos Deputados. Eleva-me o sentimento de estar falando ao povo brasileiro, diante de seus representantes legítimos na direção de sua vida política, embora deva apresentar-lhe apenas a pouquidade de um relato sôbre o desempenho de tarefas sociais das entidades que presido.

Minha presença aqui, Senhores Deputados, comprova o quanto é necessário aperfeiçoar a noção das funções que incumbem aos homens investidos de um "munus" público, através da melhor compreensão da profundidade e da extensão dos problemas que lhes são presentes, de um lado, e da escassez e da precariedade dos fatores humanos com que têm de ser resolvidos, de outro.

Nas críticas aos que detêm os postos de maior responsabilidade, ambos êsses lastros geralmente são esquecidos. No entanto, todos os que avançam à frente de qualquer empreendimento sentem duramente êsse pêso sôbre seus ombros.

Muitas vezes o que parece um êrro no decorrer do processo executivo, não é senão o desvio necessário para atingir o objetivo essencial, que se verifica impossível de ser alcançado diretamente.

Quanto aos êrros pròpriamente ditos, os sábios e mesmo os santos os cometem. Quem dêles não se penitencia, é apenas opaco à própria introspecção e está protegido por uma crôsta mais ou menos densa de vaidade. Não é ineficiente aquêle que os comete, mas que não os vê para corrigi-los a tempo.

O êrro máximo, porém, para o qual não há remédio, nem perdão, é o de não atingir o objetivo visado, o de falhar à missão essencial, o de parar em meio do caminho. Sobretudo condenável será o que se desviar por sentir as pedras que lhe atiram, ou ouvir as ameaças e os doestos dos Aretinos.

Rogo a indulgência da ilustre Comissão para o desalinhavo desta exposição, que vou fazer em nome do Comércio como si estivesse em face do povo brasileiro. Desejo oferecer aqui os elementos indispensáveis a que se julgue se perdemos de vista o objetivo essencial, se nos transviámos deixando o principal para atender ao secundário, se fugimos ao dever máximo de elevar nossa missão à altura dos supremos interêsses nacionais.

O COMÉRCIO, INSTRUMENTO DE SOLIDARIEDADE

Uma análise minuciosa de várias etapas e estágios da civilização, através da história universal, situará sistemàticamente o comerciante como o "homem cordial", o grande interessado em que as classes sociais se entendam, em que as nações possam apreciar, e harmoniosamente solver os seus problemas comuns.

Muitas das nossas garantias, do que chamaríamos direitos individuais, sobretudo nos regimes políticos de liberdade, resultou dêsse espírito característico das classes mercantis. Em plena era medieval, fugindo ao sistema rígido dos feudos, elas marcharam para a constituição dos burgos, e o estabelecimento das cidades livres.

Essa maneira de ver e de sentir, peculiar aos homens do comércio, será talvez uma contingência das suas atividades profissionais que são um instrumento de solidariedade humana.

Na evolução brasileira encontramos esta mesma concepção, sensível nas grandes cidades do litoral, como nos vilarejos do interior. Identificaremos o esfôrço do negociante, sem dificuldade, desde a abertura e o ajardinamento duma praça pública, como na organização das associações beneficentes e na construção do seu hospital; sua iniciativa estará presente na abertura de uma escola primária, na iluminação, no serviço de águas, no desenvolvimento religioso, nas atividades sociais ou desportivas, nos movimentos cívicos.

O mesmo espírito singular dos homens de comércio se reflete em suas associações de classe, que encontraremos permanentemente empenhadas em pugnar pela melhoria das condições de vida do meio em que atuam, objetivando uma final valorização do elemento humano. Entidades seculares, como as Associações Comerciais da Bahia e do Rio de Janeiro e a Câmara de Comércio do Rio Grande, apresentam em seus arquivos e em seu acervo uma soma gigantesca de trabalho desenvolvido em prol do bem comum.

Tão longo e desinteressado esfôrço jamais esteve, entretanto, a serviço de qualquer modalidade de política pressional, partidária ou de grupos, pois foi sempre uma resultante das concepções e dos valores eternos que estão na base da nossa civilização. Suas raízes mergulham fundo nas origens ibéricas e na formação cristã que as acompanha, alimentando os princípios de cordialidade e de humanidade, que nos caracterizam.

Caberia aqui larga demonstração da continuidade dêsse devotamento ao bem coletivo, representado pelas iniciativas e pelos empreendimentos das agremiações do comércio de todo o Brasil desde os dias de D. João VI. Bastará, no entretanto, que nos detenhamos sôbre as atividades de uma delas, durante um lustro.

(Segue-se um capítulo dedicado às grandes iniciativas da Associação Comercial do Rio de Janeiro de 1942 a 1948).

* * *

O SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO (SESC)

Na conferência de Teresópolis, além de sugestões econômicas cogitou-se da política social. Pensamos que só há um meio de levantar uma muralha entre o regime democrático e as promessas falazes das ideologias exóticas que nos ameaçam: criar-se o confôrto e a estabilidade da classe média, possibilitando pouco a pouco a mobilidade vertical, que ainda constitui a maior esperança e o melhor estímulo daqueles que vêm tutelados pela pobreza.

O papel das classes produtoras, advertia-nos Rui Barbosa há quase trinta anos, é assegurar a continuidade da vida econômica. Uma nova mentalidade lembra-nos agora que o nosso comportamento não se adstringe apenas a criar, manter e fomentar a riqueza: há tarefas suplementares, que nos incumbem. E, entre estas, deve ser atribuida capital importância às obras assistenciais.

A Carta de Paz Social, posterior à Carta de Teresópolis, oferecendo as bases certas em que se consolidaria a harmonia de vistas entre empregados e empregadores, propunha-se a criar um clima de compreensão e colaboração, dentro do qual fosse possível atingir uma criação maior de riqueza para o Brasil, através do aumento da produção.

Essas duas iniciativas das classes patronais realçam a compreensão dos motivos da criação do SESC em 1946.

FINALIDADES DO SESC

O Serviço Social do Comércio adotou como finalidades os seguintes pontos: a solução dos problemas domésticos decorrentes de dificuldades de vida ou de relação de convivência; a solução dos problemas de saúde, alimentação e higiente; a defesa do salário real do comerciário; a melhoria das condições de habitação e de transporte; o conhecimento dos preços de custo de artigos de consumo generalizado a fim de julgar da conveniência da instalação de núcleos-padrões para a produção, a baixo preço, de tipos populares daqueles artigos; o desenvolvimento cívico e social da coletividade pela educação e instrução adequadas; a prestação aos comerciários de serviços de seu interêsse, no sentido de facilitar o desenvolvimento de sua atividade profissional e social, inclusive na regularização de documentos e formalidades indispensáveis à vida civil dos mesmos e suas famílias.

Essas finalidades podem ser resumidas em — contribuir para o bem-estar social e a melhoria do padrão de vida dos comerciários e suas famílias, bem como para o aperfeiçoamento moral e cívico da coletividade.

Pode-se dizer que a tarefa a que nos propusemos é tão extensa que a floresta, muitas vezes, não deixa ver a árvore. Sòmente o nosso propósito de contribuir, como um dever cívico, para a solução da questão social no Brasil, nos poderia levar a uma tarefa tão complexa que nem mesmo o Govêrno, com a multiplicidade de seus recursos, conseguiu a i n d a resolver, através de longos anos e excelentes organizões.

ORGANIZAÇÃO DO SESC

O Sesc, de acôrdo com seu regulamento compõe-se de órgãos de administração nacional e órgãos de administração regional.

São órgãos de administração nacional — 1) o Conselho Nacional, 2) o Conselho Fiscal, 3) o Departamento Nacional.

1.º) — **O Conselho Nacional**, é um órgão de deliberação coletiva, com o encargo do planejamento geral de ação. E' constituído pelo Presidente da Confederação Nacional do Comércio; por um ou mais representantes de cada Conselho Regional, na razão de um para cada 50 mil comerciários, não podendo exceder de três; por dois representantes do Ministério do Trabalho, sendo um dêles especializado em Previdência Social; e pelo Diretor Geral do Departamento Nacional

2.º) — **O Conselho Fiscal** é um órgão de deliberação coletiva, encarregado do contrôle financeiro. Êle orienta e fiscaliza a administração financeira dos órgãos do Sesc; estabelece as normas gerais para a elaboração dos orçamentos; elabora o plano geral das contas; julga as prestações de contas, tanto das administrações nacionais como das regionais. E' constituído por dois representantes do comércio, designados pelo Conselho de Representantes da Confederação do Comércio, e por três delegados do Govêrno, designados pelo Ministro do Trabalho.

3.º) — **O Departamento Nacional** é um órgão executivo das resoluções do Conselho Nacional, como a função de coordenar e orientar o plano de ação. Diretamente subordinado ao Presidente do Conselho Nacional, o Departamento Nacional é constituído por uma Divisão de Estudos e Planejamento, outra de Delegacias e uma terceira de Administração.

A administração regional é feita pelos Conselhos e Departamentos Regionais.

Os Conselhos Regionais são compostos por um Presidente, representantes sindicais do comércio até o máximo de quatro, um representante do Ministério do Trabalho e o Diretor Geral do Departamento Regional. E' um órgão de deliberação coletiva, a que cumpre fazer observar as diretrizes gerais e as normas estabelecidas pela Administração Nacional, resolvendo sôbre sua adaptação às condições peculiares às respectivas regiões

Os Departamentos Regionais organizam e fiscalizam os serviços sociais na região, elaboram e propõem ao Conselho Regional seu programa de ação, submetem ao Conselho Regional a proposta de orçamento da administração regional, realizam estudos e pesquisas tendentes a facilitar a execução de seu programa, e apresentam anualmente ao Conselho Regional sua prestação de contas e o seu relatório. Dispõem, assim, de autonomia administrativa e financeira.

Ao Conselho Nacional compete instituir Delegacias Estaduais de natureza executiva onde não houver organização regional por inexistência de federação sindical do comércio.

O SESC funciona em estreita ligação com os estabelecimentos comerciais, através dos respectivos órgãos sindicais, como os órgãos afins existentes no Ministério do Trabalho, e quaisquer outras entidades públicas ou privadas de serviço social.

Contribuem o b r i g atòriamente para a manutenção do SESC na base de 2% sôbre o montante da remuneração aos empregados, os estabelecimentos comerciais subordinados à Confederação do Comércio, e os demais empregadores que possuam empregados segurados no Instituto dos Comerciários.

O produto da arrecadação feita em cada região do país para o custeio dos serviços do SESC é na mesma aplicado, em proporção não inferior a 80%.

* * *

BALANÇO DE ATIVIDADE E BALANÇO FINANCEIRO DO SESC

Durante bastante tempo — o tempo que normalmente se exige para planejar a ação de um órgão do porte e da amplitude de ação do SESC — procurou-se no Departamento Nacional a melhor forma de equacionar o problema geral da assistência ao comerciário.

Foi uma tarefa de grande dificuldade, não só em face na magnitude do problema como porque a assistência social aos comerciários de todo o país seria prestada por órgãos regionais em sua maior parte autônomos.

Criado o SESC em setembro de 1946, já no mês seguinte se iniciava a arrecadação das contribuições que lhe eram asseguradas em lei.

Em 1947 foram arrecadados para o SESC em todo o país, Cr$ 73.798.659,60.

De acôrdo com a lei, êsse total se dividiu em três parcelas distintas:

A primeira, na importância de Cr$ 14.759.732,90, constituiu a cota da Administração Nacional para manutenção de seus serviços e desenvolvimentos dos trabalhos de assistência e planejamento de ação, bem como para o pagamento da comissão de 1% ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários.

A segunda, na importância de Cr$ 4.132.545,20, também de responsabilidade, destinou-se à instalação e funcionamento dos trabalhos de nove Delegacias Estaduais: Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Sergipe, Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso e Goiaz. A aplicação dessas verbas se discrimina em anexo.

A terceira, na importância de Cr$ 54.906.381,50, foi recebida pelo IAPC e transmitida diretamente às administrações regionais. Estas, de acôrdo com o regulamento, são autônomas do ponto de vista da organização de seu orçamento, e prestam contas diretamente ao Conselho Fiscal.

Foram as seguintes as importâncias recebidas pelas administrações regionais:

	Cr$
Distrito Federal	22.497.120,40
São Paulo	17.645.008,10
Rio G. do Sul..	4.576.951,40
Minas Gerais .	2.521.545,00
Bahia	1.965.745,90
Nordeste	Cr$
Pernambuco ..	2.059.387,40
Ceará	942.968,10
Alagoas	336.602,70
Paraíba	324.425,40
Rio G. do Norte	283.029,70
Estado do Rio .	1.439.649,70
Espírito Santo .	313.947,70
Total..	54.906.381,50

No exercício de 1947 a receita da Administração Nacional foi de Cr$ 14.759.732,40, que, acrescidos do saldo de 1946 de Cr$ 817.585,40 e de juros de Cr$ 35.807,50 contados no Banco do Brasil, perfizeram a soma total de Cr$ 15.613.125,30.

Neste mesmo exercício, as aplicações e despesas da Administração Nacional ascenderam a Cr$ 8.199.813,50. Houve assim um saldo disponível de Cr$ 7.413 311,80, ou sejam 47,48%, que passou para 1948.

Este saldo é o que aparece no Balanço Geral levantado em 31 de dezembro de 1947, a seguir transcrito. Para verificá-lo é necessário deduzir do "Patrimônio líquido", (Cr$ 7.681.625,60) que representa a situação econômica da Administração Nacional naquela data o "Ativo imobilizado" (Cr$ 268.313,80) e acrescentar ao resultado o "Fundo de Depreciação" (Cr$ 26.555.10).

SERVIÇO SOCIAL DO COMERCIO — SESC — ADMINISTRAÇÃO NACIONAL — BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947 —

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
DISPONIVEL			
Caixa		126.444,90	
Depósitos Bancários		1.831.839,20	1.958.284,10
REALIZAVEL			
Devedores Diversos		317.484,20	
I.A.P.C. c/arrecadação		8.929.148,70	9.246.632,90
IMOBILIZADO			
Investimentos para uso:	145.842,50		
Móveis	74.109,60		
Máquinas e Aparelhos	16.646,00		
Cortinas e Tapetes	6.626,80		
Biblioteca	10.428,30	253.653,20	
Utensílios		14.660,60	268.313,80
Almoxarifado			
			11.473.230,80

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL			
Fundo de Depreciação		26.555,10	
PATRIMONIO LIQUIDO			
Diferença entre a produção e o consumo, no balanço encerrado em 31 de dezembro de 1946	817.585,40		
Diferença entre a produção e o consumo, no balanço encerrado nesta data	[illegible].837.485,10	7.655.070,50	7.681.625,60
EXIGIVEL			
Saldo dos 80% do total da arrecadação do IAPC e IAPETC, devido às Delegacias Estaduais e às AP			3.791.605,20
			11.473.230,80

MIGUEL ARCHANJO PEDROSA, Contador - Reg.º n.º 43.933. — MURILO BRAGA DE CARVALHO, Diretor-Geral Interino. — JOSE' WENCESLAU AMARAL, Diretor da Divisão Administrativa. — JOAO DAUDT D'OLIVEIRA, Presidente do Conselho Nacional.

Em princípios de novembro último tivemos notícias da instalação desta egregia Comissão, ao mesmo tempo em que recebiamos de seu ilustre Relator um pedido de informações minuciosas sôbre as atividades do SESC.

Em menos de uma semana lhe foi presente todo o material que a Administração Nacional dispunha.

Nada pudemos, entretanto, informar sôbre as atividades das administrativas regionais, em virtude de autonomia de que as mesmas desfrutam, e a

(Continua na 8.ª página).

Desfeitas as acusações contra o SESC e o SENAC

(Continuação da 7ª pág.)

que já tive ocasião de aludir. No entanto, imediatamente o Presidente do Conselho Nacional transmitiu aos presidentes dos Conselhos Regionais a cópia autêntica do pedido de informações, solicitando resposta com urgência.

Todo o material que recebemos foi imediatamente encaminhado a esta Comissão.

APROVAÇÃO DAS CONTAS

De conformidade com o Regulamento do SESC, o Departamento Nacional elaborou a prestação de contas da Administração Nacional referente ao exercício de 1947, e a enviou ao Conselho Fiscal.

A êste organismo, como referi acima, compete pelo Regulamento "julgar as prestações de contas das Administrações Nacional e Regionais". E' composto de cinco membros dos quais três representantes do Govêrno e dois das classes patronais.

O Conselho Fiscal, em que o Govêrno tem maioria de representantes, examinou a prestação de contas em aprêço, aprovando-a sem restrições. O Conselheiro que o examinou, aliás representante do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, concluiu seu parecer com as seguintes palavras: "estando em boa ordem as contas apresentadas e tendo sido aplicados os recursos do Conselho Nacional dentro das suas finalidades, e, ainda, tendo sido encerrado o exercício com apreciável saldo, opino pela aprovação das outras e balanço apresentados".

DISCRIMINAÇÃO DAS DESPESAS DE 1947

Farei agora uma análise de tôdas as aplicações e despesas realizadas no exercício de 1947. Seu total foi, como disse, de Cr$ 8.199.813,50, assim distribuidas:

1. Pessoal	Cr$	957.684,30
2. Material Permanente	Cr$	268.313,80
3. Material de consumo	Cr$	17.842,60
4. Serviços alheios	Cr$	33.076,30
5. Viagens e transportes	Cr$	166.526,70
6. Despesas com utilidades	Cr$	46.307,00
7. Comissões do IAPC e IAPTEC	Cr$	737.987,40
8. Conselho Fiscal	Cr$	275.000,00
9. Serviço de Profilaxia da Tuberculose	Cr$	37.800,00
10. Diversas despesas	Cr$	85.625,40
11. Pagamento á Confederação Nacional do Comércio para efeito do custeio da divulgação do SESC	Cr$	2.400.000,00
14. Subvenções e serviços contratuais	Cr$	3.173.650,00
TOTAL	Cr$	8.199.813,50

1.º — PESSOAL

O numero de empregados do Departamento Nacional e da Secretaria do Conselho Nacional é o estritamente necessario. Em sua admissão todo cuidado tem sido posto, atendendo-se, exclusivamente, ás necessidades do serviço.

Os funcionários do Departamento Nacional e do Conselho Nacional são apenas 23

As despesas com o pessoal, em 1947, na importancia de Cr$.... 957.684,30 atingiram apenas 6,4% da receita, não ultrapassando 12% do total das despesas.

As admissões do pessoal administrativo são feitas, sistematicamente, mediante prova de habilitação; as do pessoal técnico pela apresentação de titulos.

2.º — MATERIAL PERMANENTE

A instalação do Departamento Nacional foi feita com tôda a economia, evitando-se quaisquer excessos de despesas.

Nessa rúbrica no total de .. Cr$ 268.313,80 estão incluidos todos os gastos com móveis para as duas divisões com que funcionou o Departamento em 1947, máquinas de escrever e de calculo, arquivos, armários, etc.

As instalações são modestas e simples, pobres mesmo. Elas não absorveram mais que sete centésimos da verba disponivel para a instalação e manutenção dos orgãos da administração nacional.

3.º — MATERIAL DE CONSUMO

O numero reduzido de empregados do Departamento, e a grande parcimônia com que o material é distribuido, permitiram que os gastos respectivos fossem apenas de Cr$ 17.842,60. A inexpressividade da despesa dispensa qualquer comentário

4.º — SERVIÇOS ALHEIOS

Neste item figuram tôdas as despesas realizadas com transferência de numerário, para as Delegacias Estaduais, telefone, correio, telegrafo, publicações de editais, despesas com limpeza e conservação. A insignificancia dos gastos no total de Cr$ 33.076,30 fala por si mesma, não sendo necessária nenhuma consideração especial.

5. VIAGENS E TRANSPORTES

Aqui se incluem as despesas com as viagens de funcionários do Departamento Nacional a todos os Estados da Federação em que foram instaladas Delegacias. Abrange também as diárias e ajudas de custo e despesas de vinda ao Rio e estadia das delegações enviadas pelos diversos conselhos regionais ás reuniões do Conselho Nacional no exercicio de 1947, num total de Cr$ 166.526,70.

6. DESPESAS COM UTILIDADES

Compreende os gastos com luz, alugueis e assinaturas de revistas e jornais, no total de Cr$ 46.307,00.

7. COMISSÕES DO IAPC E IAPETEC

Esta é a percentagem de 1% sôbre o total arrecadado para o SESC em todo o país, paga aos Institutos de conformidade com o estabelecido na lei. As despesas com a arrecadação do SESC correm exclusivamente por conta da Administração Nacional, e montaram em 1947 a Cr$ 757.987,40.

8. CONSELHO FISCAL

A êste órgão, onde, como já salientei, o Govêrno tem maioria de representantes, entregou o Departamento Nacional Cr$ 275.000,00 para sua manutenção, em 11 parcelas de vinte e cinco mil cruzeiros (fevereiro a dezembro de 1947). Esta quantia foi fixada atendendo á solicitação do próprio Conselho.

9. SERVIÇO DE PROFILAXIA DA TUBERCULOSE

Esta despesa no montante de Cr$ 37.800,00 corresponde a um planejamento de trabalho em cooperação com o SESC Regional do D. Federal para a organização de um serviço de Profilaxia da Tuberculose que deveria ficar sob a direção do Professor Manuel de Abreu, nome da maior projeção nos meios cientificos mundiais, e que se havia prontificado a colaborar sem qualquer remuneração.

10. DIVERSAS DESPESAS

Aqui se englobam os lançamentos de tôdas as demais despesas não classificadas em outros itens, e que são as seguintes:

a) — Trabalhos Hollerith, Multigraph, Multilith e Impressão em Mimiógrafo	17.975,00
b) — Despesas na instalação de Delegacias	14.800,00
c) — "Jeton" de presença dos Conselhos ás reuniões	10.500,00
d) — Serviço de encadernação	8.330,00
e) Preparo e adaptação das salas na nova sede	3.073,40
f) — Despesas com o levantamento de dados sôbre a massa comerciária e organizações assistenciais	5.300,00
g) — Restituição de contribuições pagas indevidamente	3.475,70
h) — Despesas com operações de crédito	1.977,50
i) — Diversas despesas miudas	20.139,80
TOTAL Cr$	85.625,40

11. PAGAMENTO A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMERCIO

A transferência de Cr$ ...... 2.400.000,00 para a Confederação, foi feita de conformidade com decisão unanime do Conselho Nacional em sua primeira reunião de 1947.

O Conselho Nacional é o órgão que aprova o orçamento da administração nacional, e determina em que devem ser aplicados os recursos. A esta não cabe senão dar cumprimento ás determinações emanadas daquele organismo superior.

Como tive ocasião de esclarecer o Conselho Nacional é composto de representantes de todos os conselhos regionais e de delegados do Govêrno. Suas deliberações traduzem, assim, o ponto de vista dos comerciantes de todo o país, devidamente corroborado pelo poder público através de seus delegados.

O SESC, como o SENAC e a Confederação Nacional do Comercio, não tendo objetivos partidários, nem alimentando campanhas personalistas, podem e devem divulgar suas atividades. Com esta divulgação, verdadeira campanha educativa, vai-se anunciando aos interessados o estabelecimento de oportunidade, de serviços, de setores colocados á sua disposição nos vários núcleos e nas diferentes zonas do pais.

Caberia ainda mencionar o ambiente em que surgiram as instituições sociais do comércio. Estava em seu apogeu o trabalho dos agitadores, que se esforçavam por tornar mais profundas as divergencias entre os que trabalham pela grandeza do pais.

Nesse clima de demagogia, seria até condenável que o SESC e o SENAC trabalhassem em sigilo, não citando sequer os serviços que implantavam, não conferindo aos que deles se deveriam beneficiar a noção exata das melhores oportunidades oferecidas para persistência e fortalecimento da democracia.

Eis porque era imperiosa a necessidade de uma campanha de divulgação em torno ás instituições sociais a cargo da Confederação Nacional do Comercio.

A dotação orçamentária para os serviços encarregados dessa divulgação foi, em 1947, o seguinte:

	CR$
SESC — Administração Nacional	2.400.000,00
SENAC — Administração Nacional	350.000,00
Confederação	305.000,00
TOTAL	3.055.000,00

A despesa realizada foi de Cr$ 1.729.141,00. Desta importancia, apenas Cr$ 831.654,00 foram dispendidos com a publicidade em jornais em todo o país, em tôrno das atividades dessas instituições.

Do total da despesa coube á Confederação e ao SENAC a parcela de Cr$ 655.000,00, e ao SESC Cr$ 1.074.141,00.

O saldo favorável ao SESC foi, assim, de Cr$ 1.325.859,00, e em consequência, póde ser considerávelmente reduzida essa verba no exercício de 1948.

A quem quer que esteja familiarizado com assuntos de publicidade, com as tabelas de jornais e o custo dos impressos, a verba dispendida, em face da importancia dos assuntos a divulgar, parecerá simplesmente irrisória.

Ela representa nada menos da metade, por exemplo, do que anualmente dispende em propaganda o meu laboratório farmacêutico, que é um estabelecimento modesto. Uma grande industria farmacêutica local gasta por mês essa quantia.

12. SUBVENÇÕES CONTRATUAIS

Estas despesas se processaram da fórma por que passo a expôr:

a) — Nos têrmos de seu regulamento, cabe ao SESC fomentar a preparação de pessoal especializado nas técnicas do serviço social.

Não seria possivel a êste organismo, de inicio, empreender a formação dos técnicos necessários. Por isso, contratou-a com duas instituições especializadas — a Universidade Católica e a Escola Técnica de Serviço Social. Trata-se de dois estabelecimentos da mais alta reputação, dirigida a primeira por essa glória da Igreja e da cultura nacional, que é o Padre Leonel Franca, e a segunda por um nome que vive no respeito e no reconhecimento da sociedade brasileira — Dona Teresita Pôrto da Silveira.

Ofereço-vos dois depoimentos sôbre essas instituições nas cartas que passo a lêr, do Revmº. Padre Leonel Franca e do Professor Alvaro Dória:

"Rio de Janeiro, 30 de março de 1948.

Meu prezado e eminente amigo Dr. João Daudt d'Oliveira.

Completou-se, há poucos dias, o primeiro ano do convênio assinado entre a Universidade Católica e o SESC. Mandar-lhe-ei, em breve, como ficou estabelecido, um relatório minucioso dos trabalhos do ano mostrando como a Universidade se desempenhou dos compromissos assumidos. Quero, porém, desde logo assegurar-lhe que a subvenção concedida pelo SESC foi de inestimável proveito para as nossas duas Escolas de Serviço Social. Além da melhoria de instalações e da maior eficiência do ensino permitiu que ministrassemos o ensino gratuito das duas turmas numerosas de alunos de um e outro sexo. Ora, todos quantos trabalham em Serviço Social são unanimes em afirmar a importancia insubstituivel de trabalhadores sociais bem formados para o exito de qualquer empreendimento neste terreno tão fecundo que cada vez mais se vai estendendo entre nós. Sem bons assistentes sociais, sem auxiliares técnicamente bem preparados, as melhores leis sociais ficam letra morta e as mais bem planejadas iniciativas definham e morrem por falta de quem lhes infunda eficiência e vida. Neste campo o SESC começará brevemente a colher o que tão acertadamente vai semeando. Os assistentes sociais que esperamos poder formar em numero cada vez maior e em melhor qualidade, irão levar a todos os seus empreendimentos um dinamismo fecundo e restituir cento por um de quanto prudentemente se empregou em sua preparação técnica e moral.

Agradecendo as suas gentilezas e reiterando as expressões de uma amizade antiga e fiel, subscrevemo-nos atenciosamente.

(as.) P. Leonel Franca, S. J. — Reitor da Universidade Católica".

• • •

"Rio de Janeiro, 2 de abril de 1948.

Exmo. Sr. Presidente do Departamento Nacional do SESC Dr. João Daudt d'Oliveira.

A reiniciar os seus trabalhos escolares no corrente ano letivo de 1948, a Escola Técnica de Serviço Social vem expressar a V. Exa. os seus calorosos agradecimentos pela valiosa colaboração que lhe deu o Departamento Nacional do Serviço Social do Comércio, sob a sua clarividente direção. Graças á preciosa contribuição recebida na importancia de Cr$ .... 100.000,00, póde a Escola realizar no ano passado, um eficiente e intensivo curso de Serviço Social para os comerciários ou seus dependentes. Esta turma inicial de alunos escaminhados pelo D.N. do SESC vem de completar o seu primeiro periodo de estudos e se acha agora matriculada na segunda série.

Nunca será demais, Sr. Presidente, salientar o grande significado dessa cooperação já hoje essencial, de uma instituição como o "Serviço Social do Comércio", precipuamente preocupado com os mesmos elevados objetivos da Assistência Social organizada, que constituem cogitação das Escolas de Serviço Social.

E V. Exa. desde cedo se compenetrou da necessidade da preparação de equipes de Assistentes Sociais bem instruidos e bem formados para a execução dos serviços social, técnico e sistematizado.

De tôda Justiça e cabimento, pois, a ajuda material concedida ás Escolas de Serviço Social, que, ao demais, padeceram sempre de falta de recursos para seu melhor desenvolvimento, senão para sua própria sobrexistência.

Com o auxilio financeiro das duas grandes entidades públicas de Serviço Social — o SESC e o SESI — podem hoje essas Escolas realizar um ensino eficiente de Assistência Social, como o requerem tais Serviços.

Sem a ajuda dessas organizações, nossas instituições de ensino especializado ver-se-iam ante irremoviveis dificuldades para continuar suas nobres tarefas.

Reiteramos, assim, mais uma vez, o nosso agradecimento, exprimindo a nossa confiança em que não faltará á Escola o constante apôio moral e material de V. Exa. e da Instituição que dignamente dirige, para que possa ser levada a bom têrmo a gigantesca obra comum de bem estar social em benefício do nosso povo e de nosso país.

Receba V. Exa. os protestos de alto aprêço e consideração de

(a.) Alvaro Dória — Diretor Interino da Escola Técnica de Serviço Social.

A afluência de candidatos foi considerável. Os relatórios parciais das turmas que estão frequentando regularmente as aulas já fazem prever os excelentes resultados da medida, tanto é evidente a carência de profissionais habilitados no Brasil.

No desempenho desta parte de suas atribuições, gastou a Administração Nacional, em contratos com as instituições citadas trezentos mil cruzeiros — 200 mil com a Universidade Católica e 100 mil com a Escola Técnica de Serviço Social.

• • •

b) — Outra finalidade do SESC é promover a melhoria do padrão de vida do comerciário, pela defesa de seu salário real.

A Administração Nacional não poderia deixar de dar atenção a êsse importante objetivo expressamente fixado, que requer inclusive, a realização de determinadas pesquisas preliminares de natureza econômica. A complexidade e a especialização exigidas para a boa condução de tais estudos recomendavam fossem êstes contratados, preferencialmente, com instituições já organizadas e cujo teôr moral e técnico fosse a garantia do trabalho objetivado.

As atividades do SESC no campo do serviço social do comerciário exigem não apenas uma consultória técnica, mas um aparêlho adestrado de indagação em estado de poder trazer a todo o momento um dado exato, um parecer objetivo, uma informação completa e técnicamente orientada. O campo social é complexo, e contrasenso seria desperdiçarmos recursos em tentativas sem base real. Em nosso setor de atividade estão constantemente influindo os fatores econômicos que condicionem o custo da vida: nele repercutem a politica econômica e financeira do Govêrno e os acontecimentos exteriores determinantes da prosperidade ou das depressões reflexas.

Tinhamos a felicidade de possuir á mão um aparêlho que satisfazia a tôdas as condições de utilização em proveito da ação equilibrada e eficiente que almejavamos para o SESC. Trazendo-o ao nosso serviço, contribuiriamos do mesmo passo para prepará-lo o mais prontamente possivel ás funções que dêle podemos exigir. Ao mesmo tempo nos aproveitariamos da experiência e do acêrvo de estudos já realizados.

Foi assim que contratámos os trabalhos do Instituto de Economia, por intermédio da Fundação Mauá, com a maior eficiência desejável e o menor dispêndio possivel.

A COOPERAÇÃO DA FUNDAÇÃO MAUÁ

Solicitámos á Fundação Mauá os seguintes estudos:

I — Composição e distribuição da massa comerciária do Brasil considerando sua capacidade aquisitiva, condições de saúde, necessidades alimentares, de habitação, recreativas, etc.;

II — Verificação do absenteismo dos comerciários e identificação de suas causas;

III — Determinação da vida útil do comerciário.

IV — Verificação da produtividade, capacidade tributária, capacidade de pagamento de salários de manutenção de serviços sociais das emprêsas mercantis.

Esses estudos assumem tal complexidade, que nenhum outro órgão similar, oficial ou não, poderia prestá-los.

Seria impossivel executar todo o plano que o Instituto de Economia traçou para servir ao SESC num ano apenas. A natureza dos trabalhos exige uma gradação, dentro da qual cada um dêles prepara o seguinte.

Começou o Instituto pelo estudo do padrão de vida do comerciário, trabalho que está sendo executado em excelentes bases cientificas, utilizando 21 bacharéis em economia, formados pela Faculdade Nacional de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil, instituição a que já me referi quando mencionei as realizações da Associação Comercial do Rio de Janeiro, e que é hoje mantida pela Fundação Mauá.

Resumindo, posso afirmar que o contrato firmado entre o SESC Nacional e a Fundação Mauá corresponde a uma imprescindivel função ligada ao serviço do comerciário.

Seus resultados não são, nem podem ser imediatos, pois, visam preliminarmente o melhor conhecimento das condições em que os serviços de assistência poderão assumir sua plena eficiência. Esse contrato está sendo rigorosa e criteriosamente cumprido. Não existem excessos de remuneração, nem dentro da Fundação Mauá, nem no Instituto de Economia. Nem o preço dos serviços contratados sequer corresponde á natureza e ao valor dos trabalhos, ou á remuneração equitativa do pessoal técnico necessário.

Se somarmos parcela por parcela o preço das pesquisas e consultas que estão sendo atendidas pelo Instituto de Economia dentro do prazo de contrato, o SESC pagará muito menos do que lhe custariam os mesmos serviços executados pelas agências, quando essas exitissem ou pudessem contratá-los.

E' evidente que, sendo o Instituto, uma organização cientifica com um plano definido de trabalhos, sua atividade obedece a um ritmo certo, que não pode ser interrompido nem alterado. Por isso, seu contrato com o SESC atende á necessidade da prestação de serviços sem prejuizo de suas atividades normais, nem do adestramento de sua equipe técnica, cujo objetivo é preparar-se sempre mais para melhor servir.

Apenas se esgotou a têrça parte do tempo, na qual o preparo indispensável toma sempre maior vulto.

Por essa razão, não se poderia limitar o contrato a um ano.

A Fundação Mauá, pelo seu Conselho Patrimonial gradua e controla os recursos postos á disposição do Instituto de Economia, que é órgão executivo, para que sejam aproveitados o mais criteriosamente possivel no cumprimento do contrato.

A Fundação Mauá se utiliza das salas da Associação Comercial para as reuniões de seu Conselho Patrimonial, e das salas do Instituto de Economia para seus serviços de secretaria e tesouraria, a cargo de um Sub-Secretário e um Sub-Tesoureiro. O Secretário e o Tesoureiro são membros do Conselho Patrimonial, e não recebem remuneração, pois, como os seus colegas, consideram sua investidura um munus público.

c) Está incluido, também, entre os objetivos do SESC, promover o "desenvolvimento civico social da coletividade pela educação e instrução adequadas". Para tanto, estabeleceu o SESC um contrato com a Ação Social Arquiodiocesana (ASA), essa grande obra do eminente Cardeal D. Jayme Câmara, pelo qual ela se comprometeu a: aumentar o número de suas aulas populares; preparar cursos especiais; imprimir aos seus cursos orientação que permita formação moral e cívica dos alunos; organizar centros sociais, neles mantendo serviços de orientação social e familiar aos comerciários em geral.

Para não alongar demasiadamente êste capítulo bastará mencionar para realce do acêrto do contrato em apreço, que no ano findo póde a ASA, graças aos recursos recebidos do SESC, entre outros empreendimentos, alfabetizar 4 mil adultos, entre os quais se contavam 480 comerciários.

Além da atuação junto aos comerciários, impunha-se, também, igual comportamento junto aos comerciantes. Era indispensável esclarecê-los a respeito dos novos encargos que nos foram con-

(Continua na pág. 9)

Desfeitas as acusaçoes contra o SESC e o SENAC

(Continuação da pág. 8)

fiados e dos altos objetivos de nossa ação, pois que sem um esclarecimento inteligente e profícuo, ministrado aos contribuintes, todos êsses programas de serviço social poderiam parecer apenas uma promessa.

Assim, entre as classes produtoras e organizadas por elementos de sua mais alta representação, circula a REVISTA DO COMERCIO, órgão que, além de ventilar assuntos de interêsse direto, procura a cada passo esclarecer o contribuinte sôbre o SESC e o SENAC. Nesse sentido tem sido desenvolvida extensa campanha, tendente a mostrar como êsses dois organismos estão levando aos comerciários e seus dependentes todo um programa de assistência social e educacional, em cujo desenvolvimento não procura concorrer com as organizações já existentes mas, ao contrário, exerce ação supletiva, como outras associações beneficentes e assistenciais do Brasil.

Pareceu, pois, de interêsse imediato para a administração nacional do SESC assegurar à REVISTA DO COMERCIO os meios que auxilisasem a firmar sua estabilidade econômica, a fim de que pudesse contar sempre com a colaboração direta de um órgão dessa natureza.

Surgiu a revista num meio de profunda inópia de periódicos técnicos de caráter econômico, para preencher uma falha sensível e tornar-se um veículo de permuta cultural com publicações idênticas de países estrangeiros.

A êsse tempo vedava a lei que as revistas, boletins ou órgãos de divulgação pertencentes a associações particulares estampassem publicidade remunerada. Para não sobrecarregar a Associação Comercial com mais êsse ônus de sustentar a REVISTA, organizaram os diretores da Casa de Mauá uma sociedade de responsabilidade limitada, que subscreveram integralmente com quotas de mil cruzeiros.

Assumiu o pôsto de Diretor-Gerente sem qualquer remuneração o Dr. José Manuel Fernandes, um dos grandes expoentes de capacidade e de cultura de nossa classe.

Não era possível de início, contar apenas com a renda da publicidade, tão escassa em nosso meio para um órgão especializado, e foi imprescindível apelar para as subvenções.

A Associação Comercial em 1946 deu-lhe 390 contos; em 1947, 240 contos.

Está a direção dêsse órgão técnico do comércio brasileiro entregue a duas altas expressões da cultura nacional: Afonso Arinos de Melo Franco, nome ilustre nas letras, na política, no parlamento e na cultura do país; Otávio Tarquínio de Souza, historiador consagrado, jornalista de valor, homem público com larga experiência dos problemas econômicos e a autoridade de antigo Ministro do Tribunal de Contas.

A carta de ambos, que leio a seguir, ilustra, com eloquência os objetivos da REVISTA DO COMERCIO:

"Rio, 23-4-1948.

Caro Amigo João Daudt d'Oliveira.

As críticas que lhe vem sendo feitas como Presidente da Confederação Nacional do Comércio, Sesc Nacional e Senac Nacional obrigam-nos, no que toca à "REVISTA DO COMERCIO" a trazer-lhe, com os esclarecimentos que estamos em condições de prestar, a renovação de nosso aprêço.

Há pouco mais de um ano instou Você conosco para que assumissemos a direção intelectual da "REVISTA DO COMERCIO", órgão de cultura que na companhia de homens de responsabilidade como Rodrigo Octavio Filho, José Augusto, Daniel de Carvalho, José Manoel Fernandes e vários outros de igual projeção, Você fundara para o estudo de assuntos de natureza econômica ligados de preferência às atividades comerciais. Quem quer que tenha conhecimento mais ou menos direto das imensas dificuldades que tornam quase impossível a existência entre nós de qualquer revista cultural ou especializada não julgará que ao ser tentado tal empreendimento ocorresse nem remotamente a idéia de lucro material. Fadada a uma vida precária, de manutenção problemática, mas ajustada nos objetivos visados a alguns dos que determinaram a criação das entidades a que Você tão dignamente preside, nada mais razoável do que auxiliá-la para que pudesse sobreviver. Como existem no Brasil revistas especializadas, senão mediante auxílios e subvenções?

Na verdade basta percorrer de relance a relação das revistas de cultura especializada, publicadas no País, para verificar que a grande maioria delas, talvez a quase totalidade das melhores, é completamente financiada pelas organizações estatais ou não de que dependem ou a que se acham ligadas.

A título de exemplo ocorre citar a "Revista do Instituto Histórico", os "Arquivos" do Ministério da Justiça, os "Anais" do Museu Nacional, da Biblioteca Nacional e do Museu Paulista, a "Revista do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional", a Revista e publicações do DASP, as publicações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, as da Fundação Getulio Vargas, e, em situação equivalente, a da "Revista do Comérco" o "Digesto Economico", publicado sob os auspicios da Associação Comercial e da Federação do Comércio de São Paulo, e a "Revista Industrial de São Paulo" sob o patrocinio da Federação das Industrias daquele Estado.

A razão da escolha da forma da empresa comercial, adotada pela "Revista do Comércio", tem o unico escopo, conforme ninguem melhor do que Você sabe de, permitindo-lhe angariar publicidade, diminuir os encargos financeiros das entidades patrocinadoras.

Embora nossas funções na "Revista do Comércio" sejam única e exclusivamente de ordem intelectual, modicamente remuneradas sem nenhuma interferência na administração financeira, estamos em situação de poder testemunhar como tem sido da maior correção o seu procedimento. Quanto à orientação da Revista, nunca Você sugeriu fosse o que fosse e, contando com a colaboração de homens de valor intelectual e moral de Gilberto Freyre, Sergio Buarque de Holanda, Gastão Cruls, José Lins do Rego, Aliomar Baleeiro, Arthur Ramos, Aldo Sampaio, Artur Cesar Ferreira Reis, Afonso de E. Taunay, Djacir Menezes, Antonio Sergio, Odilon Braga, Manoel Diégues Junior, Alceu Marinho Rego, Osvaldo Alves, jamais esteve a serviço de grupos ou interêsses particulares mais ou menos poderosos, mantendo-se num plano de crítica objetiva e de libérrimo debate de idéias e problemas.

Amigos de longa data, conhecemos o seu espírito público, o seu desapêgo, a sua probidade. Para dedicar-se aos orgãos e entidades de interêsse público, abandona Você os seus negócios particulares e não teme sacrificar a saúde e as horas de merecido repouso. Não seria, pois, num órgão de cultura, que, a despeito dos auxilios recebidos e de ser feito com a possivel economia, não conseguiu ao cabo de dois anos de existência eliminar o "deficit" permanente de suas contas, que Você iria praticar qualquer ato destoante da correção exemplar de tôda a sua vida. Justiça lhe farão afinal, caro amigo, todos quantos apreciarem os fatos com serenidade. Aceite um afetuoso abraço dos

Velhos amigos de sempre

(Ass.) Otávio Tarquínio de Souza. — Afonso Arinos de Melo Franco.

O mesmo aconteceu com o Instituto Fernandes Figueira e o Instituto de Puericultura.

Êsses órgãos do Governo Federal, dedicados exclusivamente ao estudo e às pesquisas relativas à infância impuseram-se como merecedores de um auxílio direto, sobretudo considerando-se os benefícios que advirão para as nossas atividades técnicas com os resultados de seus estudos e pesquisas referentes à infância.

d) — Ainda no item das subvenções se incluem — Cr$ ..... 638.650,00 auxilio especial concedido às seguintes Administrações Regionais, de conformidade com a resolução tomada pela Comissão designada pelo Conselho Nacional em sua reunião de agôsto de 1947:

	Cr$
São Paulo	333.200,00
Distrito Federal ..	209.300,00
Nordeste Oriental.	36.550,00
Minas Gerais	23.400,00
Rio Grande do Sul.	19.600,00
Esp. Santo e Estado do Rio.......	16.600,00

Incluem-se também Cr$...... 105.000,00, assim distribuidos: doação ao Instituto Familiar e Social Cr$ 30.000,00; Associação Educadora de Parnaíba, Piauí, Cr$ 25.000,00; Administração Regional do Rio Grande do Sul Cr$ 50.000,00 para o Natal dos comerciários por solicitação do respectivo sindicato.

E' de salientar que tôdas as despesas com Subvenções e Serviços Contratuais foram realizadas rigorosamente dentro da verba orçamentária própria. Esta, aliás, não chegou a ser esgotada, o mesmo acontecendo com muitas outras rubricas.

Si examinarmos as despesas da Administração Nacional à vista da execução do orçamento de 1947 aprovado pelo Conselho Nacional em sua primeira reunião do ano, verificaremos o seguinte:

Verba I — "Operação dos Orgãos Estruturais da Administração Nacional realiza tôdas as despesas com pessoal, material, viagens, ajudas de custo, manutenção do Conselho Fiscal e do Conselho Nacional, despesas com energia elétrica, alugueres, limpeza, e ainda pagar a comissão ao órgão arrecadador. A dotação desta verba em 1947 foi de Cr$ 3.600.000,00. Foram gastos apenas Cr$ 2.626.163,50. Deduzindo o capital imobilizado (Cr$ 268.313,80) e adicionando o fundo de depreciação dessa parcela (Cr$ 26.555,10) obteremos Cr$ 2.384.404,80 como importância realmente despendida.

Verba II — "Serviços experimentais". Dotação Cr$....... 3.600.000,00 que permaneceu intata. Tais serviços não foram realizados, em virtude de não ter sido o respectivo plano de trabalho examinado pelo Conselho Nacional, ao qual foi apresentado em sua reunião de agôsto de 1947.

Verba III — "Subvenções e Serviços Contratuais" — dotação Cr$ 8.640.000,00 dispendido Cr$ 3.173.650,00;

Verba IV — "Divulgação" — Cr$ 2.400.000,00 — transferida integralmente à Confederação de conformidade com o deliberado pelo Conselho Nacional na mesma reunião em que foi votado e aprovado o orçamento de 1947.

* * *

Não obstante o seu pouco tempo de funcionamento o SESC e o SENAC começaram a frutificar por todos os recantos do país, atraindo a atenção da opinião publica e sobretudo das classes interessadas no seu funcionamento.

Instituições destinadas a realizar um trabalho de aproximação de classes, marchando para a Paz Social, era natural que se tornassem em pouco tempo um centro de convergência, tanto de críticas e de ataques, como da simpatia do comércio e da grande massa dos comerciários

Este, é, aliás, o destino inevitável das instituições do porte e da envergadura das que temos a honra de dirigir.

Como não terá escapado a esta colenda Comissão em suas patrióticas investigações, as críticas à obra de assistência social e educacional do Comércio podem ser classificadas em três correntes de acôrdo com sua proveniência:

A primeira, dos que se interessam pela persistência dos fatores de desagregação social, pela continuidade e pela manutenção dos motivos geradores dos ódios e dos desentendimentos, propícios à implantação de regimens totalitários. A' êsses, não poderia de fato agradar o trabalho de instituições colocadas ao serviço dos comerciários a fim de defender a democracia no Brasil.

Uma segunda corrente é constituída por aqueles cujas pretenções não foram satisfeitas, e que por isso, sob a fôrça do recalques, explodem em campanhas de ódio, características das vinditas por interesses contrariados e por vaidades feridas.

A terceira é formada pelos bem intencionados e desejosos de sentir valor eficiência e produtividade em nossos serviços sociais, manifestando-se, entretanto, sob o efeito de informações inexatas ou de procedência duvidosa.

Do entrechoque dêsses grupos não poderiamos pretender a imunidade dos serviços sociais do comércio.

Entre as afirmativas feitas, porém, uma existe que não encontra qualquer base ou justificativa na realidade.

Nem o SENAC, nem o SESC, nem a Confederação Nacional do Comércio, que se definem como órgãos de grupos econômicos prontos a interferir junto à administração e ao govêrno, para movê-los pela fôrça dos interêsses de classe ou de pessoas. Essas instituições não têm, nem jamais tiveram qualquer pretensão de natureza politico-partidária e suas campanhas nunca se destinaram a sagrar personalidades ou para elas atrair as simpatias de eleitorados presentes ou futuros.

Cabem-lhes na vida publica do país parcelas de responsabilidades e de poderes, correspondendo-lhes não só colaborar na adoção de medidas econômicas e financeiras, como, na qualidade de órgãos consultivos do Estado, manter-se em contato permanente com o govêrno.

Nas elevadas funções, são as entidades do comércio elementos impessoais a serviço do país. Alheias, como já frizei, às competições de partidos, de grupos e de pessôas, situam-se numa posição desapaixonada, unica em que podem dedicar aos problemas nacionais e aos deveres que lhes incumbem toda a eficiência de sua capacidade.

Equidistantes das pugnas eleitorais, congregamos homens de todas as idéias e de todas as correntes, desde que sonhando por um Brasil melhor se disponham a trabalhar pela continuidade do sistema democrático.

A grande política do comércio brasileiro é a da união de todos os homens esclarecidos e de bôa vontade para trabalhar por um clima de entendimentos entre as classes e pela elevação dos níveis de vida do povo, através da educação e do desenvolvimento dos recursos econômicos.

Esta atitude só é política na interpretação sadia do grande significado da palavra jamais no sentido de movimentos subterrâneos com vistas a prélios eleitorais.

UM PARENTESE DE ORDEM PESSOAL

Nesta altura eu pediria vênia à ilustrada Comissão para um parêntese de ordem pessoal.

Assumindo em 1942 a presidência da Associação Comercial do Rio de Janeiro, trouxe para êsse posto o firme propósito de servir ao Brasil trabalhando pela minha classe. Fortifica-me o intento minha incurável falta de jeito para os cargos políticos que me levára em 1935 a renunciar, sem tomar posse, o carro de vereador pelo Distrito Federal.

O decorrer dos anos só me avigorou tal intenção, integrado no pensamento de minha classe, a ela dediquei todas as minhas energias e praticamente meu tempo integral.

Coerente com meu ponto de vista pessoal, idêntico ao das entidades que presido, sempre recusei aos mandatos eletivos para os quais em várias oportunidades me honraram convites de prestigiosas organizações políticas nacionais.

Assim aconteceu com o Partido Social Democrático e a União Social Brasileira, do Rio Grande do Sul, que desejavam distinguir-me com o mandato de constituinte pela minha terra natal. Da mesma maneira com que o convite para a senatória pelo Distrito Federal, de que se fez intérprete o Partido Republicano, em manifestação para mim honrosíssima.

Releve-me a egrégia Comissão a imodéstia de transcrever aqui a Correspondência relativa a tais episódios:

"8.11.1945

Dr. João Daudt d'Oliveira
Pires Ferreira, 95 — Rio DF
S 429 — Palegre RS 636 177 — 8 — 20,30.

União Social Brasileira desejando prestar homenagem eminente Riograndense que tanto tem honrado nossa terra pede autorização incluir seu nome chapa deputação Federal. O presente convite não envolve qualquer compromisso político ou partidário mas exprime tão somente desejo de sentimento unânime nossos coestaduanos todas as classes necessidade se faça ouvir sua palavra autorizada Parlamento Nacional defesa supremos interêsses nossa pátria. União Social Brasileira não estando registrada concorrera eleições neste Estado sob mesma legenda Partido Trabalhista cumprindo informar nenhuma dessas agremiações tem compromissos candidaturas presidenciais nem combatem qualquer outro partido limitando sua ação defesa respectivos programas que são essencialmente programa Carta Teresópolis e Carta Paz Social. Podemos informar tôdas as classes sufragarão grande entusiasmo seu nome. Rogamos gentileza sua imediata resposta. Afetuosos cumprimentos Alberto Pasqualini — Anibal Primio Beck — João dos Santos Monteiro — Egidio Michaelsen — Arthur Fischer — Tristão Sucupira Viana — David Guaspari — Leocádio Antunes — Kurt Mentz — Americo Brito de Oliveira — Adail Borges Fortes da Silva".

A êsse convite respondi com o seguinte telegrama:

"Rio — 12-11-1945

"Drs. Alberto Pasqualini — Anibal Primio Beck — José dos Santos Monteiro — Egidio Michaelsen — Arthur Fischer — Tristão Sucupira Viana — David Guaspari — Leocádio Antunes — Kurt Mentz — Americo Brito de Oliveira — Adail Borges Fortes da Silva.

Pôrto Alegre — RGS.

Sentimentos expressos honroso telegrama eminentes conterrâneos e meus prezados amigos muito me penhoram e exaltam. Nenhum prêmio mais valioso poderia aspirar minha atuação na vida pública à frente das classes produtoras do que o testemunho contido nos convites para a deputação federal que do Rio Grande me endereçaram o Partido Social Democrático e agora a União Social Brasileira. Votado aos interêsses de minha classe, sem qualquer preocupação política, não desejo abandonar os postos de direção que me foram confiados pelos meus colegas e onde melhor posso aplicar meu esfôrço em favor do bem coletivo. Estou convencido de que fora das posições oficiais e sem as responsabilidades oriundas de um mandato parlamentar, fico mais à vontade para prosseguir mantendo as fôrças da produção inteiramente votadas ao seu labor pelo engrandecimento do Brasil, alheias a quaisquer atividades que não sejam de estrito carater economico-social. Apresento à União Social Brasileira a expressão do meu profundo reconhecimento pela mensagem que me dirigiu, e a cada um dos seus signatários o meu comovido abraço pela generosa lembrança com que distinguiram o seu conterrâneo.

(as.) João Daudt d'Oliveira".

Carta do Dr. Fausto de Freitas e Castro, Deputado Federal pelo Rio Grande do Sul:

"Rio de Janeiro, 15 de maio de 1948.

Ilustre Amigo Dr. João Daudt d'Oliveira

Acuso recebida sua carta de 12 de maio corrente, em que me faz as seguintes perguntas:

"1º — Si é ou não exato que o Partido Social Democrático do Rio Grande do Sul, por intermédio do Dr. Cilon Rosa, em telegrama de 20 de outubro de 1945, solicitou ao meu prezado amigo verificar si eu aceitava o mandato de deputado federal pelo Rio Grande do Sul na chapa daquele partido.

2º — Qual foi a minha resposta a essa consulta.

3º — Se tem conhecimento que direta ou indiretamente eu haja pleiteado ou sugerido minha candidatura a qualquer cargo político no Rio Grande do Sul".

Respondo:

1º — Realmente, o Dr. Cilon Rosa em 20 de outubro de 1945 — e posso precisar a data porque tenho à vista o telegrama — me pediu que me interessasse junto a você para conseguir permissão de incluir o seu nome na chapa dos candidatos à deputação federal.

2.º — Não consegui demovê-lo do propósito de se conservar alheiado às lutas partidárias e, nêsse sentido, respondi ao Dr Cylon Rosa.

3.º — Soube posteriormente, e a propósito conversámos, da sua recusa a convite idêntico feito pelo Dr. Alberto Pasqualini e nessa ocasião ouvi a sua reafirmação de não participar de lutas partidárias.

E' o que me ocorre responder e dessa resposta pode o meu caro Amigo fazer o uso que lhe convier.

Com aprêço, estima e admiração, subscrevo-me.

Atenciosamente.

(a) — Fausto de Freitas e Castro".

Telegrama do Diretório Regional do Distrito Federal do Partido Republicano, em 14 de dezembro de 1946:

"João Daudt d'Oliveira
Avenida Mem de Sá, 251 — Nesta — D. F.
PLN 56 DE RIO DF 746 301 — 95 — 14 — 0916

O Diretório Regional do Partido Republicano, em reunião ontem realizada, aceitou, por unanimidade de votos, a sugestão do nome de Vossa Excelência como candidato unico dos Partidos Democráticos a senador pelo Distrito Federal. O Partido Republicano, ao tomar essa deliberação, considerou não só o prestigio e as tradições democráticas de V. Excelência, mas também o alheiamento de V. Excelência às competições politicas partidárias da Metrópole Cordiais saudações. Miguel Timponi, Presidente Diretório.

"17.12.1946

Dr. Miguel Timponi
Diretório Regional do Partido Republicano, rua Teófilo Otoni, 21 — sob. — Nesta.

Acuso o recebimento do telegrama em que V. Ex. me faz a honra de comunicar, em nome Partido Republicano, a iniciativa da indicação de meu nome aos sufrágios do povo carioca, como candidato dos partidos democráticos ao mandato de senador nas próximas eleições. Só posso sentir-me desvanecido com a distinção dessa lembrança, provinda de uma agremiação política das tradições do Partido Republicano. Sou, porém, por propósitos e vocação, um homem alheio à política partidária. Delegado de confiança de meus companheiros na Presidência das entidades máximas do comércio do Brasil ali estou inteiramente votado à execução de um programa econômico e social da mais ampla envergadura, com que as classes produtoras desejam contribuir para as soluções dos grandes problemas nacionais. Sinto que neste ponto, e como simples cidadão, tenho uma oportunidade mais adequada ao meu feitio para servir ao país na medida de minha capacidade. Estas razões, que recentemente invoquei para escusar-me ao mandato de constituinte pela minha terra natal, o Rio Grande do Sul, servem também agora para significar a V. Ex. idêntico propósito em relação à senatoria carioca. Recolho o pronunciamento do glorioso Partido Republicano, nos têrmos em que me foi transmitido, como um dos mais honrosos testemunhos de aprêço e de distinção a que poderia aspirar em minha modesta vida publica. Rogo a V. Ex. que receba e transmita a seus ilustres companheiros a expressão sincera do meu mais profundo reconhecimento".

(a) — João Daudt d'Oliveira."

Carta do Eminente Deputado Sr. Arthur Bernardes, Presidente do Partido Republicano:

"Rio de Janeiro, 14 de Maio de 1948.

Ilustre Amigo Dr. João Daudt d'Oliveira.

Atenciosos cumprimentos.

Em resposta à sua carta de 12 do corente mes, venho declarar-lhe que são verdadeiros os fatos mencionados em sua citada missiva e que, em nenhuma ocasião, nem eu nem o Partido Republicano recebemos pedido ou sugestões sua sobre candidatura do Ilustre Amigo a senador pelo Distrito Federal.

Dou-lhe plena liberdade de fazer desta minha resposta o uso que julgar necessário.

Amo. patro. admo.

(as) — Arthur Bernardes.

Grato pela benevolência da atenção, encerro o parentese que me permitistes, e cujo propósito foi o de documentar-vos com um exemplo pessoal o afastamento em que vive a administração dos serviços do Comércio das preocupações politico-partidárias.

UMA OBRA DE CO-RESPONSABILIDADE

Falando-vos na qualidade de Presidente da Confederação Nacional do Comércio e, em consequencia, de Presidente nato dos Conselhos Nacionais do Serviço Social e do Serviço de Aprendizagem Comercial — estou em vossa presença oferecendo-vos o relato de uma obra que não é minha, mas da iniciativa e da responsabilidade de um conjunto.

Adota a Confederação o princípio da administração colegiada, em obediência aliás ao artigo 522 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Seu Conselho de Representantes fixa-lhe as normas de administração, inclusive no que se refere à gestão financeira. A Diretoria, com atribuições de dirigir a Confederação, que rigorosamente de acordo com as deliberações do Conselho de Representantes. Sua função, é assim, meramente executiva.

A apreciação da gestão financeira da Confederação Nacional do Comércio obedece às

(Conclui na pág. 10)

Quinze nacionais de três anos em confronto no "G. P. Cruzeiro do Sul"

- Programa — Cotações — Montarias Oficiais — Nossos Palpites —

O Jockey Clube Brasileiro realiza, hoje, mais uma reunião, cujo programa está formado por oito páreos equilibrados, dos quais, destaca-se o Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", em 2.400 metros, (segunda prova da tríplice corôa), onde defrontar-se-ão a parelha Hamdam-Hellen, com treze concorrentes credenciados ao triunfo.

Eis o programa, cotações, montarias e nossos palpites:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.500 metros — A's 13,10 horas — Cr$ 20.000,00.

		Ks.	Ct.
	(1 Rolante, ... Silva	56	22
1(			
	(2 ..lcapita, J. Maia	50	80
	(3 Oidra, L. Mezzaros	56	25
2(	4 Arranchador, V. Lima	58	80
	(5 Acatado, E. Ullôa	54	80
	(6 Denbirú, J. Costa	58	35
3(	7 Nedda, A. Aleixo	56	60
	(8 Dumbo, L. Benitez	56	50
	(9 Gioconda, XX	56	30
4(	10 Mister X, N. C.	52	—
	(11 Araçagy, A. Barbosa	58	40

2º páreo — 1.500 metros — A's 13,40 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.	Ct.
	(1 Biriba, D. Ferreira	56	27
1(			
	(2 B. de Neve, N. C.	54	—
	(3 G. da Gávea, E. Castillo	56	25
2(			
	(4 Magestade, V. Andrade	51	35
	(5 Hispano, G. Costa	56	30
3(	6 Maracatú, L. Rigoni	54	50
	(7 Hypnos, P. Coelho	52	60
	(8 Blue Star, R. Freitas	56	30
4(	9 Iheta, A. Ribas	50	60
	(10 Faladora, N. C.	50	—

3º páreo — 1.400 metros — A's 14,10 horas — Cr$ 15.000,00.

		Ks.	Ct.
	(1 Argeliana, J. Vidal	56	25
1(			
	(2 Blue Rose, A. Rosa	50	60
	(3 El Don, N. C.	58	—
2(			
	(4 Estherita, N. C.	50	—
	(5 Combativo, L. Rigoni	58	35
3(	6 Lotus, R. Freitas	56	60
	(7 Marchioness, O. Macedo	50	80
	(8 Rutilante, P. Coelho	51	70
4(	9 Bien Paga, J. Portilho	60	25
	(" D. Chiquita, A. Barbosa	58	25

4º páreo — 1.300 metros — A's 14,40 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Ct.
	(1 Ubatana, L. Rigoni	55	25
1(			
	(2 Brasilea, J. Martins	55	80
	(3 Lipari, G. Costa	55	27
2(			
	(4 Jandaya, A. Ribas	55	70
	(5 Ilmenita, O. Ullôa	55	30
3(	6 Fontana, N. C.	55	—
	(7 Valeta, N. C.	51	—
	(8 Bayeux, N. C.	55	—
4(	9 Mayling, F. Irigoyen	55	35
	(10 Itaquatiá, J. E. Ullôa	55	60

5º páreo — 1.500 metros — A's 15,15 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Ct.
	(1 Satiro, D. Ferreira	55	25
1(			
	(" Acutanga, XX	53	25
	(2 Vaico, J. Portilho	55	25
2(	3 Segundito, V. Andrade	55	60
	(4 Bruto, R. Freitas	55	50
	(5 Guanumbi, F. Irigoyen	55	35
3(	6 Ibicuhy, O. Ullôa	55	20
	(7 Distraidinha, E. Castillo	53	80
	(8 Leste, I. Sousa	55	60
4(	" Trimonte, P. Coelho	55	60
	(" Lombardia, XX	53	60

6º páreo — 1.000 metros — A's 15,50 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

		Ks.	Ct.
	(1 Alvorada, F. Irigoyen	53	27
	(" Olympus, E. Castillo	55	27
1(	2 Bruno, T. Vieira	55	80
	(3 Vila Rica, A. Rosa	53	80
	(" Alenquer, N. C.	55	—
	(4 Femural, N. C.	53	—
	(5 Sheik, E. Silva	55	80
2(	6 Lavinia, J. Portilho	53	80
	(7 Dryade, J. Vidal	53	70
	(" Dorothéa, XX	53	70
	(8 Denbill, V. Andrade	53	40
	(9 King Cole, G. Costa	55	50
3(	10 [illegible], R. Alencar	53	80
	(11 Isis, D. Ferreira	53	25
	(" Isca, O. Ullôa	53	25
	(12 Huracan, A. Barbosa	55	60
	(" Roseclair, A. Neri	53	60
	(13 Tollea, N. Mota	53	35
4(			
	(14 Valeta, A. Ribas	53	30
	(15 Lucio, R. Freitas	55	80
	(" Apolita, L. Rigoni	53	80

7º páreo — Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul" (2ª prova da Tríplice-Corôa) — 2.400 metros — A's 16,25 horas — Betting — Cr$ 500.000,00.

		Ks.	Ct.
	(1 Hamdam, E. Castillo	55	16
1(	" Hellen, L. Rigoni	53	16
	(2 Haramun, G. Costa	55	80
	(3 Apuvo, J. Mesquita	55	70
	(4 Clarão, F. Irigoyen	55	60
2			
	(5 Imbú, A. Barbosa	55	50
	(" Indico, O. Reichel	55	50
	(6 Don Pedrito, V. Andrade	55	35
	(7 Inquieto, I. Sousa	55	80
3(			
	(8 Grão Vizir, R. Freitas	55	50
	(" Gavial, J. Portilho	55	50
	(9 Hivon, A. Ribas	55	35
	(" Guaraz, A. Rosa	55	35
4(			
	(10 Itaquaty, O. Ullôa	55	30
	(" Itaim, D. Ferreira	55	30

8º páreo — 1.600 metros — A's 17 horas — Cr$ 28.000,00 — Betting.

		Ks.	Ct.
	(1 Vencimiento, A. Ribas	57	35
1(	" Miami, E. Cardoso	51	35
	(2 Chachim, J. E. Ullôa	50	50
	(3 Bordoneo, V. Andrade	54	25
2(	4 Fla Flu, R. Latorre	50	50
	(5 Galhardo, N. C.	50	—
	(6 Carnavalesca, P. Coelho	56	27
3(	7 Samburá, O. Macedo	50	80
	(8 Lafayette, J. Costa	50	80
	(9 Nacarado, I. Sousa	57	25
	(" Caxambú, XX	50	25
4(			
	(10 River Girl, J. Vidal	50	40
	(" Platero, XX	57	40

NOTA: — No segundo páreo, o vencedor da corrida do dia 29 terá a sobrecarga de 4 quilos.

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá início ás 13,10 horas.

Aconselhamos para o "Betting" Simples

Isca .... (n. 11)
Hellen ..... (n. 1)
Nacarado .. (n. 9)

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Bien Paga — Ilmenita — Ibicuhy — Isca e Hellen

BETTING-DUPLO

Isca — Valeta (11 — 14)
Hellen — Itaguaty (1 — 10)
Nacarado — Bordonéo (9 — 3)

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Rolante — Oidra — Gioconda	- 12
G. da Gávea — Hispano — B. Star	— 23
Bien Paga — Argeliana — Combativo	— 14
Ilmenita — Ubatana — Sipar'	— 13
Ibicuhy — Vaico — Satiro	- 23
Isca — Valeta — Isi.	— 34
Hellen — Itaquati — Hivon	— 14
Nacarado — Bordonéo — Vencimiento	- 24

"FORFAITS" PARA HOJE

Foram apresentados os "forfaits" seguintes:

Mister X — Branca de Neve — Faladora — El Don — Estherita — Fontana — Bayeux — Alenquer — Femural e Galhardo.

A apresentação de Valeta no 4.º páreo é duvidosa. Segundo apuramos, o seu "forfait" será feito hoje pela manhã. Biriba também poderá não ser apresentado.

Resultado da reunião de ontem

Abdin, Heremon, Malaio, Don José, Gracchus, Perverso e Guarulhos foram os vencedores

Transcorreu animada a reunião de ontem, no Hipódromo da Gávea, atingindo o movimento de apostas inclusive os concursos a importancia de Cr$ 5.206.030,00.

O páreo de handicap foi levantado por Don José, habilmente dirigido por O. Macedo. Venceram, ainda, Abdin, Heremon, Malaio, Gracchus, Perverso e Guarulhos.

Eis o movimento técnico das carreiras:

1º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.

1º, Abdin, 55 quilos, A. Ribas;
2º, Dinny, 55 quilos, J. Vidal;
3º, Pressuroso, 55 quilos, A. Rosa.
Ganho por 4 corpos e 1 corpo e meio.
Tempo: 81''.
Não correram Poet.. e Bloquelo.

RATEIOS

Vencedor, 1 ... Cr$ 17,00
Dupla 14 ... Cr$ 18,00

PLACÊS

Do nº 1 ... Cr$ 10,00
Do nº 7 ... Cr$ 11,00

Proprietário — Jorge P. F. M. Magalhães
Tratador — O. Maria.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 386.980,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—1	Abdin	10.069	17,00
	(2 Poeta	N. C.	
2(	(3 Estalo	2.469	70,00
	(4 Bloquelo	N. C.	
3(	(5 Cauteloso	2.205	79,00
	(6 Pressuroso	1.061	162,00
4(	(7 Dinny	5.794	30,00
	Total	21.591	

DUPLAS

		Cr$
12	2.232	48,00
13	1.971	54,00
14	5.936	18,00
23	346	310,00
24	1.385	77,00
34	832	129,00
44	690	155,00
Total	13.392	

2º páreo — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.200,00.

1º, Heremon, 56 quilos, O. Ullôa;
2º, Guaranysinho, 56 quilos, E. Castillo;
3º, Diolan, 50 quilos, P. Coelho,
Ganho por 3 corpos e 2 corpos.
Tempo: 99 4/5.
Não correram Evelyn e Helper.

RATEIOS

Vencedor, 1 ... Cr$ 10,50
Dupla 14 ... Cr$ 60,50

PLACÊS

Do nº 1 ... Cr$ 10,00
Do nº 6 ... Cr$ 17,50

Proprietário — Stud Linneu de Paula Machado.
Tratador — Ernani Freitas.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 470.220,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—1	Heremon	18.099	10,50
	(2 Diolan	3.249	58,50
2(	(3 Evelyn	N. C.	
	(4 Arirô	592	21,00
3(	(5 Caxambú	1.319	44,00
	(6 Guaranysinho	521	65,00
4(	(7 Helper	N. C.	
	Total	23.780	

DUPLAS

		Cr$
12	8.729	18,00
13	7.213	22,00
14	2.619	60,50
23	673	
24	222	114,50
33	175	906,00
34	198	801,00
Total	19.829	

3º páreo — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.

1º, Malaio, 54 quilos A. Aleixo;
2º, Bongy, 54 quilos, A. Ribas;
2º, Moema, 54 quilos, L. Rigoni.
Ganho por 2 corpos e empate.
Tempo: 101 3/5.
Não correram: Cajubi e Fincapé.

RATEIOS

Vencedor, 3 ... Cr$ 33,00
Dupla 12 ... Cr$ 22,00
Dupla 22 ... Cr$ 67,00

PLACÊS

Do nº 3 ... Cr$ 13,00
Do nº 1 ... Cr$ 11,00
Do nº 2 ... Cr$ 19,00

Proprietário — Stud Malaio.
Tratador — Adair Feijó.
Movimento do páreo: Cr$ 626.820,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
	(1 Bongy	12.294	23,00
1(	(1 Folia		
	(2 Moema	1.68	165,00
2(	3 Malaio	8.375	33,00
	(4 Cajubi	N. C	
	(5 Escudo	1.984	140,00
3(	6 Areado	3.910	87,00
	(7 Fincapé	N. C.	
	(8 M. Clara	4.668	59,50
4(	9 Flexa	1.850	150,00
	(" Sanguenoith		
	Total	31.770	

DUPLAS

		Cr$
11	221	818,00
12	5.07	36,00
13	2.72	66,00
14	4.369	41,00
22	1.047	173,00
23	2.817	64,00
24	3.491	52,00
33	473	382,00
34	1.928	94,00
44	458	395,00
Total	22.601	

4º páreo — 2.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00.

1º, Don José, 52 quilos, O. Macedo;
2º, Sonada, 54 quilos, T. Vieira;
3º, Coracero, 53 quilos, J. Mesquita.
Ganho por 1 corpo e 1 corpo
Tempo: 152 2/5.
Não correu Heréo.

RATEIOS

Vencedor, 5 ... Cr$ 50,50
Dupla 21 ... Cr$ 53,00

PLACÊS

Do nº 5 ... Cr$ 21,00
Do nº 2 ... Cr$ 15,00

Proprietário — Eu..aldo Lodi.
Tratador — Claudemiro Pereira.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 717.950,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—1	Coracero	11.702	28,00
2—2	Sonada	14.184	23,00
	(3 Arabesca	4.284	78,00
3(	(4 Rumoroso	4.817	69,00
	(5 Don José	6.573	50,50
4(	(........		
	Total	41.560	

DUPLAS

		Cr$
12	5.100	40,00
13	3.814	53,50
14	4.353	47,00
23	4.099	50,00
24	3.872	53,00
33	1.184	172,50
34	3.115	65,50
Total	25.537	

5º páreo — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00.

1º, Gracchus, 54 quilos, P. Coelho;
2º, Hypnos, 56 quilos, D. Ferreira;
3º, Dixie, 51 quilos, F. Machado.
Ganho por 1 corpo e meio e 2 corpos.
Tempo: 60.
Não correram Farra e Aloé.

RATEIOS

Vencedor, 1 ... Cr$ 22,00
Dupla 12 ... Cr$ 26,00

PLACÊS

Do nº 1 ... Cr$ 13,00
Do nº 4 ... Cr$ 18,00
Do nº 11 ... Cr$ 27,00

Proprietário — Sarah de Magalhães Boettcher.
Tratador — Manuel de Sousa.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 830.470,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
	(1 Gracchus	16.373	22,00
1(	2 Heracles	2.052	174,00
	(3 Cambucy	316	1.133,00
	(4 Hypnos	6.321	57,00
2(	5 Daphne	3.349	107,00
	(6 Caracol	2.762	130,00
	(1 Iheta	3.757	95,00
3(	8 Jaez	1.781	200,00
	(9 Arabiana	3.086	118,00
	(10 Faladora	3.505	102,00
4(	11 Dixia	1.437	242,00
	(12 Farra	N. C.	
	Total	44.751	

DUPLAS

		Cr$
11	1.08	222,00
12	9.174	26,00
13	4.290	56,00
14	4.576	53,00
23	2.048	118,00
23	3.864	62,50
24	2.380	102,00
33	802	301,50
34	1.710	141,00
44	303	798,00
Total	30.229	

6º páreo — 1.400 metros (Pista de grama) — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00.

1º, Perverso, 54 quilos, F. Irigoyen;
2º, Minguinho, 54 quilos, A. Ribas;
3º, Idealista, 54 quilos, E. Castillo.
Ganho por 2 corpos e 2 corpos.
Tempo: 88 4/5.
Não correu Marshall e Jamary.

RATEIOS

Vencedor, 5 ... Cr$ 27,50
Dupla 23 ... Cr$ 60,00

PLACÊS

Do nº 5 ... Cr$ 13,00
Do nº 4 ... Cr$ 16,00
Do nº 6 ... Cr$ 12,00

Proprietário — Nelson Seabra.
Tratador — C. Covarrubias.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 809.810,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
	(1 Angelus	8.343	42,00
1(	(2 Mustafá	301	1.157,00
	(3 Marshall	N. C.	
2(	(4 Minguinho	3.723	93,50
	(5 Perverso	16.630	27,50
3(	6 Idealista	10.665	33,00
	(7 Rio Verde	4.235	82,00
	(8 Jamary	N. C.	
4(	9 Edunio	2.205	153,00
	(10 Feitor	1.423	245,00
	Total	43.525	

DUPLAS

		Cr$
11	196	1.270,00
12	2.022	123,00
13	8.033	31,00
14	1.452	171,00
23	4.131	60,00
24	1.180	211,00
33	9.999	25,00
34	3.891	64,00
44	205	1.214,00
Total	31.109	

7º páreo — 1.900 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00.

1º, Guarulhos, 54 quilos, O. Ullôa;
2º, Cerro Alto, 58 quilos, J. Mesquita;
3º, White Face, 58 quilos, V. Andrade.
Ganho por 2 corpos e 1 corpo.
Tempo: 81.
Não correram Ganges e Apoteose.

RATEIOS

Vencedor, 9 ... Cr$ 21,00
Dupla 44 ... Cr$ 65,00

PLACÊS

Do nº 9 ... Cr$ 12,50
Do nº 12 ... Cr$ 24,00
Do nº 3 ... Cr$ 19,00

Proprietário — Stud Linneu de Paula Machado.
Tratador — Ernani de Freitas.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 885.010,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
	(1 Mangerona	7.910	51,00
1(	" Oleg		
	(2 Ganges	N. C.	
	(3 W. Face	6.418	63,00
2(	4 Guido	833	489,00
	(5 J. Chico	361	1.128,00
	(6 Sassiado	8.926	46,00
3(	7 Apoteose	N. C.	
	(8 Guinéo	1.412	388,00
	(9 Guarulhos	19.164	21,00
	(10 Flexa	N. C.	
4(			
	(11 M. Carlo	2.025	201,00
	(12 C. Alto	3.856	106,00
	Total	50.905	

DUPLAS

		Cr$
11	511	504,00
12	1.963	131,00
13	2.984	86,00
14	5.277	49,00
22	328	786,00
23	2.564	100,50
24	6.185	42,00
33	425	606,00
34	8.033	32,00
44	3.947	65,00
Total	32.217	

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS

Cr$ 4.727.260,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS

Cr$ 478.770,00.

Pista de areia leve

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso simples

24 vencedores, com 6 pontos — Cr$ 2.351,00.

Concurso duplo

2 vencedores, com 14 pontos — 19.706,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE

Comb.: (1-5-9) — 111 vencedores — Cr$ 296,00.

"BETTING" ITAMARATI

Simples

Comb.: (1-5-9) — 441 vencedores — Cr$ 131,00.

"BETTING" ITAMARATI

Duplo

Com.: (1-4) (5-4) (9-12) — 16 vencedores — Cr$ 9.927,00.

"Kanguru"
AS MEIAS DE CLASSE
NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS PARA HOMENS

Desfeitas as acusações contra...

(Conclusão da 9.ª pág)

linhas fixadas pelo Conselho de Representantes quando da aprovação do orçamento "ad referendum" do Ministério do Trabalho, Industria e Comércio, a quem cabe aprecia-lo em ultima instancia.

As contas de 1947 foram aprovadas por unanimidade pelo Conselho de Representantes em sua reunião de 29 de março ultimo, ao qual foram submetidas com o parecer do Conselho Fiscal. Encaminhadas logo apos ao Ministério do Trabalho, junto com o relatório economico-financeiro, foram aprovadas pelo Exmo. Sr Ministro, em despacho prolatado no processo 618.370, publicado no Diario Oficial de 7.5.1948, pagina n.º 7048.

Os encargos e responsabilidades são distribuidos entre todos os membros da Diretoria, cuja gestão está limitada aos principios adotados pelo Conselho de Representantes.

Ao Presidente compete, dentre as atribuições de maior importancia, a representação da Confederação perante a administração publica e em juizo. Suas demais prerrogativas, pelos estatutos, constituem encargos meramente formais e pertinentes á rotino da administração.

Exerce tais atribuições com a assistencia de três Vice-Presidentes.

Ao Secretário, incumbe a direção dos trabalhos da Secretaria, correspondencia, arquivo e expediente.

Ao Tesoureiro compete a guarda e responsabilidade dos fundos e valores, assinar com o Presidente os cheques e demais papeis de crédito, e dirigir e fiscalizar os trabalhos da Tesouraria.

Não obstante as claras disposições regulamentares, entenderam a Diretoria e o Conselho de Representantes da Confederação delegar-me explicitamente a incumbencia de falar a esta nobre Comissão em nome dos órgãos que superintendem as instituições sociais do comércio.

Levando ainda mais longe sua dedicação e sua noção de responsabilidades, meus companheiros de administração, representando federações sindicais do comércio do País, incumbem-me de transmitir a esta Casa a noticia de que são co-responsáveis por aquelas instituições. Neste sentido está redigido o oficio do presidente da ultima assembléia do Conselho de Representantes, agremiando dezesseis federações do comercio.

Este esclarecimento é aqui consignado como uma homenagem aos nossos companheiros, e também como uma deferencia especial á ilustre Comissão a que tenho a honra de falar.

Não está, pois, em jogo apenas a pessoa do Presidente, homem publico como vós outros e acostumado ás contingencias resultantes da posição que ocupa.

Assim, rogo permissão para não ocupar vosso tempo valioso na defesa das diatribes que me tem sido jogadas, inclusive perante esta mesma Comissão.

Valho-me ainda de um pensamento de Rui Barbosa para afirmar-vos que ninguem já hoje tigna o nome sinão nas próprias obras.

Represento aqui neste momento todo uma classe que afirma ao parlamento, por seus representantes autorizados, que é responsavel tanto pelo êxito como pelas falhas que apresentarem nossas instituições.

Obediente ás nossas tradições, o que vos disse corresponde á verdade.

Estou pronto a prestar aos nobres Senhores Deputados os esclarecimentos que por ventura ainda desejarem.

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1º DE MARÇO 17 - RIO

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

—o—

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL

EDITAL de citação do ausente N. CURI, com o prazo de 15 (quinze) dias, requerido pela PEDRO KHALL & CIA. LTDA., na forma abaixo: —

O DOUTOR José de Aguiar Dias, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal... (sic) — O DOUTOR José de Aguir Dias, Juis de Direito da Décima Terceira Vara Civel do Distrito; por presente edital, virem que, por estados Unidos do Brasil

FAZ SABER aos que o presente edital virem que, por este juizo e cartorio se processam uns autos de falencia da firma N. CURI, requerida por PEDRO KHALIL & CIA. LTDA., os quais têm seu inicio pela seguinte petição: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civil. Pedro Calil & Cia. Ltda., firma da Praça de Juiz de Fora, por seu procudador infra-assinado: vem expor e finalmente requerera V. Exa. o seguinte. — 1 — A suplicante é credora da firma individual N. Curi, estabelecida á Praca da Republica, 82, da quantia de Cr$ 24.350,70 (vinte e quatro mil, oitocentos e cinquenta cruzeiros e setenta centavos), provenientes da vendo de meias, como comprovam as inclusas duplicatas respectivamente de ns. 4279, 4296 e 4438, todas vencidas, uma das quais devidamente protestada por falta de resgate. 2 — E', diante do exposto, inequivoco o estado de insolvabilidade da devedora. Nestas condicões, com fundamento no artigo 1.º da Lei de Falências, e pela forma estatuida do artigo 11, requer a citação da devd., digo, devedora, a firma individual N. Curi, na pessoa do seu unico componente Nisso Curi para, dentro de 24 horas, se quizer apresentar a sua defesa, ou efetuar o pagamento do principal acrescido dos juros da mora e custas, sob pena de se lhe decretar a falência, com todo o seu consectário de conseqüências, prosseguindo-se na mesma em seus ulteriores termos. E. deferimento. a) — pp. Waldemar M. Couri — adv — insc. 2047. DESPACHO: A, cite-se. D. F. 8-4-48. (a) A. D. — Petição de fls. 13. — "Exmo. sr. Dr. Juiz da 13ª Vara Civel, Pedro Khalil & Cia. Ltda., nos autos do pedido de decretação de falencia da firma N. Curi., pede venia para expor e, afinal, requerer a V. Excia. o seguinte: 1 — Antes de mais noda, convem salientar que não passa de manifesta inverdade a assertiva de que o devedor não é estabelecido á Praça da Republica, 82, como foi afirmado ao sr. Oficial de Justiça pelo cidadão Antonio Curi Murrai, que vem a ser, precisamente, pai do devedor. E basta que se atente para o titulo, devido aceito, em que, sem qualquer sombra de duvida, o estabelecimento do devedor é dado como localizado no local, em apreço. O que se pretende, através da negativa, é criar um clima de confusão a fim de se subtrair, quando da arrecadação, os bens do devedor, á formação da Massa. 2 — Encontrando-se oculto o devedor, digo, devedor, como foi certificado, e para que seja decretada a falencia, requer-se como medida preliminar, na forma da lei, a citação por editais. E. deferimento. Rio, 19 de abril de 1948. (a) pp. Waldemar M. Couri — adv. — insc. 2047. DESPACHO: J. Sim. Prazo de 15 dias. D. F. 23-4-48. (a) A. D. — Em virtude do acima transcrito, mandou o Meritissimo Juiz expedir o presente edital de citação do ausente, para ciencia das petições, despachos transcritos, e outrossim para ciencia de que a sede deste Juizo funciona á rua D. Manuel, 9, 31, 5.º andar Palacio da Justiça. Este edital será publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos seis dias do mez de Maio de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, (assinatura ilegivel) subscrevo. (a) José de Aguiar Dias. Está conforme. — O Escrivão. —

Comp. Nac. de Nav. Costeira
PATRIMÔNIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Aratanha (CARGUEIRO)
Sai dia 7 de junho, para:
BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATI — FORTALEZA — CAMOCIM — TUTOIA

Aquatiá
Sai sexta-feira, 4 de junho, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

Itaimbé
Sai quinta-feira, 3 de junho, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

Itapé
Sai quarta-feira, 2 de junho, às 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

Itapuhy
Sai terça-feira, 1 de junho, às 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE

Ararangua
Sai terça-feira, 1 de junho, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46 Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º ANDAR
EM NITEROI: — ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — TEL. 6781
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO. Tels. 43-8072 — 43-3374 — 43-8440
ARMAZEM 13-A DO CAIS DO PORTO. Tel. 23-1900
ARMAZEM EM MARUI — Tel. 6781

COMPANHIA BRUNSWICK DO BRASIL S. A.
FABRICANTES DE BILHARES E ACESSÓRIOS
Casa principal em Chicago, Ill., U. S. A., fundada em 1845
103 anos de experiência na fabricação dos afamados bilhares BRUNSWICK
Vendas a prestações com grande facilidade de pagamento
PEÇAM-NOS INFORMAÇÕES
MATRIZ — RIO — Av. Franklin Roosevelt, 194 — loja D — Telefone 22-4021
FILIAIS: SÃO PAULO — Rua Vitória, 85 e BELO HORIZONTE — Av. Paraná, 93

TRIBUNAL DO JURI

MÃE DESNATURADA

Deve ser julgado, amanhã, segunda-feira, pelo Tribunal do Juri o processo crime instaurado contra a ré Carolina Barbosa de Oliveira, incursa no artigo 123 do Código Penal.

Segundo a denúncia, no dia 17 de dezembro de 1944, por volta das 9 horas, após dar á luz um feto do sexo masculino, atirou este pela janela do quarto em que residia, na rua Pires de Almeida, o qual veio a falecer, no dia seguinte, em consequência de fratura do crânio. Acrescenta a denúncia que a ré agiu sob a influência do estado puerperal. O feto foi recolhido ainda com vida, em estado de abandono, e recebeu tratamento médico na Maternidade Escola da Faculdade de Medicina, onde veio a falecer, no dia 18 de dezembro do mesmo ano às 4 horas e 30 minutos. Procedeu-se ao exame médico legal do cadáver do recem-nascido, tendo sido feito na genitora o exame de parto recente. A acusada que não registra antecedentes criminais nem sociais desabonadores, foi submetida a exame de sanidade mental, e prestou declarações perante a autoridade policial e em juizo.

Na tribuna de defesa o advogado Clovis Ramalhete Maia.

DEPUTADOS ESTADUAIS CHEGAM AO RIO

Procedentes de Belém, pelo quadrimotor Constellation da Panair do Brasil, chegaram, ontem, os Srs. João Camargo, antigo diretor do Departamento da Municipalidade e Lindolfo Mesquita, ex-diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda do Pará. Ambos são, atualmente, deputados à Assembléia Legislativa daquela unidade federada e vem visitar o senador Magalhães Barata, presidente da seção Paraense do Partido Social Democrático, sob cuja legenda foram eleitos.

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras, Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE Cr$ 10,00
RUA DA QUITANDA, 20

Sanitaristas continentais chegam ao Rio

Procedente de Nova York, chegou, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o Dr. Lewis W. Hackett, que exercia, em 1944, as funções de diretor técnico da Fundação Rockefeller para a America do Sul.

Chegou de Caracas, via Porto Espanha, o Dr. Carlos A. Crivelari, membro da delegação argentina à XII Conferência Sanitária Pan-americana e à II Conferência de Educação Sanitária, realizadas na capital venezuelana.

FARMACIA ROSSINI
DROGAS EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTES
Entregas rápidas a domicilio.
Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.
RUA CONDE DE BONFIM, 579
PEDIDOS PELO TEL. 38-0123
GRIPES E ESTADOS FEBRIS se tratam com ACONITOLINO SEM INJEÇÕES

Parte para o Urugual o Vice-Presidente do Partido Socialista Espanhol

Seguiu, ontem, para Montevideu, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o Sr. Trifon Gomez, vice-presidente do Partido Socialista Espanhol, do qual faz parte desde 1908. Antigo deputado por Madrid, em 1931 e 1933, foi ministro do Trabalho do govêrno republicano de seu país, no exílio. O Sr. Trifon, no carater de membro do Comité executivo da Confederação Internacional de Trabalhadores em Transportes, está realizando estudos sôbre a matéria, na America do Sul.

CONTADORES
Organização especializada aceita serviços avulsos de contabilidade em geral. Trabalhos de comprovada eficiência em levantamento de escritas, fiscalizações e contrôle.
Av. Rio Branco, 181-16.º S. 1.605.

Compram-se móveis
Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

MEIAS NYLON
A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Du Pont Nylon, malha 51, a 30 cruzeiros Rua Santana, 223.

CENTRO ESPIRITA ANTONIO DE PADUA

Hoje, domingo, dia 30 realizar-se-á neste Centro, sito á Rua Visconde de Inhauma, 61 sob. mais uma palestra doutrinaria, fazendo-se ouvir conhecido confrade.

A sessão tem início às 18 horas, sendo franco o ingresso, como sempre.

CASA BANCÁRIA LIBERAL
Luiz de Camões, 63
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98 — das 13 às 18

Rádios
e refrigeradores dos melhores fabricantes. válvulas, consertos, trocas. Preços baratíssimos, longo prazo.
Agência PHILIPS-PHILCO
38 - Rua 7 Setembro, 38 - 1.º
Tel. 42 - 4171
CASA RUY LEAL

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

ENERGEINA
TONICO DO CEREBRO
TONICO DOS MUSCULOS
TONICO DOS NERVOS

Lloyd Brasileiro

TELEFONES ENDEREÇOS
ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1828
PASSAGENS — Avenida Rio Branco. 44/46. Tel. 43-1240
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3780
ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3407
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-4673
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — T.A. 23-2640.

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO E NECESSARIA A APRESENTAÇÃO DO ATESTADO DE VACINA

NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"Cte. Capela"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá a 1 de junho, ás 9 horas, para:
SALVADOR e ILHEUS

"Cearaloide"
(CARGA)
sairá a 9 de junho, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e A. BRANCA

"Cabedelo"
(CARGA)
Sairá a 10 de junho, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e S. LUIZ

"Santos"
Sairá a 10 de junho, ás 9 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAUS

"D. Pedro II"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá a 8 de junho, ás 10 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA e BELEM

"PARÁ"
Sairá a 4 de junho, ás 9 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

SUL
Serviço de carga

"Farrapo"
(CARGA)
Sairá a 3 de junho, para:
SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"Rio Gurupi"
(CARGA)
Sairá a 14 de junho, para:
SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"Alegrete"
(CARGA)
Sairá a 5 de junho, para:
SANTOS — PARANA' — ANTONINA — S. FRANCISCO e ITAJAI

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS
EUROPA

"Mauá"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá a 13 de junho, ás 10 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM — HAMBURGO

"Raul Soares"
Sairá a 20 de junho, ás 10 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — GIBRALTAR — MARSELHA — GENOVA e NAPOLES

"Alte. Jaceguay"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá a 5 de junho, ás 14 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — TANGER — LISBOA — LEIXÕES E VIGO

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, á Avenida Rio Branco ns. 44/46 e nas agências de Viagens e Turismo.

AMERICA

"Loide Brasil"
(Carga)
Sairá a 21 de junho, para:
VITORIA — TRINIDAD E N. ORLEANS

Heleno deverá estar em Buenos Aires, amanhã

O Boca Juniors anuncia o contrato do dianteiro do Botafogo por 200.000 pesos argentinos

BUENOS AIRES, 29 (AFP) — A direção do Boca Juniors tornou público que acaba de contratar o atacante brasileiro Heleno de Freitas, do Botafogo F. C. do Rio de Janeiro, pela elevada importância de 200.000 pesos — o que constitui o recorde pago pela transferência de um jogador na América do Sul.

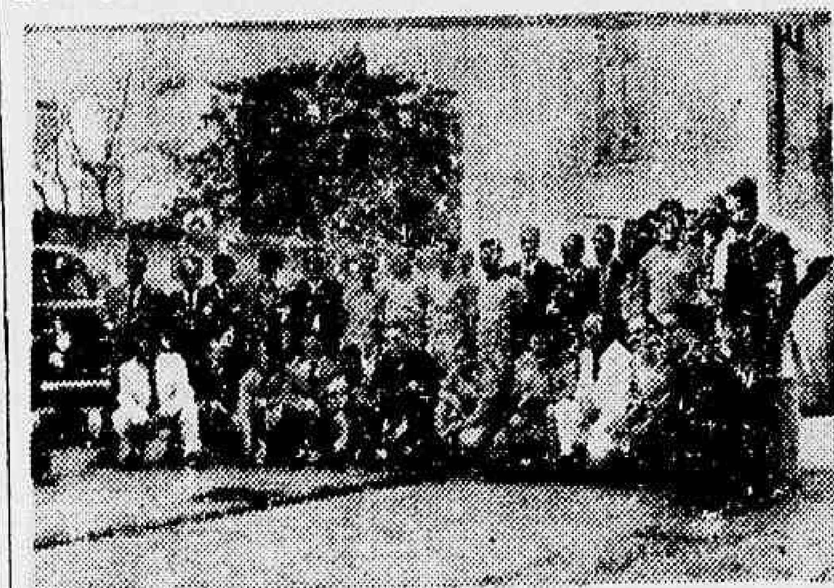
Anuncia-se, por outro lado, que o famoso dianteiro carioca, integrante do selecionado brasileiro, chegará a esta Capital, por via aérea, na próxima segunda-feira.

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 73 — Número 124
30 de maio de 1948 — Domingo

O VASCO JOGARA HOJE, EM BELO HORIZONTE — O Torneio Quadrangular que está sendo disputado em Minas prosseguirá hoje, com a realização dos seguintes jogos: Vasco x São Paulo na preliminar e América Mineiro x Atlético na partida principal.

Excursão a Petrópolis do «team» da Casa da Moeda



O quadro campeão da Associação Esportiva da Casa da Moeda, e os cronistas esportivos que realizaram uma visita àquele estabelecimento

Em aditamento a reportagem publicada pela GAZETA DE NOTICIAS sôbre a visita dos redatores esportivos á A.E. da Casa da Moeda, divulgamos hoje duas interessantes fotografias apanhadas pela objetiva dêste jornal.

Vemos, num dêsses fotos, o engenheiro Felinto Epitácio Maia, Diretor da Casa da Moeda, e um nosso companheiro, observando o trabalho de uma máquina cortadora na seção de cunhagem. O trabalho silencioso dos laboratório ao ruido das máquinas, a disciplina e o senso de responsabilidade do operário brasileiro, pois na Casa da Moeda se empregam cêrca de 1.600 operários, nos afazeres dos mais diversos, o funcionalismo com a mais alta compreensão de seus deveres, e que nas horas de folga se constitui elementos do desenvolvimento do esporte nacional, tudo isso é orientado por essa energia singular que é o Diretor Felinto Epitácio Maia.

A Associação Esportiva da Casa da Moeda viveu uma grande época na administração do Major Zeno. Mas não há solução de continuidade com a atual administração. O Presidente da Associação, Sr. Adalberto de Andrade e o nosso confrade João Salim, são figuras das mais destacadas para que se atenda os objetivos da A.E.C.M. No próximo mês, o team de futebol da Casa da Moeda que representa nas competições esportivas das repartições publicas o Ministério da Fazenda, realizará uma excursão á Petrópolis, jogando com o Petropolitano. Nessa ocasião, a Delegação da Casa da Moeda será homenageada com um banquete em Quitandinha. A entidade esportiva da Casa da Moeda realiza assim belo intercambio com os clubes de expressão no futebol fluminense, além de proporcionar aos seus associados excursões cordiais, torneios de atletismo, xadrez, damas, volibol e outros esportes num trabalho de alto alcance social no qual não se destingue a figura do atual Diretor com o operário, irmanados pelo mesmo laço afetivo, de solidariedade espiritual de uma grande familia de obreiros brasileiros.



Junto a uma máquina cortadeira, estão o diretor da Casa da Moeda, engenheiro Felinto Maia e um redator da GAZETA DE NOTICIAS"

VASCO X FLAMENGO no grande choque desta tarde

Os rubro-negros se apresentarão com todo o seu poderio — Bangu e Olaria, outro choque de hoje

Depois de um Fla-Flu que empolgou o público esportivo da cidade, teremos outra peleja, em prosseguimento ao "Municipal", que se cerca de grande sensacionalismo e que deverá agradar cem por cento. Referimo-nos ao "clássico" de hoje, em Alvaro Chaves, entre Flamengo e Vasco.

CARTADA DECISIVA

Para que se tenha uma idéia da importância desse duelo, basta dizer que ganhando o Flamengo, terá praticamente assegurado o titulo. Ao passo que, vencendo o Vasco ficará empatado com o rubro-negro na liderança e firmemente habilitado a levantar o titulo. Por tanto, essa cartada poderá ser decisiva tanto para os rubro-negros como para o clube de São Januário.

OS RUBROS-NEGROS COM MAIORES POSSIBILIDADES

Forçoso é convir, porém, que o Flamengo reune maiores possibilidades, pois se apresentará com quase todos os titulares, ao passo que o Vasco lançará o seu esquadrão de aspirantes.

OS QUADROS

Os teams prováveis para o "clássico" de hoje, em Alvaro Chaves, são os seguintes:

FLAMENGO: — Borracha; Newton e Miguel; Vaguinho, Bria e Jaime; Luizinho, Zizinho, Gringo, Jair e Vevé.

VASCO: — Barqueta; Laerte e Wilson; Rómulo, Moacir e Sampaio; Nestor, Ipojucan, Pacheco, Tuta e Mário.

BANGU X OLARIA, OUTRO CHOQUE DE HOJE

No campo do Madureira, os quadros do Bangu e Olaria, realizarão o outro jôgo oficial da nona rodada do Municipal.

OS QUADROS

Os quadros prováveis são os seguintes:

BANGU: — Orlando; Gualter e Nogueira; Madeira, Eduardo e Pinguela; Amaral, Menezes, Joel, De Paula e Zezinho.

OLARIA: — Zezinho; Leléco e Lamparina; Olavo, Valter e Ananias; Chinho, Aleino, Ubaldo, Limoeirinho e Esquerdinha.

TAMBEM CANTO DO RIO E SÃO CRISTOVÃO

Este jôgo também se realizará na tarde de hoje, no estádio do C. R. do Flamengo, na Gávea.

Chico Landi participará da prova de Bari

ÓTIMA ATUAÇÃO DO VOLANTE BRASILEIRO NOS TREINOS OFICIAIS

BARI, 29 (AFP) — Por pouco o grande volante brasileiro Chico Landi deixava de participar do Grande Prêmio Automobilistico de Bari, para o qual dirigiu-se especialmente á Itália, em companhia de seu patricio Abrunhosa, enviado pelo Automóvel Clube do Brasil, que havia sido convidado, por seu congênere de Bari, organizador do certame, a enviar-lhe representantes.

Com efeito, foi a entidade brasileira mal informada sôbre as caracteristicas permitidas ás máquinas, no Grande Prêmio, pretendendo, assim, Chico Landi e Abrunhosa correr com autos muito menos possantes do que os de seus oponentes. Sucederam-se, então, vários dias de discussões e incertezas, pleiteando o Sr. Pedro Santalucia, representante do Automóvel Clube do Brasil, que o Automóvel Clube de Bari conseguisse uma máquina, de potência que permitisse a Landi mostrar suas grandes qualidades de volante.

Ontem, finalmente, quando tôdas as esperanças já estavam perdidas, conseguiu-se para Landi uma "Ferrari 2.000", último modelo, cuja velocidade máxima ultrapassa 220 quilômetros horários, tendo, então, o Sr. Pedro Santalucia declarado a France Presse que, nessas condições, o volante brasileiro participaria do Grande Prêmio.

Em última análise, Landi saiu ganhando com a troca, pois pouco são os carros que podem competir com sua "Ferrari", embora participem da prova volantes experimentados, como Nuvolari, Varzi, Farina e Villoresi. Assim, todos os prognósticos são favoráveis ao desportista sul-americano, e estão sendo confirmados pelos primeiros ensaios oficiais, quando Landi terá sempre feito a melhor figura.

OTIMA ATUAÇÃO DE CHICO LANDI

BARI, 29 (AFP) — O automobilista brasileiro Chico Landi, durante os ensaios oficiais do circuito do Grande Prêmio Automobilistico de Bari, cobriu a distância de cinco quilômetros e 253 metros em 3 minutos e 4 segundos, conseguindo uma velocidade média de 105.700 quilômetros horários.

Os corredores Farina e Cortesi realizaram, por seu lado, um tempo de 3 minutos e 10 segundos e 3 minutos e 3 segundos, enquanto que Nuvolari foi obrigado a suspender o treino por causa de ligeira indisposição. Acredita-se, por outro lado, que Varzi não poderá participar do torneio.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

LINHOS
CASEMIRAS E TROPICAIS INGLÊSES!
Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras
IMPORTAÇÃO DIRETA — PREÇOS INCRIVEIS
A começar de Cr$ 130,00 o corte de casemira de 2,80 mts.
LEÃO DAS CASEMIRAS
Rua Buenos Aires, 139



LABORATÓRIO E FARMÁCIA — RUA DA CARIOCA, 32

Ampla derrota sofreu o Madureira

VENCEDOR O FLUMINENSE POR 4 x 0

Ainda o Madureira, não conseguiu se refazer das perdas sofridas em seu plantel, pois logo após ter conseguido sua primeira vitória, baqueou frente ao Fluminense por escore amplo.

Tendo conseguido manter equilibrado o 1º tempo, embora o marcador ao término dessa fase inicial, já assinalava 2 x 0 para os rapazes das Laranjeiras, não se entregou fácilmente o Madureira, pois as jogadas eram de parte a parte.

No entanto, no periodo final, mais ajustados, os comandados de Ondino Vieira, se impuzeram por 4 x 0, logo aos 35, com êsse escore, fazendo desaparecer uma possivel vitória ou empate dos suburbanos em condições normais, por quatro tentos, ante um adversário que se mostrava superior, representou barreira intransponivel principalmente o Madureira na tarde de ontem, que não parecia ter fôrças para superar ao adversário e a contagem elevada.

Temos a impressão que o Fluminense, com a vitória conseguida sôbre os inglêses em sua estréia, achou-se a si próprio, passando os jogadores a confiança reciproca, o que lhe tem valido entrar em camp senhor de si, dando-lhe prestigio para vencer.

MOVIMENTO DO MARCADOR

Aos 26 minutos do 1º tempo, Orlando abriu a contagem.

Aos 32 minutos do primeiro periodo, o novato "109" aumentou para dois.

Novamente Orlando marcou o 3º e 4º, respectivamente aos 18 e 35 minutos do 2º tempo.

JUIZ

Adelino Ribeiro de Jesus — Regular.

QUADROS

FLUMINENSE: — Tarzan — Pé de Valsa e Hélvio — Indio — Mirim e Bigode — "109" — Emilio — Rubinho — Orlando e Rodrigues.

MADUREIRA: — Nenem — Mário Brandão e Godofredo — Arati — Claudionor e Mineiro — Lupércio — Didi — Bidon — Pedro Nunes e Betinho.

RENDA

Foram apurados Cr$ 16.079,00.

PRELIMINAR

Na preliminar venceu o Fluminense por 5 x 1.

BOLDOFORMINA
Para males do figado, baço, rins e ácido urico. Entre os bons, êste é o melhor

Empate no interestadual de ontem

Botafogo x Atlético Paranaense dividiram os louros com um placarde que não funcionou

Marcou o Botafogo pleno sucesso na inauguração dos refletores do seu estádio, pois além de um bonito espetáculo pirotécnico oferecido ao grande publico que ali compareceu, o simpático clube, embora não vencendo, manteve mudo o marcador.

Não vimos um jôgo bonito, farto em demonstrações de classe, mas satisfez como espetáculo, porque assistimos ao duelo indiscutivel da melhor técnica do Botafogo contra a maior agressividade dos visitantes.

Se o Botafogo dispusesse de uma linha positiva, como ficou no 2º tempo com a entrada de Paraguaio em lugar de Nerino e Otávio no de Pirilo, talvez, vencesse fácilmente.

Até o oitavo minuto o jôgo foi igual para ambos, porém a partir do 15º minuto de jôgo o Botafogo passou a fazer pressão, agindo com mais unidade, embora não finalizando as jogadas com sucesso, quer pela deficiência dos seus dianteiros nos momentos em que se encontravam frente ao goleiro visitante, como pela habilidade dos zagueiros do Atlético em limpar a área.

Os alvi-negros permaneceram dominando até os 40 minutos, quando então o prélio ficou novamente equilibrado terminando a primeira fase sem abertura de escore.

2.º TEMPO

Com a volta dos quadros ao gramado para o periodo final, pareciam exaustos, até os 15 minutos dêsse tempo, porque aos 16 minutos tão forte era a ofensiva do Botafogo, sôbre o arco de Caju que uma verdadeira confusão surgiu á bôca da meta. Nesse interim o atacante Otávio avança sòzinho, e da altura do limite da área, chuta. Caju recolhe a pelota, mas esta lhe escapa, e quando já havendo transposto a nosso ver, a linha de goal foi apanhada pelo hábil goleiro e atirada para longe, com evidente nervosismo, mas apenas o juiz não viu...

Quando corria o 40.º minuto o bombardeio do arco paranaense era incrivel, só não caindo por uma dessas coisas do futebol.

Os restantes 5 minutos foram alternados com predominio do Botafogo e outras vêzes dos visitantes, encerrando-se o prélio sem que o marcador funcionasse.

OS MELHORES

No Botafogo, Osvaldo, Gerson, Santos, Juvenal, Marinho, Otávio e Paraguaio.

Entre os paranaenses, o veterano goleiro Caju, a parelha de zagueiros, constituida de Nilo e Délcio, a linha média, os meios e o ponta Cirênio.

QUADROS

BOTAFOGO: — Osvaldo; Gérson e Santos; Marinho, Avila e Juvenal; Nerino, Geninho, Pirilo, Heleno e Reinaldo.

ATLETICO PARANAENSE: — Caju; Nilo e Délcio; Valdir, Wilson e Sanguineti; Cordeiro, Vilenueva, Jackson, Guará e Cirênio.

JUIZ

Foi árbitro da peleja o Sr. Manuel Guimarães que acompanha a Delegação dos paranaenses. S. S. é fraco, permite o jogo violento, erra muito ios impedimentos e não acompanha o jôgo em todo o campo, por isso as vêzes não vê o que todos viram. E' fraco.

RENDA

Um bom publico compareceu por isso foi a renda até os Cr$ 54.000,00.

PRELIMINAR

Na preliminar o juvenil do Flamengo, venceu o do Botafogo por 2x1.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da Loteria n. 333, extraida em 29 de maio de 1948:

6992 — Cr$ 2.000.000,00 — Aimorés — Minas.
6991 (Apr.) — Cr$ 50.000,00.
6993 (Apr.) — Cr$ 50.000,00.
15775 — Cr$ 400.000,00 — São Paulo.
7822 — Cr$ 200.000,00 — Goiania — Goiaz.
5293 — Cr. 100.000,00 — Recife.
7561 — Cr$ 80.000,00 — Porto Alegre.
26926 — Cr$ 60.000,00 — São Paulo.

E mais cinco prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ ...... 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$.... 500,00 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º ao 6º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 2.

SUPLEMENTO

GAZETA DE NOTICIAS

Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 73 — DOMINGO, 30 DE MAIO DE 1948 — N.º 124

Visitando o Museu de Ignácio Areal

Garcia Júnior

(Especial para a *Gazeta de Noticias*)

A sensibilidade artística, está mais do que provado, não d corre apenas de um aprimoramento de cultura literária. Muitas e muitas vezes ela é também uma consequência natural do ambiente em que vivemos, tanto mais fácil, aliás de se desenvolver, quando não nos escasseiando dotes essenciais de inteligência, nos cercamos outrossim de pessoas capazes de nos estimular o gôsto pelas belas-artes ou pelas belas-letras.

Essa impressão sem dúvida, era a que colhiamos faz poucos dias, na residência de Ignacio Areal, quando a seu lado percorriamos as salas onde dormem as mais preciosas reliquias que êle ajuntou anos a fio, com verdadeiro desvelo beneditino, e que Affonso Nunes Velasquez vai vender em leilão durante o próximo mês de junho.

Sim, não fôra aquela espécie de obsessão do homem simples, afeito por longos anos a vida do comércio, mas reservando sistematicamente alguns minutos das suas horas de descanso, para as coisas belas deste mundo — coisas que nos dão aliás uma espécie de repouso, de tranquilidade tão necessárias talvez a própria preservação da vida humana — e a estas horas, o Rio, não teria oportunidade de contemplar, de admirar a mais bela coleção de peças de arte do Brasil, senão da própria América do Sul.

Mas, Ignacio Areal com aquela sua filosofia chã de homem observador da vida, parece, não tinha pressa em avançar por essa grande estrada, onde por vezes, contradições e surprêsas, se entrechocam em tumultuar de mar revolto. Não mudou talvez o passo, para correr atrás de um potiche de Weegdwood ou mesmo uma tela de Cubelles Ruiz. Absolutamente. Munia-se isto sim, era de uma espécie de paciência chinesa, a paciência do homem que sabe que o mundo não para o seu movimento de rotação e translação, só porque ansiamos pela posse do que consideramos como capaz de satisfazer o nosso desejo e sofrear a nossa curiosidade.

De resto, vizinho que foi do velho Bastos Dias, na rua que perpetua o nome do grande poeta de "Y Juca Pyrama", Ignacio Areal, logo cedo começou a participar dos mesmos pendores do homem por cuja casa de material fotográfico passeiou o escol da nossa inteligência, e o mais requintado da sociedade carioca dos primórdios do século XX. Uma diferença, todavia logo se viu assinalada nos pendores estéticos de Ignacio Areal. Dias, pode-se dizer, nem sempre era rigoroso nas suas escolhas. As vezes comprava por comprar. Daí porque a famosa coleção por êle deixada, tanto se salientava por conter peças preciosas que haviam em tempos idos ornamentado o Paço Imperial e os salões da Quinta da Boa Vista, como talvez por guardar não raro, verdadeira características de bric-a-brac...

Ignacio Areal, advinha-se facilmente, não pensava assim. Antes, parece considerava que o colecionador não é apenas um ajuntador de raridades — porcelanas, quadros, livros, móveis, cristais, bronzes, mármores — mas sim um apaixonado da seleção, isto é, de um plano prévio em que a concatenação dos objetos deve ser feita sistematicamente, por épocas, por séries, por fabricantes, por autores. Para quebrar, por vezes, a possibilidade de uma nota de monotonia, é que urge, se ponha em meio de semelhante ambiente, algo de vivaz, de alegre, de inédito, de modo a não embasbacar o "rastaquera", o "noveau-riche", mais sim a revelar inopinadamente o visitante alguma coisa da própria personalidade do colecionador. Eu não indago, aqui se êsse dom brotou em Ignacio Areal expontâneamente, livremente ou se êle lhe adveio em consequência da prática como a resultante do homem que soube melhor ver, em meio dos de seu tempo, o que era excepcional e raro. Sei apenas é que o que lá está em sua casa do Flamengo 98 e por que não confessar? — é ótimo, magnífico, capaz mesmo de agradar até o leigo em assunto de arte!...

E' obvio que a casa de Ignacio Areal se apresenta demasiado exigua talvez, para o mundo de objetos que êle foi comprando dia a dia, pacientemente, como um homem que não se açodava em andar depressa... Mas, ainda aí, explica-se, não era a casa que estava a influir no colecionador — caso contrário teria ido se alojar em uma outra de maiores acomodações — mas sim o seu devotamento às coisas belas que êle melhor que ninguem soube ver com olhos de artista — coisas as quais, não resistiu sem dúvida o seu desejo, a ambição humana de possuí-las, de agrupá-las diante dos olhos, ao menos para um supremo encantamento das suas horas de lazer...

E foi por isto que nasceu a coleção preciosa de que Areal agora se desfaz. Vendo-a, admirando-a, contemplando-a a todo instante, Ignacio Areal, não se enfastou todavia dela, não é um desencantado. E' isto sim, o homem que contingências várias, forçam-no agora a compreender por outro prisma — as contingências talvez dê quem deseja doravante envelhecer silenciosamente e sem maiores preocupações... Daí o ter pensado em retalhar pelo Brasil o extraordinário patrimônio que êle com rara habilidade soube enriquecer de forma excepcional, para gaudio dos novos colecionadores que surgem... Se a vida tivesse o ambicionado prolongamento que vibra, às vezes, nos nossos desejos — a secular longevidade de Mathusalém — talvez que Ignacio Areal, se detivesse ainda, ávido de acrescentar mais uma peça de porcelana às suas múltiplas variedades chinesas, às suas complicadas famílias Rosa e Verde...

Mas, deixemos de parte a recapitulação de coisas que nos põem de cara a banda, e nos fazem perder às vezes, o melhor de nossos sorrisos porque a vida afinal — que diabo! — não é má. Ponhamos pois de parte as coisas trágicas e admiremos por exemplo as suas excepcionais porcelanas que n s lembram o Brasil-Reino. Conversemos, por exemplo, com aquêles inúmeros pratos que estiveram ao alcance da mão polpuda e gorda, a mão bragantina do bonissimo Sr. D. João VI. Ouçamos, depois as bregeirices do nosso primeiro imperador a propósito de alguma coisa que lá está e que pertenceu a Domitilia de Canto e Castro, a sua inesquecível "Titila" — a Mme. Pompadour da América... Perscrutemos a alma simplória no nosso Rei-Filosofo. nas centenas de objetos que passaram ao alcance do seus olhos, indaguemos enfim, quais seriam as reflexões do grande Duque de Caxias, quando em meio o seu jantar de homem simples, na doce paz doméstica deixava-se arrastar pelas preocupações da terra que êle tanto amou... Depois, se não nos houvermos saturado das reminiscências de tôda uma grei de heróis e estadistas, volvamos a nossa atenção sonhadoramente para os Cubelles Ruiz, os Garreau, os Amoedo, os Batista da Costa, os Pedro Américo, os Zier, os Souza Pinto, os Mallôa, os Zoluaga — tôda uma pletora avancemos um pouco mais, passeiemos em torno os Saxes, os mais variados, para divagações, para verdadeiros enlevos de alma. Mas se ainda aí persistir a nossa insatisfação, a ânsia enfim de quem deseja encher a alma de sensações inéditas, avancemos um pouco mais passeiemos em torno os Saxes, os Sevres, os Meissen, os Veiux Paris, o Capo di Monti, os Velho Viena, tôda a nossa volubilidade, até chegarmos a exaustão — a contemplação final daqueles dois grandes Satzuma seculares de que Ignacio Areal, parece, ter quase um ciúme de pai que teme separar-se da filha amada...

Eu não preciso dizer que a visita à casa de Ignacio Areal encheu-me de uma alegria sadia, alviçareira. Tampouco vale assinalar o que teria tocado à minha sensibilidade. Ainda assim se me fosse dado, como brasileiro e patriota, endereçar um pedido, uma súplica, ao Sr. Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, eu lhe diria: Sr. Presidente! não deixe que se retalhe a Coleção Ignacio Areal, êsse velho íbero sentimental que é bem uma honra para os nossos antepassados portuguêses e espanhóis! Sr. Presidente! compre por qualquer preço as joias de arte e históricas que êsse homem simples, lhano, nos oferece, e depois faça delas um museu — um novo museu, através do qual possamos educar a nossa mocidade e ensiná-la a amar o Brasil.

Leilões Amanhã

DIA 31 DE MAIO

ERNANI — Mercadorias e objetos de uso na estação Maritima da E. F. C. B. — Gamboa, ás 11 horas, no local.

AFFONSO NUNES — Prédio de 3 pavimentos e grande loja alugada por contrato a terminar em 1950, em frente ao mesmo, ás 16 horas, á Rua 20 de Abril, 16 — Centro.

AFFONSO NUNES — 2 prédios em 2 pavimentos, ás 17 horas, em frente aos mesmos, á Rua Corrêa Dutra, 86-8 — Flamengo.

AFFONSO NUNES — Gravuras inglêsas recentemente chegadas da Inglaterra, ás 20 horas, no palácio dos leilões, á Avenida Osvaldo Cruz, 86 — Este leilão continuará no dia 1º de junho.

EUCLIDES — Mercadorias diversas, em frente a Caixa Econômica, ás 16 horas, á Estrada Marechal Rangel, 45 — Madureira.

PACHECO — 6 máquinas de escrever, Remington, balcões, guicht, divisões, aluminio, etc., ás 15 horas, em seu armazém, á Praça da República, 5.

MÊS DE JUNHO VINDOURO

AFFONSO NUNES — Coleção Ignacio Areal, a mais bela e valiosa coleção de objetos de arte do Brasil, em seu salão de vendas, à Rua Chile, 29.

EDMUNDO — Esplêndidos sítios, no Caminho do Partido (Rio da Prata do Cabuçu) — Campo Grande, na quinzena vindoura, ás 16 horas, em seu armazém, à Rua Gonçalves Lêdo, 26.

DIA 1º DE JUNHO

EURICO — Importante área de terreno, com 3.695m2, á Praça Marechal Floriano, 710 — Paquetá, ás 17 horas, em seu escritório, á Rua Senador Dantas, 77 — Loja.

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, em frente ao mesmo, ás 16 horas, á Estrada do Sapê, 690, antigo 236 — Estação de Rocha Miranda.

F. SALGADO — Apartamento nº 211 do Ed. Primavera, à Rua Humaitá, 229, ás 16,30 horas, em frente ao mesmo.

CARNEIRO — Sólidos prédios, ás Ruas Oliva Maia, 33-5 e Andrade Figueira, 139 — Madureira, ás 16 horas, em frente aos mesmos.

JÚLIO — 40 automóveis, ás 21 horas, em seu salão de vendas, á Avenida Atlântica, 638.

DIA 2 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Caminhões e Oldsmobile, ás 16,30 horas, á Rua Catguazes, 11 — Estação de Osvaldo Cruz.

JÚLIO — Excelente prédio de 3 pavimentos, ás 17 horas, no local, á Rua Pedro Américo, 30.

ARLINDO — Grande área de terreno, ás 16,30 horas, á Rua da Gamboa, 21.

AGENOR — Prédio novo e vasio, ás 16 horas, á Rua Carahypé, 65 — Braz de Pina.

AQUINO — Terreno, á Rua Filomena Fragoso, junto e antes do nº 61 — Madureira, ás 17 horas, em frente ao mesmo.

AGENOR — Prédio vasio, á Avenida Suburbana, 4.389 — Cachambi, ás 16,30 horas, em seu escritório, á Rua Visconde de Inhauma, 134, 6º, sala 613.

JÚLIO — Ricos e valiosos móveis de jacarandá e imbuia piano Pleiel e outros objetos, ás 20 horas, em seu salão de vendas, á Avenida Atlântica, 638.

DIA 3 DE JUNHO

SOUSA LEITE — Mercadorias avariadas do vapor Pedro I, algodão, tecidos, açucar e sacos vasios, às 14 horas, no armazém B e pátio do Cáis do Lloyd Brasileiro (Praça Sérvulo Dourado).

AFFONSO NUNES — Automóvel Fiat — Balila, às 16,30 horas, à Rua Itacurussá, 63 — Tijuca.

ARLINDO — 2 apartamentos do 1º e 3º pavimento do Edificio Tapajós, ás 16 horas, na Avenida Atlântica, 1.054, no local.

F. SALGADO — Prédios comercial e residencial, á Rua Tenente Costa, 210 e 212 — Todos os Santos, ás 16,30 horas, em frente aos mesmos.

GIANNINI — Registradora National, lustres, pinturas, porcelana e cofres, ás 15 horas, em seu armazém, à Rua S. José, 35.

GIANNINI — Terreno, 9,80x76,00, ás 17 horas, em frente ao mesmo, à Rua São João Batista, 86.

DIA 4 DE JUNHO

ARLINDO — Móveis, ás 16 horas, á Rua Fernando Mendes, 7, apart. 31.

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, à Rua Andaraí, 454 — Andaraí, às 16 horas, em seu armazém, à Rua Chile, 29.

PACHECO — Terreno, ás 16 horas, em frente ao mesmo, á Travessa Cabral, junto ao nº 23, hoje Rua Arapibui — Inhauma.

DIA 7 DE JUNHO

EURICO — Linda vivenda vasia, á Rua Dr. Aristão, 84 — Quequetá, ás 17 horas, em seu escritório, á Rua Senador Dantas, 77.

PACHECO — Riquíssimo mobiliário Laubisch-Hirt e móveis antigos de jacarandá em vários estilos, ás 20 horas, no palacete da Rua Barata Ribeiro, 46, nos dias 6, 7 e 8 de junho.

GIANNINI — Famosa coleções do Christie Manson & Woods, Philips, Son & Neale e outros quadros e objetos de Knicht, Frank e Rutley, ás 20 horas, dos dias 7, 8, 9, 10 de junho e dias subsequentes, no Palacete da Rua Marquês de Olinda 38.

AFFONSO NUNES — Otimo prédio residencial, ás 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Hemengarda, 494 — Méier.

AFFONSO NUNES — Exposição do leilão á realizar-se no dia 14 de junho, da Coleção de Inácio Areal, à Praia do Flamengo, 98.

PACHECO — Terreno, ás 16 horas, em frente ao mesmo, á Rua Capitão Menezes, junto ao nº 257 — Jacarépaguá.

DIA 8 DE JUNHO

EURICO — Grande terreno tendo 1.533m2, entregue vasio, ás 17 horas, em frente ao mesmo, á Rua Senador Nabuco, 115 — Vila Isabel.

AFFONSO NUNES — Móveis e outros objetos, às 15,30 horas, à Rua Dias da Rocha, 24 — Copacabana.

PACHECO — Em continuação — Riquíssimos mobiliário Laubisch — Hirt e móveis antigos de jacarandá, em vários estilos, ás 20 horas, no palacete da Rua Barata Ribeiro, 46.

F. SALGADO — Cautelas da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, ás 14 horas, em seu salão de vendas, á Rua da Assembléia, 10.

JÚLIO — 2 prédios residenciais, com 4 moradias independentes, ás 17 horas, á Rua Carlos Gomes, 117 — Morro do Pinto.

DIA 9 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Mobilia para salão de visitas e jantar e outros móveis avulsos, à Rua Dias da Rocha, 24 — Copacabana, às 15,30 horas, no local.

PACHECO — Em continuação — Riquissimos mobiliários Laubisch — Hirt e móveis antigos de jacarandá, em vários estilos, ás 20 horas, no palacete da Rua Barata Ribeiro, 46.

F. SALGADO — Grande terreno, á Rua do Gama, 18 — Ponte Chique, Nova Iguaçu, ás 16 horas, em seu salão de vendas, á Rua da Assembléia, 10, sob.

EURICO — Prédio residencial, vasio, á Rua Alberto Silva, 43 — Cascadura, ás 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 10 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Anani, 177 — Marechal Hermes, às 16 horas em frente ao mesmo.

EURICO — Sólidos prédios, com lojas e sobrados e avenida com 14 casas, à Rua Joaquim Silva, 99, 99-A e 103, às 17 horas, em frente aos mesmos.

JÚLIO — Confortável e sólido prédio com 2 pavimentos, às 17 horas, em frente no mesmo, à Rua Dr. Garnier, 700 — Rocha.

DIA 11 DE JUNHO

ARLINDO — Prédio, com 2 pavimentos vago, às 16 horas, à Rua Raul Pompéa, 180 — Copacabana.

EURICO — 3 pequenos prédios, às 17 horas, em frente aos mesmos à Rua Olina, 19 — Quintino Bocaiuva.

JÚLIO — 2 prédios térreos, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Marcilio Dias, 20 e 22.

JÚLIO — Pequeno e bom prédio, às 17 horas, em frente ao mesmo, à Rua Escobar, 95 — Campo de S. Cristóvão.

DIA 14 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Sólido prédio residencial, com garage, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua das Camélias, 530 — Vila Valqueire.

PACHECO — Móveis pinturas e porcelanas, às 15 horas, à Rua Lavradio, 152.

DIA 15 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua 2 de Fevereiro, 376, antigo 64 — Encantado, às 16 horas, em frente ao mesmo.

GIANNINI — Móveis para escritório, às 15 horas, em seu armazém, à Rua S. José, 35.

DIA 1[illegible] DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua José Lourenço, 172 — Anchieta, às 16 horas, em frente ao mesmo.

SOUSA LEITE — Grande prédio de 2 pavimentos, à Avenida Vieira Souto, 98 — Ipanema, às 16,30 horas, em frente ao mesmo

DIA 17 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Luiz Vargas, 189, antigo 52 — Piedade, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Guarain, 60 — Piedade, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

DIA 18 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Prédio comercial, à Rua São Carlos, 336 — Estácio de Sá, às 16 horas, em frente ao mesmo.

ARLINDO — Prédio, à Rua Pais de Andrade, 26 (antiga Bitencourt da Silva), às 16 horas, em frente ao mesmo.

ARLINDO — Móveis, à Rua Pais de Andrade, 26, às 16 horas no local.

DIA 21 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Lotes de terreno, 12 à 20, à Rua Viúva Goulart, da Estrada Sarapui, atual Duque de Caxias — Duque de Caxias — E. do Rio, às 15 horas, em seu armazém, à Rua Chile, 29.

DIA 22 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Lotes de terreno, 11, 19 e 21, à Rua Alice, próximo à Estrada Sarapuí, atual Duque de Caxias — Duque de Caxias — E. do Rio, às 15 horas, em seu armazém, à Rua Chile, 29.

DIA 23 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Lotes de terrenos, 2 à 11, à Rua Viúva Goulart, próximo da Estrada Sarapui, atual Duque de Caxias — Duque de Caxias —E. do Rio, às 15 horas, em seu armazém, à Rua Chile, 29.

DIA 24 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Lotes de terreno, 12 à 20, à Ra Viúva Goulart, próximo da Estrada Sarapuí, atual Duque de Caxias — Duque do Caxias — E. do Rio, às 15 horas, em seu armazém, à Rua Chile, 29.

DIA 25 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, às 16,30 horas, em frente ao mesmo, à Rua Barão de Sertorio, 62 — Rio Comprido.

AFFONSO NUNES — Otimo prédio residencial em frente ao mesmo, à Rua do Bispo, 160 — Rio Comprido.

DIA 28 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Guilherme Frota, 325 — Bonsucesso.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Guilherme Frota, 333 — Bonsucesso.

AFFONSO NUNES — 2 pequenos prédios residenciais, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Guilherme, 341.

DIA 30 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, à Rua Galileu, 132 — Méier, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 1º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Material elétrico, louças e artigos de ferragens em geral, às 16 horas, à Rua Cândido Benicio, 30 — Jacarépaguá.

DIA 5 DE JULHO

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Capitão Cruz, 310 — Cordovil.

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-8111.

AGENOR GUIMARAES — Rua Visconde Inhauma, 134, 6º andar, sala 613, Edificio Rio-Paraná. Tels.: 43-7106 e 23-4563.

SEBASTIAO PACHECO — Praça da República, 5. Telefone: 32-4914.

AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 84, 2º andar, sala 26, Telefone 42-3495.

ARLINDO COSTA — Rua do Carmo nº 43. Tel. 43-0469.

CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 306. Tel. 42-2993.

EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Lêdo, 26. Telefone 43-6272.

EURICO LINCH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77, Tel. 42-5531.

EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1º andar — Sala 2. — Tel. 22-1499.

FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10, 1º andar, Tel. 42-0277.

HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 22-2533.

JÚLIO MONTEIRO GOMES — Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997 — Escritório e Departamento Predial e Salão de vendas, à Av. Atlântica.

JAYME CÉSAR LEITE — São José, 63 — Tels.: 22-0041 e 22-8283.

MANOEL THEOPHILO MARÇAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-0681.

NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República, 5 — Telefone 42-6665.

OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.

OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Rua Misericórdia nº 8. Telefone 42-0289.

PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 22-1421 e 22-9378.

PALLADIO TUPINAMBA' — Rua da Quitanda, 67 — 4º andar — Sala 408 — Telefone 28-5498.

RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 29 — Telefone 42-0411.

DIA 6 DE JULHO

AFFONSO NUNES — Otimo palacete de recente construção com 2 pavimentos e garage, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Araújo Lima, 140.

DA 7 DE JULHO

AFFONSO NUNES — Sólida avenida com 5 prédios, às 16 horas, em frente a mesma, à Rua Arnaldo Quintela, 92 — Botafogo.

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO JUDICIAL

ESTÁCIO DE SÁ

Espólios de MARIA DA CONCEIÇÃO PITTA e ETELVINA PITTA MONTEIRO

Prédio comercial

— A —

RUA SÃO CARLOS N. 336

MEDINDO 6,35 x 28,80

Prédio térreo na frente e assobradado nos fundos á Rua São Carlos, 336 estilo de beiral, tendo na fachada três portas de madeira. Construção em parte de frontal e parte em madeira, coberto de telhas e fôlhas de zinco. Mede 6,35 x 6,85, o puchado tem 5,30 x 2,80. Divide-se em uma loja ladrilhada e forrada, uma sala e 1 quarto assoalhados e forrados. — Existe mais no terreno uma meia água coberta de fôlhas de zinco abrigando um W.C., caixa dágua e tanque. — Edificado em terreno acidentado, medindo 6,35 por 28,80. Confronta pelo lado direito com um terreno baldio de quem de direito; lado esquerdo com o 334 de João Alves Tita Filho e aos fundos com um terreno baldio da Rua Ambiré Cavalcante de quem de direito.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvarás dos MM. Srs. Drs. Juízes de Direito da 2.ª e 3.ª Varas de Órfãos e Sucessões — 2.º e 3.º Ofícios

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 18 DE JUNHO DE 1948

Ás 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

FLAMENGO

LEILÃO DE

Dois ótimos prédios em 2 pavimentos

— À —

RUA CORREIA DUTRA, 86 E 88

MEDINDO OS DOIS 8,00 x 27

DESCRIÇÃO: — SÓLIDOS PREDIOS EM 2 PAVIMENTOS, CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL, CIMENTO E MADEIRAMENTO DE LEI, EDIFICADOS EM TERRENO QUE MEDE 4,00 x 27,00 CADA UM E DIVIDIDOS EM ACOMODAÇÕES PARA RESIDENCIA.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES

Escritório e salão de venda á Rua Chile 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 1948

Ás 17,00 horas

EM FRENTE AOS MESMOS

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

CENTRO

LEILÃO DE

Prédio com 3 pavimentos

TENDO GRANDE LOJA

ALUGADO POR CONTRATO A TERMINAR EM MAIO DE 1950

— SITO À —

RUA 20 DE ABRIL N. 16

MEDINDO 8,35 x 34,50

PREDIO COM 3 PAVIMENTOS, TENDO NO 1.º AMPLA LOJA E OS 2os. E 3os. ANDARES DIVIDIDOS EM ACOMODAÇÕES PARA MORADIA.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES
Escritório e salão de venda á Rua Chile 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 1948

Ás 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

Sinal 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

O LEILOEIRO OFICIAL

é capaz de realizar para o senhor a venda de um prédio, de um terreno, de móveis e de jóias, em condições ótimas, vantajosas e seguras.

LEILÃO JUDICIAL

BONSUCESSO

Espólio de JOSE' PEREIRA

Prédio residencial

— À —

RUA GUILHERME FROTA N. 333

EDIFICADO EM TERRENO DE 9,00 x 30,00

Prédio feitio de platibanda, de um pavimento, tendo na fachada, uma janela e uma entrada coberta e cimentada. Construção de pedra, cal, tijolos e concreto armado, portais de massa, coberto de têlhas tipo francês, medindo inclusive a entrada, 5,75 x 9,10, dividido em quarto, sala e cosınha, W. C. e chuveiro ladrilhado e estucados, tendo mais uma meia água, abrigando um tanque para lavagem. Este prédio está em regular estado, edificado em terreno de 9,00 x 30,00, cercado de arame, tendo na frente muro e uma cancela de madeira, confrontando do lado direito, com o prédio 325, do lado esquerdo e fundos com o prédio 341, ambos de propriedade do Espólio.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES

Escritório e salão de vendas á Rua Chile 29 — Fones 22-3111 e 48-1755

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório do 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1948

Ás 16,00 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligênca de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

BONSUCESSO

Espólio de JOSE' PEREIRA

Dois pequenos prédios residenciais

— SITOS À —

RUA GUILHERME FROTA N. 341

Edificados em terreno que mede 2,00 até a extensão de 30,00 onde alarga para 22,00 por mais 20 metros de extensão

Prédios de um pavimeno, de feitio de beiral, tendo na fachada, cada um, três janelas e duas portas. Construção de frontal, portaes de madeira, cobertos de telhas tipo francês, medindo cada 11,00 x 3,45, divididos em quarto, sala, cozinha e W. C., chuveiro e tanque para lavagem, cimentados. Estão edificados em terreno que mede 2,00 até a extensão de 30,00, onde alarga, tomando os fundos dos prédios 325 e 333, para 22,00 por mais 20,00 metros de extenção, cercado de arame e confrontando do lado direito, com os prédios 325 e 333, ambos de propriedade do Espólio, e com um terreno de propriedade de José Antônio da Silva e Bernardino de Souza, do lado esquerdo, com o prédio 343, de propriedade de Arthur de Abreu, nos fundos, com a propriedade de Joaquim Martins Tavares da Silva Almeida. Os prédios acima, estão edificados em terreno que é indivisivel.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES

Escritório e salão de vendas á Rua Chile 29 — Fones 22-3111 e 48-1755

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1948

Ás 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligênca de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

BONSUCESSO

Espólo de JOSE' PEREIRA

Prédio residencial

— À —

MEDINDO 11,00 x 30,00

RUA GUILHERME FROTA N. 325

Prédio de um pavimento, do feitio de platibanda, tendo na fachada uma janela e uma entrada ao lado. Construção de pedra, cal cimento, madeiramento de lei, portais de massa, coberto de têlhas, tipo francês, medindo 5,75 x 9,30, dividido em uma sala, um quarto soalhados e estucados, cozinha e W.C., e chuveiro, uma meia água, abrigando um W. C., e chuveiro ladrilhado. Em seguida existe uma meia água medindo, 3,45, por 6,75, dividido em 2 quartos. Este predio está em regular estado, edificado em terreno que mede 11,00 x 30,00. Confronta do lado direito, com um terreno de propriedade de José Antonio da Silva e Bernardino de Souza, do lado esquerdo, com o prédio 333, de propriedade do Espólio, e nos fundos, com o prédio 341 de propriedade do Espólio.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES

Escritório e salão de venda á Rua Chile 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1948

Ás 16,00 horas

EM FRENTE AOS MESMOS

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

COLEÇÃO

IGNACIO AREAL

Exclusivamente de peças a ela pertencentes

O leiloeiro **Affonso Nunes**, *tem a satisfação de convidar sua distintissima freguesia, para assistir a abertura da exposição de uma das mais belas e valiosas coleções de objetos de arte, conhecida na* **América do Sul**

A exposição terá inicio no dia **7 de Junho** *próximo, prolongando-se até o dia 13, devendo o leilão realizar-se na segunda-feira, dia 14 ás 20 horas, e dias subsequentes, na residencia do conhecido colecionador á*

Praia do Flamengo, 98

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO

Duque de Caxias E. do Rio

SEPARADAMENTE

39 LOTES DE TERRENOS DESMEMBRADOS E LOCALIZADOS NO PERIMETRO URBANO DA CIDADE. DISTANDO APENAS 300 METROS DA ESTAÇÃO

Avaliado em Cr.$ 15.000,00 cada um havendo facilidade de 40% sôbre o preço obtido em leilão

MEDINDO 11,00 x 50,00 CADA UM

— SITOS À —

RUA VIÚVA GOULART E RUA ALICE

ESTAS RUAS COMEÇAM NA ANTIGA ESTRADA DO SARAPUÍ ATUAL DUQUE DE CAXIAS

NOTA: — O leilão será realizado á Rua Chile, 29 — Distrito Federal. e terá inicio ás 15 horas, dos dias abaixo mencionados.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

VENDERÁ EM LEILÃO

Segunda-feira, 21-6-48 — Lotes 1 à 10 da Rua Alice
Têrça-feira, 22-6-48 — Lotes 11 à 19 e 21 da Rua Alice
Quarta-feira, 23-6-48 — Lotes 2 à 11 da Rua Viúva Goulart
Quinta-feira, 24-6-48 — Lotes 12 à 20 da Rua Viúva Goulart

IMPORTANTE — Plantas, informações e maiores detalhes, no escritório do anunciante à Rua Chile, 29 — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro. Em Caxias, procurar o Sr. Mozart á Rua Chaco, 21, que mostrará os terrenos.

Leilão judicial

VILA VALQUEIRE

Sólido Prédio residencial com Garagem

— À —

RUA DAS CAMÉLIAS N. 530

ANTIGO 204

MEDINDO 10,00 x 50,00

Prédio à Rua das Camélias, 204, Freguesia de Irajá, adquirido de Jacintho Abitam e s/mulher. Construção de cimento e tijolo de um pavimento, edificado em terreno que mede 10,00 x 50,00. Divide-se em sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, copa ladrilhada, tendo 3 armários. Tem quarto de empregado, taqueado e forrado. Existe garage. Confronta pelo lado direito com o lote 362-A, pelo esquerdo com o 364. nos fundos com o terreno vazio, todos da Cia. Predial S. A.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Família

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 14 DE JUNHO DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório.

RIO COMPRIDO

Leilão Judicial

Espólio de MANOEL PINTO DA SILVA

Otimo prédio residencial

EDIFICADO EM GRANDE AREA DE TERRENO MEDINDO 30,20 x 109,80

— SITO À —

Rua do Bispo N.º 160

Prédio feitio platibanda, tendo na fachada 5 mezaninos gradeados no porão e 5 portas, abrindo sôbre sacada com grades de ferro, no pavimento superior, entrada lateral por escada de pedra e uma varanda com gradil de ferro. Construção antiga, de pedra, cal e tijolos: Dividido em dependências para moradia. Está em regular estado de conservação.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos — 3.º Ofício

Venderá em leilão

Sexta-feira, 25 de Junho de 1948

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro — Taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

RIO COMPRIDO

LEILÃO JUDICIAL

Pequeno prédio residencial

Espólio de MANOEL PINTO DA SILVA

— À —

RUA BARÃO DE SERTORIO N. 60

Prédio feitio beiral, tendo na fachada duas janelas e uma porta. Construção antiga de pedra, cal e tijolos, portas de cantaria e de madeira, coberto de telhas tipo francês, medindo 6,60 x 6,65 de comprimento, dividindo-se em cômodos para moradia, dependências e instalações sanitárias: Está em regular estado de conservação e edificado em terreno que mede 6,60 x 15,80.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

Sexta-feira, 25 de Junho de 1948

Às 16,30 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

PIEDADE

Espólio de ANTONIO FERREIRA

Prédio residencial

— À —

RUA GUARAIM N. 60

EDIFICADO EM TERRENO DE 6,00 x 30,00
TENDO AOS FUNDOS OUTRA EDIFICAÇÃO

Prédio sito à Rua Guaraim, 60, feitio de beiral, edificado à esquerda do terreno, edificado à 17,70 do alinhamento da rua. E' de pedra, cal e tijolo, tem na frente 1 porta e 2 janelas. Mede a edificação 5,10 x 5,70. Está em regular estado de conservação. Divide-se em 1 sala, 1 quarto. 2.ª Edificação: Feitio de beiral, aos fundos da 1.ª, medindo 8,30 x 3,20. Divide-se em 1 quarto, 1 sala, cozinha, etc. Edificados em terreno de 6,00 x 30,00. Confronta à direita com o 62 de Mario Martins e à esquerda com o 56 de Seraphim Maia

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1948

Às 16,15 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilão Judicial

ESTAÇÃO DE ROCHA MIRANDA

Espólio de JOÃO DIAS PALRICAS

Pequeno prédio residencial

Edificado em grande área de terreno tendo 9,00 de frente até 47,00 onde alarga para 34,00 por mais 128,00 de extensão

— À —

ESTRADA DO SAPÊ, 690 (ANTIGO 236)

Fazendo frente também para a Travessa Teixeira da Costa

Prédio térreo á Estrada do Sapê, 690 (antigo 236), na Freguesia de Irajá, em feitio de chalet, edificado em terreno. E' de construção antiga, coberto de telhas, tem na frente 2 janelas. Mede a edificação 6,20 x 7,50. Divide-se em 2 salas, 2 quartos. Neste existem 2 dependências as quais dão frente para a Travessa Teixeira da Costa, tendo 1 quarto, sala, cozinha, cada uma. Existe mais no terreno, 2 caixas dágua e tanque cimentados. Estão edificadas em terreno plano que mede 9,00 de frente até 47,00 onde alarga para 34,00 até o fim, tendo de extensão total 165,00. Confronta á direita com o 702 de Bernabé Felix da Silva e ainda com os prédios 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 da Travessa Jambeiro; á esquerda com o prédio 670 de José Francisco Seabra e ainda com um terreno desta estrada de Adolpho Pelatmik e aos fundos com a Travessa Teixeira da Costa.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 1 DE JUNHO DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilão judicial

PIEDADE

Espólio de ANTONIO FERREIRA

Prédio Residencial

— À —

ESQUINA DA RUA SOLIMÕES

MEDINDO 14,80 x 60,00

Rua Luiz Vargas, 189 - Antigo 51

Prédio sito à Rua Luiz Vargas, antigo 51, esquina da Rua Solimões, Inhaúma, feitio de chalet, edificado em centro de terreno, distando 6 metros do alinhamento da rua. — E' de construção antiga de frontal de tijolo, coberto de telhas. Mede a edificação 4,25 x 5,25. Divide-se em 1 sala, 2 quartos, assoalhados e forrados. Edificado em terreno de 14,80 x 60,00. Confronta à direita com um terreno de Fco. Lacerda, à esquerda com a Rua Solimões e nos fundos com o prédio n.º 88, da Rua Solimões, de Sebastião Joaquim Marqua.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilão Judicial

ENCANTADO

Espólio de JOÃO BAPTISTA GOMES DE MENEZES

Predio residencial

— À —

RUA 2 DE FEVEREIRO, 376 — ANTIGO 64

MEDINDO 11,00 x 66,06

Prédio térreo à Rua 2 de Fevereiro, 376, antigo 64, Encantado, feitio de chalet. Construção antiga de frontal, portais de massa, coberto de telhas tipo francês, medindo 6,05 x 3,35, o puchado 3,80 x 2,40. Divide-se em sala e quarto, assoalhados e forrados, cozinha cimentada e forrada. Em seguida ao puchado há ½ água coberta de telhas, abrigando W. C. Existe mais no terreno um barracão de madeira coberto de telhas de zinco. Edificado em terreno que mede 11,00x66,00. Confronta pelo lado direito com o prédio 386 de Waldir dos Santos, pelo esquerdo de Alberto de Alcantara, aos fundos com a Avenida da Rua Pompílio de Albuquerque, de Jeronimo Avelar Figueira de Mello.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1948

As 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Publicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

MARECHAL HERMES

Espólio de HILDO DE CARVALHO NAZARETH

Prédio residencial

— A —

RUA ANANI N. 177

EDIFICADO EM TERRENO DE 9,00 x 30,00

Prédio térreo, á Rua Anani, 177, em feitio chalet, tendo de frente 2 janelas. Construção de pedra, cal e tijolo, portais de massa, coberto de telhas, medindo 5,10 x 6,65, em seguida um puchado. Divide-se em uma sala, 1 quarto. Edificado em terreno designado pelo lote 13 da quadra 3. Mede o terreno 9,00 x 30,00. Confronta com o lado direito com o prédio 169, pelo esquerdo com o 187, ambos de propriedade da Caixa de Pensões e Aposentadoria dos Ferroviários da Central do Brasil e nos fundos com um terreno da Rua Iatá, de José Francisco Pinheiro.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 1948

Ás 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilão Judicial

ESTAÇÃO ANCHIETA

Espólio de JOÃO BAPTISTA GOMES DE MENEZES

Prédio residencial

— A —

RUA JOSÉ LOURENÇO N. 172

EDIFICADO EM 22,00 x 50,00

Prédio sito à Rua José Lourenço, 172, em Anchieta, feitio de chalet, tendo na fachada uma janela. Construção antiga de frontal, portais de madeira, coberto de telhas tipo francês, medindo 3,30 x 6,85. Divide-se em 1 sala, 1 quarto, cozinha e W. C. Está edificado em terreno de 22,00 x 50,00. Confronta pelo lado direito com o 180 de Antonio Leite, pelo lado esquerdo com o n.º 166 de Piedade Ribeiro da Silva, aos fundos com o 194 da Rua Flávio, de Sylvio e Flavio da Costa.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 1948

Ás 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

ANDARAÍ

Espólio de ARMINDO JOSÉ DE SOUZA

PEQUENO PREDIO RESIDENCIAL

COM TERRENO INTEGRALMENTE PAGO

(Restando apenas o título definitivo).

— Á —

RUA ANDARAÍ N. 454

EDIFICADO EM TERRENO DE 10,00 x 30,00

Feitio de chalet, tendo na fachada 3 janelas e uma porta. Construção de frontal e estuque, portais de madeira, coberto de telhas de zinco, medindo 8 x 7,40. Divide-se em 3 salas e 3 quartos e cozinha cimentada. Este prédio e suas dependências estão edificados num terreno que mede 10 x 30 de morro acima, tendo na frente uma muralha de sustentação e uma porta de madeira. Confronta de um lado com o 462 de Georgino Francisco, do outro com o 448 de quem de direito, nos fundos com quem de direito.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 1948

Ás 16 horas em ponto

— Á —

RUA CHILE N. 29

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL — JACAREPAGUÁ

Espólio de JOSE' MARIA DE FIGUEIREDO

APURAÇÃO DE HAVERES PARA LIQUIDAÇÃO DE FIRMA

MATERIAL ELETRICO — LOUÇAS DIVERSAS — TINTAS — PANELAS — TELAS DE ARAME — ARTIGOS DE FERRAGENS EM GERAL

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de venda á Rua Chile 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio

Venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 1 DE JULHO DE 1948

ÁS 16 HORAS, EM PONTO, A'

RUA CANDIDO BENICIO, 30

ONDE ESTÃO DEPOSITADOS

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório.

LEILÃO JUDICIAL — MEIER

Espólio de URBANO JOSE' JOAQUIM DA SILVEIRA

PEQUENO PRÉDIO RESIDENCIAL

— A' —

RUA GALILEU N. 132

(ANTIGO 100 E ANTES DO 16)

edificado em terreno que mede 1,00 até 40,00 metros de extensão, alargando-se aí para 35,00 por mais 18,00 de extensão

Prédio e respectivo terreno á Rua Galileu, 132, antigo 100 e antes do 16, na freguesia do Engenho Novo e com as seguintes caracteristicas. Quanto a construção, é de feitio de chalet, tendo na frente porta e janela de peitoril. Construção de estuque, coberto de fôlhas de zinco, portaes de madeira, medindo de largura na frente, 4,80 por 6,20. Divide-se em sala, quarto e cozinha, em chão sem fôrro, do lado direito, uma meia água abrigando um W. C. Quanto ao terreno, está fechado na frente por um portão de madeira, lado direito por cêrca de zinco, lado esquerdo e fundos em parte, fechado por cêrca de arame e zinco, madeira, e parte em aberto, mede 1,00 de largura até a extensão de 40,00, alargando-se aí, para 35,00 metros até a extenção do mais 18,00 de comprimento, onde termina

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES

Escritório e salão de vendas á Rua Chile 29 — Fones 22-3111 e 32-1755

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — Cartório do 1.º Oficio

VENDERA' EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 1948

A'S 16,00 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

ESTAÇÃO OSVALDO CRUZ

Espólio de JOSÉ DA SILVA SERRALHEIRO

Caminhões Ford e Oldsmobile

BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO

LOTE 1 — 1 caminhão Ford, modêlo da carrosserie do ano 1932, motor tipo 1929 n.º A. A. B. — 5.058.322, 4 cilindros — 50 H. P., série 03 licenciado sob o n.º 6-7193.

LOTE 2 — 1 caminhão Oldsmobile, ano 1936, motor T-19-190, 6 cilindros, 50 H. P., licenciado sob o n.º 67194.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERA EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 2 DE JUNHO DE 1948

Ás 16,30 horas em ponto

— Á —

RUA CATAGUASES N. 11

(ONDE ESTÃO DEPOSITADOS)

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro taxa Judiciária e diligência de Cartório.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

Espólio de ALICE MIRANDA RAMALHO ORTIGÃO

COPACABANA

MOBÍLIA PARA SALÃO DE VISITAS E JANTAR - CADEIRAS EM ESTILO COLONIAL - CAMAS E ARMÁRIOS AVULSOS - COFRE DE FABRICAÇÃO ALEMÃ — ESPELHOS, ETC.

Mobília dourada estilo Luiz XVI com assento e encosto Aubusson; cadeiras antigas em carvalho, arcas, cofre de fabricação alemã "Petjold", grupo de jacarandá tendo sofá e 6 cadeiras, lustres, escrivaninha, estátuas de mármore, etc.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 1948

Às 15,30 horas em ponto

— À —

Rua Dias da Rocha, 24

NOTA: — Sinal 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência do Cartório.

Leilão Judicial

CORDOVIL

Pequeno Prédio Residencial

EDIFICADO EM GRANDE TERRENO QUE MEDE 24,00 x 44,00

— À —

RUA CAPITÃO CRUZ, 310

Rua Capitão Cruz, 310, antigo 50, Estação de Cordovil, tendo na fachada uma porta e duas janelas. Construção de frontal, coberto de telhas, tipo francês, medindo 3,35 x 4,60, dividido em quarto, sala e cozinha. Edificado em terreno que mede 24,00 x 44,00. Confronta á direita com um terreno da Cia. Territorial do Rio de Janeiro, pelo esquerdo com o prédio 288 de Avelino Francisco dos Santos e nos fundos com os prédios 207 e 215 e um terreno onde existe um barracão sem numero, respectivamente de Maria da Conceição Spaccarotella e José Alves Barbosa e Oscarino Santos Cardoso, todos sitos á Rua Craveiro de Sá.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 1948

Às 16,00 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

PRÉDIO VAZIO

LEILÃO JUDICIAL

ANDARAÍ

Espólio de LUIZA MAIA BEZERRA

Otimo palacete de recente construção tendo 2 pavimentos e garage

— À —

RUA ARAÚJO LIMA, 140

MEDINDO 10,00 x 27,00

Prédio em 2 pavimentos, feitio de beiral, edificado em centro de terreno, de construção moderna, de pedra, cal e tijolos, tendo no 1.º pavimento, 1 janela larga e peitoril cercada de jardineiras. Mede a edificação 3,50 de largura até a extensão de 0,70, onde alarga pelo lado esquerdo para 6,30 até mais 3,10 de extensão alargando-se aí pelo lado direito para 7,40 por mais 7,30 de comprimento. Está em perfeito estado de conservação, divide-se no 1.º pavimento em hall, 2 salas, 1 quarto, hall da escada para o 2.º pavimento, assoalhadas e estucadas; copa, cozinha, W.C., ladrilhadas e estucadas. O 2.º pavimento tem 4 quartos, assoalhados e forrados e quarto de banho ladrilhado e estucado. Aos fundos, garage e em feitio de chalet, tendo porta de ferro corrugada. Encontram-se a edificação e suas dependências em terreno fechado que mede 10,00 de largura por 27,00 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio 144, pelo lado esquerdo com o n.º 136 pelos fundos com quem de direito.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório 3.º

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA 6 DE JULHO DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo

Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL — TIJUCA

Espólio de JOSE' DA SILVA SERRALHEIRO

Automóvel Fiat-Balila

CARRO FIAT, COM 2 PORTAS, MOTOR 108-010-533, 4 CILINDROS 9 H.P., LICENCIADO SOB O N.º 14704.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de venda á Rua Chile 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERA' EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 1948

ÀS 16,30 HORAS EM PONTO

— À —

RUA ITACURUÇÁ N. 63

ONDE PODERA' SER EXAMINADO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório.

MÉIER — LEILÃO DE

Otimo prédio residencial

— À —

RUA HERMENGARDA, 494

(PARTE PLANA DA RUA)

DESCRIÇÃO: — Prédio de ótima construção, recuado, tendo jardim á frente, medindo o terreno 5,50 x 40, dividindo-se em 2 quartos, 2 salas e demais acomodações.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo

Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro.

AMANHÃ — AMANHÃ

FLAMENGO — LEILÃO DE

Gravuras Inglêsas Antigas

Recentemente chegadas da Inglaterra

STANFORD COLLECTION (LONDRES)

POR ORDEM DE

SIR REGINALD HARDY-FERGUSON

Cenas de caçadas, turfe, desportos, costumes, retratos e paisagens — Obras originais de Alben — Herring — Bartolozzi, Hunt, Morland, Ward, Follard, Smith, etc.

Tôdas gravuras com certificados de autenticidade de peritos de Londres e em grande parte coloridas.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO AMANHÃ

SEGUNDA E TERÇA-FEIRA, DIAS 31 DE MAIO E 1 DE JUNHO VINDOURO

NO PALÁCIO DOS LEILÕES

— À —

AVENIDA OSVALDO CRUZ N. 86

AS 20 HORAS EM PONTO

Exposição HOJE, das 15 às 21 horas.

Leilões Publicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

BOTAFOGO

Espólio de MARIA RODRIGUES DA NOVA

Sólida Avenida com 5 Prédios

— À —

RUA ARNALDO QUINTELA, 92

A avenida é constituida de cinco casas de I a V, edificadas em dois grupos, tendo o primeiro grupo das casas, um a dois, e o segundo de ns. IV e V. O primeiro grupo fica à esquerda de quem entra e é edificado na parte do terreno em que êste se alarga, pelos fundos do terreno do prédio de n.º 94. As do primeiro grupo são assobradadas em feitio de beiral, construida de vez de tijolo sôbre alicerces de pedra e cal. As casas I e II estão divididas em 1 quarto, sala, cozinha, assoalhados e forrados, medindo o terreno da 1.ª, 5,10 x 7,00 e da 2.ª, 4,90 x 7,30. A casa III está dividida em 2 salas e 2 quartos assoalhados e forrados, cozinha e privada ladrilhada e em telha vã. Medindo o terreno 11,50 x 7,30. A casa IV é edificada aos fundos do terreno e em grupo com a casa 5. Divide-se em 2 salas e 2 quartos assoalhados e forrados, cozinha e privada ladrilhadas e em telha vã, medindo o respectivo terreno 5,65 x 5,75 de largura na linha dos fundos, por 10,30 de extensão pelo lado direito e 12,50 pelo lado esquerdo. A casa 5, idêntica a casa IV. Confronta entre si e com os prédios de ns. 94, 96, 88 e 90 da mesma Rua Arnaldo Quintela.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Telefones 22-3111 e 42-1755

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 7 DE JULHO DE 1948

Às 16 horas

EM FRENTE À MESMA

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

AMANHÃ

Estação da Maritima

Estrada F.C. do Brasil

Leilão

Mercadorias e objetos de uso

inclursos nos artigos nos. 131, 132 e 135

Móveis, roupas usadas, fogos de salão, Rádios, Faqueiros, trem de aluminio, fogão a óleo, camas, bebidas e outros artigos

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas á Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

Autorizado pelo Exmo. Sr. Diretor da Estrada F. C. do Brasil

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

Segunda-feira, 31 de maio de 1948

às 11 horas da manhã

na Estação da Maritima (Gambôa)

Sinal de 20% no ato

BRAZ DE PINA — LEILÃO

PRÉDIO NOVO E VAZIO

Quarta-feira, 2 de junho de 1948, às 16 horas

65 — RUA CARAIPÉ — 65

MUITO PROXIMO DA ESTAÇÃO DA LEOPOLDINA

Magnifico e novo prédio terminando a construção edificado em centro de terreno que mede de frente 9,80 e na linha dos fundos 10,00 de extensão 37,00. Dividindo-se em 1 grande sala, 3 bons quartos, todos com janelas, banheiro, cozinha, varanda e jardim á frente. Aos fundos grande quintal.

FACILITA-SE PARTE DO PAGAMENTO.

AGENOR

(AGENOR GUIMARAES) — Escritório á Rua Vde. Inhauma, 134-6.º, sala 613 Telefones 43-7106 e 23-4563 — HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO — Preposto

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR SEU PROPRIETARIO

VENDERA' EM LEILÃO, EM SEU ESCRITORIO

RUA VISCONDE INHAÚMA, 134-6.º, sala 613

4.ª-feira, 2 de junho de 1948, às 4 horas da tarde

Sinal de 20% e 5% de comissão.

CAXAMBI — MÉIER

LEILÃO

Prédio Vazio

4389 — AVENIDA SUBURBANA — 4389

QUARTA-FEIRA, 2 DE JUNHO DE 1948

Às 4 ½ hs. da tarde, no escritório do leiloeiro, à

134 — RUA Vde. INHAÚMA 134-6.º sala 613

Bom prédio de sólida e moderna construção, coberto de telhas francesas, laje de cimento armado, todo taqueado, edificado em terreno que mede de frente 12,00, a mesma largura na linha dos fundos e de extensão 14,70 com uma área total do terreno 176,50. Dividindo-se 1 varanda a entrada, 1 boa sala, 2 bons quartos, quarto de banho completo com aquecedor á gás automático, cozinha com fogão a gás e quintal. A entrega do prédio será feita vazio. Chaves no ato da escritura.

AGENOR

(AGENOR GUIMARAES) — Escritório á Rua Vde. Inhauma, 134-6.º, sala 613 — Telefones 43-7106 e 23-4563 — HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO, Preposto

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

Em seu escritório á Rua Vde. Inhauma, 134-6.º, sala 613

QUARTA-FEIRA, 2 DE JUNHO DE 1948

AS 4 ½ HORAS DA TARDE

Sinal de 20% e 5% de comissão.

DESEJA FAZER A AVALIAÇÃO DE SEU PRÉDIO?

Faça uma consulta a um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

LEILÃO DE

REGISTRADORA NATIONAL — LUSTRES — PINTURAS — PORCELANAS — COFRES

REFRIGERADOR G.E., N.º 229229 E DITO FAB. COLDSPOT, REGISTRADORA NATIONAL REGIST. ATÉ 999,90.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas á Rua São José n.º 35 — Telefone 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

Autorizado por diversos

VENDERA' EM LEILÃO AO CORRER DO MARTELO

Quinta-feira, 3 de junho de 1948

AS 3 HORAS DA TARDE

SENDO O LEILÃO REALIZADO

— À —

35 — RUA SÃO JOSÉ — 35

Exposição diária das 9 horas em diante. Com.º 5% — Sinal de 20% no ato.

BOTAFOGO — LEILÃO

Ultima Praça

86 — RUA SÃO JOÃO BATISTA — 86

TERRENO 9,80 x 76,00

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas á Rua S. José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado

Venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 1948

Às 5 horas da tarde

Em frente ao mesmo

— À —

86 — RUA SÃO JOÃO BATISTA — 86

Sinal de 20% e mais 5% de comissão no ato.

PENHORA

Ação Executiva

LEILÃO DE

Moveis para escritório

— À —

35 - RUA SÃO JOSÉ - 35

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas á Rua S. José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo de Direito da 5.ª Vara Civel na ação de penhora de João Baptista Monteiro e outra, contra Stephen William.

VENDERA EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1948

ÀS 3 HORAS DA TARDE

EM SEU ARMAZEM

Leilões Públicos no Distrito Federal

MAGESTOSO LEILÃO

38 - Rua Marquês de Olinda - 38

Dias 7, 8, 9 e 10 de Junho de 1948 e dias subsequentes

FAMOSA COLEÇÃO

QUASE TOTALMENTE ADQUIRIDA EM LONDRES DE

CRISTIE MANSON & WOODS E PHILLIPS SON & NEALE

BEM COMO QUADROS E OUTROS OBJETOS DE

KNIGHT, FRANK E RUTLEY

no LEILÃO feito por ordem do Ministério do Trabalho Britânico da Ex-Embaixada Alemã, em Londres, onde se encontravam peças da RARISSIMA E RICA COLEÇÃO particular do Ex-Chanceler do Reich

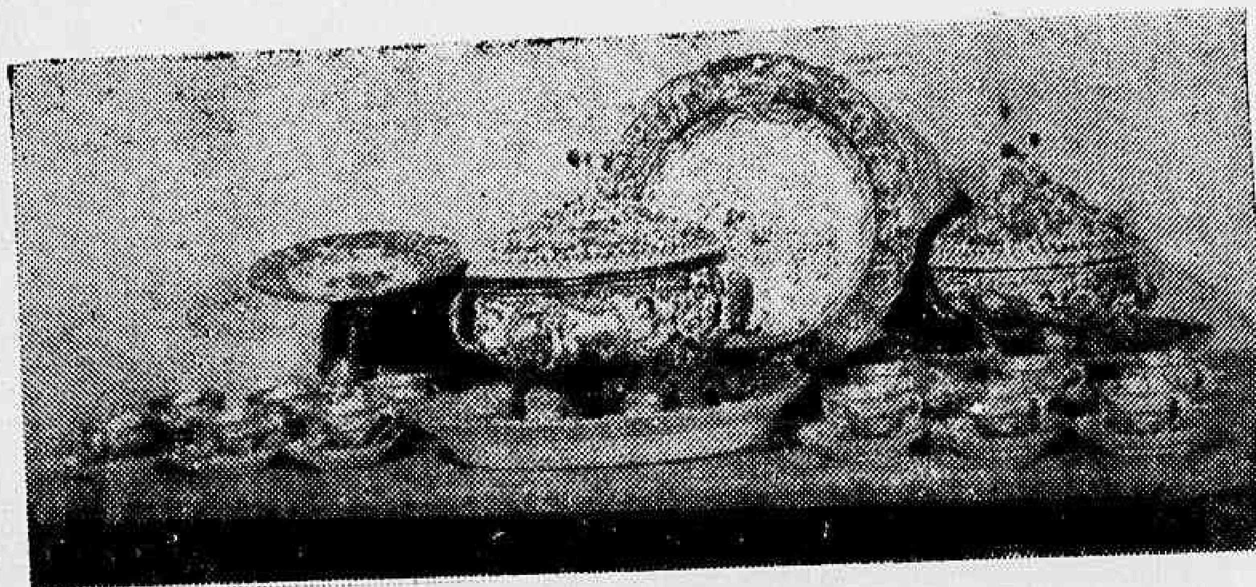
JOACHIN VON RIBBENTROP

E QUE ORNAMENTARAM SUA RESIDÊNCIA EM DAHLEM — BERLIM

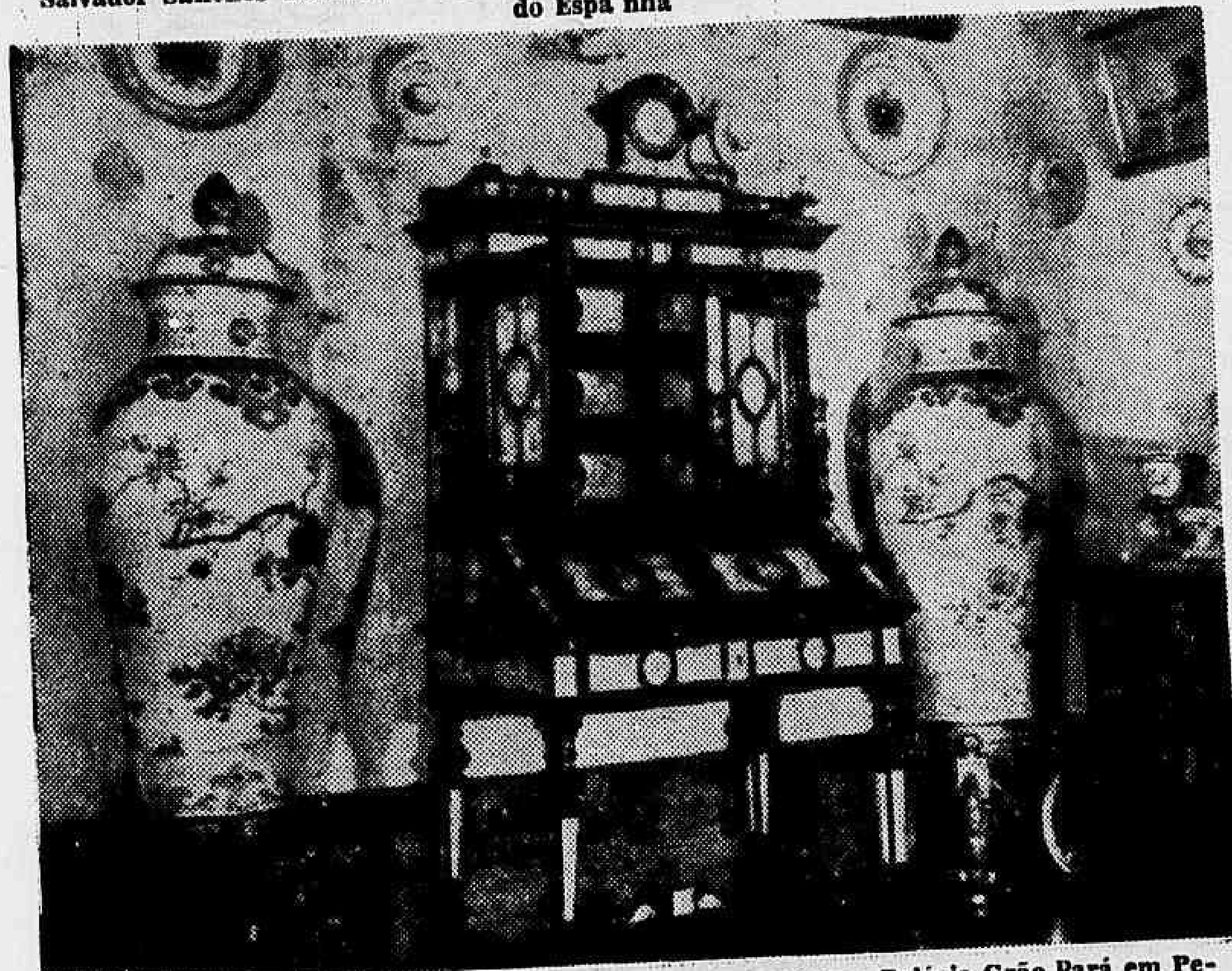


Salvador Sanches Barbudo — Coleção Phe lippo Torelli — "apresentação do Infante do Espa nha

OUTRAS PEÇAS DE DESTAQUE: — Um belíssimo móvel-secretária com placas de esmaltes de Sèvres que guarneceu o PALÁCIO DO GRÃO-PARÁ EM PETRÓPOLIS. A famosa mesa-toucador tôda em marfim, presente de S. M. Imperial a Rainha Vitória, a El-Rei Dom Fernando de Portugal, com as armas e retratos de Maria Stuart da Escócia: Serviço para jantar de porcela na Capo di Monti com as armas da Casa Real das Duas Secilias. Famoso Faqueiro em Vermeil com o Brazão dos Duques de Guise. Grande coleção de xicaras que pertenceram ao conhecido colecionador SIR JAMES T. STUART. A mais rica coleção de quadros apresentada até hoje em leilão no Brasil, destacando-se da ESCOLA FRANCESA: Ziem, Roybet, Rosa-Bonheur, Kratke, Isabey, Chintreuil, Chaigneau, etc. ESCOLA INGLÊSA: Sir John Gilbert, Thomas Sidney Cooper, Kemm, Breaskpeare, etc. ESCOLA ALEMÃ: Rugendas, Muerckel Max Lieberman, Schleich, Von Lembach, etc. ESCOLA ITALIANA: Salvator Rosa, Phelippo, Giuseppe e Nicolas Pallizzi, Favretto, Pan-nini, Vicente Caprile, Milesi, etc. ESCOLA HOLANDESA: Beghyn, Van der Meer, Ellys, De Haas, etc. ESCOLA ESPANHOLA: Salvador Barbudo. ESCOLA FLAMENGA: Jean Frans Bredael.



Serviço de porcelana Capo di Monti com as armas da Casa Real Duas Secilias



Movel: Secretaria com esmaltes de Sévres, que guarneceu o Palácio Grão Pará em Petrópolis, e dois suntuosos jarrões de porce lana — Familia Rosa, século XVII, da conhecida Coleção Kerin, de Londres



Ferdinand Roybet — "Le Mousquetaire"

GIANINNI

(OCTAVIO GOMES GIANNINI)

Escritório e Salão de Vendas á Rua S. José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

VENDERÁ EM LEILÃO, ÁS 20 HORA S, NOS DIAS 7, 8, 9, 10 DE JUNHO E DIAS SUBSEQUENTES, NO PALAC ETE, Á

RUA MARQUES DE OLINDA, 38

EXPOSIÇÃO PÚBLICA a partir do dia 5 de junho, das 14 às 23 horas. — CATALOGOS ILUSTRADOS no local e no Escritório do Lei loeiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

COPACABANA

Importantissimo Leilão de Móveis Laubisch - Hirt, Leandro Martins e raríssimos Móveis de Jacarandá Porcelanas da China-India-Saxe e Capi Du Monti

Dias 7, 8 e 9 de Junho ás 8 horas da noite

Rua Barata Ribeiro, 46

Coleção de lindos tapetes persas com vários tamanhos e padrões — Importantíssima mobilia dourada estilo Luiz XVI — Cristais baccarat, S. Luiz, Príncipe de Gales — Prataria Portuguêsa com lindos lavores e cinzeiros—Pinturas a óleo de mestres nacionais e estrangeiros — Lindas cortinas que ornam tôdas as salas — Primorosos lustres de cristal com placas dc Versalhes com 8, 10, 12, 14 e 16 luzes — 2 importantes mobílias para dormitório de casal — 2 ditas, idem, sendo uma de jacarandá para salão de jantar e outra Renascença para sala de almôço — Bronzes — Marfins — Jarrões — Estátuas de mármore — Colunas de mármore com guarnições de bronze — Importante aparêlho rádio-vitrola, último tipo — Aparêlho com ar frio e quente em magnífico móvel Credence — Forte e harmonioso piano próprio para concêrto — 2 automóveis em ótimo estado de conservação, licenciados para o corrente ano — Geladeira elétrica — Enceradeira e aspirador Electro-Lux — Bicicletas — Vitrines — Móveis avulsos — Louças — Bateria de cozinha — Grupos de tapeçaria — Balanço e cadeiras para jardim, etc.

PACHECO

SEBASTIAO PACHECO, Armazem e Escritorio à Praça da República N.° 5—Tel: 42-6665

HONRADO COM A PREFERÊNCIA DE DIS TINTO AMIGO — VENDERÁ SEM RESERV A DE PREÇOS O RIQUÍSSIMO CONJUNTO DE ARTE E GÔSTO QUE GUARNECE O C ONFORTAVEL PALACETE DA

Rua Barata Ribeiro, 46

Dias 7, 8 e 9 de Junho às 8 horas da noite

NOTA: — CATÁLOGO descriminado, do mingo próximo, neste jornal.

AMANHÃ AMANHÃ

LEILÃO DE

Maquinas de escrever Remington, balcões gui-chet, divisão aluminio etc.

— Ã —

PRACA DA REPÚBLICA, 5

PACHECO

(SEBASTIÃO PACHECO)

Armazem e escritório à Praça da Republica, 5 — Telefone [illegible]

Autorizado

VENDERÁ, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 31 DO CORENTE

Às 15 horas

EM SEU ARMAZEM

— Ã —

PRAÇA DA REPÚBLICA, 5

TUDO ACIMA E MAIS O QUE CONSTA DO SEGUINTE

CATÁLOGO

1 2 Peças — cesta para pão etc.
2 2 Coquiteleira e 1 cesta de metal e vidro.
3 5 Peças buda e Pucaros.
4 6 Peixeira de faiance com colher.
5 3 Peças de metal, caixa para jóia, etc.
6 1 Pucaro de bronze, 1 boneca porcelana.
7 1 Porta retratos de prata, 1 cesta, 1 argola.
8 1 Chifonier de peroba com 12 gavetas.
9 1 Secretaria com tampo correr, 4 gavetas.
10 1 Leiteira, 1 jardineira.
11 4 Panelas de aluminio.
12 1 Bateria de aluminio com 13 peças.
13 1 Serviço porcelana para chá com 10 peças.
14 2 Jarras de faiance.
15 2 Pratos travessas de porcelana.
16 1 Bureau ministre com 4 gavetas.
17 1 Arquivo de madeira com gaveta.
18 1 Buie porcelana 1 serviço, 6 peças.
19 1 Serviço cristalino para água com 7 peças.
20 1 Licoreiro cristalino com 8 peças.
21 1 Aparelho porcelana para chá, 10 peças.
22 1 Máquina de escrever "Remigton n.° R. 54567 BR 54577.
23 1 Balança cosmopolita para 15 quilos.
24 1 Máquina de escrever Remington n. 121195.
25 1 Perfeito cortador de frios com coluna de ferro marca Berkell's.
26 1 Relógio de niquel com corrente.
27 1 Pesador de ouro para gravata.
28 3 Broches de Prata portuguêsa.
29 2 Pegadores, 2 alfinetes.
30 1 Despertador Waralarum.
31 1 Relógio para parede Junkers.
32 1 Máquina de escrever Remington 109027.
33 1 Radiola com 8 volvulas. marca G.E.
34 1 Superior máquina de escrever Remington n° ... 40300.
35 1 Armação de imbuia com 4 prateleiras fundo de espelho, instalação fluorescente.
36 1 Licoreiro com 8 peças.
37 1 Chuveiro elétrico.
38 1 Superior máquina de escrever Remington n.° .. 182572.
39 1 Chuveiro elétrico marca Machesoni.
40 1 Magnifica máquina de escrever Remington n.° 211892.
41 1 Sólido balcão guichet com divisão e armário.
42 1 Divisão de peroba com 4 metros, grades de ferro e porta.

JACAREPAGUÁ LEILÃO DE

Um Terreno

— A' —

RUA CAPITÃO MENEZES

JUNTO AO N.° 287

Superior terreno pronto a receber edificação, bem situado, medindo ... de frente por 30 ms. de extensão.

Pacheco

(SEBASTIÃO PACHECO)

Armazém e escritório à Praça da Republica n.° 5 — Telefones 23-6190 e 42-6665

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 1948

ÀS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE) — EM FRENTE AO MESMO

— A' —

RUA CAPITÃO MENEZES

JUNTO AO N.° 287

NOTA: — Esta rua fica em frente ao n.° 1010 da Rua Candido Benicio, antes da Praça Sêca.

O Sr. comprador dará o sinal de 20% no ato da arrematação e 5% de comissão.

INHAÚMA LEILÃO JUDICIAL

Espólio de MARCELINO PALMEIRO

Terreno

— A' —

TRAVESSA CABRAL

JUNTO AO N.° 23 — HOJE RUA ARAPIBUI

Magnifico terreno pronto a receber edificação, medindo 11ms,00 de frente por 35ms,00 de extensão; confronta pelo lado direito com o prédio n.° 23, pelo lado esquerdo com o prédio n.° 33 e pelos fundos com o prédio 1039 do Caminho de Itaoca.

Pacheco

(SEBASTIÃO PACHECO)

Armazém à Praça da Republica n.° 5 — Telefone 23-6190

Devidamente autorizado por alvará do MM. Juiz de Direito da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões — Cartório 1.° Oficio

VENDERA' EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 1948

ÀS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO, A'

TRAVESSA CABRAL

(JUNTO AO N.° 23 — HOJE RUA ARAPIBUI — INHAUMA)

O Sr. comprador dará o sinal de 20%; comissão 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Cartório.

NOTA: — Esta Travessa começa no Caminho de Itaoca n.° 1049. Onibus de Ramos-Cascadura e Méier-Ramos.

Liquidação para terminação de negócio

LEILÃO DE

Móveis, pinturas, porcelana etc

— A' —

RUA DO LAVRADIO, 152

CONSTANDO DE: — Guarda-vestidos, folheado, ditos de peroba, guarda-casacas, relógio de parede, lustres de cristais e bronze, geladeira de madeira, grupo de mármore e estátuas, pinturas a óleo, espelho bissante com moldura dourada, máquina de costura, objetos de porcelana, louças, cristais e metais, 1 realejo, livros diversos e muitos outros artigos que estarão patentes no leilão.

Pacheco

(SEBASTIÃO PACHECO)

Armazém e escritório à Praça da Republica, 5 — Fones 23-6190 e 42-6665

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 14 DE JUNHO DE 1948

ÀS 15 HORAS (3 HORAS DA TARDE), A'

RUA DO LAVRADIO, 152

Tudo acima e muitos móveis avulsos e outros artigos. Sinal de 20% no ato da arrematação e 5% de comissão.

Leilões Publicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

Mercadorias avariadas no vapor Pedro I

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

ARMAZÉM B E PÁTIO DO CAIS

465 FARDOS DE ALGODÃO

317 FARDOS DE TECIDOS DIVERSOS

4.004 SACAS DE AÇÚCAR

196 SACAS VAZIAS

CONFORME A SEGUINTE DESCRIMINAÇÃO

CONHECIMENTO	MARCA	CONTEUDO
2.400	ACCO/NAIZ	10 FARDOS ALGODÃO
2.401	ACCO/PEME	149 FARDOS ALGODÃO
2.461	PP	63 FARDOS ALGODÃO
2.500	BOXWELL	63 FARDOS ALGODÃO
2.564	COMISSARIA	42 FARDOS ALGODÃO
2.642	ACCO/XOZT	30 FARDOS ALGODÃO
	ACCO	26 FARDOS ALGODÃO
	SEM MARCA	75 FARDOS ALGODÃO
	SEM MARCA	7 FARDOS ALGODÃO
	TOTAL	465 FARDOS:
	LIL	82 FARDOS DE TECIDOS
2.497	98	21 FARDOS DE TECIDOS
2.480	FLORA	160 FARDOS DE TECIDOS
2.481	FLORA	3 FARDOS DE TECIDOS
2.492	LIL	15 FARDOS DE TECIDOS
2.494	FLORA	13 FARDOS DE TECIDOS
	LIL	13 FARDOS DE TECIDOS
	SEM MARCA	10 FARDOS DE TECIDOS
	TOTAL	317 FARDOS
	RAMIRO	452 SACAS DE AÇUCAR
2.460	USINAS	1.487 SACAS DE AÇUCAR
2.502	MOURA	854 SACAS DE AÇUCAR
2.466	BM	1.211 SACAS DE AÇUCAR
2.459		
		4.004 SACAS DE AÇUCAR
	SEM MARCA	196 SACAS VASIAS

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Publico)
Com armazém e escritório á Rua da Misericórdia, 8 — Tel. 42-0239

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara da Fazenda Publica,

VENDERÁ EM LEILÃO
QUINTA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 1948
Ás 14 horas, no

ARMAZÉM B E PÁTIO DO CAIS
— DO —
LLOYD BRASILEIRO (Praça Sérvulo Dourado)

Sinal de 20% no ato de arrematar, comissão de 5%, custas de diligência e taxa Judiciária de 1%.

QUINTINO BOCAIUVA

Leilão de

3 PRÉDIOS PEQUENOS E GRANDE TERRENO DE 18 x 62

19 — RUA OLINA — 19
COM SAIDA PELA RUA JOÃO BARBALHO

Trata-se de boa casa de frente e duas menores aos fundos, sólida construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei cobertura de telhas, tôdas servindo para residência de familias, construidas em grande terreno que ainda poderá ser construido tendo m|m 18 metros de frente, 62 de extensão pelo lado esquerdo, 57 pelo lado direito, estreitando nos fundos para 10 e dando saida para a Rua João Barbalho em terreno que mede 2 por 28, tudo em bom estado de conservação.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO O BOM CONJUNTO ACIMA

Sexta-feira, 11 de junho de 1948

ÁS 17 HORAS (5 HORAS DA TARDE) EM FRENTE AO MESMO
NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

CASCADURA LEILÃO DE

PRÉDIO RESIDENCIAL

ENTREGA — VAZIO
— A' —

RUA ALBERTO SILVA, 43

PROXIMA A' ESTAÇÃO

Sólido prédio, edificado em terreno que mede de frente 10 metros por 34 metros de extensão, com entrega VAZIO, na escritura, com amplos quartos, salas, mais dependências e quintal.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

Quarta-feira, 9 de junho de 1948
ÁS 17 HORAS, EM FRENTE AO MESMO, A'

RUA ALBERTO SILVA, 43
CASCADURA

ESTA RUA COMEÇA NA RUA CORONEL RANGEL, 299
Sinal 20% — Comissão 5%.

CENTRO LAPA

SRS. CAPITALISTAS — OTIMO EMPREGO DE CAPITAL — SRS. INCORPORADORES

IMPORTANTE LEILÃO

SÓLIDOS PRÉDIOS COM AMPLAS LOJAS E SOBRADOS E AVENIDA COM 14 CASAS

Parte do Espólio de DONA OLGA PENALVA SANTOS DA COSTA JUNIOR
— A' —

Rua Joaquim Silva ns. 99, 99-A, 101 e 103 — Casas I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX, X, XI, XII, XIII, XIV e XVII

Edificados em Terreno de 28 ms. de frente por 35 ms. de extensão ou a medição que fôr encontrada no local, de acôrdo com a escritura.

SERÃO VENDIDOS EM UM SO' LOTE OU SEPARADAMENTE

DESCRIÇÃO: — O sólido prédio sob os numeros 99 e 99-A, com ampla loja e dois pavimentos, de pó de pedra, com amplos quartos, salas e mais dependências, em bom estado de conservação. Os de ns. 101 e 103, com amplas lojas e sobrados, ocupados por moradia e negócio, estão em regular estado.

AVENIDA com entrada independente sob o numero 103, se compõe de 14 casas, sob os numeros 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8; 9; 10; 11; 12; 13 e 14 e Casa 17; com quarto; sala e mais dependências; e outras de quarto e serventia, dando renda antiga. A área total é de 28 metros de frente por 35 metros de extensão, ou a medição que fôr encontrada no local, e de conformidade com os titulos de propriedade.

Esta magnifica área, centro da Cidade, muito se presta para uma nova edificação de majestoso edificio de apartamentos e lojas. Está dando renda antiga, em regular estado de conservação. Serão vendidos em um lote ou retalhadamente. Mais detalhes no escritório do anunciante á Rua Senador Dantas, 77, Telefone 42-5531.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO) — Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELOS SRS. CONDOMINOS, NA PARTE DO ESPOLIO DE DONA OLGA PENALVA SANTOS DA COSTA JUNIOR

Venderá em público leilão
QUINTA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 1948
Ás 17 horas, em frente aos mesmos, à

Rua Joaquim Silva ns. 99, 99-A, 101 e 103 — Casas I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX, X, XI, XII, XIII, XIV e XVII

CENTRO

Sinal 20% — Comissão 5%.

VILA ISABEL LEILÃO DE

GRANDE TERRENO

TENDO 1.533 mts2.
ENTREGA VAZIO

RUA SENADOR NABUCO N.º 115

Grande terreno, pronto a receber construção, tendo a testada de 18 metros pela Rua Senador Nabuco, alargando depois de 43 para 33 e com a extensão de 66 metros, dando a área total de 1.535 mts. quadrados, servindo para industria leve, apartamentos, garage, etc.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO A IMPORTANTE AREA DE TERRENO ACIMA

Têrça-feira, 8 de junho de 1948
ÁS 17 HORAS (5 HORAS DA TARDE) EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

PAQUETÁ LEILÃO DE

IMPORTANTE AREA DE TERRENO

COM 3.695 ms2.

PROPRIO PARA MAJESTOSA RESIDENCIA, COLEGIO, CASA DE SAUDE OU GRUPO DE CASAS
— A' —

Praia Marechal Floriano n.º 716
PAQUETA'

Grande área de terreno medindo de frente 21ms,80 por 121ms,50 de extensão, ou sejam 3.695ms2, existindo duas moradias em mau estado, muito próprio para edificação de grupo de prédios, residência, colégio ou Casa de Saude. Pronto a receber edificaçao. Planta no escritorio do anunciante. Informes: Tel. 42-5531.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

Têrça-feira, 1 de junho de 1948
ÁS 5 HORAS DA TARDE, EM SEU ESCRITORIO, A'
Rua Senador Dantas, 77 — Loja

Sinal 20% — Comissão 5%.

Diminui a média de mortalidade, na Grã-Bretanha

LONDRES — (B. N. S.) — O inverno passado foi o melhor já verificado na Grã-Bretanha do ponto de vista de saúde nacional. Durante os meses de janeiro, fevereiro e março — geralmente os três piores meses do ano — a média geral de mortalidade foi a mais baixa registrada na Inglaterra e no País de Gales. A taxa provisória foi de 12,3 por mil habitantes.

Fornecendo esses dados, Sir Wilson Jameson, chefe do serviço médico do Ministério da Saúde, disse que a taxa superior mais baixa, para a média de mortalidade, era de 13,2 no primeiro trimestre de 1943.

A média baixa de mortalidade é em parte devida a grande diminuição no número de mortos por gripe. Houve 644 casos fatais, no primeiro trimestre de 1948, e esse é o mais baixo total registrado na Grã-Bretanha para êsse periodo, representando menos de um quarto das mortes por gripe verificadas no mesmo espaço de tempo do ano passado. Uma outra melhoria considerável vem refletida nos dados relativos à difteria. A campanha de imunização tem obtido um sucesso verdadeiramente notável. As notificações de casos de difteria baixaram agora para um quinto do que eram quando o Ministério da Saú de iniciou a campanha, há sete anos. Para dez crianças que morriam antes do início da campanha somente uma morre atualmente. Na opinião de Sir Wilson, se tôdas as crianças fossem imunizadas antes de atingir a idade de 12 meses a doença seria completamente eliminada.

LEILÃO JUDICIAL IPANEMA

Espólio de D. MARIA DA GLÓ RIA BARBOSA VIEIRA

GRANDE PREDIO DE 2 PAVIMENTOS

98 — AVENIDA VIEIRA SOUTO — 98

JUNTO A ESQUINA DA AVENIDA RAIN HA ELIZABETH

O bom prédio é edificado recuado da rua em 2 pavimentos, dividido: 1.º PAVIMENTO. 4 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quintal. 2.º PAVIMENTO: 1 sala, 4 quartos, quarto de banho. Mede o terreno 15,90 cent. de frente, tendo saida por um portão pela Avenida Rainha Elizabeth.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE)
Escritório e armazém á Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0239
AUTORIZADO POR ALVARA' DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 1.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — CARTORIO DO 1.º OFICIO E ASSISTENCIA DO EXMO. SR. DR. CURADOR DE ORFÃOS (1.º)

VENDERÁ EM LEILÃO
QUARTA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 1948 — AS 16,30 HORAS — Em frente ao mesmo

98 — AVENIDA VIEIRA SOUTO — 98
IPANEMA

NOTA: — O prédio poderá ser examinado diáriamente com permissão dos Srs. inquilinos. Sinal de 20%, comissão de 5% e as custas da diligencia no ato. — O Sr. comprador pagará mais a taxa Judiciaria de 1% e o laudêmio por ser o terreno foreiro.

ILHA DE PAQUETÁ — Leilão de

LINDA VIVENDA VAZIA

com facilidade de pagamento
— NA —

84 — RUA DR. ARISTÃO — 84

Linda vivenda, sólida construção, de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, cobertura de telhas, edificada em grande terreno arborizado que tem m|m 16,50 de testada, tendo 4 bons dormitórios, dois salões, cozinha, fogão ultra-gás, banheiro completo, sótão habitável, entrada para automóvel, tendo mais dois apartamentos nos fundos, dando boa renda.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO A APRAZIVEL VIVENDA VAZIA ACIMA

Segunda-feira, 7 de junho de 1948

ÁS 17 HORAS (5 HORAS DA TARDE) EM SEU ESCRITORIO, A'

RUA SENADOR DANTAS N.º 77

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

Leilões Públicos no Distrito Federal

CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO
LEILÃO DE
Pequeno e bom prédio
— Á —
RUA ESCOBAR, 95
(JUNTO AO CAMPO DE S. CRISTOVÃO)

Antigo e sólido prédio térreo, de porta e 2 janelas, dividido em 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e grande quintal, achando-se alugado sem contrato.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997
AUTORIZADO POR PARTICULAR AMIGO VENDERA' EM LEILÃO
SEXTA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 1948
Ás 17 horas, em frente ao mesmo
— Á —
RUA ESCOBAR, 95
Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

GRANDE LEILÃO DE
40 Automóveis
AO CORRER DO MARTELO
— Á —
AV. ATLÂNTICA, 638, Copacabana, Pôsto 4
ÁS 21 HORAS
MAGNIFICOS AUTOMOVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS E MODELOS 1946 E 1947

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Salão de vendas á Av. Atlantica, 638 — Fone 47-0570
VENDERÁ EM LEILÃO
TERÇA-FEIRA, 1 DE JUNHO DE 1948
Ás 9 horas da noite
Em seu amplo salão de vendas á AV. ATLANTICA N.° 638

MORRO DO PINTO
LEILÃO DE
2 Prédios Residenciais
SENDO 4 MORADIAS INDEPENDENTES
— Á —
RUA CARLOS GOMES, 117

Sólidos prédios constituindo 4 moradias independentes, dividindo-se o de cima, em 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, etc. e o da parte inferior, em 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e demais comodidades, dando renda regular e alugados sem contrato

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Escritório á Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997
AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO
TERÇA-FEIRA, 8 DE JUNHO DE 1948
Ás 17 horas, no local
— Á —
RUA CARLOS GOMES, 117
Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

CATETE LEILÃO DE
Excelente Prédio
DE 3 PAVIMENTOS
— Á —
RUA PEDRO AMÉRICO, 30

Este bom prédio de 3 pavimentos, tendo ótima e espaçosa loja alugada sem contrato, e mais dois pavimentos divididos em 18 cômodos também alugados sem contrato. O terreno que mede de frente 8 metros, alargando-se após o corpo da loja, com fundos dos prédios 26, 28 e 32, e daí até a Rua Santo Amaro, prestando-se para maravilhoso edifício, tendo portanto, uma área quadrada de 2.50. metros, e será vendido ao correr do martelo.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Escritório á Rua do Carmo n.º 6 — Sala 611 — Fone 42-3997
Autorizado por distinto amigo, Presidente de importante Companhia — Venderá em leilão
QUARTA-FEIRA, 2 DE JUNHO DE 1948
Ás 17 horas, no local, à
RUA PEDRO AMÉRICO, 30
Sinal 20% e mais 5% de comissão ao leiloeiro, no ato.

ROCHA ENTREGA VAZIO
LEILÃO DE
Confortável e sólido Prédio
COM 2 PAVIMENTOS, TERRENO DE 15 x 49
— Á —
RUA DOUTOR GARNIER, 700
(BONDES E ONIBUS A' PORTA)

Sólido e moderno prédio, 2 pavimentos, jardim á frente, entrada para auto, tendo magnifico terreno de 15 x 49, e dividido em 4 amplos e arejados quartos, 2 espaçosas salas, 2 varandas, banheiro em cor, copa, cozinha, quarto, e banheiro com W.C. para criados e demais comodidades, entregando-se vazio na escritura.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Escritório á Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997
DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO
QUINTA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 1948
Ás 17 horas, em frente ao mesmo, à
RUA DOUTOR GARNIER, 700
Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

COPACABANA POSTO 4
AO CORRER DO MARTELO
LEILÃO DE
Grandiosa Remoção

Ricos e valiosos móveis de jacarandá e imbuia. Piano Pleiel.
5 primorosas guarnições para salão de jantar, em jacarandá e imbuia.
4 valiosos grupos de sêda e tapeçaria estilo Maiple. Grande quantidade de lindos tapetes para centro e passadeiras.
Lindos lustres de cristal — Diversos móveis avulsos — Máquinas de escrever — Cofre de ferro Fichet — Arquivos de aço — Linda galeria de quadros a óleo, de laureados pintores Franceses.
Móveis japonêses em laca grenat — Ventiladores elétricos — Aparelhos de Rádio — Aparêlho de ar condicionado — ebidas estrangeiras — Relógios elétricos — Cadeiras de borracha — Ricos e valiosos cristais baccarat — Lindas pratas e porcelanas, e tudo mais que constará do Catálogo no dia do leilão e que será tudo vendido ao correr do martelo do

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES
Escritório á Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997 e salão de vendas Av. Atlantica, 638 — Fone 47-0570
Devidamente autorizado
VENDERÁ EM LEILÃO
QUARTA-FEIRA, 2 DE JUNHO DE 1948
Ás 20 horas
NO SEU AMPLO SALÃO DE VENDAS
— Á —
AV. ATLANTICA, 638 - ESQ. DE SANTA CLARA
Sinal 20% e 5% de comissão

CENTRO — Trecho de Reloteamento — Gabarito 6 pavimentos
LEILÃO DE
2 Prédios térreos
— Á —
RUA MARCÍLIO DIAS, 20 e 22

Estes predios de antiga construção ótimamente localizados em lugar de grande futuro, tendo o de numero 22 grande extensão e outro um pouco menos, trecho de reloteamento e podendo construir 6 andares

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES) — Escritório á Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997
Autorizado por distinto amigo, venderá em leilão
SEXTA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 1948
Ás 16 horas, no local, à
RUA MARCÍLIO DIAS, 20 e 22
Sinal 20% e 5% comissão no ato.

Estação de Madureira
Leilão de
TERRENO
— A' —
Rua Filomena Fragoso
Junto e antes do n.° 61

Esplêndido lote de terreno, medindo mais ou menos, 8 metros de frente, 39 metros de extensão, por um lado e 35m,30 pelo outro lado.

AQUINO

(CARLOS DE AQUINO) — Escritório á Rua 7 de Setembro, 84, 2.º andar, sala 26 — Tel. 42-3405
Preposto: OTTO DURANTE'
Autorizado
VENDERA' EM LEILÃO
Quarta-feira, 2 de junho de 1948, ás 5 horas da tarde
EM FRENTE AO MESMO
NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%, no ato da arrematação.

NOVA IGUAÇU
GRANDE TERRENO
— A' —
RUA DO GAMA, 18
PONTO CHIC

Magnifico terreno plano, com 5.063 m2., tendo uma casa rustica, com sala, quarto e algumas laranjeiras.

F. SALGADO

Escritório á Rua da Assembléia, 10-sobrado — Tel. 42-0277
Devidamente autorizado
VENDERA' EM LEILÃO
Quarta-feira, 9 de junho de 1948, ás 16 horas
EM SEU SALÃO DE VENDAS
— A' —
RUA DA ASSEMBLÉIA, 10 - sobr.
Sinal de 20% e comissão 5%.

LEILÃO DE
CAUTELAS
DA CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

Pertencentes aos contratos de caução vencidas e não liquidadas no prazo legal da

Casa Bancária Liberal

F. SALGADO

Escritório á Rua da Assembléia n.º 10 sobrado — Telefone 42-0277
Devidamente autorizado pelo Sr. JOSEPH BERLINER
VENDERA' EM LEILÃO
Têrça-feira, 8 de junho de 1948 — ás 14 horas
Em seu salão de vendas
— A' —
Rua da Assembléia, 10
(SOBRADO)
Sinal sem excepção.

Leilões Públicos no Distrito Federal

HUMAITÁ

DIREITO E AÇÃO QUE POSSUI O ESPÓLIO DE JOAQUIM JOSÉ VASCONCELLOS

Apartamento n.° 211

DO EDIFICIO "PRIMAVERA"

— À —

RUA HUMAITÁ, 229

DESCRIÇÃO: — Apartamento 211, situado na parte dos fundos do Edifício Primavera, Freguesia da Lagoa, tendo acesso por elevadores elétricos e escadas com degraus de marmorite, dividido em 1 sala, 1 saleta e 2 quartos, cozinha, W.C. e banheiro ladrilhado, quarto para empregado, assoalhado, pequena área com tanque para lavagens e instalações sanitárias para empregado. Cabendo ao mesmo a fração do terreno a êle correspondente.

F. Salgado

Escritório á Rua da Assembléia, 10-sob. — Telefone 42-0277

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 1 DE JUNHO DE 1948

As 16,30 horas

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA HUMAITÁ, 229

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária 1%, diligência do Cartório e laudêmio se fôr foreiro.

Orientação vocacional para escolares na Grã-Bretanha

LONDRES — (B. N. S.) — Ao alcançarem a escola, as crianças britânicas recebem, na medida do possível, encorajamentos e orientação para seguir uma carreira de sua própria escolha. Este, aliás, é um dos principais resultados da lei de emprêgo e treinamento que acaba de entrar em segunda discussão na Câmara dos Comuns. Uma das provisões da lei é a designação de locais onde os jovens poderão receber instrução dessa natureza. Rapazes e moças, adolescentes, encontrarão, assim, um campo aberto às suas tendências vocacionais. Os chefes dessas oficinas trabalharão em íntima conexão e cooperação com os professores e pais, a fim de os resultados serem os melhores possíveis. Esclarecendo as finalidades da lei, o Ministro do Trabalho disse que ela visa encorajar e ajudar os jovens no período de transição entre a ocasião de deixar a escola e a escolha do trabalho. Algumas crianças não têm oportunidade de entrar em contacto com a profissão para a qual se sentem inclinadas. A lei lhes facilita isso, preparando-as para que venham ótimos profissionais nos futuros empregos. Além disso, a lei ainda inclui dispositivos de treinamento para os desempregados, desajustados e ferido, que desejarem mudar de ocupação.

ESPÓLIO DE

DELIA R. SAFIAN DE BORGES

LEILÃO DE

MOVEIS

— À —

— RUA FERNANDO MENDES N. 7

(APARTAMENTO 31)

Rádio vitrola desmontado, sem marca, chassis 33.111, em caixa de madeira envernizada, lustre de vidro com 6 luzes, grupo para sala de visitas em madeira trabalhada forrado de tecido grenat com 4 peças, tapete com fundo grenat para centro, cômoda de madeira trabalhada com tampo de vidro, pinturas a óleo, abat-jour de ceramica, pintado, cortinas de tecido, estatuetas diversas, bibelots diversos, caixa contendo fichas, sala de jantar na côr de imbuia com 11 peças, mesas para centro, relógio para cima de mesa, medalhões de metal para parede, ditos de porcelana, aparêlho de metal para chá com 4 peças, bandeijas de metal branco, salvas de metal, jarros para água, descansos para talheres, colheres, garfos e facas de metal, bombas para chimarrão, discos para vitrola, balde para gêlo, torrador elétrico, galheteiros, jarros para água, saladeira, aparêlho de porcelana para chá, aparêlho para jantar, tapete grenat com ramagens, balcão bar, tamboretes, poltronas, ventilador de mesa, aspirador e enceradeira marca Electro-Lux, mesa para chá, dormitório na côr de imbuia com 5 peças para casal, porta-jóias de metal, sofá-cama Drago estufado na côr vermelha, tapetes para cama, lençóis para casal, colchas, fronhas, lenços, edredon, panos para mesa, roupas para senhoras, dormitório com 6 peças para casal, tapete grande com ramagens, poltronas, etc., etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritorio e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.° Ofício

VENDERA EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 1948

AS 4 HORAS DA TARDE

— À —

7 — RUA FERNANDO MENDES N. 7

(APARTAMENTO 31)

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo por conta do comprador

Ponte sôbre o Tejo no valor de um milhão de esterlinos

LONDRES — (B. N. S.) — Uma firma britânica recebeu do govêrno português uma encomenda no valor de um milhão de libras esterlinas, de uma ponte rodoviária que será construida sôbre o Tejo, em resultado de uma concorrência internacional disputada por grande número de firmas. A ponte completa, que será instalada a cerca de 50 quilômetros, de Lisboa, terá aproximadamente, ... 3.000 toneladas de aço e será tôda ela construida na Grã-Bretanha.

A firma que ganhou a concorrência internacional, Dorman Long and Company, construirá a ponte em associação com uma emprêsa portuguesa.

A Dorman Long, uma das emprêsas construtoras de pontes mais famosas em todo o mundo, conta, entre suas realizações, a Ponte do Porto Sydney, a ponte de Stromstrom, na Dinamarca — a maior da Europa — e uma Ponte sôbre o Rio Chien Tang, na China, construida durante a guerra sino-japonesa.

ESPÓLIO DE

GIOCONDA DA COSTA MATTOS

COPACABANA

LEILÃO DE

PREDIO

COM DOIS PAVIMENTOS

— À —

180 Rua Raul Pompéia n.° 180

Prédio de 2 pavimentos, feitio beiral, edificado ao centro do respectivo terreno, e afastado 6,60 do alinhamento da rua. Tem na frente no 1.° pavimento, varanda pavimentada de cerâmica, cercada por jardineira, e para a qual se abre 2 portas, no 2.° pavimento, 2 portas abrindo-se para a varanda envidraçada. À esquerda no 1.° Pavimento, 1 porta, 2 janelas e 1 basculante, no 2.° Pavimento, 1 janela e 3 basculantes. À direita no 1.° pavimento 1 janela e 3 basculantes, no 2.° Pavimento 2 janelas e 1 basculante. E' de construção moderna, de pedra, cal e tijolos, cimento armado, portais de massa, soleiras de mármore, coberto de telhas. DIVIDE-SE no 1.° pavimento, em hall de entrada, 2 salas conjugadas, assoalhadas e estucadas, hall de escada com piso de mármore, copa, cozinha, despensa e W. C., ladrilhados e estucados, no 2.° PAVIMENTO com acesso por escada de mármore, se divide em hall de escada, ladrilhado, quarto de vestir e quarto de dormir conjugado, outro quarto, assoalhados e estucados, varanda à esquerda envidraçada, e pequeno terraço nos fundos. DEPENDENCIA: Aos fundos do terreno há uma dependência de 2 pavimentos, construida de pedra, cal e tijolos, cimento armado, coberta de telhas. Divide-se em garage, ladrilhada e estucada, W. C., e chuveiro, no 2.° pavimento consta de 2 quartos, assoalhados e estucados. O prédio e sua dependência se encontra em terreno fechado na frente por muros e 2 portões sendo um largo e dos lados e fundos por paredes e muros. Mede o terreno 10,00 de largura, na frente, por 26,40 de extensão de um lado e 27,50 pelo outro lado.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 1948

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

180 - Rua Raul Pompéia n.° 180

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência de Juízo e laudêmio, caso seja foreiro, por conta do comprador.

NOTA: — O prédio acha-se vago.

Leilões Públicos no Distrito Federal

AMANHÃ AMANHÃ

MADUREIRA

EM FRENTE A CAIXA ECONOMICA — AO CORRER DO MARTELO

Mercadorias diversas

LEILÃO

AMANHÃ SEGUNDA-FEIRA, 31 DE MAIO, ÀS 16 HORAS E DIAS SUBSEQUENTES

45 — ESTRADA MARECHAL RANGEL — 45

DESCRIÇÃO: — Casemiras, brins, voils, sêdas, colchas, cobertores, panos de mesa, miudezas etc.

EM GRANDES LOTES E RETALHADAMENTE

EUCLYDES

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)

Escritório e salão de vendas à Rua da Quitanda 19-1.º andar — Tel. 22-1499 DEVIDAMENTE AUTORIZADO — VENDERÁ, AMANHÃ, AO CORRER DO MARTELO TUDO ACIMA DESCRIMINADO E MAIS O QUE ESTIVER PATENTEADO NO CATALOGO, SEM A MENOR RESERVA DE PREÇOS, A'

45 — ESTRADA MARECHAL RANGEL — 45

Sinal 20% no ato da arrematação.

CATÁLOGO

1 12 Cortes de voil.
2 1 Cobertor e 1 colcha para casal.
3 3 Cortes de sêda estampada.
4 1 Guarda-chuva e 1 sombrinha.
5 1 Pano aveludado para mesa.
6 1 Guarnição com 7 peças para casal.
7 1 Colcha de sêda para casal.
8 1 Lote com 26 peças diversas.
9 1 Dito com 34 peças.
10 1 Corte de casemira nacional.
11 2 Cortes de brim branco.
12 2 Cobertas e 1 colcha para casal.
13 1 Lote com 14 peças diversas.
14 1 Pano aveluddo para mesa.
15 12 Pares de meias de sêda para senhora.
16 12 Ditos idem para homem.
17 4 Cortes de voil estampado.
18 1 Corte de casemira.
19 1 Guarda-chuva e 1 sombrinha.
20 1 Lote com 14 peças diversas.
21 1 Pano aveludado par mesa.
22 1 Cobertor e 1 colcha para casal.
23 1 Lote com 16 peças diversas.
24 1 Corte de casemira e 1 de brim branco.
25 6 Caixas com sabonetes.
26 2 Cortes de brim branco.
27 1 Dito idem de linho.
28 2 Cortes de sêda e 1 corte de casemira.
29 16 Peças de lã para senhora.
30 1 Corte de casemira e 1 de brim branco.
31 1 Corte de sêda e 1 de brim branco.
32 1 Guarda-chuva.
33 1 Corte de linho e 1 de casemira.
34 3 Caixas de sabonete.
35 1 Cobertor para casal.
36 1 Guarnição para mesa.
37 5 Cortes de sêdas para vestidos.
38 1 Lote com 20 peças diversas.
39 12 Pares de meias para senhora.
40 3 Cortes de voil estampado.
41 2 Cortes de casemira nacional.
42 6 Pares de meias para homens.
43 1 Lote de perfumes diversos.
44 2 Dúzias de gravatas.
45 6 Cintos para homens.
46 12 Jogos de cintos e suspensórios.
47 1 Corte de casemira e 2 de sêda para camisas.
48 3 Corte de brim branco.
49 1 Cobertor e 1 colcha para casal.
50 3 Sombrinhas de sêda.
51 1 Lote com 16 peças.
52 1 Corte de casemira de lã.
53 15 Peças de lã para vestido.
54 2 Cortes de linho e 1 de casemira.
55 3 Colchas para casal.
56 6 Caixas de sabonete.
57 3 Cortes de sêdas estampadas.
58 5 Dúzias de meias para homem.
59 1 Guarnição para cama de casal.
60 3 Guarnições para chá.
61 10 Cortes de voil.
62 2 Cobertores de casal.
63 5 Cortes de casemira.
64 2 Cortes de sêda para camisa.
65 3 Cortes de brim creme.
66 1 Colcha para casal.
67 6 Aparelhos de barba.
68 12 Pares de meias.
69 1 Corte de sêda para vestido.
70 1 Lote com 18 peças.
71 3 Cortes de sêda estampada.
72 4 Dúzias de meias de homem.
73 1 Corte de brim e 1 de sêda para camisa.
74 2 Cortes de casemira e 3 de sêda para vestidos.
75 5 Cortes de tricoline.
76 3 Cortes de brim branco.
77 1 Lote com 57 peças diversas.
78 3 Pares de meias de senhora.
79 6 Pares de meias de homem.
80 6 Cintos de couro.
81 4 Jogos de cinto e suspensório.
82 1 Guarnição a pintura a óleo para mesa.
83 2 Cortes de sêda para camisa.
84 1 Corte de casemira de lã.
85 3 Cortes de casemira nacional.
86 2 Cobertores e 1 colcha para casal.
87 1 Colcha de sêda para casal.
88 2 Atoalhados.
89 1 Cortes de flanela.
90 3 Pares de meias de homem.
91 2 Cortes de linho branco.
92 2 Cortes de casemira e 1 de linho.
93 1 Lote com 20 peças.
94 2 Cortes de sêda estampada.
95 3 Escovas de roupa.
96 12 Escovas para dentes.
97 15 Pastas de dentes.
98 21 Caixas de pó de arroz.
99 10 Jogos de cinto e suspensório.
100 3 Cinto de couro.
101 2 Cortes de tricoline e 1 de sêda.
102 1 Corte de casemira nacional.
103 2 Cortes de tropical e 1 de linho.
104 4 Cortes de sêda para vestido.
105 1 Lote de perfumes.
106 1 Lote com 20 peças de sêda.
107 6 Pares de meias para senhora.
108 5 Cintos de couro.
109 15 Escovas para dente.
110 1 Corte de brim e 1 de sêda creme.
111 6 Pares de meias de senhora.
112 3 Cortes de tropical.
113 4 Cortes de sêda para vestido.
114 5 Cortes de casemira nacional.
115 24 Pares de meias de homem.
116 3 Cortes de brim.
117 2 Cobertores e 1 colcha para casal.
118 3 Guarnições para mesa.
119 1 Colcha de sêda para casal.
120 1 Lote com 60 peças.
121 2 Colchas de sêda para casal.
122 3 Cobertores para casal.
123 1 Guarnições a pintura a óleo
124 2 Cortes de casemira de lã.
125 1 Corte de tropical e 1 de sêda.
126 1 Lote de retalhos diversos.
127 1 Peça de sêda.
128 3 Cortes de brim branco.
129 2 Cortes de linho creme.
130 1 Corte de tropical e 1 de sêda para vestido.
131 5 Cortes de vestido.
132 1 Lote de perfumaria.
133 4 Cortes de tricoline.
134 2 Peças de brim.
135 3 Cortes de sêda para camisa
136 1 Lote com 26 peças.
137 2 Cortes de casemira e 1 de brim branco.
138 12 Pares de meias para senhora.
139 15 Cintos de couro.
140 1 Corte de tricoline e 1 de sêda para camisa.
141 1 Corte de tropical listado.
142 1 Corte de sêda para vestido.
143 2 Guarnições para cama de casal.
144 3 Colchas de sêda para casal.
145 1 Cobertor e 1 colcha de sêda para casal.
146 1 Lote com 52 peças diversas.
147 2 Cobertores para casal.
148 1 Lote de perfumes.
149 6 Cintos de couro.
150 6 Pares de meias de homem.
151 2 Guarnições para mesa.
152 5 Cortes de tropical listado.
153 3 Pares de meias para senhora.
154 1 Dúzia de cintos de couro.
155 2 Dúzias de jogos de cintos e suspensórios.
156 1 Lote com 15 peças de sêda.
157 2 Cortes de linho e 1 de sêda para vestido.
158 1 Corte de linho branco.
159 2 Cortes de casemira nacional.
160 4 Cortes de tropical e 2 de tricoline.
161 1 Peça de tricoline.
162 1 Lote de voil.
163 15 Caixas de sabonete.
164 24 Pentes de matéria plástica.
165 36 Pastas para dente.
166 10 Escovas para roupa.
167 12 Escovas para dente.
168 1 Lote de perfumaria.
169 2 Cortes de brim e 3 de sêda.
170 1 Corte de casemira e 1 de brim.
171 1 Corte de tropical e 1 de linho.
172 1 Lote com 52 peças diversas.
173 3 Cortes de sêda estampada.
174 3 Cortes de linho creme.
175 3 Cortes de casemira de lã.
176 4 Cortes de tricoline listada.
177 1 Corte de sêda para vestido.
178 12 Jogos de cinto e suspensório.
179 15 Pares de meias para senhora.
180 20 Pares de meias para homem.
181 2 Guarda-chuva de sêda.
182 3 Sombrinhas de sêda.
183 1 Guarda-chuva e 1 sombrinha
184 1 Lote de sêda.
185 1 Cobertor e 2 colchas para casal.
186 1 Lote com 19 peças.
187 2 Pares de meias de sêda.
188 1 Corte de tropical.
189 2 Cortes de linho branco.
190 1 Corte de brim e 1 de sêda para camisa.
191 3 Cortes de linho.
192 1 Lote de retalhos.
193 1 Lote de perfumaria.
194 5 Aparelhos de barba.
195 2 Cortes de sêda para vestido.
196 6 Pares de meias de homem.
197 30 Cintos de couro.
198 10 Caixas de sabonete.
199 60 Escovas para dente.
200 20 Pastas para dente.
201 5 Jogos de cinto e suspensório.
202 4 Cortes de tricoline listada.
203 6 Cortes de sêda para vestido.
204 1 Cobertor de casal.
205 3 Colchas de casal.
206 1 Lote de talheres.
207 1 Guard-chuva de sêda.
208 2 Sombrinhas de sêda.
209 4 Cobertores de casal.
210 1 Lote com 34 peças diversas.
211 12 Pares de meias de senhora.
212 1 Peça de lã.
213 6 Caixas de sabonete.
214 3 Pentes de matéria plástica.
215 2 Cortes de tropical listado.
216 1 Corte de brim e 1 de sêda.
217 2 Cortes de sêda para camisas.
218 5 Cintos de couro.
219 2 Colchas de sêda para casal.
220 1 Lote de sêda.
221 1 Lote com 16 peças diversas.
222 3 Cortes de brim creme.
223 1 Corte de linho branco.
224 30 Pares de meias para senhora.
225 5 Guarda-chuvas de sêda.
226 3 Sombrinhas de sêda.
227 1 Lote com 62 peças diversas.
228 12 Pares de meias para homem.
229 30 Caixas de sabonete.
230 60 Pastas de dente.
231 48 Escovas de dente.
232 12 Escovas de roupa.
233 2 Cortes de tropical.
234 6 Peças de sêda para vestido.
235 1 Lote de sêda para vestido.
236 2 Colchas de sêda para casal.
237 1 Lote com 54 peças.
238 3 Cortes de sêda para camisa.
239 3 Cobertores de casal.
240 4 Colchas de casal.
241 2 Colchas de sêda de casal.
242 1 Cobertor e 1 colcha de casal.
243 13 Pentes de matéria plástica.
244 20 Pastas de dente.
245 18 Escovas de dente.
246 5 Escovas de roupa.
247 3 Cortes de brim e 3 de casemira.
248 2 Cortes de tropical listado.
249 3 Cortes de tricoline listado.
250 1 Corte de tropical e 1 de sêda.
251 3 Peças de voil.
252 1 Lote de perfumaria.
253 5 Caixas de pó de arroz.
254 12 Pares de meias para homem.
255 12 Pares de meias para senhora.
256 1 Lote com 49 peças diversas.
257 1 Lote de sêda estampada.
258 2 Cortes de voil e 1 de tricoline.
259 1 Lote de talheres.
260 15 Caixas de sabonete.
261 1 Guarnição para casal de pintura a óleo.
262 2 Guarnições com 7 peças para chá.
263 1 Sombrinha.
264 1 Corte de marquizete de sêda.
265 4 Dúzias pentes de matéria plástica.
266 1 Lote com 21 peças diversas.
267 12 Jogos de cintos e suspensório de sêda.
268 3 Cortes de cretone.
269 2 Cortes de sedalina.
270 1 Peça de marquizete de sêda.
271 2 Cortes de opala.
272 1 Lote com 43 peças diversas.
273 4 Dúzias de cintos.
274 1 Corte de brim branco e 1 de sêda para camisa.
275 3 Toalhas para mesa.
276 1 Guarnição pintura a óleo para sala de jantar.
277 15 Pares de meias de lã para senhora.
278 1 Guarda-chuva e 1 sombrinha.
279 1 Corte de tropical.
280 2 Cortes de casemira.
281 1 Corte de tropical e 1 de linho.
282 1 Corte de brim e 1 de sêda para camisa.
283 1 Cobertor de casal e 2 cortes de sêda para vestido.
284 3 Cortes de vestido de sêda.
285 1 Colcha de sêda de casal.
286 1 Cobertor e 1 colcha.
287 3 Cintos de couro.
288 1 Lote com 68 peças diversas.
289 1 Lote de sêda diversas.
290 3 Cortes de brim e 2 de sêda para camisa.
291 14 Pasta de dente.
292 18 Escovas para roupa.
293 6 Pares de meias de sêda para senhora.
294 1 Lote de casemira.
295 3 Cortes de sêda para vestidos.
296 1 Corte de brim e 1 de sêda para camisas.
297 1 Lote de voil.
298 3 Cortes de tropical listado.
299 1 Corte de retalhos diversos.
300 1 Corte de casemira de lã.
301 2 Cortes de casemira nacional.
302 1 Lote com 33 peças.
303 4 Cortes de sêda diversas.
304 12 Pares de meias de homem.
305 18 Pares de meias de senhora.
306 21 Pentes matéria plástica.
307 6 Dúzias de pastas de dente.
308 [illegible] Dúzias de escovas de dente.
309 1 Lote de sêda diversas.
310 12 Colchas de casal.
311 18 Caixas de pó de arroz.
312 3 Cortes de sêda estampada.
313 1 Corte de voil, 1 de sêda e 1 de tricoline.
314 2 Cortes de tropical e 1 de sêda.
315 1 Lote com 24 peças.
316 48 Pastas de couro.
317 6 Dúzias de sabonete.
318 4 Cortes de linho.
319 2 Cobertores e 3 colchas para casal.
320 1 Lote de brim.
321 4 Peças de sêda para camisas.
322 1 Lote de tropical.
323 18 Cortes de voil.
324 6 Cortes de casemira nacional.
325 18 Guarda-chuvas de homem.
326 12 Sombrinhas de sêda.
327 1 Lote com 63 peças diversas.
328 2 Cortes de tropical.
329 4 Dúzias de pentes de matéria plástica.
330 6 Dúzias de escovas para dente.
331 1 Lote de talheres.
332 1 Corte de brim e 1 de sêda para camisa.
333 3 Cortes de flanela.
334 1 Peça de lã.
335 2 Cortes de casemira de lã.
336 3 Cortes de sêda para vestido.
337 1 Peça de voil.
338 2 Dúzias de cintos de couro.
339 6 Jogos de cinto e suspensório de sêda.
340 1 Toalha para mesa de jantar.
341 2 Guarnições com 7 peças cada.
342 1 Guarda-chuva de sêda.
343 6 Pares de meias de homem.
344 1 Corte de casemira nacional.
345 3 Cortes de brim branco.
346 1 Lote de sêda estampada.
347 1 Corte de cretone de sêda.
348 1 Peça de sêda para camisa.
349 1 Lote com 20 peças diversas.
350 1 Corte de tropical nacional.
351 1 Lote de brim de sêda com 9 peças.
352 1 Colcha de sêda para casal.
353 1 Corte de brim e 1 de sêda para casemira.
354 2 Cortes de casemira e 1 de sêda.
355 1 Corte de casemira e 1 de linho branco.
356 12 Caixas de sabonete.
357 60 Pentes de matéria plástica.
358 12 Meias de homem.
359 12 Meias de senhora.
360 1 Lote com 41 peças diversas.
361 12 Cintos de couro.
362 2 Cortes langeria.
363 2 Cortes podanja.
364 1 Corte patiur.
365 1 Corte de linho creme.
366 2 Corte de cambraia para camisa.
367 3 Cortes de flanela para vestido.
368 1 Corte de fustão estampado.

ESPÓLIO DE

JULIO MAXIMO DE SERPA PINTO

LEILÃO DE

GRANDE ÁREA

— DE —

TERRENO

— À —

Rua da Gamboa N.º 21

(ANTIGO N.º 3)

Terreno medindo de largura na frente 19,00, parte restante de maior porção, esta vendida a Prado Sarmento & Comp. conforme escritura passada em notas do 12.º tabelião, livro 209, fls. 29, em 13 de fevereiro de 1928. O terreno mede de extensão 50,00, com a largura de 19,00, que é a largura da testada e depois morro acima, irregular, numa área total de 23.612 m2., mais ou menos. Neste terreno existe na parte de 19,00 por 50,00, um barracão de madeira coberto com telhas o qual, pertence ao espólio. Existe mais no terreno vários barracões pertencentes a terceiros, sujeitos portanto a desapropriação.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo — Telefone 43-0469
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 2 DE JUNHO DE 1948

Às 4 ½ horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

Rua da Gamboa N.º 21

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência, laudêmio por conta do comprador.

369 1 Corte de fustão cachá.
370 1 Corte de veludo.
371 1 Pano de mesa aveludado.
372 3 Cortes de organza.
373 1 Corte de setim.
374 2 Cortes de tafetá.
375 1 Lote de sêda e brim.
376 1 Corte de lamê.
377 2 Cortes de chita.
378 1 Corte de tropical e 1 de sêda.
379 3 Cortes de moare.
380 1 Corte gersey e 1 de tropical.
381 12 Caixas de sabonete.
382 12 Pares de meias de homem.
383 15 Pares de meias de senhora.
384 4 Sombrinhas de sêda.
385 3 Cortes de zafir.
386 1 Peça de voil.
387 2 Cortes de brim branco.
388 1 Corte de fustão.
389 3 Cortes de sêda estampada
390 1 Colcha de sêda para casal
391 2 Cobertores de casal.
392 3 Cortes de flanela.
393 1 Corte de veludo de sêda
394 2 Cortes de casemira de lã.
395 3 Cortes de tropical de lã.
396 4 Cortes de casemira nacional.
397 3 Cortes de sêda para camisas.
398 6 Colchas de casal.
399 2 Panos de mesa aveludado.
400 4 Guarnições de pinturas de óleo.
401 1 Lote com 19 peças diversas.
402 1 Cobertor e 1 colcha de sêda para casal.
403 1 Lote com 63 peças diversas.
404 3 Cortes de flanela.
405 2 Cortes organza.
406 6 Cortes leze.
407 1 Peça cretone.
408 15 Peças de algodão.
409 12 Cortes de cambraia.
410 30 Cortes de murim.
411 1 Corte de brim e 1 de sêda
412 3 Cortes de granité.
413 2 Dúzias de pente.
414 1 Dúzia de lenços.
415 6 Dúzias de meias de lã.
416 12 Saboneteiras matéria plástica.
417 2 Cortes de chita e 2 de voil.
418 4 Cortes de sêda estampada
419 3 Cortes de cambraia.
420 1 Peça de langeri.
421 2 Cortes de fustão.
422 5 Cortes de cacha.
423 3 Cortes de tafetá.
424 2 Cortes de linho branco.
425 3 Cortes de brim creme.
426 1 Corte de tropical.
427 1 Corte de brim e 1 de casemira.
428 1 Corte de linho e 1 de tropical.
429 2 Cortes de sêda para camisa.
430 1 Lote de brim.
431 1 Colcha de sêda de casal.
432 12 Pares de meias de senhora.
433 15 Pares de meias de homem.
434 1 Lote com 13 peças.
435 2 Cortes de linho branco.
436 5 Cobertores de lã para casal.
437 1 Corte de brim e 1 de tropical.
438 1 Corte de casemira e 1 de brim.
439 3 Cortes de casemira nacional.
440 5 Cortes de fustão.
441 2 Cortes de langeri.
442 1 Atoalhado de linho.
443 3 Cortes de voil e 1 de fustão.
444 1 Peça de sêda para vestido.
445 3 Cortes de cambraia.
446 5 Cortes de flanelas.
447 2 Cortes de crepom.
448 2 Cortes de fustão e 2 de crepom.
449 1 Corte de flanela.
450 2 Cortes de linho e 2 de sêda.
451 5 Cortes de sedalina.
452 12 Pentes matéria plástica.
453 2 Dúzias de meias de sêda para homem.
454 4 Cortes de casemira e 2 de sêda para camisas.
455 3 Cortes de sêda estampada.
456 1 Lote com 17 peças diversas.
457 1 Corte de langeri.
458 2 Colchas de sêda.
459 6 Cobertores castor.
460 1 Lote com 9 peças.
461 2 Cobertores castor para casal.
462 1 Guarnição a pintura a óleo.
463 1 Toalha para chá.
464 1 Corte de cacha.
465 2 Cintos de couro.
466 6 Pares de meias de sêda de senhora.
467 8 Jogos de cinto e suspensório de sêda.
468 1 Lote com 26 peças diversas.
469 2 Cortes de langeri.
470 3 Cortes de sêda para camisas.
471 2 Ditos de cambraia.
472 1 Corte de brim creme.
473 1 Corte de linho branco.
474 2 Cortes de casemira de lã.
475 3 Cortes de tropical listado.
476 2 Cortes de casemira nacional.
477 1 Corte de tropical de lã.
478 1 Lote com 7 peças de sêda
479 2 Cortes de fustão.
480 3 Cortes de flanela.
481 3 Cortes de cachá.
482 1 Colcha de sêda.
483 1 Toalha para jantar.
484 1 Guarnição para quarto de casal.
485 1 Lote de perfumes.
486 8 Caixas de pó de arroz.
487 18 Pentes matéria plástica.
488 10 Aaparelhos de barba.
489 5 Cintos de couro.
490 3 Cortes de linho branco
491 1 Colcha de casal.
492 3 Camisetas sem manga
493 3 Cortes de cretone
494 2 Cortes de chantir
495 1 Corte de tricoline
496 2 Cortes de percal.
497 3 Cortes de murim.
498 1 Corte de veludo bloché.
499 2 Cortes de casemira.
500 6 Toalhas de rosto.
501 12 Pares de meias.
502 4 Atoalhados.
503 6 Toalhas de banho.
504 3 Cortes de cretone.
505 1 Corte etamine.
506 1 Corte de linho crema.
507 1 Guarda-chuva.
508 1 Sombrinha.
509 1 Carteira para notas.
510 1 Lote de casemira e sêda.
511 1 Corte de raion.
512 2 Cortes de flanela.
513 3 Cortes de opala.
514 15 Caixas de sabonete.
515 2 Cortes de cambraia de linho
516 6 Colchas para casal.
517 3 Cortes de brim.
518 2 Cortes de brim e 3 de sêda
519 1 Corte de sêda estampada.
520 3 Dúzias de lenços.
521 10 Vidros de óleo perfumado
522 30 Caixas de sabonete.
523 2 Cortes de tropical.
524 3 Cortes de linho branco
525 2 Dúzias de meias.
526 3 Cortes de sedalina.
527 5 Cortes de cretone.
528 12 Cortes de voil.
529 3 Cortes de sêda estampada.
530 1 Corte de casemira.
531 12 Cortes de flanela.
532 2 Cortes de fustão.
533 5 Pastas de dente.
534 2 Cortes de cambraia.
535 1 Lote com 3[illegible] peças.
536 6 Cobertores de casal.
537 4 Toalhas para chá.
538 3 Cortes de lã para pijama.
539 2 Cortes de brim branco.
540 2 Cortes de sêda para camisa.
541 8 Cortes de sêda para vestido.
542 2 Cortes de linho chinês.
543 30 Pentes matéria plástica.
544 10 Escovas para roupa.
545 30 Toalhas para rosto.
546 60 Aparelhos de barba
547 4 Dúzias de lenços.
548 6 Cortes de casemira.
549 12 Cortes de voil.
550 3 Cortes de langeri.
551 3 Cortes de cretone.
552 5 Cortes de granite.
553 8 Cortes do brim azul
554 6 Cortes de cachá.
555 12 Cortes de tricoline.
556 10 Cortes de arcanzia.
557 3 Colchas de casal.
558 5 Sombrinhas de sêda.
559 3 Guarnições com 7 peças cada.
560 1 Lote com 26 peças diversas.
561 2 Cortes de casemira nacional.
562 1 Corte de brim branco.
563 1 Lote com 32 peças diversas.
564 10 Lenços e 30 caixas de sabonete.
565 2 Cortes de tropical.
566 1 Corte de linho.
567 2 Cortes de sêda.
568 1 Lote de perfumes diversos
569 15 Latas de talco.
570 10 Caixas de pó de arroz.
571 3 Cortes de fustão.
572 30 Latas de talco.
573 2 Cobertores e 2 colchas de casal.
574 1 Guarda-chuva e 1 sombrinha de sêda.
575 30 Caixas de sabonete.
576 15 Pares de meias para senhora
577 2 Cortes de tropical.
578 3 Cortes de langeri.
579 3 Cortes de brim branco.
580 1 Lote com 42 peças diversas
581 2 Colcha de sêda para casal
582 30 Toalhas para rosto.
583 10 Dúzias de lenços.
584 5 Cortes de sêda.
585 3 Caixas de sabonete
586 1 Lote de retalhos diversos.

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO JUDICIAL

PRÉDIO

— À —

RUA PAIS DE ANDRADE N. 26

(ANTIGA RUA BITENCOURT DA SILVA)

O imóvel tem os característicos e medições seguintes: — E' no alinhamento da rua, em feitio de platibanda, tem na fachada 3 janelas em sacada, e, entrada pela lateral direita por escada de mármore, abrindo-se para alpendre forrado e ladrilhado para o qual se abrem 2 portas. Construção em pedra, cal e tijolos, portais de massa, frisos de madeira e telhas tipo francês; mede de largura 7,60 por 10,00 de comprimento, seguindo-se puxado com 4,80 por 4,50 de comprimento. Está em bom estado de conservação. E' dividido em cômodos para moradia forrados e assoalhados e as dependências ladrilhadas. Está construído em terreno que mede de largura na frente e fundos 11,00 e, de extensão por ambos os lados 26.00. E' fechado na frente pela própria construção e. por 2 portões de ferro. e, no restante do perímetro por muros.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazem à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO
Por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Cível
VENDERA EM LEILÃO
SEXTA-FEIRA, 18 DE JUNHO DE 1948
Ás 4 horas da tarde
EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA PAIS DE ANDRADE N. 26

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

LEILÃO JUDICIAL

EXECUTIVO

MOVEIS

— À —

26 — RUA PAIS DE ANDRADE N. 26

Esplêndida sala de jantar, estilo Colonial, na côr de imbuia folheada à jacarandá com 13 peças, cadeira com balanço estilo Colonial, dormitório na côr de imbuia com 8 peças para casal, dormitório na côr de imbuia com 8 peças para solteiro, enceradeira Electro-Lux modêlo B-4, GELADEIRA MARCA GENERAL ELETRIC, TIPO B_4-38-A, arquivo de madeira, máquina Singer para costura estilo 15 x 88, 4.055, n.º 341261, com motor n.º B-R-8M, n.º 5.763.159, relógio de mesa, 2 pinturas a óleo representando paisagens, cama Drago, camiseiro, secretaria americana com tampo de correr, ba... com pesos, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Cível, nos autos da Ação Executiva que move Antonio Martins Corrêa contra Argeo Ferreira Sodré.

VENDERA EM LEILÃO
SEXTA-FEIRA, 18 DE JUNHO DE 1948
Às 4 horas da tarde
NO PRÓPRIO LOCAL

— À —

26 — RUA PAIS DE ANDRADE N. 26

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo por conta do comprador.

Proteção de metais contra a oxigenação

LONDRES — (B. N. S.) — Constantemente vem sendo descobertos novos meios de proteger os metais contra a ferrugem e a corrosão. Dois desses métodos que representam amplos progressos nesse setor serão expostos na seção de Birmingham da Feira das Industrias Britanicas, que estará aberta simultaneamente naquela cidade e em Londres, de 3 a 14 de maio.

A firma londrina Jenolite Ltd., exibirá dois pdreventivos contra ferrugem e oxidação que considera como únicos em seu gênero. Um deles, é, segundo se anuncia, o único produto que não somente remove a ferrugem como impede seu reaparecimento. Além disso, esse produto serve para revestir qualquer espécie de pintura, esmalte, etc., de uma camada protetora idestrutível.

TODOS OS SANTOS

2 Prédios

COMERCIAL E RESIDENCIAL

— À —

RUA TENENTE COSTA, 210 E 212

Quase esquina da Rua José Bonifácio, em um só lote ou retalhadamente

Prédio de residência assobradado com 3 janelas de frente com entrada ao lado, varanda corrida, portão e gradil de ferro, podendo dar entrada para automóvel, dividido em 2 salas, 2 quartos, cozinha, e escada que dá para os fundos do terreno onde existe um compartimento com chuveiro e tanque ao lado.

LOJA 212

com 4 portas de frente, feitio platibanda, dividido em 2 lojas com parede de divisão de tijolos. A primeira loja com grande armazém, um salão nos fundos, área com tanque e W.C. A segunda loja com amplo armazém, área, tanque e W.C. Os referidos prédios estão alugados sem contrato.

F. Salgado

Escritório à Rua da Assembléia, 10-sob. — Telefone 42-0277

Devidamente autorizado, venderá em leilão
QUINTA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 1948
As 16,30 horas, em frente aos mesmos

— À —

RUA TENENTE COSTA, 210 E 212

N. B. — Avaliação baixa, o que será vendido no primeiro leilão. Sinal 20% e comissão 5%.

ESPÓLIO DE

COMANDANTE ROBERTO DE MORAIS VEIGA

COPACABANA

LEILÃO DE

2 Apartamentos

NO PRIMEIRO E TERCEIRO PAVIMENTOS

— DO —

"EDIFICIO TAPAJOS"

— À —

1.054-Avenida Atlantica, 1.054

Apartamento de n.º 3, sito no 1.º pavimento do "Edificio Tapajos". E' situado à frente e à esquerda do edificio, sendo êste de oito pavimentos, de construção moderna e recente, de pedra, cal, tijolos concreto armado, coberto por lages de concreto armado. O edificio é recuado 4 metros do alinhamento da avenida. O apartamento tem na frente 2 janelas largas providas de venezianas corrediças. Tem na entrada à direita e pelo hall do edificio, hall êste que é estucado, pavimento de mármore e tendo as paredes revestidas de mármore até a altura de 2 metros. Para êsse hall, se abre uma porta de madeira. Divide-se o apartamento em uma sala, dois quartos, assoalhados e estucados, e pequena varanda, cozinha e quarto de banhos, e W.C., ladrilhados e estucados, e um quarto estucado e pavimento de ceramica. A' esquerda, nos fundos e com saida por uma porta de serviço, que se abre um corredor existente ao centro do edificio, hall area cimentada e descoberta na qual sob coberta de lage de concreto armado há um tanque cimentado. Para essa área abre, no apartamento uma porta, uma janela larga e envidraçada e um basculante envidraçado.

Apartamento de n.º 11, situado aos fundos do terceiro pavimento, tem entrada por um hall comum, ladrilhado e estucado e com acesso por uma escada revestida de marmorite e por 2 elevadores "Otis". Para êsse hall se abrem 2 portas. O apartamento se divide em uma sala e um quarto, assoalhados e estucados, um quarto estucado e pavimentado de ceramica e cozinha, quarto de banho, e um W.C., e suas varandas ladrilhadas e estucadas. Tem êsse apartamento, à esquerda, 2 janelas de peitoril, amplas, e uma varanda para a qual se abre uma porta. O "Edificio Tajapos", encontra-se em terreno aberto na frente, e fechado por paredes e muros, dos lados e dos fundos mede o terreno 11,00 e 30 centimetros de largura por 28,00 de extensão.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERA EM LEILÃO
QUINTA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 1948
Às 4 horas da tarde
Em frente aos mesmos

— À —

1.054-Avenida Atlantica, 1.054

Comissão de 5%, taxa Judiciária 1%. laudêmio caso seja foreiro, diligência do Juizo.

MADUREIRA

MAGNIFICO PONTO COMERCIAL

LEILÃO DE

Sólidos Prédios

— A'S —

RUA OLIVA MAIA, 33 e 35

— E —

RUA ANDRADE FIGUEIRA, 139

Sendo o numero 33 meia água dividida em cômodos e o 35, prédio frente de rua com boas acomodações para familia e aos fundos outra construção de tijolo, coberto de telha, com 2 dependências tudo construido em terreno de 10 x 30 e o de n.º 139 pequeno prédio de ótima construção com jardim na frente, dividido em 2 salas, 1 quarto, cozinha, banheiro e área acimentada, e aos fundos com entrada pelo n.º 33, meia água de boa construção, dividido em 5 quartos, terreno de 7 x 30. Acha-se tudo alugado sem contrato e rendem mensalmente Cr$ 1.500,00.

CARNEIRO

(FRANCISCO FERERIRA CARNEIRO FILHO)
Escritório à Rua São José, 85 — Sala 305 — Telefone 42-2958

Autorizado, venderá em leilão
TERÇA-FEIRA, 1 DE JUNHO DE 1948
Às 4 horas da tarde, em frente aos mesmos

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

Os artefatos de couro na Feira das Industrias Britanicas

LONDRES, (B. N. S.) — As Industrias de Artefatos de Couro, que concorrem como o maior grupo da Feira das Industrias, estão prpearando um mostruário em escala nunca vista para os compradores estrangeiros, segundo um artigo publicado no "Journal of Commerce".

O artigo põe em destaque o vasto campo de produtos existentes e os novos tipos criados recentemente pelos cortumes britanicos, com especial referencia aos novos tipos de coloridode e na variedade dos artigos para viagem, calçados, bolsas e artigos de fantasia destinados à exportação. O artigo refere-se também a um novo tipo de sola leve, destinado a malas para viagens aéreas, desde a pasta de meio aquilo que póde ser levada no bolso do sobretudo, até jogos de bagagem que cobinam a leveza com a durabilidade. Outra especialidades destinadas a atrair a atenção dos compradores estrangeiros consistem de conjuntos compreendendo bolsa e calçado, bolsa, cinto e luvas e um conjunto completo que compreende jaqueta de couro e chapéu.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

—o—

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE ORFAOS E SUCESSÕES DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de primeira praça, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O DOUTOR Sebastião Perez Lima, Juiz em exercicio na 4ª Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital de 1ª praça virem e a quem interessar possa que, no dia 10 de junho próximo vindouro, ás 16 horas, o porteiro dos auditórios submeterá a publico pregão de venda e arrematação, no local, os imóveis abaixo descritos, pertencentes ao espólio de Ermelinda da Conceição: — Prédio térreo á rua Joaquim Martins, nº 409, freguesia de Inhaúma, feitio de platibanda, edificado á direita do respectivo terreno e a 3,00 do alinhamento da rua, dividido em cômodos para moradia, medindo a edificação 6,65 de largura, por 6,50 de comprimento, no corpo, seguindo-se puxado que mede 3,20 de largura, por 2,35 de comprimento; edificado num terreno que mede 8,85 de largura, por 18,00 de comprimento. confrontando á direita com o prédio 405 de Avelino de Souza. á esquerda e aos fundos com a Avenida 413, pertencente ao espólio da de cujus, avaliado pela quantia de Cr$ 60.000,00 — Avenida á rua Joaquim Martins, nº 413. freguesia de Inhaúma, constituida de 10 casas e 2 barracões, sendo as casas de nos I, II, III, IV. V, VI, VII, VIII, IX e X. tôdas divididas em cômodos para moradia medindo a casa nº I, 6,10 de largura, por 7.80 de comprimento; a de nº II, 3,30 de largura, por 6,00 de comprimento, havendo um puxado lateral á esquerda que mede 2.00 de largura, por 4.40 de comprimento; a casa nº III, mede 5,10 de largura, por 6,00 de comprimento; a casa de nº IV, mede 7.30 de largura, por 6,35 de comprimento, seguindo-se um puxado que mede 4.40 de largura, por 3,80 de comprimento: a casa nº V, mede 6,90 de largura, por 3,30 de comprimento; a casa nº VI, mede 4,05 de largura, por 5.00 de comprimento, havendo um puxado lateral que mede 3,60 de largura, por 1.65 de comprimento; a casa nº VII, mede 2,55 de largura, por 1,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,00 de largura, por 2.30 de comprimento; a casa nº VIII, mede 2,55 de largura, por 4.25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2.56 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº IX, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 2,30 de comprimento; a casa nº X, mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento. seguindo-se puxado que mede 2,55 de largura, por 4,25 de comprimento, avaliadas respectivamente em Cr$ 15.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00; Cr$ 20.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 6.000,00; — os barracões dividem-se em cômodos para moradia, medindo o primeiro 27,50 de largura no sentido inverso do terreno, por 4.00 de comprimento; o segundo mede 13,70 de largura, por 2,00 de comprimento, existindo mais nesse terreno, uma meia-água. — As 10 casas e os 2 barracões acima descritos, estão edificados num terreno que mede 12.15 de largura na frente, até a extensão de 18,60 onde se alarga e tomando os fundos do prédio 409, para 21,00 por mais 66,00 de extensão, com a última largura na linha dos fundos, e 84.00 de extensão pelo lado esquerdo, confrontando pela direita, com os prédios 409 e 405, respectivamente, de propriedade do espólio da de cujus e de Avelino de Souza. — Os barracões estão avaliados: o 1º pela quantia de Cr$ 6.000,00 e o 2º em Cr$ 5.000,00. Observação: — O prédio 409 e a Avenida 413 acima descritos. encontram-se numa área de terreno que mede na sua totalidade, 21,00 de largura, tanto na frente como nos fundos, por 84,00 de extensão, confrontando á direita com o prédio nº 405 de Avelino de Souza, á esquerda e aos fundos, com o prédio 417 de Antônio dos Santos. - Para a venda, o porteiro tomará para base os preços das avaliações, correndo por conta do comprador tôdas as despezas com a arrematação, inclusive a taxa judiciária de 1%. — A venda é feita com a concordância dos interessados e fiscais. — E para constar foi expedido êste e outros de igual teôr, que serão publicados e afixados na fórma da lei. — DADO e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de maio de 1948. Eu, Genesio de Sá Sotto Maior, Escrivão, dactilografei e subscrevo. — Sebastião Perez Lima. — Está conforme. O Escrivão: Genesio de Sá Sotto Maior.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

EDITAL de leilão, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do prédio e respectivo terreno á rua Paes de Andrade, numero vinte seis (26), e móveis que o guarnecem, na fórma abaixo:

EU, DOUTOR Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel, do Distrito Federal:

FAÇO SABER que, no dia dezoito de junho vindouro, ás dezesseis horas, no próprio local, o leiloeiro publico Arlindo Costa, devidamente autorisado por êste Juizo, levará a publico pregão de venda e arrematação, em leilão, o prédio e respectivo terreno á rua Paes de Andrade, numero vinte e seis (26). e os móveis que o guarnecem, penhorados nos autos da Ação Executiva que Antônio Martins Corrêa move contra Argêo Pereira Sodré e s/m — a saber: imóvel: — "PRÉDIO assobradado, sito á rua Bittencourt da Silva, numero oito-A, na freguesia de Engenho Novo. — E' no alinhamento da rua, em feitio de platibanda, tendo na fachada três janelas em sacadas, e, entrada pela lateral direita por escada de mármore, abrindo-se para alpendre forrado, e ladrilhado para o qual se abrem duas portas. Construção em pedra, cal e tijolos, portais de massa, frisos de madeira e têlhas tipo francês. Mede de largura sete metros e sessenta centimtros, por dez metros de comprimento, seguindo-se puxado com quatro metros e oitenta por quatro metros e cinquenta. Está em bom estado de conservação. E' dividida em cômodos para moradia, forrados e assoalhados e as dependências ladrilhada. Está construida em terreno que mede de largura na frente e fundos (onze metros) (11 ms.), e, de extensão por ambos os lados (26.00ms), vinte e seis metros. E' fechada na frente pela própria construção, e por dois portões de ferro, e, no restante do perimetro por muros. Confronta pelo lado direito com o prédio numero vinte e quatro da mesma rua pertencente a Alvaro Gonçalves; á esquerda com o prédio também da mesma rua sob numero vinte e oito pertencente a Castro Suckaw Joppert, e, nos fundos com o prédio da rua São Paulo numero vinte e nove, de propriedade de Dona Cecilia Cavalcanti. A escritura está registrada no Primeiro Oficio do Registro Geral de Imóveis do Distrito Federal á fôlhas duzentos e quarenta e quatro do livro dois AC. sob numero seis mil setecentos e vinte e três. Avaliado o prédio e seu terreno em Cr$ .... 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros)". — Móveis: "SALA DE JANTAR. — Uma mobilia de sala de jantar estilo "Colonial", em madeira de imbuia, com tampos folheados em madeira de jacarandá, com treze peças, sendo: um buffet, um bar faqueiro, uma cristaleira, uma mesa, seis cadeiras, duas poltronas com assentos e encostos em couro lavrado e uma cadeira de balanço "Colonial". Avaliada em Cr$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros). — DORMITÓRIO DE CASAL — Um dormitório, constante de: uma cama, um guarda-vestidos, um guarda-casacas, com espêlho interno. um roupeiro, duas mesinhas de cabeceira, uma penteadeira com espêlho de um metro e doze por cinquenta e cinco centimetros, um puff, duas cadeiras; tudo de madeira de imbuia, folheada na côr escura. Avaliado em Cr$ 3.000,00 (tres mil cruzeiros). DORMITÓRIO DE SOLTEIRO: — Um dormitório constante de: duas camas, um guarda-vestidos com espêlho interno, um roupeiro, duas mesinhas de cabeceira, uma penteadeira com espêlho redondo, um puff, tudo de madeira de imbuia, folheada na côr escura, digo, na côr escura. Avaliado em Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros). AVULSOS: —

Um arquivo de madeira com oito gavetas	200.00
Uma enceradeira "Eletrolux modêlo B4 7.003.613	.600,00
Uma máquina de costura "Singer". estilo 15 x 88 - 4055 - Nº 341.261. com motor estilo B.R. 8M-nº 5.763.159	2.500,00
Um relógio de mesa marca "Junghans" ..	800,00
Dois quadros a óleo representando paisagens	200,00
Uma cama-sofá "Drago" muito usada	300,00
Um roupeiro para solteiro, folheado em imbuia	300,00
Uma cama para solteiro, côr escura	150,00
Uma escrivaninha c/ quatro gavetas, tampo de correr	350,00
Uma geladeira marca "General Eletric", tipo B4 38-A	8.000,00
Uma balança com jogo de pêsos de metal para dez quilos	300.00
	14.700 00

Importa a presente avaliação em Cr$ 32.000,00 ((trinta e dois mil cruzeiros)". A ARREMATAÇAO far-se-á a vista ou mediante caução idônea. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de maio do ano de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, Luciano Cardoso Curvello, Escrevente Juramentado, o extraí. E eu, Raymundo de Monte Arraes, Escrivão, Subscrevo. (a.) Augusto Moura". — (Devidamente selado). — Está conforme. — Raymundo de Monte Arraes.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de 20 dias, a Raul da Silva Castro e Iseu de Almeida e Silva, na forma abaixo.

O DOUTOR João Henriques Braune. Juiz de Direito da Décima Varal Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo, cita-se a Raul da Silva Castro e Iseu de Almeida e Silva, para ciência do depósito feito e para no prazo da lei apresentarem defesa, na presente ação de Consignação em pagamento que lhes é movida por Luiz Vieira, nos têrmos das petições e despachos adiante transcritos: — PETIÇÃO DE FOLHAS 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel — Luiz Vieira, brasileiro, casado, advogado, inscrito na Ordem sob número 3.910, residente á rua Evaristo da Veiga n. 83, apartamento 604, nesta cidade, quer expôr e requerer o seguinte: 1 —1— O suplicante reside no endereço acima, desde Dezembro de 1942, há quase seis anos, ocupando um cômodo pertencente áquele apartamento. 2 — Desde aquela data, até hoje, pagou, em dia, o preço dessa locação parcial, sem qualquer atrazo. 3 — O último aluguel foi pago no mês passado e referente ao mês de março último. 4 — O preço do aluguel é de Cr$ 200,00, pagando o suplicante mais a quantia variável de Cr$ 70,00 a Cr$ 90,00 referente á taxa de água e luz, sendo portanto a mensalidade até hoje paga, em dia, de Cr$ 200.00 a Cr$ 290,00. 5 — Para efetuar o pagamento referente ao mês de abril último o suplicante não encontrou quer a pessoa que vinha recebendo, como preposto, quer o locatário do apartamento em causa, do qual o suplicante tem a locação parcial. Esse locatário é o Sr. Raul da Silva Castro, residente á rua Evaristo da Veiga, 83, apartamento 604, 6º andar. 6 — Nessa conformidade, o suplicante, de acôrdo com o artigo 314 do Código do Processo Civil, quer propôr a presente ação de consignação de pagamento para efeito do pagamento do aluguel vencido de abril último, na importância fixa de Cr$ 200,00 e a variável de taxas de água e luz, como vem pagando. 7 — Para tanto, requer a citação de Raul da Silva Castro, residente no endereço citado, com marcação de dia e hora, para receber a citada quantia sob pena de ser depositada no Banco do Brasil, em caderneta, mediante guia desse Juizo. 8 — Outrossim, requer que seja dada ciência, no mesmo mandado, ao Sr. Iseu de Almeida e Silva, representante do proprietario, que é encontrado á Praça 15 de Novembro n 20 — 6º andar, sala 607. 9 — Assim, autuada esta proposição, feitas as citações indicadas, feito o depósito se houver oposição quanto ao recebimento, V. Exa. determinará o andamento dos autos aos seus ulteriores têrmos para afinal julgar procedente a ação, condenando o citando nas custas e mais pronunciações legais. 10 — Mais: requer também que as futuras mensalidades sejam depositadas independentemente de intimação. Dá-se o valor á causa, para o efeito da taxa, em Cr$ 2.700,00 P. deferimento. Rio de Janeiro, 10 de maio de 1948. (a) Confúcio Augusto Pamplona. Inscrição mil seiscentos e quarenta e quatro. — DESPACHO: — A. Cite-se, designado dia e hora. 13-5-948. — (a.) Braune. — PETIÇÃO DE FOLHAS 9: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 10ª Vara Civel. — O Dr. Luiz Vieira nos autos da ação de consignação em pagamento, que move contra Raul da Silva Castro, por não haver sido este encontrado conforme — certidão de oficial da Justiça requer a V. Exa. o seguinte: 1 — seja expedida guia ao Banco do Brasil, para o Depósito da importância de Cr$ 200,00 do aluguel fixo e Cr$ 90,00 de taxas de luz e água, correspondente ao mês de abril último. 2 — que êsse depósito seja feito nos meses subsequentes. — 3 — seja expedido edital de intimação contra o sub-locatário Raul da Silva Castro e do procurador do proprietário Iseu de Almeida e Silva, ambos em lugares ignorados. P. deferimento. Rio de Janeiro, 18 de maio de 1948. (a.) Confúcio Augusto Pamplona. Inscrição 1.644. — DESPACHO: —J. Sim, em têrmos. O edital será pelo prazo de 20 dias. 18-5-948. (a.) Braune. — Em virtude do que passou-se o presente, e mais dois de igual teôr, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de maio de 1948. Eu, Joaquim Feliciano dos Santos. Escrevente substituto, dactilografei. E eu, Milton Seabra Escrivão, subscrevo.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

Edital de notificação a M. Pinto & Filho e Manoel Pinto, para interrupção de prescrição, na forma abaixo:

Eu, Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal:

Faço saber que, por parte de Otaviano Jacintho Barbosa, foi dirigida a este Juizo a petição do teôr seguinte: PETIÇÃO. — "Excelentissimo Senhor Doutor Juiz da Vara Civel. — Otaviano Jacintho Barbosa, brasileiro, casado, do comércio residente á rua Gustavo Gama, trinta e seis, nesta cidade. -- é credor, por nota promissória, da quantia de Cr$ 5.139,00 — (cinco mil cento e trinta e nove cruzeiros) de M. Pinto & Filho e Manoel Pinto, este avalista e aquele emitente da dita nota promissória. Acontece porém, que dito titulo se acha na iminência de prescrição, pois, já foi protestado por falta de pagamento, em vinte e dois de maio de mil novecentos e quarenta e três, sem que nem o emiente, nem o avalista se interessam pelo seu resgate. Assim, vem o suplicante fazer o presente protesto para interromper a prescrição que está imiente, ficando assim ressalvado o seu direito. Como porém — seja desconhecido os domicilios dos co-obrigados vem requerer a Vossa Excelência sejam publicados editais de notificação dos mesmos, entregando-se oportunamente o protesto, independente de traslado na forma da lei. Termos em que, declarando que o suplicante também se assina O. J. Barbosa. Pedo deferimento. Rio de Janeiro, dezenove de maio de mil novecentos e quarenta e oito. — Silverio Nunes Ramos, advogado, inscrição mil setecentos e cinquenta e cinco". — Despacho. — "A., cite-se, indo após ao Dr. Juiz Substituto (Cod. Civil, artigo cento e setenta e dois, numero um)). Rio, vinte e um — cinco — quarenta e oito. A. Moura" Nesta conformidade, é passado, o presente Edital, pelo qual ficam notificados M. Pinto & Filho e Manoel Pinto por todo teôr da petição e despacho supra transcritos. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um (21) dias do mês de maio do ano de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, Luciano Cardoso Curvello, escrevente Juramentado, o extrai. E eu, Raimundo de Monte Arraes, escrivão, subscrevo. (a.) Augusto Moura. (Devidamente selado). — Está conforme. — Raimundo de Monte Arraes.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA VARA CIVEL

De primeira praça com o prazo de dez dias, para a venda e arrematação dos bens penhorados na ação Executiva que Lino Antônio de Sousa moveu contra Clirio de Sousa Pinheiro.

O Doutor João Henrique Braune. Juiz de Direito da Décima Vara Civel do Distrito Federal.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, que no dia 31 de maio de 1948, as 14 horas pelo porteiro dos auditórios Francisco Neves de Assis, no saguão do Palácio da Justiça, a rua D. Manuel numero 29, será levado a publico leilão para venda e arrematação, para ser arrematado por aquele que maior lance oferecer acima da avaliação de oitocentos cruzeiros (Cr$ 800,00) o aparelho de rádio penhorado constante do laudo de avaliação adiante transcrito: — Laudo de Avaliação de fls. 24: — Laudo de avaliação — Ação executiva contra Agenor Bernardo rua Anajatu b.. numero 205, casa 18. Um rádio "Brasil", 6 válvulas de ondas curtas e longas, numero 1c.108, modêlo 1944. — Avaliamos em oitocentos cruzeiros. — Délio de Sousa Maia. — Importa a presente avaliação em Cr$ 800,00 (oitocentos cruzeiros). — Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1947. Délio de Sousa Maia. Alvaro César de Melo Castro Menezes. Quem o dito rádio arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima mencionados, ciente de que a arrematação se fará a dinheiro a vista ou fiador idôneo por três dias. Em virtude do que passou-se o presente e mais dois de igual teôr, que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de maio de 1948. — Eu, Martha Lobo Simões, escrevente juramentada, dactilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão subscrevo. — J. Henrique Braune. Está conforme. O Escrivão, Milton Seabra.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

COPIA DE CARTORIO DO TERCEIRO OFICIO

EDITAL de praça para venda do imovel á rua Haddock Lobo, 136.

Eu Doutor Aloysio Maria Teixeira, Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. —

FAÇO saber que no dia 21 de Junho do corrente ano, ás 16 horas na rua Hadock Lobo n.º 136, o Porteiro dos Auditórios levará em publico pregão de vendas e arrematação e venderá a quem maior lance oferecer o imovel abaixo descrito a saber: —, digo, oferecer acima de Cr$ 300.000,00, o imovel abaixo descrito a saber: — Predio assobradado á rua Haddock Lobo 136, próprio para moradia, construido em terreno que mede 8,00 de largura na frente 62,00 de extensão pelo digo, extensão pelo lado direito, 59 metros pelo lado esquerdo e 8,15 de largura na frente, digo, largura nos fundos, confrontando pelo lado esquerdo com o numero 134 de propriedade de Adalberto Augusto da Motta Andrade, pelo lado direito com o predio n.º 140 de Israel Neuman e fundos com o terreno de propriedade do 1.º confrontante. Este prédio foi avaliado em Cr$ 245.000,00 (duzentos e quarenta e cinco mil cruzeiros), sendo que as 6|7 partes pertencentes ao espólio em Cr$ 210.000,00. Um sexto de uma sétima parte (1|6 de 1|7) pertence a condominios que são os mesmos herdeiros do espólio e, está registrado no Reg. G. de Imoveis do 7.º Oficio a fls 167, L.º-3-0, sob n.º 7.805, do 11.º Oficio a fls. 6 do livro 3-D sob nº 1887 e ainda a fls. 217 do L.º 3-F sob o n.º 3.112. Com a venda concordaram todos os interessados e drs. Fiscais e é feita a dinheiro á vista ou com fiador idoneo por trez dias. Correra por conta do arrematante 1% de taxa judiciária, diligencia do Juizo, comissão do porteiro dos auditórios e laudemio se for devido. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 dias do mês de maio de 1948. — Eu, Wilson Neno Rosa, escrevente juramentado, escrevi. E eu, João Pereira Caldas, escrivão, subscrevo. — Aloysio Maria Teixeira. — Está conforme.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL para conhecimento dos credores da firma Fundição Indigena Sociedade Anonima, na forma abaixo.

O DOUTOR Décio Pio Borges de Castro, Juiz em Exercicio nesta Décima Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. —

FAZ SABER a quem o presente edital ver ou dele conhecimento tiver, que por sentença de vinte quatro de Abril de mil novecentos e quarenta e oito foi decretada a falencia da firma Fundição Indingena Sociedade Anonima, estabelecida á rua Camerino numero cento e cincoenta, tendo sido nomeado sindico o Banco do Brasil Sociedade Anonima. — O termo legal foi fixado em quarenta dias anteriores ao primeiro protesto por falta de pagamento, protesto esse datado de dezenove de Dezembro de mil novecentos e quarento e sete. Que em virtude de não ter sido aceito pelo Banco do Banco, digo, Banco do Brasil á sindicancia, foi nomeada em substituição a firma Dias Garcia Imp. Sociedade Anonima, não tendo esta firma aceito o sindicancia. Em substituição a mesma foi nomeado o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios que também não aceitou a sindicancia. — Foi nomeado por fim, em substituição, a firma requerente da falencia, Francisco Leal & Cia., estabelecida á rua Miguel Couto, numero noventa e seis, sobrado, que aceitou o encargo. — Foi marcado o prazo de vinte dias para os credores apresentarem suas declarações de crédito ao Senhor Escrivão. — Para que chegue ao conhecimento dos mencionados credores, fez o doutor Juiz expedir este e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mez de Maio, do ano de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, Laercio Bueno Soares. escrevente juramentado, o datilografei. E eu, (assinatura ilegivel).

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE ÓRFAOS E SUCESSÕES DO DISTRITO FEDERAL

—o—

EDITAL de citação de herdeiro ausente, com o prazo de 60 dias, na forma abaixo:

O DOUTOR Sebastião Perez Lima, Juiz em exercício na 4ª Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal.

FAZ ABER aos que o presente edital virem e a quem interessar possa, que por este Juizo e Cartório do 2º Oficio, está se processando o Inventário dos bens deixados por falecimento de Carmela Masello, e, como entre os herdeiros declarados, consta o de nome Antônio Maselo, filho da "de cujos", brasileiro, domicilado e residente em Cincinatti, Estados Unidos da América do Norte, pelo presente edital cita e chama dito herdeiro para, dentro do prazo de 60 dias, que serão contados da data da primeira publicação dêste, se fazer representar pessoalmente ou por procurador bastante, no referido Inventário sob pena de não o fazendo dentro daquele prazo, lhe ser dado curador que o represente em todos os têrmos do processo, de acôrdo com o § unico, do art. 479 do Cód. de Proc. Civil. — E para constar foi expedido êste e outros de igual teôr, que serão publicados e afixados na fórma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de maio de 1948. Eu, Genesio de Sá Sotto Maior, Escrivão, dactilografei e subscrevo. (a.) Sebastião Perez Lima. (Legalmente selado). — Está conforme. O Escrivão, Genesio de Sá Sotto Maior.

(CONCLUI NA PAGINA 11 DA 1.ª SEÇÃO)

'ANO 73 — NÚMERO 124

SUPLEMENTO **GAZETA DE NOTICIAS** CIÊNCIAS ARTES LETRAS

Domingo, 30 de maio de 1948

ILUSTRADOR — Malheiros

DIREÇÃO — ASTÉRIO DE CAMPOS

16-Abril-1863 — ALVARO ALVIM — 21-Maio-1928

O grande mártir da Medicina Brasileira — «Gloriosamente belo e mutilado!»

VIDA DE LABOR E SOFRIMENTO — A OBSTINAÇÃO DE UM SÁBIO, REVIVENDO O SUPLÍCIO DE PROMETEU — O PIONEIRO DA RADIOLOGIA NAS AMÉRICAS E DA ELETRICIDADE MÉDICA EM NOSSO PAÍS — A GRATIDÃO DA POSTERIDADE

Alvaro Alvim

Retrato do Dr. Álvaro Alvim, quando contraiu o mal que o vitimou — 1914

O suplicio de Prometeu... E' o que nos recorda o martírio do eminente radiologista brasileiro Álvaro Alvim, que completou, agora, a 21 de maio de 1948, vinte anos de morto, e ainda está vivíssimo na memória de todos nós. Quem foi Prometeu? O filho de Japeto, um dos Titans da Grécia heróica e legendária. Êle havia insculpido numerosas estatuas de homens, e, para as animar, roubou o fogo do céu, o fogo da sabedoria. Contra êsse benefício humanitário se revoltou Zeus ou Jupiter, o Deus do Olimpo; mandou Vulcano prendê-lo, acorrentá-lo no Monte Caucaso, tendo um abutre a lhe roer, incessantemente, dia e noite, o fígado, que renascia sempre, a fim de lhe prolongar o sacrifício. Quem foi Alvaro Alvim? Di-lo sua biografia, os episódios culminantes da sua existência de visionário da Medicina ou da radiologia. Êle viveu apenas sessenta e cinco anos de idade, nascido a 10 de abril de 1863, em Vassouras, no Estado do Rio, e extinto a 21 de maio de 1928, no Distrito Federal. Passou quatorze anos de sofrimentos excruciantes, ininterruptos, inenarráveis, sem dormir, clinicando, em seu Instituto. Foi em tudo verdadeiro herói, um Prometeu: com extraordinária serenidade, com as mãos já inutilizadas, curava seus doentes; e, ao se aproximar do fim, compreendeu seu irremediável estado, serenamente, resignado, disse aos de sua ilustre família: — "Parem com tudo, que a morte chegou... Chamem meus amigos, quero despedir-me..." E expirou, como uma luz bendita que se extingue ao sôpro da viração...

Foram êstes os fatos culminantes de sua intensa vida de cientista: Pioneiro da eletricidade médica, radiologia e radiumterapia; o raro êxito da radiografia das xifópagas Rosalina e Maria; a visita que lhe fêz Mme. Curie, lamentando encontrar o discípulo de seu ilustre marido, vitimado pela radiodermite; as inumeras operações a que se submeteu, aqui e na Europa, desarticulando dedos e afinal a mão direita, restando-lhe apenas dessa jornada macabra o polegar da mão esquerda; e a entrega da medalha humanitária, a 6 de dezembro de 1924, pelo professor Miguel Osório de Almeida, em sessão solene, na Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro.

O arrojado introdutor, no Brasil, do RAIO-X, do RADIUM, para tratamento do cancer; da cirurgia elétrica pela diatermocoagulação de Doyen, foi quem primeiro instalou, no Rio, os seguintes aparelhos: 1 — de alta frequência: indução e condensação, efluviação e diatermia; 2 — baixa frequência: quadro completo de electro-diagnóstico, provido de correntes contínuas, sinuzoidais, ondulatórias e parádicas; termo-cautério, imã-elétrico, para extração de corpos estranhos; 3 — instalação hidro-elétrica, provida de tôdas as correntes de baixa-frequência; 4 — estufa de luz, para banho geral, provida de luz vermelha, branca e azul; 5 — massagens vibratórias; 6 — helioterapia: grande lampada ultra-violeta, infravermelho, lampada de Finzen (fisico dinamarquês); lampada de Kromayer; 7 — Neve-carbonica; 8 — ozonadores. E entre outros variadíssimos aparelhos: sobressai a instalação radiológica, para radiodiagnóstico e radioterapia, que foi sua glória e tumulo!

Cada aparelho novo que Alvaro Alvim inaugurava servia de pretexto para êle reunir, em seu Instituto, seus colegas, jornalistas e amigos, aproveitando o ensejo para fecundas e sábias dissertações a respeito.

Prestou serviços excepcionais na epidemia do cólera morbo, no interior do Estado do Rio, a pedido de seu eminente amigo Dr. Francisco de Castro, pai do Dr. Aluísio de Castro, da Academia Brasileira de Letras; na pandemia ou gripe espanhola, no Rio, em 1918, quando o cientista já se achava gravemente enfêrmo, serviços a domicilio, no bairro de Copacabana, e no morro ali dos arrabaldes.

Os derradeiros meses do introdutor do Raio-X no Brasil foram assistidos, carinhosamente, por seus ilustres colegas e amigos Drs. Pedro da Cunha, Werneck Machado, Alexandre Calaza e Oscar Godoy.

Vitimou-o a RADIODERMITE, ou lesão do derma produzida pelas irradiações do Raio-X. Êle se sacrificou, voluntariamente, porque tinha certeza do perigo que havia em suas fatídicas experiências, assim como todos os seus eméritos colegas parisienses — Vaillant, Infroit, Beilot, Bergolner — que sucumbiram, conscientemente, do mesmo mal. Era preciso, no entanto, salvar a humanidade, notadamente contra os malefícios do cancer, e Alvaro Alvim não hesitou, neste mundo de tantas ambições e hipocrisias. Eis porque a GAZETA DE NOTICIAS, sempre interessada na vida e obra dos grandes vultos da nacionalidade, lhe presta, hoje, a mais significativa das homenagens.

BERÇO E TUMULO

O Dr. Alvaro Alvim era filho de Carlos Freire de Villalba Alvim e de D. Mariana Carvalho de Villalba Alvim, fluminenses.

Nasceu a 16 de abril de 1863, em Vassouras, no Estado do Rio. Cursou preparatórios no Colégio Alberto Brandão. Foi contemporâneo de Sebastião de Lacerda, Ataulfo de Paiva e Exdras Seixas.

Ingressou na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, onde cursou até o 4.º ano, tendo se transferido para a Faculdade da Bahia, devido às suas idéias republicanas, formando-se em 1887.

Regressando ao Rio, casou-se nesse mesmo ano (1887) com D. Laura Agostini, filha do saudoso abolicionista Angelo Agostini.

Recem formado, clinicou alguns meses no interior do Estado do Rio, em Desengano. Não se acomodando à clínica do interior, voltou novamente ao Rio, onde ingressou na Saúde dos Portos, aí permanecendo um ano, apenas. Tanto o interior como o cargo público eram ambientes muito curtos para o seu grande ideal-científico.

Em principios de 1889, iniciou sua carreira de clínico em Botafôgo, tendo, então, adquirido larga clínica nesse luxuoso arrabalde do Rio, assim se conservando até 1895, quando fêz sua primeira viagem à Europa.

Na Europa, visitou vários centros científicos, tendo sido interno da clínica do Prof. Bouchard, notável clínico de Paris, quem lhe despertou o entusiasmo pela medicina física, a eletroterapia.

Ao regressar à Pátria nesse mesmo ano, trouxe com êle os primeiros aparelhos de eletricidade médica, fundando então o seu Instituto, que funcionou na rua Gonçalves Dias, 48, desde essa data até 1908, quando se mudou para o largo da Carioca, 11, onde permaneceu até 1928, ano de seu falecimento.

Alvaro Alvim foi o pioneiro da eletroterapia e da radiologia no Brasil, sendo que a radiologia foi o Brasil o primeiro país a possuí-la na América. A respeito, há o seguinte episódio digno de registro:

Quando os telegramas da Europa anunciaram que um sábio alemão, professor da Universidade de Viena, havia descoberto uns raios que tinham a propriedade de atravessar os corpos opacos, inclusive o organismo humano, raios êsses cuja natureza era desconhecida, e daí a designação de — x —, Alvaro Alvim encomendou imediatamente a aparelhagem necessária para produzi-los. Assim é que, meses depois, em 1897, instalava-se no seu consultório da rua Gonçalves Dias a famosa descoberta cuja instalação e aproveitamento consumiu longos dias de paciente pesquisa do médico brasileiro pois os aparelhos aqui chegaram sem a menor literatura sôbre o seu funcionamento, obrigando o nosso patrício a inúmeras tentativas até conseguir a primeira radioscopia!

Os raios-x foram usados inicialmente como um poderoso agente no diagnóstico de determinadas moléstias internas, ignorando-se até então a sua maravilhosa eficiência no tratamento dos tumores malignos. O uso e abuso da sua aplicação nos diagnósticos, através da radioscopia e da radiografia, praticadas sem a menor cautela, pois se ignorava sua poderosa ação sôbre a célula humana, deu causa ao aparecimento das primeiras dermatites de caráter grave e tôdas fatais, cujos estudos levaram os cientistas a classificá-las como sendo lesões epidérmicas oriundas dos raios-x, as quais deram o nome de RADIODERMITE.

As primeiras vítimas da radiodermite levaram os médicos à conclusão de que as radiações tinham ação destruidora do tecido são, e

(Conclue na página 4)

Alvaro Alvim, já mutilado, vitima de sua dedicação à ciência, recebe, das mãos do professor Miguel Osório de Almeida, então presidente da Academia de Medicina, a medalha de honra que, pelo Govêrno brasileiro, lhe fôra conferida

A Fisioterapia no Brasil

ALVARO ALVIM ENTREVISTADO POR ALCINDO GUANABARA EM 1908

Encontrei o gabinete do Dr. Alvim quase desmontado. O Dr. Alvim mudava-o da rua Gonçalves Dias, onde por tantos anos esteve estabelecido, para o largo da Carioca n. 11, num dos novos sobrados da Ordem Terceira da Penitência. Não era possível percorrê-lo e descrevê-lo. O Dr. Alvim, que me havia recebido com a sua costumeira gentileza, emprazou-me para a inauguração das suas novas instalações, que terá lugar nos últimos dias dêste mês, ou nos primeiros de setembro.

— Mas o senhor tem, de certo, acompanhado o que se passa agora nos bastidores do nosso meio médico. Podemos agora conversar um bocado sôbre isso, não é verdade?

— Sim. E' altamente satisfatório para mim que se tenha ao menos principiado a trazer a luz a meio dêsse cáos, atacando de frente uma questão de interêsse público.

Sempre foi divisa minha não recuar jamais diante dos sacrifícios, ou das tarefas que possam exigir o interêsse da ciência, por isso sinto em mim a mais veemente independência para lhe expor o meu juízo exato e completo sôbre a importância do inquérito iniciado pelo seu jornal e sôbre a verdade dos fatos.

— Perfeitamente. E' justamente êsse o interêsse que me trás à sua presença.

Para começarmos, espero que me diga, há quanto tempo exerce a sua especialidade — a terapia física. Assim, mais de perto entraremos na matéria.

— Já vai para vinte anos que sou clínico nesta capital e, seguramente há quinze que, sem medir esforços de tôda sorte, lutando comigo a sós, aqui e na Europa, com fé e confiança na supremacia da minha terapêutica, criação minha no Brasil, venho submetendo-a ao juízo esclarecido dos homens mais cultos, dos espíritos mais emancipados, com felicidade e modéstia à parte — até com brilho, fatores êstes que só o trabalho e o estudo podem conferir àqueles que, como eu, só se têm dedicado, em tôda existência profissional, às cogitações da ciência, desinteressado, de resto, das eventualidades do nosso meio, isto é... do que se está passando.

Outrora, quando a minha especialidade, parte mais importante da terapêutica hodierna, era apenas um deleite para meu espírito, liberto das amarras da rotina anacrônica, não me faltaram doestos, mo-

(Continua na 3.ª pág.)

Alvaro Alvim

Glorioso mutilado! As tuas mãos
são corolas sem pétalas, só haste:
haste das flores com que embalsamaste
os espinhos de dor dos teus irmãos.

De tanto o bem com as mãos semear, semeaste
os próprios dedos... E a semente, e os grãos
da semeadura, nos espaços vãos,
abrem estrêlas, ao celeste engaste.

No mundo ideal da Bemaventurança,
tuas mãos serão conchas da balança
em que se pesará teu coração:

E as mãos de excepcional benemerência,
que murcharam por nós, na outra Existência
em pétalas de luz reflorirão...

HERMES FONTES

Rio, 27-12-1924.

Já quando atingiam pontos altos de sacrifício e sofrimentos, as dores e as mutilações de Álvaro Alvim, uma grande comissão de homens de ciência vai à casa do sábio enfêrmo e pede ao mesmo que se detenha de prosseguir na tarefa que o levaria, como levou, à morte e às dores sem conta. Aí estão, numa fotografia histórica, pela ordem, da esquerda para a direita, sentados, os professores Miguel Couto, Álvaro Alvim, Guedes de Melo e, de pé, Werneck Machado, Oscar Godói, Jorge Pinto, Oscar de Sousa e Dias de Barros.

Fôra em vão, porém, o solicitado pela douta comissão. Álvaro Alvim, modesto, simples, recatado, declara aos amigos e colegas ali presentes que pretendia morrer no seu posto. E findou, realmente, quando, certa noite, traçando, com a caneta apoiada no único polegar que lhe restava, e segura nos dentes, um artigo para uma revista especializada da França, chamou a filha, que lhe preparava um banho, para alertá-la: — Mandem parar tudo: a morte chegou.

Era o seu último alento. A sua última expressão.

Ao Dr. Alvaro Alvim

Decepa, em holocausto à Ciência fria
Hoje a segure dos operadores,
Aquela mão que bençam esparzia
E o sofrimento transmutava em flores.

Dextra, que o rictus torvo da agonia
Em sorrisos mudava, e os estertores
E o beijo dos enfêrmos recebia
Como singelo preito a tantas dores.

Decepa-a, e, qual o mármore de Paros,
Ferido pelo tempo, os traços raros
Inda conserva que o cinzel lhe imprime;

Jazes, também, ó vitima sublime,
Por invisíveis raios fulminado,
Gloriosamente belo e mutilado!

ANTONIO LOBO.

Rio, 14-12-1924.

A «GAZETA DE NOTICIAS» dedicará o próximo suplemento à insigne escritora Júlia Lopes de Almeida

OS MAIS BELOS CONTOS

Debaixo dos Castanheiros

Cléa Malheiros

Havia uma colina depois da rua. Chamando a gente pelo grito das cigarras. Amaciando-se nas curvas do capinzal. Defendendo o silêncio da água parada... Quando uma fôlha caída trazia voltinhas até a beira do tanque, ouvia-se um espoucar de manso. Um risinho contido de água brincando.

A esquerda estava a igreja. Branquinha de sol. Tôda enleada de estar tão sozinha. Quase sempre fechada. O adro cheirando a incenso, cheirando a açucena. Depois um jardim tentando a sua geometria. Salpicado de bancos que lhe prolongavam os limites. Pontes chinesas varando regatos chorosos de sua largura. As trepadeiras enlaçavam uns troncos benevolentes, carregando seu fardo de nomes de amor. Um passarinho escondido no ar. As gotinhas brilhantes nas fôlhas dos tinhorões escorriam devagar. Se equilibravam nas beiradas, ficavam na palma. Pingos palpitando na luz.

Um cabritinho dançava entre as flores. Uma bicicleta passava pela alameda. Um caminhão rugia lá longe. Um grito de criança assustava a quietude. Ela se arrepiava, tôda crespa de repente. Trêmula, ia voltando à calma.

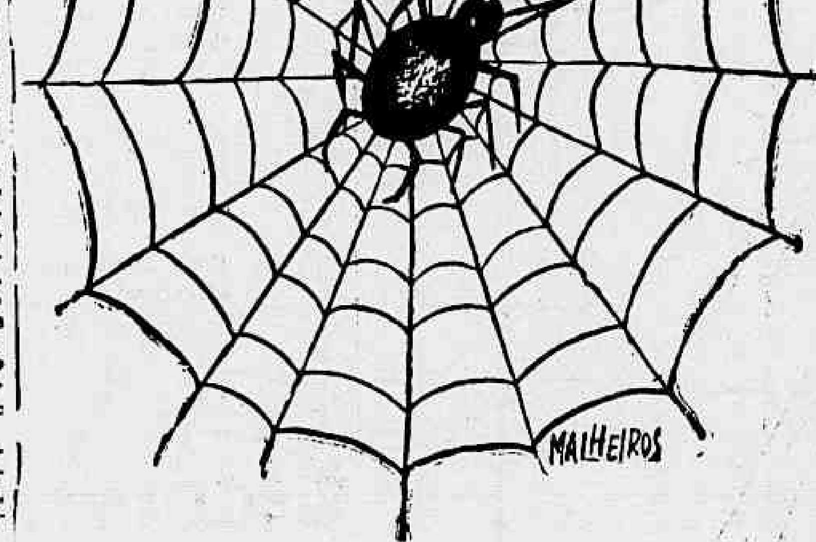
E havia as fontes. Eram três. Enfileiradas. Nasciam lá dentro, no ventre da colina. Simplicidade misteriosa da natureza. Jorravam pouquinho. As vezes corriam de encontro ao muro. A água vinha com cheiro de musgo, com gôsto de limo. A gente precisava doorar as palmas e esperar que enchessem. Ia-se bebendo devagarinho. Como nas cerimônias religiosas. Para alcançar aquêle estado de graça que permite ouvir o silencio.

Uma menininha feia vem correndo. Vem aflita, está suada. Sobe a colina. Olha para os lados, procurando. Não há ninguem. Suspira de alivio.

Deixa-se cair na sombra das árvores. De bruços. Por entre as hervas está andando uma formiga. E' grande, é vermelha. Carrega um pedacinho de comida. A menina bo... o dedo na frente dela. A formiga pára. Atenta. Está pensando. Contorna o obstáculo. A menina franze a testa. Não pode compreender porque as formigas nunca passavam por cima de seu dedo.

Agora, vira-se para cima. As pontas da grama espetam na nuca. Lá está a aranha preta continuando a sua teia. Está larga, está forte. Se ela perguntasse à aranha como se faziam aquêles fios e ela respondesse! Mexeria os dedos e assombro! dêles começava saindo uns fios escorregadios, alvos, de seda.

Com êles poderia tecer uma rêde para prender Tess. Ficou pensando em Tess, enredada. Prêsa. Tomaria cuidado para não machucá-la. Ela ia ficar bem zangada. Não suportava que a segurassem. Naquele dia em que lhe prendeu as mãos que batiam, ela mordeu. As marquinhas no braço ficaram rôxas. Tess chorou quando viu. Mas os pontinhos ainda permaneceram muito tempo.



Na sua rêde, Tess ia gritar de raiva. Via seus olhos irem ficando escuros. Depois, aquela luzinha vermelha brilhava dentro dêles. Se sentia mal pensando naquilo. Um enjôo no estômago, uma tontura. Tinha horror de ver Tess assim. Preferia qualquer coisa para evitar. Mas não podia soltá-la. Tivera tanto trabalho. Tess não compreendia! Custara a convencer a aranha e a fazer tantos fios. Muito macios para não machucarem Tess.

Também se continuasse a debater-se, ficaria ferida. Um pânico enorme a invadiu. Suplicou. Era doce, era lindo aquilo que falava à amiguinha. Meio chorando, soluçando umas promessas raras. Aos poucos a outra se acalmava. Ia ficando quietinha. Não se mexia mais.

Agora Tess ria. Uma lágrima se comprimia entre duas pestanas. Tôda entrelaçada nos fios compridos que o vento empurrava devagarinho. Para cá... para lá...

(Continua)

Movimento Intelectual

O EX-LIBRIS NO BRASIL — A Sociedade dos Artistas Nacionais, com o apoio da Sociedade de Amadores Brasileiros de Ex-Libris, promoveu, no Museu Nacional de Belas-Artes, no dia 18 de maio corrente, a segunda exposição de ex-libris. A sua inauguração revestiu-se de uma solenidade e brilhantismo fora do comum. Aliás a GAZETA DE NOTICIAS, em seu suplemento de domingo passado, deu noticia desta exposição que vem interessando vivamente à sociedade carioca.

Como era de se esperar, a exposição de 1948 sobrepujou, em tudo, a de 1942, reunindo maior numero de expositores, como também apresentando grande numero de exemplares raros de ex-libris, dignos de admiração. Certo, essa exposição muito concorrerá para maior expansão do ex-libris entre nós.

Em um artigo que publicamos n'"O Jornal", na sua edição de domingo, 17 de novembro de 1946, diziamos que "a 1.ª exposição de ex-libris realizada em 1942, no Museu Nacional de Belas-Artes, serviu, ao menos, para realçar o valor do ex-libris tão desconhecido entre nós. Pela primeira vez, muita gente, que lá estêve, ficou conhecendo essa marca ou etiqueta que se cola na parte interna da encadernação do livro e que vale por um verdadeiro titulo de posse. De modo que o ex-libris substituiu, perfeitamente, e com vantagem para o próprio livro, o velho e feio: "Êste livro pertence a Fulano", tão do agrado dos colegiais".



Isso diziamos em 1946.

Pois bem, hoje, o ex-libris deixou de ser aquêle "papelinho" sem valor, como diziam muitos que o não conheciam e que, perguntavam "para que servia aquilo".

Depois da exposição promovida pela Sociedade dos Artistas Nacionais, todo mundo se interessou pelo ex-libris. Muitos tomaram gôsto e mandaram fazer os seus ex-libris pelo nosso grande aquarelista Alberto Lima. Saibam que Alberto Lima é, entre nós, o maior detentor de originais de ex-libris, pois tem feito perto de um cento dêles.

Não somos, por assim dizer, um povo retardatário na arte, por todos os títulos admirável, do ex-libris, pois, data do 18.º seculo, a existência dos primeiros ex-libris no Brasil. E' certo que depois disso pouco se cuidou do ex-libris durante êsse longo espaço de tempo. Poderiamos passar em revista os varios ex-libris, mais ou menos antigos, pertencentes a brasileiros ilustres que, àquele tempo, já se interessavam por essa marca de posse para os livros de sua biblioteca.

O que nos interessa dizer é que o ex-libris venceu essa apatia e indiferentismo tão nossos pelas coisas que não sejam utilitárias. Pode ser curto, mas, verdadeiramente, estamos com o reinado do ex-libris na Capital da Republica.

Entretanto, forçoso é confessá-lo. Nos Estados não se nota o menor movimento em prol do ex-libris. Ninguém se interessa por esta legítima expressão de arte tão estimada pelos antigos. E' verdade que em São Paulo a coisa é diferente. Lá cuida-se muito do ex-libris e é grande o numero dos apreciadores e colecionadores. Existe mesmo uma Revista que vem mantendo, há muito, uma seção destinada ao ex-libris. E' a "Revista Genealógica Brasileira", dirigida com muita competência pelo Coronel Salvador de Moya, que é também um dos maiores colecionadores de ex-libris.

Mas, voltemos à exposição que nos dá assunto para esta crônica.

Entre os inumeros exemplares expostos, alguns raros e preciosos, outros cujo valor consiste simplesmente no desenho do artista que o fêz, destacamos um que não cansamos de admirar, sempre que se nos apresenta ocasião. Queremos falar aqui do ex-libris de Dona Amélia, Viscondessa de Cavalcanti. E' um mimo de graça, de delicadeza e de bom gôsto. Um florão circundando um medalhão que fecha o retrato, em miniatura, da Viscondessa. No alto brilha uma coróa. O ex-libris de uma mulher que foi bela como poucas e que teve espirito e graça como nenhuma outra. As recepções, às quintas-feiras, no seu palacete da Rua Senador Vergueiro, eram as mais brilhantes do Rio daquele tempo. Deixaram fama. Machado de Assis fala destas festas.

Wanderley Pinho, no seu livro "Salões e Damas do Segundo Reinado", conta uma anedota a respeito da Viscondessa, narrada por Afranio Peixoto.

Foi o caso que em 1889, o Visconde de Cavalcanti dirigia, na Exposição Universal de Paris, o Pavilhão de Amostras do Brasil. Na entrada, o Visconde e a Viscondessa esperavam Sadi Carnot, Presidente da Republica Francesa. Conta-se que o Presidente, ao avistar a Viscondessa de Cavalcanti, teria dito galanteador: — "Só esta amostra vale pelo resto".

O retrato, em miniatura, que se vê no ex-libris explica, em parte, o sucesso que como nenhuma outra do seu tempo, teve a Viscondessa na vida social e elegante da Côrte de D. Pedro II.

MANUEL ESTEVES.

Mãe Universal

(Para a *Gazeta de Notícias*).

Ó mães que em todo o mundo vos ligastes
Na compreensão, na graça e na ternura:
Em vez de raça ou cor, tendes doçura,
E os filhos, que cingis ou já embalastes.

×

Os anjos sois que ao bem vos consagrastes,
Ó mães de tôda a humana criatura;
E estrêlas que buscais do céu na altura
A luz com que vós sempre iluminastes.

×

Se sois mãe-esquimó ou africana,
Inculta ou não, sois mãe aventurada
Igual, no amor, à mãe americana.

×

Na data de hoje, a vós só dedicada,
Conceda Deus, que nunca desengana,
De benção seja a vossa caminhada.

(Dia das Mães, maio de 1948)

FRANÇA CAMPOS.

NOVIDADES BIBLIOGRÁFICAS

ROMANCE TRANSPOSTO PARA O CINEMA — Segundo informações recebidas de Hollywood, a ARGOSY PICTURE CORPORATION, em[illegible]sa independente dirigida por John Ford e Meriam Cooper, voltou à atividade depois de um intervalo de cinco anos. Sabe-se que a ARGOSY já adquiriu os direitos sôbre o romance A FAMILIA, de Nina Fedorova, e planeja produzir um filme baseado no livro, cujo "script" será feito pela própria autora. A FAMILIA, que obteve o Prêmio Atlantic de 200 mil cruzeiros, foi publicado há alguns anos no Brasil pela Livraria José Olimpio Editora, e colocado pelo notável critico Tristão de Ataide, entre as melhores realizações do romance russo de todos os tempos. Aliás, a Livraria José Olimpio acaba de publicar a 2.ª edição dêsse grande romance, na tradução de R. Magalhães Júnior.

Um romancista e poeta que vai à Bahia

Deverá seguir, terça-feira próxima, às 9 horas da manhã, a bordo do "Pará", com destino à Bahia, o escritor Sabino de Campos, alto funcionário do Dominio da União, do Ministério da Fazenda, o poeta de SINFONIA BARBARA e autor de CATIMBO', que iniciou o romance folclórico em nosso país, com prefácio de Catulo da Paixão Cearense.

Após haver passado quase nove anos em o nordeste, para escrever o CATIMBO', vai à Bahia, seu Estado, não só para rever a terra de seu nascimento, mas também recolher observações, impressões, documentos exatos e vividos, a fim de escrever um segundo romance de caráter folclórico baiano.



Sabino de Campos

Sabino de Campos é irmão de Astério de Campos, redator dêste matutino.

Seu embarque será, de certo, concorrido, e fazemos votos para que a viagem lhe seja propicia, e não deixe de enviar ao nosso Suplemento suas colaborações em prosa e verso, tão apreciadas de nossos leitores.

O primoroso estilista português D. João de Castro escreveu, no Pôrto, ensaio que ora divulgamos, sôbre o romance folclórico brasileiro — CATIMBO', e endereçou ao romancista Sabino de Campos esta missiva que explica o superior objetivo do critico e romancista lusitano:

"Exmo. senhor Sabino de Campos.

O pecado, nada original, de agradecer tão tardiamente a oferta do romance "Catimbó", com que V. Exa. quis distinguir-me, deve-se a várias circunstâncias que, umas após outras, me não deixaram cumprir êsse agradável dever. O facto de ter sido enviado o volume para a Redação de "O Primeiro de Janeiro", onde nunca vou; alguns desacertos de saúde, próprios da minha idade; a urgência, irrecusável, que me foi pedida na realização de diversos trabalhos também literários, mas semi-oficiais, que há mais de 10 anos me foram confiados: tudo isto e ainda algumas dessas pequenas contrariedades que todos nós encontramos, e jamais conseguimos varrer inteiramente, nos caminhos da nossa vida, explicam, sem nenhum artificio, o meu silêncio de mau pagador. Desculpe-me, pois, e creia que a demora não fêz esfriar, de modo algum, no meu sentir, o reconhecimento da obsequiosa lembrança que lhe devo.

Por êste mesmo correio, envio-lhe um exemplar de "O Primeiro de Janeiro", de 4 do mês corrente, onde inclui, em apropriado artigo, uma larga referência ao seu belo romance e aos seus elevados intuitos. Lendo essas palavras, não duvidará de que fui deveras sensivel ao prazer de travar relações literárias com V. Exa. e que apreciei devidamente a leitura das suas páginas. Certo, o que escrevi não é nem pretende ser um "juizo critico", conforme o desejo que me exprimiu, porque eu, simples colaborador do jornal, estou naturalmente impedido de invadir as atribuições do Redactor que tem a seu cargo a critica de todos os livros nacionais e estrangeiros; não o enganarei, porém, se lhe confessar que só para poder referir-me a "Catimbó" resolvi publicar tal artigo.

E, após estas palavras de explicação, escritas muito à pressa, para não agravar ainda mais o atrazo verificado, e a reafirmação do meu agradecimento, apenas quero confessar-me, cordialmente,

De V. Exa.,
admirador e confrade muito grato,

JOÃO DE CASTRO."

Prado — Braga — 7, abril — 1948.

—

Folclore Português

Por D. João de Castro

Qual o maior benefício que deve esperar-se do Congresso Luso-Brasileiro de folclore, a que se referem diversas noticias ultimamente publicadas na imprensa periódica? Um novo e mais fecundo periodo de atividade nos estudos empreendidos com o fim de desenvolver, aquém e além-mar, nas duas pátrias lusitanas, a compreensão de uma ciência que muita gente ainda hoje não considera digna de catedra: aquela a que poderiamos chamar, sem erro ou enfase, arqueologia espiritual dos povos naturalmente individualizados pela sua personalidade e pela sua história? Se com efeito assim acontecer, maior será o aplauso devido aos congressistas de ambos os paises. O estudo consciencioso da literatura, das tradições e dos usos populares não constitui apenas uma recreação erudita, como geralmente se crê; representa, de fato, uma tarefa de alto espirito civilizador, patriótica por excelência, e que nunca deixa sem generoso prêmio os esforços despendidos para a realizar. Ajudando-nos a conhecer a verdadeira facies populacional da nossa terra, nas diferentes épocas da sua evolução cultural, e revelando-nos até, por vezes, algumas afinidades ou vinculos étnicos anteriormente insuspeitados, contribui deveras, com a mais valiosa documentação, para enriquecer o vasto "corpus" da História nacional.

Certo, esta verdade, apesar da sua evidência, foi sempre mal reconhecida entre nós. Garrett, no prólogo do "Romanceiro", esforçou-se por esclarecer e catequizar os seus contemporâneos; mas, na realidade, apenas conseguiu despertar durante algum tempo — e talvez mais nas salas do que nas academias — uma curiosidade lisonjeira, quase cortesã. Morto o grande escritor, pouco depois, (3 anos) da publicação dos últimos lumes do "Romanceiro", a sua iniciativa em breve foi esquecida, como esquecem as frivolas invenções da Moda. Só decorridos mais três lustros, o prodigioso trabalhador intelectual que se chamou Teófilo Braga exumou a "idéia" de Garrett da sua sepultura de papel impresso. A "História da Poesia Popular Portuguesa", o "Cancioneiro Popular", os "Contos Tradicionais do Povo Português", etc., datam dessa época. Secundou-o nessa cruzada outro obreiro, também ilustre, das nossas letras, J. Leite de Vasconcelos. Mas o trabalho dêsses paladinos, apesar da sua importância (ou talvez pela sua importância) não foi compreendido pela maioria dos contemporâneos; e assim, de tão meritório esfôrço, apenas ficou um éco, não muito duradouro, na admiração e nas estantes de alguns estudiosos.

Mais tarde, com a internacionalização da palavra "folclore" (já bastante encanecida), novas energias construtivas surgiram inesperadamente; e a iniciativa garrettiana, arrancada ainda uma vez à obscuridade em que jazia, reapareceu mais "socializada", com ademanes de moça briosa, no raso chão da vida comum. Desde então, sem suscitar grandes trabalhos de investigação, erudita, assumiu (e não sem mérito, cumpre reconhecê-lo) uma feição predominantemente exibitória. Foi por êsse tempo que começaram a criar-se, em diversas localidades do nosso país, numerosos grupos regionais, para idóneo aproveitamento dos frutos de antigas e novas colheitas folclóricas; concorrentemente, alguns poetas e musicógrafos estilizaram (nem sempre com felicidade algumas canções populares envelhecidas pela [illegible] ou pelo desuso, assim como certas curiosidades, coreográficas de tempos avoengos; e, procurando-se legitimar, com tais elementos, um pitoresco novo, capaz de atrair a esquiva atenção das gentes de hoje, obteve-se afinal o êxito necessário para permitir a sua industrialização em diversas festas públicas e diversos teatros populares.

Pode porventura considerar-se concluido o estudo de todos os materiais arqueológicos que constituem o chamado folclore português? Garrett, Teófilo e Leite de Vasconcelos desentranharam deveras, do nosso subsolo tradicional, os últimos filões ali estratificados no longo de oito séculos de história? Talvez não; todavia, mal poderá crer-se deveras no valor real do que acaso se desconheça ainda, apesar do longo passado sedentário da nossa gente. O mesmo não deve acontecer, por certo, no Brasil — país imenso, invadido por numerosas aluviões dêmicas e, portanto, com o mais avultado, o mais variado, o mais "pulverizado" material folclórico. Ali, onde os trabalhos de investigação e discriminação prosseguem com notável atividade, segundo parece, tudo nos induz a prever e esperar novas aquisições e até verdadeiras surpresas, em todos os campos. A vastidão do solo nacional, a diversidade extrema das regiões e do matiz étnico, assim como o crescente movimento das marés demográficas — tudo isso deve concorrer sem dúvida para avolumar, em grandes proporções, o tesouro oferecido, em tôda a terra brasileira, à curiosidade dos estudiosos e à inspiração dos artistas.

Uns e outros, os cultores da Ciência e os cultores das Letras, já o compreenderam. Convence-me de tal fato (que é bom exemplo) um romance publicado há cêrca de dois anos no Rio de Janeiro, e cujo conhecimento devo ao seu autor, Sr. Sabino de Campos. E' um volume de 400 páginas, intitulado CATIMBO' — que, segundo a "testificatio" exteriormente impressa, "inicia o romance folclórico brasileiro". O trabalho ali realizado permite-nos de fato imaginar a opulência dos valores tradicionais que nas grandes e multicéfalas provincias do Brasil aguardam a colheita dos "bandeirantes" da nova campanha civilizadora. Com efeito, embora CATIMBO' seja uma obra de ficção — romance fabulado, planificado e escrito com notável equilibrio — a copiosa documentação reunida nas suas páginas confere-lhe também crédito e valia de estudo social. Na urdidura e até no enquadramento dos diversos episódios que animam a ação romanesca, nunca falta, engenhosamente aproveitado, tudo aquilo que caracteriza e revela na sua feição própria a vida atual (expressivo reflexo da vida antiga) dos pequenos agregados populacionais que o escritor procura como é natural na região onde nasceu: o Nordeste brasileiro. A poesia popular; na sua mais tipica expressão; as lendas locais, com todo o seu pitoresco, arcaico; as superstições hauridas nas mais desencontradas fontes hereditárias; os costumes gerais sempre ricos de preceitos e preconceitos; e até alguns saborosos modismos, gerados de ordinário pela forçada mescla dos vocabulários ávitos — tudo isso, a que o desenho, a cor e a luz da paisagem dão adequado relêvo, constitui de fato como que a história diorâmica, se não a corografia demopsicológica daquela parte do Brasil que tem por miradouro atlântico o Cabo de São Roque.

Não sei se entre nós algum escritor das últimas gerações se deixou seduzir algum dia pelo intento de escrever um "romance folclórico" Certo, o que mais distingue essa especialidade literária é a classificação, um tudo-nada preciosa, que modernamente se lhe outorgou. Nesta podem, porém, ser incluidos, sem impropriedade, os verdadeiros romances de costumes. Quase tôda a obra de Júlio Diniz, por exemplo, apesar do cenário de opereta que por vezes a artificializa, é caracteristicamente "folclórica"; é até no vasto mundo das letras camilianas não é dificil encontrar alguns livros ou capitulos de idêntica indole. — Que falta, portanto? Intenção mais definida e talvez mais exclusiva na execução do trabalho, maior persistência no cuidado de perscrutar, compreender e bem distinguir os elementos essenciais obtidos para composição do quadro geral; e estabelecer por fim um equilibrado "modus-vivendi" entre a imaginação do artista e a consciência do historiador, de maneira que a ação de uma não embarace nem prejudique a ação da outra.

Haverá, acaso, quem repute secundária, meramente decorativa, essa dificil tarefa literária? Ouso crer que não. O número das obras que, sem nenhuma compensação real, nos fatigam a inteligência e a imaginação, está crescendo ilimitadamente, de dia para dia. O moderno eruditismo nunca cessa de improvisar novas cátedras; mas tudo ou quase tudo o que ensina é sòmente um éco do que já foi ensinado. A sede intelectual de idéias simples, naturais — as que constituem, a bem dizer, a água pura indispensável - tôda a saúde mental — já muitas vezes nos atormenta. Julgo, por isso, que o chamado "romance folclórico", bem escrito e bem concebido, encontraria talvez, na nossa terra, um ambiente propicio, apesar das nuvens negras encasteladas em todos os céus do mundo.

Ao contrário de alguns autores ilustres do nosso passado literário, que sentiram em si o orgulho das civilizações estrangeiras, como se entre nós, cumpre que os novos escritores procurem despertar na sua alma e no seu gênio (quando o possuam) outro orgulho mais são e mais legítimo; o que deve inspirar-lhes a obra da civilização que construimos. A história da formação cultural do nosso povo é também História de Portugal. Reunir devotamente os milhares de páginas que a compõem e se acham dispersas, quase extraviadas, no país inteiro — para depois consagrar, como vinho eucarístico, em um ou mais poemas sem versos, todo o maravilhoso conteudo de poesia que as enriquece, pode crer-se em verdade, um dos trabalhos que maior compensação espiritual prometem àquêles que se julguem capazes de o realizar. Alguns pequenos Camões poderão assim fazer, em prosa portuguesa e com alma portuguesa, alguns pequenos "Lusíadas".

D. JOÃO DE CASTRO.

SUPLEMENTO Feminino

Direção de MARY ANGÉLICA



Vestido de noiva em cetim "Duchase" com colo e barra bordados em lança cirée branca bem fina. Botões de pérola. A saia deve levar doze panos

Homenagem

Soneto recitado pelo autor, na inauguração do busto do professor Eurico Rabêlo, na entrada do Instituto Rabêlo, no dia 11 de maio de 1945.

Este é o busto de quem, fôrça é dizê-lo
Em vida foi, de educador zeloso,
De filho e pai, de irmão, de amigo e esposo
O mais egrégio e lídimo modêlo.

Varão de escol pela bondade e pelo
Espírito e caráter luminoso,
Eis o que foi o fundador saudoso
Dêste Instituto que se diz Rabêlo.

Debalde eu quis, em verso, dizer tudo
O que êle foi na vida, em breve estudo,
Que, aliás, é a grande audácia que cometo,

Pois, além de sentir-me pequenino
Em descrever tão nobre paladino,
Êle é grande demais para um soneto.

BRANT HORTA.

Escritores Célebres

Aumente a sua cultura, decorando a biografia sintética de seus autores favoritos

THOMAS BAILEY ALDRICH

Thomas Bailey Aldrich, poeta e romancista americano, nasceu em Portsmouth, Nova Hampshire, a 11 de novembro de 1836. O êxito das suas primeiras colaborações nos periódicos, fizeram-no adotar a literatura como profissão, e depois de alguns anos de experiência como revisor de provas e leitor de uma casa editora, tornou-se um assíduo colaborador de alguns jornais de Nova York; dirigiu o "Every Saturday" em Boston, 1870 a 1874, e foi editor do "Atlantic Monthly", 1881 a 1890. **"The Story of a Bad Boy"; "Marjorie Daw"; "The Stillwates Tragedie"; "From Sonkapog to Pesth"**; são as suas principais publicações em prosa. Entre as suas obras poéticas contam-se: **"Ballade of Baby Bell"; "Flower and Thorn"; "Lyrics and Sonnets"; "Wyndham Towers". "Judith and Holofernes"** e **"The Sisters' Tragedy"**.

LÚCIO DE MENDONÇA

Lúcio de Mendonça, prosador e poeta brasileiro, nasceu em Piraí, Estado do Rio de Janeiro, a 10 de março de 1854 e faleceu a 23 de novembro de 1909. Formou-se em Direito na Faculdade de S. Paulo e exerceu diversos cargos públicos, como promotor público, inspetor da instrução, diretor do Ministério da Justiça e Ministro do Supremo Tribunal Federal. Foi um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras e membro honorário da Faculdade de Direito da Universidade de Buenos Aires e de outras associações literárias e científicas.

Escreveu: **Nevoas Matutinas**, poesias, 1871; **Alvoradas**, poesias, 1873; **O Marido da adultera**, romance, 1884; **Esboços e perfis; Horas de bom tempo.**

AFONSO LOPES VIEIRA

Afonso Lopes Vieira, poeta português, nasceu em Lisboa, cursando depois, com muita distinção, Direito na Universidade de Coimbra.

Além de vários volumes de versos, e da peça **O Auto da Sebenta**, escritos antes da sua formatura, 1900, publicou: **Marques, história de um perseguido**, 1903; **Poesias escolhidas**, 1898-1902, 1904; **Conto de Natal**, 1904; **O Encoberto**, 1905; **Ar Livre**, 1906, etc.

NAS TELAS DO TEU LEQUE

Em tudo o que me fizeste
Recordo o que me negaste:
Os beijos que não me déste,
As horas que não me amaste.

V. PAULA REIS.

Operações na cozinha

Terminada a pesagem e medida dos ingredientes, entramos imediatamente no preparo, que muitas vezes consta de várias operações dos ingredientes separados ou em conjunto. Nas receitas cada expressão tem um sentido exato, que damos a seguir.

MISTURE — Reunir os ingredientes indicados, mexendo apenas o necessário para que a mistura se torne homogênea.

MEXA — Misturar os ingredientes, continuando a operação pelo tempo determinado, ou até que tomem consistência determinada.

A operação é executada com movimentos compassados e sem grande fôrça, com uma espátula ou colher de pau, de preferência.

BATA — Operação semelhante a mexer, porém, muito mais rápida e violenta, executada com um garfo ou com utensílio especial para êste fim.

SOVE — Consiste em pegar a massa à mão, amassando-a fortemente sôbre uma tabua ou pedra mármore, esticando, dobrando e batendo. Após a repetição dessa operação, geralmente deixa-se a massa em repouso por algum tempo, de acôrdo com a indicação.

CALDA — Ferver até formar bolhas compactas.

FIO — Quando levantado com a colher formar fios.

BALA—Quando a calda grossa derramada na água formar pequenas bolas que não se diluem.

INGREDIENTES SÊCOS — Farinhas, fubás, etc., devem ser peneirados antes de serem pesados ou medidos. Depois de pesados devem ser misturados com o sal, o fermento e qualquer outro condimento sêco e novamente peneirado.

Esta mistura nas receitas é chamada "ingredientes sêcos".

INGREDIENTES SÊCOS, ALTERNADOS COM LEITE — Adiciona-se de cada vez cêrca de uma quarta parte dos ingredientes sêcos, seguidos de quantidade proporcional de leite ou mistura de leite e outro líquido, segundo indicação da receita, mexendo-se ou batendo-se durante a operação.

O AÇUCAR LENTAMENTE — Colher por colher de sopa, batendo-se durante a operação, e continuando a bater por mais um minuto depois de estar completamente misturado.

FORMA OU TABOLEIRO UNTADO — Manteiga ou banha passada levemente no fundo e bordas.

TABOLEIRO POLVILHADO — Polvilhe o taboleiro untado com farinha de trigo e sacuda para cobrir completamente. Vire e bata levemente para tirar o excesso da farinha.

AS OPERAÇÕES — Devem ser executadas na ordem indicada nas receitas.

A FISIOTERAPIA NO BRASIL

(Continuação da pág. 1)

pertinentes zombarias, ridículos ataques, e, até mesmo, grosseiros insultos, de um grupo sistematicamente refratário à evolução da ciência.

Ninguém dirá, entretanto, que isto não seja de todos os tempos, de todos os centros de cultura intelectual que é lícita em suma tolerar...

— E por êstes tempos, senhor doutor?

— Ah! por êstes tempos, que a evidência dos fatos consagrou a excelência do método, rigorosamente mais científico do que o do velho Galeno, e que o caminho, aliás, escabroso, por onde sozinho triblei, está por mim aplanado contra as mais absurdas prevenções, a fim de ligar o meu nome às letras médicas da minha pátria — o que seria um alento compensador e certo em qualquer outro meio, em qualquer outro país — eis sinão quando alguns tréfegos "cientistas", esgueirando-se à incauta previsão do senso público, mas ajuntados, coligados, tentam, há muito, com o sacrifício do meu nome ou do meu estabelecimento, assenhorearem-se da minha clínica, sob o maquiavélico pretexto de resguardar-lhes interêsses!

E' interessante! Faz sorrir!

Nada tão mesquinho, nada tão pequeno, nada tão miserável do que o modo por que se insinua o veneno da calúnia, da injúria, da difamação, até da agressão pessoal, para se desviar dos clientes que me procuram, ou que manifestam o simples desejo de ouvir-me.

"E' o tributo de inovador que está pagando... é o "struggle for life" do meio... dizem-me os amigos, na serena espectação do que se passa...

Na verdade, deve ser êsse o estudo psicológico do meio e ninguém o sente mais deveras do que eu, obrigado a rebatê-lo como estou, quer seja com a luva, quer seja com a bota...

Infelizmente, com a gente que se me depara, não poderei descer airosamente à estacada...

— Realmente o senhor tem uma grande energia para não desanimar...

— Confesso-lhe que só agora, com asco, compreendo essa atitude agressiva e imoral, que venho há muito suportando, e com a qual se procura deslustrar-me e amesquinhar-me.

Será essa a forma indígena, farisáica de se impor cahstuada autoridade, ou apresentar reflexões científicas?! Não sei! Só o que na verdade observo é que as paixões, ou antes, os interêsses, armaram-se contra mim com tôdas as fôrças da maledicência, com tôdas as pequeninas misérias na sua degradação moral e corriqueira!

— O senhor tem provas disso?

— Tenho-as, de certo, oriundas de fontes fidedignas, da minha mais alta consideração, e é por isso que falo alto e em bom som para que todos me ouçam...

Sei, por exemplo, que dois ou três médicos, — dois com certeza — aliás, notórios nesta capital, mancomunados numa associação de compadresco íntimo, com um dos gabinetes recentemente criados, ou antes talhado para o mercantilismo indecoroso e agressivo, constituiram-se meus gratuitos detratores, em benefício dêsse gabinete, e com êste "racham e... racham alto!

Um dêsses, quem o suporá? sibarita da dignidade profissional e da dignidade científica, conhecido pelo seu trato feminil, imponderável, melífluo, maneiroso em extremo, é na minha presença o mais entusiasta dos meus trabalhos, o maior admirador da minha obra! Êsse desleal colega, que a minha dignidade manda hoje evitar na quietude do seu consultório, numa maquinação inconfessável, sempre muito afetada e sobretudo "geitosa"... — sem o menor respeito à minha vida de honrosos trabalhos e luta imensa — vai desviando para o seu íntimo associado que é aliás — a inépcia descabelada e conhecida, sem preocupações de responsabilidade — um grande incapaz, enfim — tôda a clientela "hoje passível" da minha terapia, resolvida a procurar-me, não lhe escapando mesmo a que me vem especialmente recomendada de vários pontos do país.

E'-me penoso expor êste vergonhoso sudário, mas a minha indignação exige-o!

— Mas, apesar do que se está passando e do que há muito ouço falar, o senhor continua a ter muita clínica?

— Sim. Não é com a facilidade, que à primeira vista parece haver, que hão de levar a cabo a destruição do meu imenso trabalho, em benefício dos mais baixos interêsses...

A minha clientela é regular; vem de todo o país, mas a maioria procura diretamente o meu gabinete, escapando assim ao "rachamento" moderno... ao "smartismo" clínico, felizmente..

(Continua)

Rio de Janeiro

Ao mestre e amigo Prof. Nelson Palmeira.

A cidade do Rio de Janeiro,
Pela beleza, é uma cidade rara
E é difícil haver, no mundo inteiro,
Outra de tanta gente assim tão cara

E' comum vir aqui muito estrangeiro
Que a um maravilhoso Eden a compar.
Achando orgulho para o brasileiro.
O encanto singular da Guanabara.

Em verdade, metrópole tão linda
Como a do Rio de Janeiro, ainda
Não deve ter surgido com certeza.

Anos sôbre anos passarão... E ela há-de
Ter o titulo sempre de cidade
Das cidades, por causa da beleza

Rio, 27-4-48.

HUGO RODRIGUES MAIA

RECEITAS MISCELÂNEAS

SUPREME DE FRANGO

Corta-se em pedaços um frango bem novo, tempera-se e doura-se em manteiga, deixando-se durante um pequeno espaço de tempo tampado em uma frigideira. Escolhem-se umas fôlhas grandes de alface, esquentam-se em manteiga, de maneira a ficarem ligeiramente cozidas, porém, sem rasgá-las. Sôbre estas põem-se um pouco de môlho e os pedaços de frango depois de tirar-lhes os ossos. Juntam-se ervilha fresca ou de conserva e um pouco de manteiga derretida. Cobre-se tudo com purê de batatas ao qual se tenha agregado uma ou duas gemas. Leva-se ao fôrno até que o purê fique dourado.

SALADA ORIGINAL

Cortam-se em pedacinhos três maçãs, 50 gramas de castanhas do Pará, três cenouras cozidas e o conteúdo de uma lata de palmito; mistura-se tudo e tempera-se com o seguinte môlho: bate-se uma gema cozida com meia xicara de azeite meia de creme cru, uma colher de mostarda, outra de môlho inglês, sal e pimenta do Reino. Temperados os ingredientes, arrumam-se no centro de um prato redondo enfeitando-se à volta com alface picadinha e temperada com o môlho para saladas.

FAROFA DE OVO

Batem-se dois ou três ovos, temperam-se de sal, e despejam-se numa frigideira contendo duas colheres de manteiga já quente, deixam-se fritar uns minutos e mexem-se depois com um garfo para que a fritada se desfaça um pouco e junta-se então a farinha de mandioca ou de milho, em quantidade suficiente para que a farofa não fique sêca.

CREME SUIÇO DE CHOCOLATE

Batem-se três claras em neve, juntam-se as gemas; bate-se mais um pouco, adiciona-se, em seguida, uma colher de maisena e quatro de chocolate em pó. Sôbre essa mistura despeja-se um copo de leite frio, mexendo-se muito bem até que tudo fique perfeitamente ligado e desmancha-se. Leva-se ao fôgo meio litro de leite e quando estiver fervendo retira-se, adoça-se a gôsto e despeja-se, mexendo-se sempre, sôbre a mistura feita anteriormente, leva-se tudo novamente ao fôgo brando, sem parar de mexer até engrossar. Retira-se então e despeja-se numa fôrma molhada, levando-a para lugar fresco ou para a geladeira, se se tiver. Serve-se bem frio, assim simples ou coberta com creme Chantilly.



Riquíssimo vestido de noiva e verdadeira renda de Veneza com cetim "Duchase", botões de pérola, gola "claudine", saia com quinze metros de roda

ALVARO ALVIM

(Conclusão da pág. 1)

assim deveriam ter a mesma ação sôbre a célula doente, inclusive as lesões internas, atendendo à propriedade de penetração dos raios-x.

Essas hipóteses constituiram motivo de larga polêmica científica, trazidas para o Brasil por intermédio das revistas médicas, ficando então resolvido entre os cientistas franceses, alemães, austríacos, ingleses e italianos uma reunião em Paris, no Hospital Sant'Antoine, onde seriam feitas as primeiras experiências do emprêgo dos raios-x sôbre o organismo humano, em caráter terapêutico.

Nessa ocasião Alvaro Alvim já estava de malas arrumadas para nova viagem ao velho mundo, a fim de apresentar às academias de Paris e Berlim a radiografia das xifópagas Rosalina e Maria, operadas por Chapot Presvot.

Ambos os brasileiros, Alvim e Presvot iam à Europa submeter à apreciação dos velhos mestres os progressos da medicina pátria, cada qual, como bons amigos levavam consigo os seus louros. Presvot, o êxito magnífico da sua notável operação; Alvim, a surpresa de ser a radiografia das xifópagas a primeira que se fazia no mundo, das partes moles do organismo, pois Rosalina e Maria estavam unidas pelo fígado, e nessa ocasião só se radiografava ossos. Essa radiografia foi conseguida com a idéia de Alvaro Alvim revestir externamente com papel chumbo vários órgãos das xifópagas, radiografando-os separadamente, até que verificou a união de ambas pelo fígado. Dita radiografia foi o primeiro passo dado para a conquista dos negativos internos com que hoje se consegue radiografar as partes moles.



Ponto a que chegaram os dedos agravados pela radiodermite, e que foram operados na casa de saúde do Dr. Poggi, pelos Drs. José de Mendonça e Pinto Portela



Radiografia da mão esquerda, onde se nota que o anular foi desarticulado no carpo, e o médio foi serrado na porção anterior metacarpiana. Esta operação foi feita em Hamburgo, pelo eminente professor Oehlecher



Mão direita — Grande ulceração de Roentgen, interessando as falanges. Na mesma mão vêem-se várias néo-formações tróficas, interessando todos os dedos, produzindo fulgurações dolorosas. Nesta segunda fase, correlata às mãos, foi o doutor Alvim obrigado a partir, inopinadamente, para a Europa, receioso de perder a vida, tal foi o seu martirio, a fim de fazer várias operações



Mão esquerda — (segunda fase) Vê-se no dedo mediano uma grande néo-formação trófica epiteliomatosa e lesões mixtas nos outros dedos

Chegados a Paris, Alvim agrupou-se imediatamente àquêles cientistas que iam pela primeira vez tentar a radioterapia, isto é, o emprêgo dos raios-x como remédio. A primeira equipe de auto-didatas que tentou a terapia das radiações foi constituida pelos seguintes cientistas, hoje todos mortos: Henry Beclére, Bergonier, Vaillant, Bellot, Infroid, Schoenenberg, Alvim e outros. Com exceção de Henry Beclére os demais foram vítimas e morreram em consequência da radiodermite.

De volta à Pátria, Alvaro Alvim iniciava, em 1901, a radioterapia, aqui tratando e curando vários cancerosos.

Sendo a radioterapia uma arma poderosa contra os tumores malignos e outras enfermidades até então passíveis de tratamento cirúrgico, é fácil imaginar-se o que foi o trabalho insano de Alvaro Alvim, o único entre nós que durante longos anos era sozinho no combate a êsses males. De tôda a parte do Brasil e de vários países sul-americanos o nosso patrício era avidamente procurado como o único capaz de levar alegria e felicidade aos que sentiam a morte rondar-lhes os passos.

Assim foi a vida de Alvaro Alvim, tôda dedicada à ciência e aos seus doentes. Jamais a sua vida laboriosa se desviou para outros misteres que não os das pesquisas científicas. Êle amou e morreu pela ciência. O seu destino estava talhado para pagar com a vida o seu tributo de pioneiro da radioterapia, apesar das cautelas e da aparelhagem de proteção que sempre usou em o seu Instituto A grande guerra de 914/18 foi o início do seu longo martírio. Nessa ocasião os únicos países que fabricavam tubos de raios-x eram justamente os que estavam empenhados em sangrentas batalhas: França e Alemanha. Tôda a produção de tubos dessas nações era consumida no "front", e sua exportação foi proibida.

Ficou Alvaro Alvim sem tubos de raios-x e com a responsabilidade de ultimar o tratamento de muitos doentes quase todos cancerosos, prenúncio sombrio de morte inevitável para os seus clientes...

Era mister salvá-los, custasse o que custasse. O cumprimento do dever e os sentimentos de humanidade foram sempre o fogo sagrado que animaram e dignificaram a vida do saudoso martir.

Alvaro Alvim sabia que há um processo para se regenerar os tubos cançados, mas exige do operador o sacrifício máximo; o de se expôr horas a fio ao lado do tubo, a fim de eliminar átomos de atmosfera do seu interior, o que se consegue através de longo tempo fazendo passar uma corrente fraca, acudindo a todo momento às descargas do espinterometro. Êsse processo é peculiar aos antigos tubos de ions. Hoje, que os tubos são de eletrons, não é mais possível.

Foi nessa arriscada operação que Alvaro Alvim adquiriu o mal que o levou à morte. Êle o sabia, tanto assim que dizia estar preparando o seu túmulo. Não era possível demovê-lo dêsse intento, pois êle sabia que o adiamento do tratamento radioterápico dos seus doentes representava a morte para êles. E isso nunca! Alvaro Alvim preferiu se sacrificar, e fê-lo conscientemente e sem exitação.

No fim do ano de 914, Alvaro Alvim já estava ferido de morte, e daí até 1928 sua vida se transformou num martírio.

A terrível radiodermite sofredora e incurável não lhe deu mais tréguas, ao que Alvaro Alvim respondia na mesma altura, — jamais abandonou o raios-x. Quando os parentes e amigos se empenhavam para que êle se afastasse da profissão, Alvaro Alvim respondia melancolicamente:

"E' tarde, o meu mal é incurável, e eu não quero morrer inútil."

A enfermidade de Alvaro Alvim custou-lhe inúmeras operações, nas quais iam-se-lhes os dedos, a mão, o ante-braço e, afinal, a morte.

Os professores José de Mendonça, Pinto Portela, Augusto Higino e Augusto Brandão Filho foram os seus amigos dedicados de tôdas as horas e os seus operadores. Na Europa, na Suiça, França e Alemanha, Alvaro Alvim submeteu-se também a várias operações. O seu martírio não parava, era ininterrupto, implacável.

Fora do campo médico, os nossos congressistas cercaram-no de todo carinho. Nelson de Sena, Lauro Sodré, Rui Barbosa e tantos outros clamavam do Congresso providências para se pôr têrmo ao grande martírio. Alcindo Guanabara, na imprensa, era a pena sempre agasalhadora dos sofrimentos de Alvaro Alvim. O eminente Prof. Austregésilo solicitou do Congresso a aquisição do Instituto Alvaro Alvim, o que afinal foi acolhido.

Em o dia 21 de maio de 1928, Alvaro Alvim falecia, e morreu como viveu, dando ordens, comandando as disposições da sua eterna viagem.

O GRANDE MARTIRIO

O seu grande martírio começou em fins de 1914.

Dessa data até a do seu falecimento, sua vida transformou-se num sofrimento inenarrável, cujo mal se agravava dia a dia, levando o martirizado cientista aos paroxismos da dor.

Nunca Alvaro Alvim teve um momento de alívio, a radiodermite lastrou-se rapidamente em ambas as mãos, rachando-lhe as articulações dos dedos, que se transformavam logo em fundas úlceras. Êsse processo evolutivo da moléstia acarreta dores lancinantes, motivadas pela destruição dos tecidos e nervos atingidos pelas irradiações.

Nenhuma terapêutica analgésica, em doses normais, é bastante para proporcionar a menor trégua, pois a violência da dor sobrepuja a ação do remédio. E' mister o uso exagerado dos entorpecentes, o que constitui uma encruzilhada embaraçosa de resolver.

De um lado, o martírio implacável e angustiante. De outro lado, o perigo da intoxicação pelos sais suavisadores, mas traiçoeiros... Eis o terrível impasse que imobilisa a ação do médico, mormente quando a vítima é um cientista que acompanha com perfeito conhecimento de causa o drama moral da sua enfermidade.

Essa peregrinação entre dores e lágrimas foi a estrada que Alvaro Alvim escolheu, quando teve de decidir se parava ou não o tratamento radioterápico dos cancerosos, quando lhe faltavam os tubos de raios-x.

O abnegado médico patrício sabia o que lhe estava reservado, pois, na Europa, teve ocasião de visitar vários colegas já atingidos pela radiodermite e acompanhar-lhes o sofrimento. Todavia, a voz do seu grande e excepcional humanismo ditou-lhe o caminho a seguir, e o mestre seguiu-a fielmente, subindo um por um os degraus da longa e sofredora estrada, em cujo fim êle vislumbrava o próprio túmulo.



Máscara por Modestino Canto

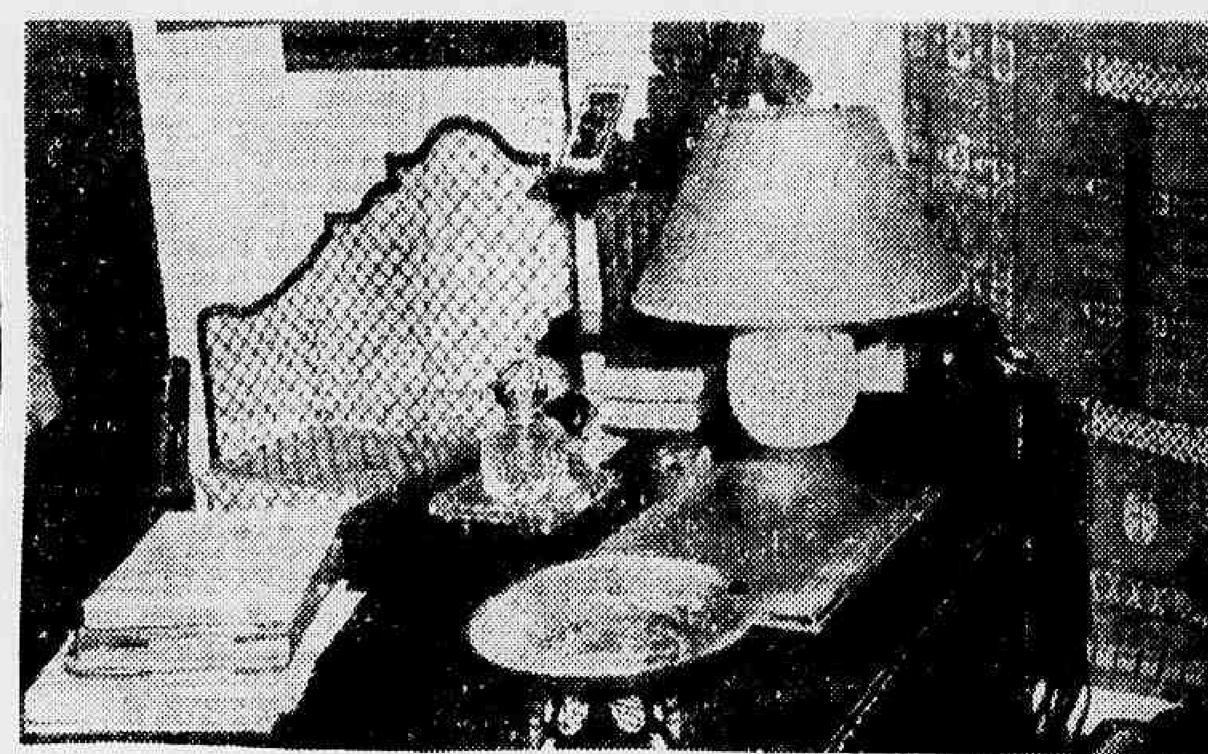
E assim, despedaçando-se aos poucos ao longo dessa torturante jornada, Alvaro Alvim caminhou conscientemente para a morte, deixando-nos estarrecidos ao vê-lo transpor os umbrais da Eternidade, legando-nos o calor da mais reverente saudade, cujas cinzas ainda crepitam na admiração de todos os brasileiros.

A MAIOR MÁGOA

Alvaro Alvim levou para o túmulo a amargura de não ter deixado à mocidade brasileira o "Tratado de Eletroterapia e Radiologia" que pretendia escrever. Não lhe foi possível deixar à posteridade êsse monumento de saber, porque seu indescritível sofrimento a isso se opoz.

Obra de tal monta carecia de absoluta tranquilidade de espírito para, em serena meditação, transportar para o papel as lições de quarenta anos de experiências médicas. Mas o destino não quis assim, levou para o silêncio eterno a palavra que sempre vinha a público difundir a nova ciência com fervoroso ideal e amor.

A sua vida de pioneiro custou-lhe multas amarguras, entre elas a mais ruidosa foi a ofensa que sofreu ao ver o médico, senador da República, Barata Ribeiro, pedir providências à polícia, a fim de cerrar as portas do seu Instituto, visto o saudoso e martirizado cientista "estar conluiado com um fotógrafo, fazendo sombrinhas para liaquear a boa fé da classe médica", quando da apresentação à Academia de Medicina da radiografia das xifópagas Rosalina e Maria.



Vê-se na gravura o tinteiro que sempre acompanhou o cientista

Mais tarde, em 1906, ao trazer o radium para o Brasil, de quando em vez os jornais publicavam mofinas aludindo que Alvaro Alvim "introduzia um lapiszinho de metal no nariz de certos clientes otários". Êsses otários eram portadores de cancros internos do nariz.

Alvaro Alvim venceu todos os seus detratores, e morreu contemplando feliz o êxito do seu longo sacrifício. A semente que plantou foi a sua própria carne, deixando pelos canteiros da sua jardinagem os dedos ulcerosos que semeou, para ver afinal a radiologia vitoriosa nas mãos sábias de Manuel de Abreu, e o radium entregue à competência de avaldo Portugal, ilustre especialista de São Paulo.

Alvaro Alvim jamais articulou uma palavra de desamor ao raio-x. Resignado no seu martírio, aceitava o sorrimento com estoicismo e sempre procurou contaminar com seu entusiasmo os jovens que começavam a trilhar a estrada que êle chegara ao fim completamente mutilado.

A vida laboriosa e sofrida de Alvaro Alvim nos dá alento e energias para suportarmos as nossas vicissitudes, e deve servir de modêlo à mocidade idealista, de quem a Pátria tanto espera.

HOMENAGEM À MEMORIA DE ALVARO ALVIM

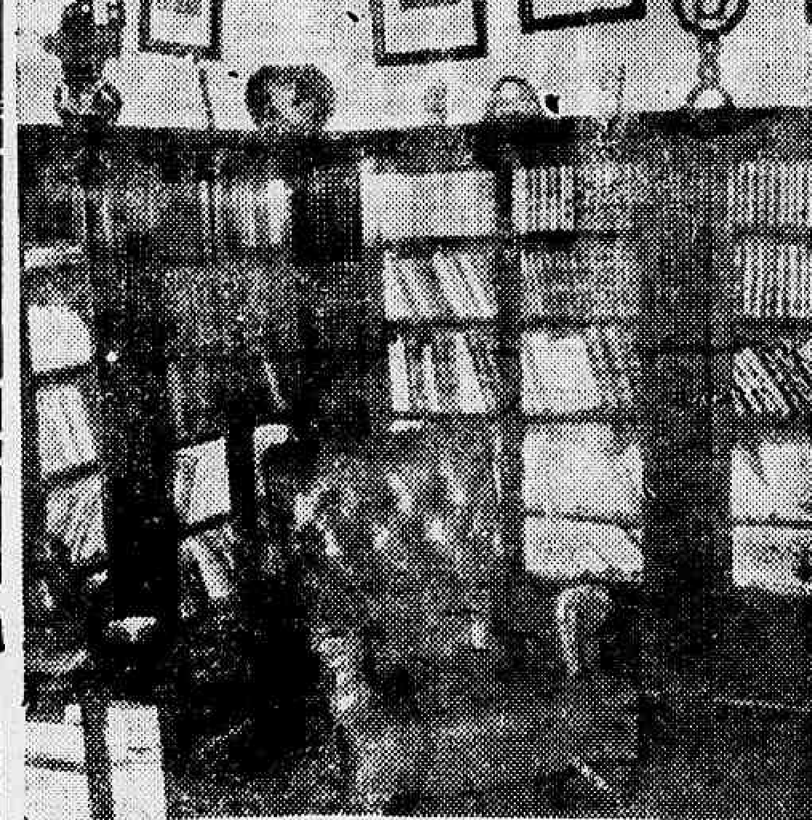
Por ocasião do 20.º aniversário da morte excruciante de Alvaro Alvim, a 21 de maio corrente, foram-lhe prestadas significativas homenagens, e, entre essas, a seguinte da Câmara dos Deputados:

O SR. SEGADAS VIANA — Sr. Presidente, há vinte anos, o Brasil inteiro assistiu emocionado ao desaparecimento de uma grande figura de sua medicina, vitimada no cumprimento do dever, quando os estudos sôbre aplicação do Raio-X ainda não tinham atingido ao desenvolvimento que hoje se verifica e os riscos dos que a êle se dedicavam eram muito maiores.

Justas são as homenagens prestadas por esta Casa à memória de Alvaro Alvim, que jamais será esquecido como grande cientista e martir. Como bem acentuou um ilustre deputado em aparte ao nobre colega Sr. Medeiros Neto, nenhuma homenagem maior se poderia prestar à figura daquele ilustre médico do que, nesta hora, quando a imprensa notícia que outro eminente radiologista brasileiro, o professor João Bruno Lobo Filho, está com a vida ameaçada, sacrificado também no cumprimento do dever.

Assistente da Faculdade Nacional de Medicina, chefe do Serviço de Radioterapia do Hospital Moncorvo Filho, por uma falha no seu aparelho de radioterapia, foi o nobre professor Bruno Lobo atingido pelo Raio-X e se encontra com uma radiodermite.

Os grandes nomes da medicina brasileira são todos acordes em afirmar que não há possibilidade de salvação para o ilustre especialista patrício, se êle não for aos Estados Unidos, onde o professor Swens, da Universidade de Foulaine, já se ofereceu para lhe fazer o tratamento. O Dr. Bruno Lobo, médico do Estado, obteve apenas licença para viajar. Nem recursos para passagem lhe foram dados. Está, portanto, esta grande figura da nossa medicina na iminência de perder a vida, tornando-se outro mártir da ciência no Brasil, quando o que necessitamos é que se salve o profissional para prosseguir a obra notável que vem realizando.



Aparece na gravura a poltrona em que faleceu Alvaro Alvim, à qual dedicava êle grande estima, por lhe ter sido oferecida pelo seu dedicado amigo e jornalista Alcindo Guanabara

Sr. Presidente, com o apoio de mais de 60 deputados, apresento a V. Exa. um projeto de lei, abrindo ao Ministério da Educação e Saúde um crédito especial de cinquenta mil cruzeiros, destinado a custear as despesas de viagem do Dr. Bruno Lobo, chefe do Serviço de Radioterapia, aos Estados Unidos.

O Sr. ACURCIO TORRES — Proposição muito justa a que Vossa Exa. trás ao exame da Camâra, e asseguro que tem o apoio do Govêrno.

O SR. SEGADAS VIANA — Agradeço a V. Exa., ilustre líder da maioria.

O SR. PLINIO LEMOS — Vossa Ex. poderia, desde já, fazer um apêlo às Comissões pelas quais tem de transitar o projeto, para que tôdas se manifestem ao mesmo tempo, a fim de que possamos, no prazo mais rápido possível, votar o crédito. Infelizmente, segundo me parece, o Govêrno não tem outros meios, sendo a tramitação do projeto pela Câmara, para proporcionar ao professor Bruno Lobo a importância necessária para salvar-lhe a vida.

O Sr. ACURCIO TORRES — Formule o orador um requerimento de urgência e terá a minha assinatura.

O SR. ARRUDA CAMARA — Darei no meu nome pessoal e no do Partido que represento todo o apoio ao projeto do ilustre orador. Acho, entretanto, que a importância de cinquenta mil cruzeiros é insuficiente para a viagem de tratamento.

O SR. SEGADAS VIANA — Informo a V. Exa. que, nos Estados Unidos, foi oferecido tratamento a êste ilustre médico.

O SR. ARRUDA CAMARA — Mas o enfêrmo terá despesas imprescindíveis a fazer e precisará comprar remédios também.

O SR. SEGADAS VIANA — Estou certo de que a proposição virá a plenário com a dotação necessária, já que minha iniciativa visou, especialmente, promover a ação da Câmara para salvar a vida do ilustre cientista.

O SR. ARRUDA CAMARA — Tratando-se de pessoa de tal merecimento, a importância parece ridícula.

O Sr. ACURCIO TORRES — Já declarei ao ilustre orador que firmarei com os nobres colegas requerimento de urgência para que a matéria ande o mais rapidamente possível. Acredito que a Comissão de Finanças, ao ser ouvida, formulará substitutivo, fixando crédito máximo, bem maior do que aquêle que V. Ex. quer abrir, dentro do qual o Govêrno brasileiro procurará ocorrer às despesas necessárias ao tratamento dêsse cientista brasileiro.

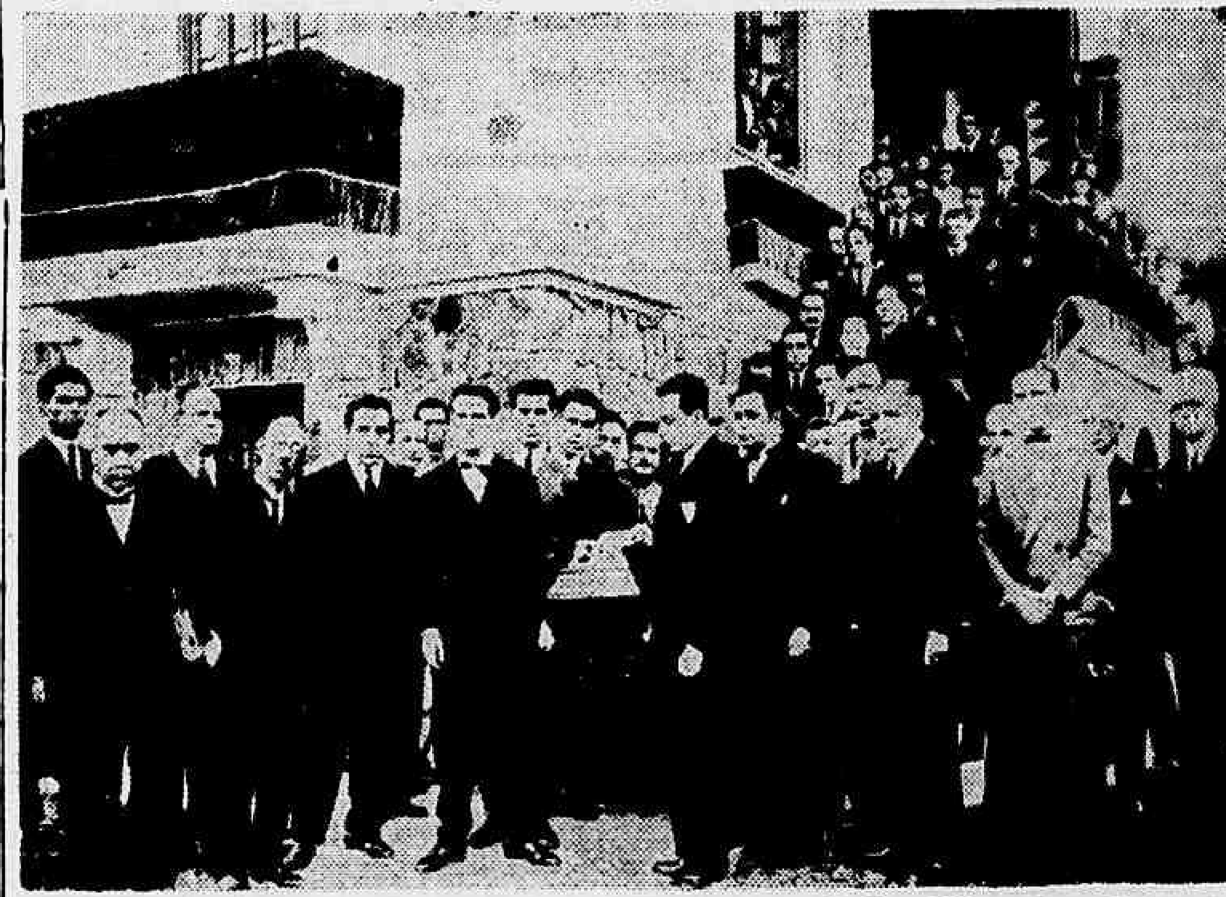
O SR. SEGADAS VIANA — As palavras de V. Exa. são confortadoras.

O SR. ARRUDA CAMARA — Creio que, dessarte, serão melhor consultados os nobres objetivos dos autores do projeto.

O SR. SEGADAS VIANA — Assim, Sr. Presidente, encaminharei a V. Exa. o projeto que, como bem acentuou o nobre deputado Acúrcio Torres, é apenas uma iniciativa, podendo esta Casa conceder uma dotação suficiente, bem maior, de modo a atender ao tratamento dêsse grande cientista patrício.

Encaminharei também, Sr. Presidente, em seguida, o requerimento de urgência, desde que conta com o honroso apoio dos líderes de todos os partidos e sôbre o qual, estou certo, rapidamente, no menor prazo possível, tôdas as Comissões se manifestarão. Assim, poderá o professor Bruno Lobo seguir para os Estados Unidos, e, depois de curado, continuar prestando seus inestimáveis serviços à medicina do Brasil.

(Muito bem; muito bem. Palmas).



O enterro de Alvaro Alvim. Vê-se, entre os presentes, Brico Filho, jornalista, e professor republicano histórico

Moacir Brêtas Soares

SUA NOMEAÇAO PARA PROFESSOR DO I. N. S. M.

Foi nomeado para o cargo de professor do Instituto Nacional de Surdos e Mudos, do Ministério da Educação, o apreciado ensaista, romancista, educador e poeta Moacir Brêtas Soares, de quem já divulgamos excelentes poesias ilustradas. E' o conhecido autor de ALMAS BRASILEIRAS, romance; MUZAMBINHO, SUA HISTORIA E SEUS HOMENS, ensaio histórico; e a EDUCAÇAO NO BRASIL-IMPÉRIO, obra pedagógica; e proximamente surgirá um livro seu em inglês, em edição norte-americana.

Naquele educandário especializado, funcionará Moacir Brêtas Soares, ao mesmo tempo, como assistente do respectivo diretor, doutor Antônio Carlos de Melo Barreto, cujo labor educativo tem sido fecundo e brilhante.

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 30 DE M AIO DE 1948 N.° 124

Paketsendungen nach Deutschland: Gegenstand scharfer Debatten im Kontrollrat

Berlin, 29. (AFP) — Nach der Agentur "DPD" haben die alliierten Militaerkommanten von Berlin in ihrer gestrigen Sitzung die Frage der "colis posteaux" und der durch die neuen russischen Kontrollmassnahmen des Eisenbahnverkehrs herbeigefuehrten Erschwerungen fuer die Paketlieferung zur Beratung gestellt.

Der Sowjetkommandant nahm den Standpunkt ein, dass der Dienst dank der neuen russischen Massnahmen aus einwandfrei funktioniere und so vollkommen wie moeglich sei. — Der britische Kommandant Herbert bezeichnete daraufhin diese Erklaerung als reine Herausforderung und sagte: "Wir muessen den Sowjetkommandanten daran erinnern, dass er nicht Diktator von Berlin ist, sondern einfach nur einer der vier alliierten Kommandanten der Stadt". — Der nordamerikanische Kommandant seinerseits erklaerte, dass die Beduerfnisse der Berliner Bevoelkerung in dieser Hinsicht keineswegs zufriedengestellt wuerden und dass die einseitigen Massnahmen, die der Sowjetkommandant angeordnet habe, weiter nichts als eine Backpfeile in das Gesicht der vierteiligen Verwaltung seien.

Zum Schluss stimmten die vier Kommandanten darin ueberein, die Pruefung der Frage auf die naechste Sitzung zu verschieben, doch der nordamerikanische Kommandant gab klar zu verstehen, dass die Nordamerikaner Massnahmen planten, um die Lage in ihrem Sektor wiederherzustellen.

Antibritische Regierung in Suedafrika

London, 29. (AFP)—In einem Kommentar zu dem letzten Wahlsieg der "Suedafrikanischen Nationalistischen Partei" und der Wahlniederlage des Generals Smuts, unterstreicht die "Daily Mail" heute, dass Dr. Malan Grossbritannien ebenso hasst wie den Kommunismus. Und wenn alle Bande mit England rissen, wuerde das fuer den Kreml den groessten politischen Triumph seit dem Staatsstreich in Prag bedeuten. — "Das englische Volk jedenfalls, so faehrt das Blatt fort, bedauere den Fall des Generals Smuts lebhaft.

Auch der "Daily Graphic", der gut konservativ eingestellt ist, schreibt: "Es hiesse die Dienste, die General Smuts Grossbritannien geleistet hat, unterschaetzen, wenn man annimmt, dass sein Ausscheiden aus der Regierung einem Ausscheiden Suedafrikas aus dem Commonwealth gleichkaeme. Das Werk Smuts' ist fester fundiert als man denkt und Smuts wird immer die Achtung seiner Freunde und auch seiner Feinde haben".

"New Chronicle" schreibt, dass die neue Verantwortung der Extremisten deren Nationalismus betraechtlich maessigen werde und fuer den

"Daily Mirror" ist die Machtuebernahme Dr. Malans gleichbedeutend mit einem weiteren Schritt Suedafrikas zum Totalitarismus.

Der "Daily Worker", das kommunistische Organ, schliesslich schreibt, dass der Sieg Dr. Malans wieder einmal einen Sieg der Reaktion und des Faschismus bedeute.

GUTER RAT



...er Besatzungsmaechte und politische Parteien. (aus einer ungarischen Zeitung).

Ministerielle Umbesetzung in Frankreich

Paris, 29. (AFP) — Die Regierung Schuman stellte gestern dem Parlament die Vertrauensfrage, ueber die am kommenden Dienstag abgestimmt werden soll. Man rechnet mit einem Sieg der Regierung wenn bis dahin gewisse ministerielle Umbesetzungen vorgenommen werden.

Einige Blaetter bezeichnen Reynaud als kommenden Finanzminister, und erwarten, dass die Volksrepublikaner leicht mit einer dieser Neubesetzungen einverstanden sein werden und sich vor allem einer Ernennung Plevens, der der Partei de Gaulles angehoert, zum Uebersee-Minister widersetzen werden.

MOSKAU ZUR LAGE IN FINNLAND

Paris, 29. (AFP) — Der Moskauer Sender brachte heute einen Kommentar zur Demission des finnischen Innenministers Leine, in dem es heisst:

"Das Interesse, das die reaktionaeren Blaetter des Auslandes an dieser Angelegenheit nehmen, beweist, dass der Angriff der Rechten gegen Leine weiter nichts als im Zuge einer systematischen anti-demokratischen Kampagne erfolgte. Das Ziel dieser Kampagne ist klar und besteht darin, die Bevoelkerung Finnlands von einer angeblichen Gefahr zu ueberzeugen, die ihr droht. So verbreitet man Geruechte von der Absicht der Kommunisten sich mittels eines Staatsstreiches der Regierung zu bemaechtigen usw. Man will also Panikstimmung schaffen, zumal wieder einmal Wahlen bevorstehen".

PARTEI WALLACE WIRD GEGRUENDET

New York, 29. (AFP) — Das nationale Komitee "Wallace zum Praesidenten" hat heute alle Organisationen, welche die Kandidatur des frueheren Vize-Praesidenten der Vereinigten Staaten unterstuetzen, Delegierte an die Nationale Konvention zur Parteigruendung zu schicken, die in Philadelphia am 23. Juli stattfinden soll. Die neue Partei soll auf nationaler Basis gegruendet werden.

Heute Wahlen in der Tschechoslovakei

Prag, 29. (AFP) — Die Tschechoslovakei wird morgen 300 Abgeordnete waehlen. Ministerpraesident Gottwald hat die Wahlkampagne gestern mit einer Rundfunk-Ansprache abgeschlossen. — Die Bildung von Einheitslisten gab sowohl im Inland als auch im Ausland Grund zu Beunruhigungen, welche die politischen Fuehrer in den vergangenen Wochen jedoch waehrend zahlreicher Kundgebungen zu beschwichtigen trachteten.

Alle tschechischen und slovakischen Staatsangehoerigen die ueber 16 Jahre alt sind, dass heisst mehr als 8 Millionen Menschen werden 229 Vertreter in Boehmen und Maehren und 71 in der Slovakei waehlen. Die Kandidaten der "Nationalen Front" sind auf 19 Listen mit jeweils 40 Namen verteilt, sodass insgesamt 760 Kandidaten aufgestellt sind, von denen aber nur 300 gewaehlt werden. — Die Wahl ist geheim. — Listen der Opposition liegen nicht aus.

Die Waehler erhalten zwei Arten von Wahlzetteln, die der Einheitsliste der "Nationalen Front" und weisse Zettel. Die Einheitslisten dürfen nur mit "Ja" oder "Nein" beschrieben werden. Bekanntlich wurden 70 Sitze des Parlaments der "Kommunistischen Partei" zugeteilt, die damit ueber 210 Stimmen verfuegt. Im letzten Parlament hatten die Kommunisten nur 38 Prozent oder 114 Simmen.

Zur Nationalen Front gehoeren die "Kommunistische Partei", die "Sozialdemokratische Partei", die "Sozialistische Partei", die "Katholische Volkspartei" und ausserdem die "Freiheitspartei" und die "Partei zur Slovakischen Erneuerung".

Wie es heisst, haben die weissen Wahlzettel die Bedeutung einer Art Pakt mit dem Westen gegen den Osten und sollen nicht nur eine Unzufriedenheit sondern einen ausgesprochenen Verrat zum Ausdruck bringen. Man kann also nur fuer die "Nationale Front" stimmen oder Verrat ueben.

Berliner Vertreter Israels gewaehrt Einreisevisa

Berlin, 29. (AFP) — Dr. Liebstein, der Vertreter der Regierung Israels in Berlin, wurde von seiner Regierung angewiesen, Emigranten und Turisten Einreisevisa fuer den neuen Staat zu geben, wie heute "Der Weg", die in Berlin erscheinende juedische Zeitung, meldet.

HEFTIGE KAEMPFE IN GANZ PALAESTINA

Jerusalem, 29. (AFP) — Die Lage in Palaestina ist nach wie vor durch die heftigsten Feindseligkeiten gekennzeichnet und im ganzen Lande wird gekaempft. Die Einstellung der Feindseligkeiten dauerte, wenn ueberhaupt, nur einige Augenblicke und keine der kaempfenden Gruppen wich auch nur einen Handbreit Boden von dem bereits eroberten Gebiet zurueck.

KEIN BRITISCHER TEILUNGSPLAN FUER PALAESTINA

London, 29. (AFP) — Das Foreign Office dementierte heute offiziell die Meldung, dass Grossbritannien einen neuen Teilungsplan fuer Palaestina vorschlagen wolle. Der Sprecher des Aussenministeriums sagte, dass Grossbritannien alle seine Hoffnungen auf Graf Bernadotte setze, der, wenn ein Waffenstillstand geschlossen werde, eine Einigung erzielen koenne, und zwar mittels direkter Verhandlungen zwischen Juden und Arabern. Es liege nicht in der Politik der Englaender, Plane fuer eine Loesung vorzuschlagen, zumindest nicht angesichts der gegenwaertigen Sachlage.

200 MILLIONEN DOLLARS UND MEHR, WENN DIE ARABER VERZICHTEN

Kairo, 29. (AFP) — Der Generalsekretaer der Arabischen Liga, der gestern aus Aman hier eintraf, erklaerte: "Die Amerikaner wollen die arabischen Staaten veranlassen auf Palaestina zu verzichten und wollen ihnen 200 Millionen Dollars als erste Abschlagzahlung dafuer geben. Die Araber jedoch lehnen das entruestet ab.

Der Premier des Libanon, Riad Bey El Sohl, erklaerte: "Die Zionisten kaempfen mit nordamerikanischen Waffen, die man ihnen lieferte".

AENDERUNG DER ARABISCHEN HALTUNG?

Lake Succes, 29. (AFP) — Im allgemeinen gut unterrichtete Kreise versichern heute, dass die Araber bereit sein sollen, ihre Bedingungen fuer den Waffenstillstand in Palaestina herabzusetzen und sogar auf eine vollstaendige Kapitulation zu verzichten

VOR DEM ABSCHLUSS DER DEUTSCHLAND-BESPRECHUNGEN

Paris, 29. (AFP)— Wie man heute erfaehrt, soll Aussenminister Bidault im gestrigen Kabinettsrat erklaert haben, dass die Deutschland-Besprechungen schon in Kuerze beendet sein werden.

Nichtrussische Sektoren Berlins gehoeren zur Bi-Zone?

Berlin, 29. (AFP) — General Kotikov, der Sowjetkommandant des russischen Sektors von Berlin, protestierte bei der Alliierten Kommandantur gegen das vom Stadtrat auf Anweisung der USA ausgearbeitete Projekt, durch das die Produktionsstaerke der amerikanischen und britischen Sektoren in den Produktionsplan zum Wiederaufbau der Bi-Zone miteinbegriffen werden sollen, meldet heute das sowjetrussische Informationsbuero.



Berlin — Der nordamerikanische Botschafter in Moskau, General Bedell Smith, ist von hier aus nach der russischen Hauptstadt zurueckgeflogen.

Berlin — Der sowjetrussische Militaergouverneur protestierte bei der amerikanischen Militaerregierung gegen die Verhaftung des russischen "uerzers Alex Scahrkow — Scahrkow war von den USA-Behoerden zum Tode verurteilt worden und sollte demnaechst hingerichtet werden. Die Russen baten um Auslieferung des Angeklagten und um Uebergabe des Prozesses.

Haag — Die Bitte des frueheren deutschen Kronprinzen, als "Nicht-Feind" angesehen zu werden, wurde von den hollaendischen Behoerden abgelehnt. Das Schloss in Doorn, wo Ex-Kaiser Wilhelm bis zu seinem Tode lebte, wird daher der ehemaligen Kaiserfamilie nicht zurueckerstattet und bleibt endgueltig im Besitz des hollaendischen Staates.

Mühselige Reise nach Berlin

Heutzutage ist eine Reise nach Berlin aufregender als frueher eine Fahrt nach Amerika. Der Reisende wappne sich mit Geld, Interzonenpass, Fahrkarte und Zulassungskarte, Interzonenreisemarken und Proviant fuer einige Tage, vor allem aber mit Geduld. Es geht nicht mehr so schnell wie in den sagenhaften Zeiten, als man in Frankfurt am Main abends den Schlafwagen bestieg und frisch und munter sich morgens am Anhalter Bahnhof in das Taxi warf. Nur Auserwaehlte sind heute so gluecklich, in achtzig Minuten von Frankfurt nach dem Tempelhofer Feld fliegen zu koennen. Selbst gegen zwei Pfund Fett ist es einem Mitglied des Frankfurter Wirtschaftsrates nicht gelungen, einen Sitz im Flugzeug zu erhalten. Auch der Interzonenomnibus Muenchen—Berlin oder Hamburg—Berlin oder Hannover—Berlin ist den gewoehnlich Sterblichen fast unerreichbar.

Der Durchschnittszeitgenosse ohne Beziehungen reist deshalb auf dem Schienenstrang nach Berlin. Er hat so zwar nicht die unbedingte Gewissheit, zum vorgenommenen Termin ans Ziel zu gelangen, und es waere unverzeihlicher Optimismus, etwa zu telegraphieren: „Ankomme morgen abend Bahnhof Zoo" — in jedem Falle wird der Reisende keine angenehme, dafuer aber eine an Erlebnissen und Zwischenfaellen reiche Fahrt vor sich haben.

IM NORDSEE-ALPEN-EXPRESS

Die "Taegliche Rundschau", das Blatt der sowjetischen Militaerregierung in Deutschland, hat juengst eine Broschuere herausgegeben, "Gespraeche in Sueddeutschland". Darin wird gleich im ersten Satz wenig freundlich von „Bizoniens Renommierzug", dem Nordsee-Alpen-Express gesprochen.

Der Reisende wuerde es jedoch bestimmt nicht bedauern, wenn ein solcher "Renommierzug" auch nach Berlin fuehre. Leider ist es nicht moeglich, da infolge der Eingleisigkeit der Strecken in der Ostzone ein Fahrplan illusorisch wird. Nicht jedem ist es gegeben, sich reiselustig in die Welt zu wagen und freudig auf zerstoerten Bahnhoefen, in stickigen Bunkern und schmutzigen Wartesaelen zu uebernachten.

Der Nordsee-Alpen-Express hat in beiden Richtungen den Vorteil, puenktlich zu sein. Hat man in Frankfurt eine Zulassungskarte fuer ihn erhalten, kann man die Reise bis Hannover mit ihm getrost wagen. Er faehrt abends in Frankfurt am Main weg und trifft morgens zur festgesetzten Zeit in Hannover ein. Natuerlich ist er voll besetzt. Einen bequemen Eckplatz darf der Reisende billigerweise nicht erhoffen. Gluecklich, wer wenigstens soviel Raum noch findet, seinen Koffer abstellen zu koennen und sich auf ihm niederzulassen. Wer rechtschaffen muede ist, schlaeft auch im Sitzen noch angenehm. Zerzaust und zerquetscht von einer Nacht im Gang des ueberfuellten D-Zugwagens kommt man in Hannover an. Hoffentlich regnet es nicht trostlos in Stroemen, denn nun gilt es, allen Mut zusammenzunehmen, um die zweite und schwierigste Attacke der Reise zu bestehen und in den Zug nach Berlin zu gelangen.

ANSTURM IN HANNOVER

Die Zulassungskarte von Frankfurt ist hier kein Pfifferling mehr wert. Uebergangsreisende sind hier nicht angesehen. Die Klugen sind deshalb gar nicht erst nach Hannover gekommen, sondern haben von Frankfurt aus den Kurswagen nach Braunschweig benutzt. Von dort aus koennen Uebergangsreisende den Berliner Zug ohne neue Zulassungskarte benutzen. Diese Zusammenhaenge muss man vor Antritt der Fahrt allerdings wissen. Wer in seiner Unerfahrenheit in Hannover gelandet ist, benoetigt nun fuer die Fahrt nach Berlin eine neue Zulassungskarte. Man erhaelt sie, das erfaehrt man bald, nach etwa drei bis viertaegigem Anstehen an einem besonderen Schalter. Man stellt sich jeweils abends an, es haben Reisende schon drei und vier Naechte angestanden und keine Zulassung erhalten. Trotzdem darf man die Flinte nicht ins Korn werfen. Wer keine Zulassungskarte erhaelt, faehrt mit dem Bummelzug bis Helmstedt an der englisch-russischen Zonengrenze. Er hat dann einige Kilometer zu Fuss bis zur naechsten Bahnstation in der Ostzone, und dort die Aussicht, einen Zug nach Magdeburg zu erreichen. Nach den gebuehrenden Zwischenaufenthalten gelangt man auch auf diesem Wege einmal nach Berlin. Fuer Reisende ohne Interzonenpass ist dieser Weg der einzig gangbare.

Der Zug nach Berlin kommt von Osnabrueck. In Hannover werden fuenf bis sechs leere Wagen dazugestellt. Vor Einlaufen des Zuges werden alle Reisenden vom Bahnsteig vertrieben, dann setzt die scharfe Kontrolle der Zulassungskarten ein. Die Findigen und Gewitzten kommen auch ohne Zulassungskarte mit. Es gibt da verschiedene Wege, die im Interesse zukuenftiger Reisen hier nicht angezeigt werden sollen. Man sehe sich genau um, Ueberaengstlichkeit ist nicht am Platze, und Zaudern und Zagen hilft nicht weiter.

Unmoeglich, dass alle Menschen, die hier auf dem Bahnsteig sich jetzt zum Ansturm auf den Zug ruesten, Zulassungskarten haben. Im Nu sind die leeren eingeschobenen Wagen besetzt, aber immer noch draengt das Volk nach. Man wundert sich, was da alles nach Berlin unterwegs ist. Mit Kind und Kegel, mit Kisten und Kasten. Ein Gepaeckstueck aufzugeben, wage keiner mehr. Einer hat gar seinen Hund bei sich, in dem Gedraenge thront er oben auf einem Berg von Koffern. Saeuglinge schreien, Kinder jammern, Frauen zetern und Maenner fluchen, aber es ist geschafft, man ist im Zug, und froh des errungenen Stehplatzes beruhigen sich bald die Gemueter und wenden sich der naechsten Huerde, dem Grenzuebertritt, zu.

IN MARIENBORN

Hier ist nicht der liebliche Wallfahrtsort im rheinhessischen Huegelland gemeint, sondern die Grenzstation in der russischen Zone. Vor einigen Wochen noch war das so: In Marienborn mussten die Wagen mit Sack und Pack geraeumt werden, der leere Zug fuhr einige hundert Meter weiter und wartete ausserhalb der Station. In wilden Haufen stuerzten sich die Reisenden auf eine kleine Baracke, wo die Pass- und Gepaeckkontrolle stattfand. Jeder wollte der Erste sein, um sich moeglichst einen Sitzplatz in dem leeren Zug zu sichern. Die starken Ellenbogen siegten. Es gab ein Draengeln, Stossen, Zerren und Schieben, ohne Ruecksicht auf Alte, auf Frauen und Kinder, Witwen und Waisen. Ein tolles Geschiebe war das, und laechelnd standen die russischen Posten herum. Die ersten Reisenden, die endlich wieder zu dem Zug gelangten, erlebten eine boese Ueberraschung. Denn inzwischen waren die Wagen bereits von den sehr zahlreichen schwarzen und nicht schwarzen Grenzgaengern gestuermt worden, die sich im Walde verborgen gehalten und die Ankunft des Zuges abgewartet hatten, der sie nun bequem das letzte Stueck nach Berlin bringen sollte.

Heute ist es in Marienborn bedeutend besser geworden. Jetzt bleibt der Zug in der Station stehen, und Wagen fuer Wagen wird der Reihe nach geraeumt. Man schleppt sein Gepaeck in eine abgeteilte Baracke. Im ersten Raum ist Passkontrolle. Mechanisch stempelt der russische Soldat die Papiere ab, ohne sie anzusehen. Man kann auch die letzte Gasrechnung oder einen Krankenschein vorweisen. Im naechsten Raum defiliert man an einem langen Tisch vorbei, hinter dem zwei russische Soldaten stehen und Stichproben des Gepaecks vornehmen. Dem einen hat es mein Lederkoffer angetan. Ich muss ihn oeffnen, obendrauf liegt ein Stoss Zeitungen aus der franzoesischen Zone. Einzeln wird jedes Blatt von vorn bis hinten durchgemustert, dann verschwindet der ganze Packen wortlos unter dem Tisch. Ich haette mich zwar auf den Kontrollratsbeschluss berufen koennen, der den freien Austausch von Presseerzeugnissen zwischen den vier Zonen gestattet, aber ich war ohnehin schon verdaechtig genug. Stueck fuer Stueck musste ich mein ganzes Reisegepaeck ausbreiten und konnte mich erst nach der Versicherung, nichts Gedrucktes mehr bei mir zu haben, entfernen.

MENSCHEN-KNAEUEL UND SCHLANGEN

Infolge dieses unliebsamen Aufenthalts geriet ich an den Rand eines dichten Menschenknaeuels, der vor der geschlossenen Tuere eines Waggons darauf wartete, eingelassen zu werden. Die Tuer war von einem jungen russischen Soldaten bewacht, der regungs- und bewegungslos vom Fusstritt des Wagens aus auf uns herabstarrte.

"Zwei und zwei aufstellen!" riefen die Bahnpolizisten. „Vorher kommt keiner in den Wagen". Natuerlich regte sich keiner, ausser einigen alten Frauchen. Diese machten den schuechternen Versuch, sich zu Zweierreihen zu formieren, wurden aber von den hinteren Reihen herausgedraengt und hatten nun das Nachsehen. Mit Schreien ging es nicht. Und der Kommission verfing schon gar nicht. Erst als die jungen Leute es in gutem versuchten und die Versicherung abgaben, dass der Zug auf jeden Fall ohne uns abfahren wuerde, griffen auch einige Waghalsige unter den Reisenden ein und versuchten, die Koffer-, Rucksack- und Gepaeckbeladenen entlang dem Wagon aufzustellen. Endlich war es so weit, aber immer noch nicht exakt genug. Da war einer weggelaufen, dort wollten Vater, Mutter und Tochter in einer Reihe zusammenbleiben. Weiss Gott, was noch kommt! Die Schlange kam nicht zur Ruhe. Dann wurden Muetter mit Kindern und die Alten zuerst eingelassen. Da verschob sich wieder alles. Es wurde wieder gedraengelt. Da verschloss sich wieder die Tuer. So dauerte das 52 Minuten, nicht mehr und nicht weniger, bis die zwei Reihen Einlass fanden. Allerdings waren wir inzwischen auf einen kuemmerlichen Rest Unverzagter zusammengeschmolzen. Denn die weniger Geduldigen waren um den Zug herumgelaufen und hatten den Wagen von der anderen Seite her bestiegen oder sie hatten sich an einem anderen Wagen aufgestellt, wo es weniger stramm zuging.

Verglichen mit der Fuelle und Enge, die nun in den Waggons herrschte, muss der bisherige Reiseweg als ein Luxus an Bequemlichkeit angesprochen werden. Die Bahn heimste noch eine Stange Geld ein. Bei der nochmaligen Fahrkartenkontrolle mussten naemlich alle diejenigen den doppelten Fahrpreis entrichten, die sich ohne Zulassungskarte bereits in Sicherheit wiegten.

Nach viereinhalbstuendigen Aufenthalt ging es nicht ohne mancherlei Geschrei und Gejammer ueber dies und das weiter. Als die Lokomotive anzog, herrschte sogleich wieder jene heitere und zuversichtliche Stimmung, die dem Menschen eigen ist, wenn er das Gefuehl haben darf, ein Hindernis ueberwunden oder auch dem Schicksal ein Schnippchen geschlagen zu haben.

Hamburg exportiert Spielwaren

Aufträge für 125000 Dollar Kitsch

Das Hamburger Kunstgewerbe und die Spielzeugindustrie haben fuer etwa 125.000 Dollar Exportauftraege erhalten. Allein nach Daenemark sollen fuer 20.000 Dollar Kacheln und Kacheltische geliefert werden. — Spielwaren und kunstgewerbliche Erzeugnisse sind schon immer gute Exportartikel gewesen, da beide Gewerbe mit einem hohen Veredelungsquotienten arbeiten. Aus wenig Rohstoffen werden grosse Werte geschaffen. Deutschland hatte vor dem Kriege etwa 60 bis 70 Prozent des Spielzeug- und Kunstgewerbe - Weltmarktes inne. Der Ausfuhrerloes an Spielwaren betrug allein 30 Mill. Reichsmark, der an kunstgewerblichen Gegenstaenden 30 bis 50 Mil. RM.

Deutschland und Japan waren bis zum Kriege die groessten Spielzeugexporteure. Heute ist England bemueht, den deutschen Anteil zu uebernehmen. Wenn es nicht gelingt, die Herstellerbetriebe mit den notwendigen Roh- und Hilfsstoffen zu versorgen, werden wichtige Abnahmelaender und damit wertvolle Devisen fuer Deutschland verloren gehen. Dass es auch manchmal nicht leicht ist, den Wuenschen der Kaeufer gerecht zu werden, zeigt das Beispiel Suedamerika. Dort werden vom "Kunstgewerbe" Gegenstaende verlangt, die bei uns als Schund und Kitsch eingestuft wuerden. Fachkreise stehen darum vor der Frage, ob man die unserem Kunstempfinden entgegenstehenden Wuensche der Suedamerikaner erfuellen soll, um Devisen hereinzubekommen oder ob man nicht exportieren soll, um den Ruf des guten deutschen Kunstgewerbes fuer die Zukunft nicht zu gefaehrden. De gustibus non est disputandum.

In der britischen Zone befinden sich zur Zeit etwa 4000 Betriebe des Kunstgewerbes, der Spielzeug- und Gebrauchsgutherstellung, in denen rund 25.000 Personen arbeiten. Hamburg allein hat annaehrend 600 Herstellerfirmen mit 3000 Beschaeftigten. Da in diesen Werkstaetten vorwiegend die fuer die Industrie nicht mehr voll einsatzfaehigen Arbeitskraefte, wie Amputierte und auch Blinde, beschaeftigt werden, kommt diesen Gewerbzweigen eine besondere soziale Bedeutung zu.

Im Kunstgewerbe spiegelt sich sozusagen die Spitzenleistung des Handwerkes wider. Andenken und Nippes sind kein Kunstgewerbe. Man versteht darunter vielmehr haeusliche Bedarfsgegenstaende, die materialgerechter, formschoener und zweckmaessiger Gestaltung entsprechen. Bei allen Erzeugnissen sind in erster Linie Qualitaet und handwerkliche Anfertigung massgebend. Die Fachverbaende bemuehen sich deshalb, die Flut schlechter "kunstgewerblicher Artikel" einzudaemmen. Es wird ein strenger Masstab an der behoerdlichen Zulassung dieser Betriebe angelegt.

Durch den allgemeinen Rohstoffmangel sind die Hersteller an der Erfuellung ihrer Auftraege stark behindert. Oft muss "schwarz" Material beschafft werden. Bezeichnend dabei ist, dass die Fertigwaren dann trotzdem als preisgenehmigt auf den Markt kommen. Wenn auch die Behoerden bemueht sind, das Spielzeug- und Kunstgewerbe durch Zuwendungen von Roh- und Hilfsstoffen zu unterstuetzen, wird in Fachkreisen doch immer wieder darauf hingewiesen, dass gerade diesen Gewerbezweigen eine noch viel groessere Exportbedeutung beigemessen werden muesste.

("Telegraf", Berlin).

Veränderungen im Wiener Theaterleben

Mit Beginn der naechsten Theaterspielzeit am 1. September werden sich zwei prominente Theatermaenner als Direktoren der beiden groessten Wiener Theater vorstellen: Josef Gielen wurde Direktor des Burgtheaters und Paul Barnay Direktor des Volkstheaters.

Gielen tritt an die Stelle des aus Gesundheitsgruenden zurueckgetretenen Raoul Aslan, der die Leitung des Burgtheaters nach der Befreiung uebernommen hatte; Aslan wird dem Theater als Regisseur und Darsteller erhalten bleiben. Mit der vorlaeufigen Leitung des Burgtheaters wurde der langjaehrige Dramaturg des Theaters, Professor Erhard Buschbeck, betreut.

Gielen ist gebuertiger Rheinlaender und kann auf eine 25-jaehrige Theater-Taetigkeit zurueckblicken. Lange Jahre war er am Dresdener Staatstheater taetig, spaeter in Berlin und von 1937-1939 am Burgtheater. 1938 bewarb er sich um die oesterreichische Staatsbuergerschaft, aber der "Anschluss" machte seine Absicht zunichte. Als Staatenloser emigrierte er nach Argentinien, wo er als Regisseur an das Teatro Colon in Buenos Aires berufen wurde. Gielen ist ein Schwager von Berthold Viertel.

Nicht minder bedeutend ist die Uebernahme des (von den Russen kontrollierten) Volkstheaters durch Paul Barnay, der Guenther Haenel als Direktor der „zweitgroessten „Wiener Sprechbuehne abloest. Die materielle Sicherstellung des Theaters, das Barnay als "Ensembletheater literarischer Praegung" fuehren will, wird durch den Restitutionsfond der Gewerkschaften gewaehrleistet werden.

Barany, gebuertiger Wiener, war von 1921 bis 1933 Intendant der Vereinigten Buehnen in Breslau, uebernahm 1934 gemeinsam mit Stefan Hock das Wiener Raimundtheater, war 1936-1938 Direktor des Reichenberger (CSR) Stadttheaters, musste beim Einfall der Nazis nach Ungarn fluechten, wurde 1944 von ungarischen Nazis als Schanzarbeiter an die Front verschleppt, fluechtete schliesslich unter abenteuerlichen Umstaenden und kehrte 1945 in seine Wiener Heimat zurueck

---

"Der Unterschied zwischen Freiheit und Freiheiten ist so gross wie zwischen Gott und Goettern".

Börne.

— —

"Im laengsten Frieden spricht der Mensch nicht so viel Unsinn und Unwahrheit wie im kuerzesten Kriege".

Jean Paul.



Die fuehrenden Kaufhaeuser Deutschlands

A. WERTHEIM A. G., BERLIN
PEEK & CLOPPENBURG, HAMBURG
PEEK & CLOPPENBURG, Frankfurt a/Main
PEEK & CLOPPENBURG, Duesseldorf
E. BREUNINGER, STUTTGART
JOH. KONEN K.G., MUENCHEN
EVANGEL. HILFSWERK, KONSTANZ
PH. SUCHARD G.m.b.H. LOERRACH

und ausserdem die MEINL A.G. mit ihren 200 Filialen in Oesterreich

erlauben sich das geschaetzte Publikum in Deutschland und Amerika darauf aufmerksam zu machen, dass im Rahmen des im Wiederaufbau begriffenen Warenhausbetriebes bereits folgende Waren staendig auf Lager gehalten werden:

Lebensmittel:
Rohkaffee
Kristallzucker
Suchard-Schokolade
Trockenobst
Kondensmilch
Lunch-Meat
Margarine
Reis
Haferflocken
Mehl
Sardinen
Suppenwuerfel

Textilien:
Naehfaden
Kissenbezug
Bettbezug
Leinentuch
Herrensporthemd
Herenoberhemd mit 2 Kragen
Arbeiterhemd
Jungmaennerhemd
Herren-Unterjacke
Herren-Sportunterjacke
Herren-Unterhose
Herren-Sportunterhose
Herren-Socken
Damenhemd mit Achseln
Damenhemd mit Traegern
Damen-Schluepfer
Damen-Struempfe
Taschentuch
Damen-Sporthemd, offen
Knaben-Sporthemd, geschloss.
Knaben-Sporthemd m. festem Kragen
Knaben-Unterjacke
Knaben-Unterhose
Maedchen-Hemd mit Achseln
Maedchen-Schluepfer
Kniestruempfe
Kinderjaeckchen
Kinder-Schluepfer
Kinder-Strickhose
Herren-Halbschuhe
Arbeiter-Stiefel
Damen-Halbschuhe
Burschen-Halbschuhe
Kinder-Stiefel
Kleinkinder-Stiefel
Kinder-Halbschuhe

Weitere Artikel koennen auf Wunsch sofort aus dem Zentrallager der Firma Suchard G.m.b.H. in Loerrach bezogen werden.
Alle diese Waren koennen nur gegen OMOS-GUTSCHEINE bezogen werden. — Besitzer dieser Gutscheine in anderen Orten erhalten die Waren voellig kostenfrei zugestellt.

OMOS-GUTSCHEINE zu haben bei:

OMOS DO BRASIL S. A.
Rio de Janeiro
Av. Rio Branco 257, s. 30

OMOS DO BRASIL S. A.
São Paulo
R. Bar. de Itapetininga 5

OMOS DO BRASIL S. A.
Porto Alegre
R. dos Andrades 1748

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3226
Anzeigenannahme nur
AVENIDA MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2778

Notizbuch der Woche

Jugoslawien hat Oesterreich einen Rabatt auf seine Forderung gegeben und Steiermark nachgelassen. Aber von Kaernten krallt es nicht herunter, in diesen Anspruch krallt es sich vielmehr fest.

Die Begruendung? Es waere dasselbe, wenn Savoien sich die Prinz-Eugen-Strasse einverleiben wollte und man muss froh sein, dass Jugoslawien nicht auch Anspruch auf die Naglergasse in der Inneren Stadt von Wien erhebt. Dort hat naemlich vor 15 Jahren in einem Friseurladen ein Gehilfe namens Sustacics, nachweis- und unverkennbar Jugoslawe, gearbeitet — ich weiss es, denn er hat mich oft rasiert — und somit ist der Beweis, dass ein gewisser Prozentsatz der werktaetigen Naglergassen-Bevoelkerung ethnisch zur jugoslawischen Rasse gehoert, erbracht.

Ueber den Aberwitz "rassische Forderung" soll man sich nicht lustig machen, er hat schliesslich vor gar nicht langer Zeit 20 Millionen Menschen das Leben gekostet, aber mit Ernst kann man der neuentdeckten nationalen Forderung von 2 Rastelbinder und 3 Salamutschi-Maennern wirklich nicht begegnen.

Und wenn es noch der ehrliche Wunsch der arbeitsamen Bevoelkerung von ein paar friedlichen Bergdoerfern waere! In Wahrheit aber handelt es sich nur um ein von den Russen (weil's nichts kostet) unterstuetzt es "Justament" Tito's. Und ein bisschen Nachdruck hinter seine Geldforderung an Oesterreich. Sachlich hat der Kaerntnerstreifen fuer Jugoslawien weder wirtschaftliche noch nationale oder strategische Bedeutung. Sondern hoechstens die des Vergnuegens, dem "Feind" von gestern einen Riemen aus der Haut zu schneiden. Da Jugoslawien auch ohne Einverleibungen notfalls von den Karawanken herunterschiessen kann, hat es nicht einmal die tieferen Gruende, die auch das nichtfaschistische Italien an Suedtirol interessieren.

Welche Interessen aber hat es ja? Die sich fuer Triest an Klagenfurt schadlos zu halten? Das waere etwa so, wie wenn einer, der bei einem Streit eine Ohrfeige bekommt, zur Strafe dafuer einen Dritten an der Fussohle kitzeln wollte. Nicht sehr logisch also. Oder handelt es sich um einen Prestige-Erfolg? Gegen die Westmaechte kann Jugoslawien den nicht erringen und gegen das Armitschkerl Oesterreich hat es ihn schon. Weil es ja heute ein Grossjugoslawien und nur ein Kleinoesterreich gibt.

Bleibt also der einzig buendige Schluss, dass es nicht um ein paar liebe wendische Doerfer rund um das Rosenthal geht, sondern darum, dass die Drahtzieher hinter den Kulissen den Staatsvertrag mit Oesterreich nicht zum Abschluss kommen lassen wollen, um ihre Truppen von einem so schoen weit vorgeschobenen Posten nicht zurueckziehen zu muessen.

Ist man aber einmal bei dieser traurigen Erkenntnis angelangt, dann moechte man als Oesterreicher am liebsten proponieren: Nehmt Euch schon die Naglergasse, aber lasst uns die Friedensbruecke in eine bessere Welt.

— * —

Aegypten hat der ONU erklaert, dass es auf deren Forderungen und Entscheidungen huste. Nun waere es am Sicherheitsrat, dieses Geraeusch in ein verlegenes Huesteln umzuwandeln; vermoegen die Vereinten Nationen, die zusammen ueber 99.9% der Kriegsausruestung auf dem Erdball verfuegen, diese Wirkung nicht zu erreichen, so hat Aegypten recht gehabt und sein Beispiel wird Schule machen. Ein Lehrer kann den Fortschritt seiner Schueler mit Strenge oder durch Guete herbeifuehren (es kommt auf die Schueler an, ob das zweite moeglich ist, aber wenn Nationen auf der Schulbank sitzen um Vertraeglichkeit und wechselseitige Anpassung zu erlernen, floesst diese Methodik weniger Vertrauen ein als der drohend geschwungene Bakel). Doch wenn die Schueler — so bald ihnen eine Lektion nicht passt, — aufstehen und dem Lehrer entweder androhen, dass sie ihn pruegeln werden oder dass sie die Schule verlassen, gar nicht zu reden von den geheimen oder indirekten Anspielungen darauf, dass der Vater das Schulgeld bezahlt hat oder dem Herrn Lehrer gestern 5 Pfund Margarine stiftete, muss daran gezweifelt werden, dass das Lehrziel je erreicht wird und die Schueler zum Aufsteigen in die hoehere Klasse reif werden.

Dann ist es schon besser die Schule zu schliessen und mit verschraenkten Armen zuzuschen, wie sich die Kerls auf der Gasse balgen. Weil aber jeder der Steine, die sie werfen, auch ins Fenster fliegen kann, empfiehlt es sich doch, dem Lehrer anzuraten "versuchen sie es einmal mit einem Hosenspanner!"

— * —

Der italienische Film hat ueberall in der Welt eine blendende Presse und man tut ihm heute fast zuviel Gerechtigkeit an. Er wird preisgekroent wie die Celuloidstreifen aller anderen Nationen und speziell die anspruchsvolleren Kinobesuchen stehen vor ihm Kopf.

Da scheint es notwendig, einmal eine Lanze fuer den Hollywoodfilm, (von den Intelektuellen dem gegenwaertigen Modegebot folgend, ebenso verlaestert, wie der italienische Film gepriesen), zu brechen.

Hollywood liefert Puppenphotos mit Zuckerglasur, Italien gaenzlich unretuschierte Photographien. Wenn der Film die Aufgabe haette, Wahrheitsdokument zu sein, wuerde nur die italienische Produktion zaehlen und die kalifornischen Film-Ateliers waeren in Fabrikshallen umzubauen, in denen Fallschirme oder Patronenguertel am laufenden Band herzustellen waeren. Nur hat der Film eben nicht die Aufgabe, das nackte, wahre und jaemmerliche Leben widerzuspiegeln. Er gibt neun Zehntel seiner Besucher einmal in der Woche durch zwei Stunden den Abglanz des Zuckergusses, den das wirkliche Leben nicht hat — und darin liegt seine Mission, — so wichtig wie die aller anderen Traum- und Wunschfabriken.

Der italienische Film ist menschlich und sehr veristisch; das ist im Einzelfall ein wesentlicher und originaler Wert. Aber wenn alle Filme so waeren, haette die Filmindustrie nie die Bedeutung des seelischen Hustenbonbons fuer so grosse Teile der Menschheit gewonnen, die sie heute hat und die ihren Hauptwert ausmacht.

Es gehoert zum guten Ton des Schlechtmachens, dass zwei geistig Anspruchsvolle, die etwa aus "Viver em Paz" kommen, sich wechselseitig erzaehlen, wie tausendprozentig die Darsteller des italienischen Films sich mit den Figuren decken, "keine Schauspieler, sondern Menschen!" —

Das stimmt; die Typenwahl besorgen kundige Maenner im italienischen Film — wie in Hollywood und anderwaerts auch. Man vergisst nur, dass man Chargenspieler wie Coburn, Frank Morgan, die Upinskaja in hundert verschiedenen Filmen gesehen hat und den Schauspieler des Pfarrers in "Viver em Paz" zum ersten Mal. Wenn man ihm auf der Leinwand zum dreissigsten Mal begegnet, wird man auch nicht mehr sagen "das ist der Pfarrer...", sondern nur mehr: ausgezeichnet Herr X!

Nichts gegen den italienischen Film, der wie der russische und franzoesische grosse kuenstlerische und tiefe menschliche Eindruecke vermittelt. Aber viel fuer den uebersuessten amerikanischen Kitschfilm, der den allzuvielen, die auf billigen Strohsaecken schlafen, einen rosa Seidenbaldachin ueber ihr Bett zaubert!...

L.Sch.

Liebesgabendienst der HAPAG-LLOYD NEW YORK

LAGER HAMBURG

AUSLIEFERUNG DER PAKETE IN ALLE ZONEN DEUTSCHLANDS DURCH DIE G.E.G. (Grosseinkaufsgesellschaft deutscher Konsumgenossenschaften m.b.H. Hamburg, welche an hunderten von Plaetzen in Deutschland Filialen unterhaelt. — Alle Pakete sind voll- oder teilversichert. RASCHESTE LIEFERUNG Frische erstklassige Ware.

DIESE WOCHE NOCH:

	Cr$
5 kg feinster Bohnenkaffee	150,00
50 kg feinstes 1.ª am. Weizenmehl	370,00
5 kg feinste hollaendische Margarine	160,00
10 kg weisse 1.º Tafelbohnen	160,00
10 kg 1.º Zucker	100,00
10 kg Blue-Rose Reis 1.º Qualitaet	150,00

A — 8 Dosen Blutwurst 4 Dosen Fruehstücksfleisch (Gesamtgewicht 9 lbs netto) .. 117,00
B — 6 Dosen Beef oder Irish Stew, 3 Dosen Blutwurst, 3 Dosen Fruehstuecksfleisch (Gesamtgewicht 10 lbs 3 oz netto) 145,00
C — 12 Dosen Beef oder Irish Stew (Nettogegewicht 11 lbs 4 oz) 157,00

SCHLAGERPAKET
diese Woche:
2½ kg feinste Magarine
2½ kg Kristallzucker
2½ kg Reis
1¼ kg Kaffee (etra fancy, geroestet in 2 Dosen)
1¼ kg feinster Kakao
10 kg netto: Cr$.270,00

Vertreten durch: D. BARBOSA REPRESENTAÇÕES — Rua 1.º de MARÇO 121, 1.º, sala 1. Tel.: 43-8721.
Billigste Lagerpakete — AlIE GEWICHTE NETTO. — Verlangen Sie bitte komplette Listen in unserem Büro
Beim Vorzeigen dieser Annonce geniessen Sie einen Rabatt von 5%, diese Woche.

INLAND

EIN JAHR AGENCIA NACIONAL

Der erste Geburtstag der neugestalteten Agencia Nacional wurde Anlass zu verdienten Ehrungen des Direktors dieser Institution, Herr Antonio Vieira de Mello, der es in der kurzen Zeitspanne seiner neuen Wirksamkeit verstand, dieses ehemalige reine Propaganda. Instrument der Regierung zu einem wichtigen Faktor im brasilianischem Kultur-. Geistes. und Zeitungsleben umzugestalten.

Der erste Geburtstag wurde mit der in Dienststellung neuer Arbeitsbehelfe gefeiert; die richtige Art, das Fest einer produktiver Arbeit gewidmeten Institution zu begehen.

Der "Sprech-Dienst" wurde eroeffnet, mit welchem die Agencia Nacional ueber die Wellen der Radiosende-Station des Ministério de Educação dreimal taeglich eine gesprochene Zeitung sendet, deren sich schon 1500 Zeitungen in allen Teilen des Landes bedienen und die auch von Privat-Personen aufgenommen werden kann, da sie im Tempo eines Brief-Diktates durchgegeben wird. Ausser dieser Neuerung wurden als Geburtstaggeschenk der Agencia Nacional an sich selbst auch Verbesserungen im kinematographischen Laboratorium durchgefuehrt. Der Festakt selbst fand in Anwesenheit der Spitzen der Behoerden statt, wobei die verschiedenen Redner der Leistung der Agencia Nacional und ihres Direktors die verdiente Bewertung zuteil werden liess.

WIEDER "LICENÇA PRÊMIO"

Der Praesident der Republik sanktionierte die vom National-Kongress verfuegte Verordnung, der zufolge Staatsbeamte und Angehoerige der bewaffneten Macht fuer gute Leistungen, Regelmaessigkeit der Diensterfuellung etc. zusaetzliche Urlaubstage als Praemie erhalten.

DER NACHFOLGER ROBERTO SIMONSENS IM SENAT

Fuer das durch das Ableben Roberto Simonsens freigewordene dritte Senatoren-Mandat São Paulos wurde Herr Luiz Rodolfo Miranda, suplent auf der Liste, die Roberto Simonsen fuehrt, einberufen.

NEUE PARTEI HUGO BORGHIS

Wie in politischen Kreisen mit Bestimmtheit verlautet, hat der Deputierte Hugo Borghi eine neue politische Partei gegruendet und ihre Registrierung bereits erreicht. Die neue Partei nennt sich Partido Republicano Trabalhista (P.R.T.) und ihr Ehrenpraesident wird Herr Hugo Borghi persoenlich sein. Es wird damit gerechnet, dass sich 12 Deputierte der federalen Kammer und zahlreiche Abgeordnete des Staatsparlamentes von São Paulo der neuen Partei sogleich anschliessen werden. Die neue Partei wird den Gouverneur Adhemar de Barros unterstuetzen.

GEBURTSTAG

Der Sekretaer der Gazeta-Redaktion, Dr. Mancio Teixeira, feierte gestern seinen 52. Geburtstag und war aus diesem Anlass Gegenstand der verdienten Ehrung seiner Kollegen und des technischen Personals unseres Betriebes.

Bei der intimen und herzlichen Feier des Geburtstagskindes brachte Dr. Asterio de Campos die Glueckwuensche der Redaktion, Americo Pereira, die des technischen Betriebes zum Ausdruck.

Die Redaktion der DB schloss sich aus vollem Herzen den guten Wuenschen fuer das naechste Lebensjahr dieses guten Journalisten, echten Kameraden und ueberzeugten Foerderers der "Deutschen Beilage" an.

STUDENTENSTREIK BEENDET

Der Streik, dem die Studenten von Minas proklamierten, um auf diese Weise gegen das "Projekt Pedroso Junior", das in der Deputiertenkammer zur Beratung stand, (Gleichsetzung der praktisch vorgebildeten Pharmazeutiker mit den akademisch geschulten) zu protestieren, wurde nunmehr abgelassen, da der genannte Deputierte seinen Gesetzantrag zurueckzog.

DIE VERKEHRSPOLIZEI MACHT ERNST

Wir haben bereits berichtet, dass die Verkehrspolizei strenges Vorgehen gegen Berufs- oder Amateur-Chauffeure, die sich einer Verletzung der Verkehrsvorschriften schuldig machen, ankuendigte, um auf diese Weise der staendig wachsende Zahl von Auto-Unfaellen in Rio zu begegnen.

Nun ist diese Ankuendigung bereits zum erstenmal zur Tat geworden und zwar wurden sechs Berufschauffeuren, von denen fuenf durch Unvorsichtigkeit, Unfaelle herbeifuehrten, bei denen auch Personen verletzt wurden, waehrend einer seiner Pasagierin die Handtasche entrissen hatte, um sich nach eigenem Gutduenken bezahlt zu machen, die "carteira" entzogen, so dass sie in Hinkunft nicht mehr imstande sein werden, den Chauffeur-Beruf, zu dem ihnen wichtige Qualitaeten fehlen, weiter auszuueben.

HELENO VERLAESST RIO

Der Mitelstuermer Botafogos und der brasilianischen Nationalmannschaft Heleno, dessen Unstimmigkeiten mit seinem Club in der letzten Zeit bereits chronischen Charakter angenommen hatten, wird Botafogo, Rio und Brasilien verlassen, um sich dem argentinischen Club Boca Juniors zu verpflichten. Als Abloesebetrag an seinen alten Club werden Cr$ 600,00 genannt.

Kunst

AUSSTELLUNG GUIOMAR FAGUNDES

Die bekannte paulistaner Malerin Guiomar Fagundes veranstaltet im Salon des Palace Hotel vom 1. bis 15. Juni eine Austellung ihrer Arbeiten.

XIV "SALON" IN SÃO PAULO

Am 5. August wird der XIV. offizielle "Salão Paulista de Belas Artes" eroeffnet werden. Das Organisations-Komittee der Ausstellung setzt sich aus Dr. Julio Cesar Lacreta als Praesidenten und Professor João Del Negro, Dr. Virgilio Della Monicac Professor Antonio Pacheco Ferraz Professor Alfredo Ollani, als Mitgliedern zusammen.

Arbeiten sind fuer die Pruefung durch die Jury zwischen 9. Juli und 3. Juli enzuseden.





Suchen fuer unser Buero eine
erste Kraft
Rua Ouvidor, 169, s/410

Colis Suisse
DER PAKETVERSAND
des Schweizerischen Arbeiter-Hilfswerkes SUCHT Platzvertreter im Staate Rio de Janeiro (Petropolis und Teresópolis). Angebote an Caixa Postal 4231 — Rio de Janeiro.

Beschwerdebuch

An das
Beschwerdebuch der DB.

Ich weiss nicht, ob die Preise pharmazeutischer Produkte noch "tabelliert" sind oder wieder freigegeben wurden. Man liest soviel ueber Verfuegungen der C.C.P., dass man zum Schluss die Orientierung etwas verliert. Sollten die Preise aber nicht vorgeschrieben sein, so waere es im Interesse des schmalen Geldbeutels von 90% der Bevoelkerung sicher sehr wuenschenswert, wenn eine zwangsweise Feststellung erfolgen würde und sollte eine bindende Tabelle existieren, waere es schoen, wenn die Ueberwachungsstelle sich durch regelmaessige Stichproben davon ueberzeugen wollte, ob die vorgeschriebenen Preise auch wirklich gehalten werden.

Ich habe in meiner Familie augenblicklich zwei Fieber-Kranke. Der Arzt verschrieb zweierlei verschiedene Medikamente, die ich durch Zufall an verschiedenen Stellen bezog. (Es handelt sich in beiden Faellen um fertig paketierte Erzeugnisse nationaler Laboratorien). Aber ich hatte fuer die eine Packung an einer Stelle Cr$ 18,00, an der anderen Stelle Cr$ 10,00 zu zahlen und die andere "Comprimido"-Packung kostete Cr$ 32,00, resp. Cr$ 20,80.

Preisunterschiede von 60 bis 80% also. Das ist doch sicher nicht in Ordnung und koennte nur durch Eingreifen der berufenen Instanzen abgestellt werden; denn der um seine Kranken besorgte Familienvater denkt natuerlich nicht daran, in der Apotheke zu feilschen und kann den richtigen Preis auch nur in den seltesten Faellen feststellen.

Mit dem Ausdruck vorzueglicher Hochachtung

R.R.

Liebe DB.

Wie war es moeglich, dass bezueglich der Frage, ob der Fronleichnamstag als Feiertag zu halten sei, bis zum letzten Augenblick eine Unklarheit bestand, die sich in entgegengesetzten Zeitungs- und Radio-Meldungen ausdrueckte und viele Angestellte um das Feiertags-Vergnuegen, laenger schlafen zu koennen brachte? Wenn man, wie ich, in Jacarepaguá wohnt und als Leser des Globo und der DB und begeisteter Hoerer der "Hora do Brasil" am Donnerstag pflichtgemaess ins Buero fuhr, um dann feststellen zu muessen, "mach auf, ist zu!" ist das bestimmt aergerlich. Meinst Du nicht auch?

Ansonsten aber herzlich
Deine Frieda

Briefkasten des Beschwerdebuches

Liebe Frieda.

Du hast Recht, wenn Du Dich ueber die widersprechenden Auskuenfte aergerst und wir sind Dir dankbar, dass Du uns, die wir uns auch der Fehlmeldung schuldig machten, nicht "krummer Hund" schimpfst. Schuld an dieser Desorientierung hatten Alle und Niemand. Da soviele katholische Feiertage abgeschafft sind, hat man sich daran gewoehnt, die Verlautbarung des Arbeitsministeriums und der Praesidentschaftskanzlei darueber abzuwarten, welche Tage als Staatsfeiertag, welcher als facultative Ferientage gelten und welche zu Arbeitstagen bestimmt wurden. Diesmal blieb die Verlautbarung nun aus, was wir in unserer Notiz auch ausdruecklich vermerkten. Nachtraeglich gab das Arbeitsministerium bekannt, dass es keine Verlautbarung erlassen haette, da der Fronleichnamstag gesetzlich als Feiertag verankert sei, womit das Ministerium Recht hat. Aber doppelt genaeht, haette in diesem Fall wirklich besser gehalten — und Du haettest Dich in Jacarepaguá ausschlafen koennen.

Also nichts fuer ungut und fuer naechstes Jahr wissen wir es beide.

Das Beschwerdebuch

8 Tage vor der Uraufführung:

Zwischen Kästner und Camargo

Aus kritischer Naehe betrachtet, sind sie dichtende Gegenspieler: Erich Kaestner mit seinem "Millionaer" als Bettler" (Werner Hammer im Schnee) und Joraci Camargo mit seinem "Bettler als Millionaer" (Deu lhe pague).

•

Die Dekorationen zu den 3 Schneemaennern vom Teatro Serrador sind mehr dekorativ denn ueberzeugend. Richtiggehenden Winter kann man uns in Rio nicht vormachen, hoechstens einen verschneiten Sommer.

•

"Vergelt's Gott!" — ein Schluesselstueck? O ja! Sein Autor gibt eine mehraktige Gebrauchsanweisung fuer den Schluessel, der das goldene Carioca-Herz oeffnet. (Pendant zum goldenen Wiener Herzen).

Beide Herren Dichter erteilen eine Art Weltanschauungsunterricht. Nach ihrer Theorie besteht kein merklicher Unterschied zwischen Arm und Reich; es sei denn jener des Bankkontos und der Buegelfalte.

•

Willy Keller hat die Komoedie meisterhaft vom Portugiesischen ins Deutsche uebertragen. Keine einzige der (ach so fragilen) Pointen liess er fallen; generoes ueberlaesst er das minder geschickten Akteuren.

Lieselotte Henke und Werner Hammer tragen die Hauptpartien. Diese beiden Bettelprominenzen haben... alle Haende voll zu tun. Und die heurige Montagsserradorsalson erklimmt sichtbar ihre hora HH.

Leider gibt es — siehe Camargo! — hoffnungslose Fälle. Obstinate Menschen, schwer zur Raison zu bringen. Ihr oekonomischer Verstand gestattet ihnen nicht, ein Herz zu haben.

•

Deus lhe pague enthaelt eine "Atombombenrolle". — (Wer sie spielt? Dreimal duerfen Sie raten, verehrte Leserschaften!) Andere Mitwirkende wurden weit bescheidener bedacht. Man koennte sagen: auf dramaturgischen Pflichtteil gesetzt.

•

Diese "Selbstlosigkeitsballade" strotzt vor Filigranbosheiten. Man konstatiert: selbst der Gemeinplatz (auf dem der Bettler amtiert) hat sein Hintertuerchen, wo sich der Geist des "Komoediografen" einschleichen kann. (Als apercu).

Joracy-Philisophie ist instruktiv. Aus ihr erfaehrt man, warum die Leute eigentlich Almosen verteilen. Die einen, um das Schicksal zu kaptivieren, die anderen, weil sie im himmlischen Klassenbuch einen roemischen Einser ergattern moechten.

— —

Abschliessend ein zustaendiger Vierzeiler aus meiner Rio-Ballade:

Die Cidade dampft. Limousinen lungern.

Ein Bettler bohrt den Stelzfuss tief ins Herz.

Fuer ihn ist Konjunktur. Zweibeinige hungern.

Der Mensch hier ist so gut wie anderwaerts.

FLR.

Freies Europaeisches Kuenstlertheater
Teatro Serrador — Rua Senador Dantas, 13

MONTAG, den 31. Mai 1948 8.30 Uhr: — LETZTE Auffuehrung des ersten grossen Saison-Erfolges:

Drei Maenner im Schnee

Lustspiel in 4 Akten von Erich Kaestner.

Eintrittskarten am Tage der Vorstellung ab 11 Uhr an der Theaterkasse.

MONTAG, den 7. Juni 1948 8.30 Uhr: Urauffuehrung in deutscher Sprache:

VERGELT'S GOTT

(Deus lhe pague)

Komoedie von Joracy Camargo, uebersetzt und inszeniert von Willy Keller. Sichern Sie sich rechtzeitig Ihre Eintrittskarten am 31. 5. in den Vorverkaufsstellen Le Connoisseur, Rua 7 de Setembro 37; Livraria Cosmos, R. do Rosário 137

Pianisten, Artisten, Optimisten

Von einer Konjunkturtaenzerin (in Wien oder Berlin) schrieb ein Kritikus: Ihr Tanz ist ein Selbstgespraech des Leibes, in das die Seele sich nicht einmischt. Sie hiess bestimmt nicht Dircinha Garro (vom Teatro Municipal), die am kommenden Samstag Wilhelm Loessels "Optimisten" in der ABI durch ihre grazioese Kuenstlerschaft bereichert. Die Frau tanzt mit "corpo e alma", um einen aktuellen Metro-Titel zu bemuehen. Rings um sie, im Variététeil, Charles Brothers, die unwahrscheinlichen Jongleure, der den Leuten im Parkett das Geld aus der Nase zieht worauf er freilich kein Monopol hat). Hilder und Elsa Schüler, lustiges Duo von Akkordeonisten, Jvonne d'Orsca, Allem voran: die Richard Tauber-Feier mit Dir. Lössel, dem speaker, und den Weltstars am Doppelklavier: Adolf Schuetz und Georges Petersbursky. Diese musikalische Gourmandise allein rechtfertigt ein Laecheln des Kassiers am ABI-Schalter, das bekanntlich schwerer wiegt als das Laecheln selbst der bezauberndsten Diva. Was bislang dem Grillroom (auch malizioes Pitigrillroom genannt(, der "Boîte" vorbehalten blieb und den Reichlingen dieses Planeten, bietet Dir. Loessel um den Preis eines jantar... Und ein sonst so exklusives Kunstgenre verlaesst den "nachtlokalenTeil" der Blaetter.



EUROPAEN FOOD RECONSTRUCTION & AID
Rio de Janeiro Rua México 41, 14.° sala, 1407
Neue Preissermaessigung

NEUE PREISERMAESSIGUNG

10 lbs	KAFFEE	Cr$	100,00
10 lbs	MEHL	"	50,00
10 lbs	ZUCKER	"	50,00
60 lbs	ZUCKER	"	280,00
60 lbs	REIS	"	380,00
16½ lbs	SCHWEINEFETT	"	208,00
110 lbs	SCHWEIZER KARTOFFELN	"	190,00
25 kg	TAFELAEPFEL	"	200,00

2 Fahrradreifen und 2 Schlaeuche engl. Fabrikat nur Cr$ 270,00

UNSERE BELIEBTEN PAKETE

HOFFNUNG

5 lbs SCHWEINESCHMALZ
10 lbs WEIZENMEHL
5 lbs KRISTALZUCKER
2 lbs GEROESTETER KAFFEE

NUR Cr$ 200,00

Paket Familienhilfe
10 lbs Zucker
10 lbs Mehl
10 lbs Reis
10 lbs Kaffee roh
Cr$ 325,00

Standartpaket
5 lbs Zucker
5 lbs Mehl
5 lbs Reis
5 lbs Rohkaffee
Cr$ 165,00

Paket Nothilfe
20 lbs Mehl
10 lbs Zucker
Cr$ 150,00

Hausfrauenpaket
3 lbs Zucker
3 lbs Mehl
3 lbs Reis
3 lbs Kaffee roh
Cr$ 100,00

Familienfruehstueck
10 lbs Zucker
10 lbs Kaffee roh
Cr$ 150,00

N.° 558
1 kg MEHL
1 kg REIS — Cr$ 40,00

N.° 556
1 kg REIS
½ kg MARGARINE — Cr$ 50,00

N.° 737
1 kg GEROESTETER KAFFEE
½ kg MARGARINE — Cr$ 50,00

N.° 702
1.1 lbs KAFFEE
8 onz REIS
4 onz SCHOKOLADE — Cr$ 45,00

UND VIELE ANDERE MEHR
Zum Beispiel:
Eine Flasche franzoesischen Wein von Cr$ 40,00 bis Cr$ 70,00

— Neue Kleinpakete fuer Oesterreich —
Verlangen Sie Prospekte

Besuchen Sie uns. verlangen Sie unsere Offerten

Kleinkunstbuehne „Die Optimisten"
Sonnabend, den 5. Juni, 20,30 Uhr
im Auditorium der A.B.I., Rua Araujo Porto Alegre:
DRITTER BUNTER ABEND
„Ein Lied geht um die Welt"
Erinnerungen an RICHARD TAUBER
Kuenstl. Leitung: W. Loessel.
Mit den bekannten Pianisten Alfred SCHUETZ und Georges PETERSBURSKY, an zwei Fluegeln — und weitere Attraktionen.
KARTENVORVERKAUF: Le Connoisseur, Rua 7 de Setembro 37 und Av. Copacabana 219-A — Livraria Poliglota, Visc. de Pirajá 146, sobr. — Livraria Kosmos, Rua Rosário 135, sowie bei den Empresários: D.Barbosa-Representações, Rua 1.° de Março 121, sobr., sala 1. —

Casa Roberto
Spezialitaeten in kalten und warmen Platten — Nationale und auslaendische Getraenke — Aufschnitt und Delikatessen.
— — Mittagstisch. — —
Bestellungen für Geburtstage und Hochzeiten werden angenommen.
Lieferungen ins Haus.
R. Visconde Pirajá 571-A
Recados: Tel.: 27-7776.





Wahlkampf in ITALIEN

Das Wahlfieber in Italien ist abgeklungen und die Tatsache, dass Italien am 18. April fuer den Westen optiert hat, bereits ein historisches Faktum und ein Ereignis von vorgestern. Trotzdem bleibt es interessant, die gegensaetzliche Argumentation, die Intensitaet eines Wahlkampfes, die nie vorher in Italien erreicht worden war und die Methodik der Wahlpropaganda eines anderen Landes in originalen Bilddokumenten aufzuzeigen. "Andere Voelker — andere Sitten" bewahrheitet sich auch in der Form, in der die beiden grossen Parteigruppen an den politischen Sinn der Wähler appellietren. Neben dem Umstand, dass in Italien nicht das primitive Prinzip, die Plakate des Gegners ganz einfach abzureissen oder durch eigene zu ueberkleben, befolgt wurde, sondern man das Plakat der Gegenpartei ruhig haengen liess, neben ihm aber ein neues anbrachte, das die Argumente des Nachbars noch durch die Verwendung der beruehmten italienischen Bau-Denkmaeler von der Marcus-Kirche ueber die Uffizen und den Palacio Pitti bis zum Dom von Bologna als Plakatsaeulen, charakterisiert.

Kurse Wissenschaftlicher Astrologie

von Professor ULLO GETZEL

1. Horoskop-Berechnung — 2. Horoskop-Deutung — 3 Astrologie fuer Fortgeschrittene. Baldiger Beginn des naechsten Kursus. — Da nur beschraenkte Teilnehmerzahl, rechtzeitige Anmeldung ratsam. Naehere Auskuenfte und Bedingungen: Tel. 42-3726. — Caixa Postal 2547

LIEBESPAKETE REISEN nach Europa

Bereiten Sie Ihren in Europa wohnenden Freunden und Verwandten eine Freude! Schicken Sie Ihre Liebespakete regelmaessig VIA AIR FRANCE! Fuer Sendungen und Reisen nach jedem Lande Europas, Afrikas oder Asiens, benutzen Sie mit Vorteil die Dienste der Air France.

"Passagens de chamada"



AV. RIO BRANCO, 257-A
Tel. 42-8838 — Rio
AF-21

Evas Wochenspiegel

Nach dem Regen der letzten Woche sind neue Omnibusse wie Pilze aus der Erde geschossen. Sie zischen durch die Strassen, fauchen an den Haltestellen — kurz, gebaerden sich aufgeblasen wie D-Zug-Lokomotiven. Leider aehneln sie alle einander in den Farben, mit geringen Nuancen, und bringen zu wenig Freude in die Grossstadt-Oede. Wie huebsch waere es, wenn es mal einen gepuenkelten Bus gaebe, Polka-Tupfen, wie die Amerikaner sagen. Zum Beispiel mit weissen Tupfen, oder Braun mit hellgrün, oder einen schwarz-rot-gelb karierten Omnibus. Soviel ich gehoert habe, ist der Chef des Verkehrswesens, Herr Estrela, immer dankbar fuer Anregungen. — Mein Mann sagt, wenn er mir jemals ein Auto schenkt, muss es so gross sein wie der 103er, weil ich Entfernungen nicht abschaetzen kann und mich an allen Ecken stosse, und daher in einem kleinen Wagen zwischen Lastauto und Strassenbahn sofort zermalmt wuerde. Ich warte nun darauf, dass es grosse, bunte Autobusse gibt, um mir dann einen zu Weihnachten zu wuenschen...

Gestern Morgen ging ich sehr spaet von Hause fort, sah linkerhand am Strassenende einen Autobus auftauchen und rannte wie toll rechterhand zur Haltestelle. Plötzlich faucht es diskret neben mir... der Autobus...er haelt ...mitten in der Strasse... Der Chauffeur macht eine einladende Handbewegung — ich, atemlos, wage an mein Glueck zu glauben. Er lacht: "Mit uns kann selbst ein Pferd nicht konkurrieren, und da wollen Sie...? Es gibt wirklich hoefliche Fahrer.

Ein frecher, kleiner Fiat hat sich an unserem Autobus vorbeigedraengt, um Haaresbreite ist er dem Desaster entronnen. Mein Chauffeur bremst hart und wirft ekstatisch beide Haende vom Steuerrad in die Hoehe — wie wir alle es so gerne sehen. "Bicho", schreit er, "ich habe dich nicht zertreten, weil ich keinen Appetit auf dich hatte!" — "Feigling!" knurrt mein Nachbar durch die Zähne, sicherlich ein Lotacão-Fahrer auf Urlaub...

Belebend und instruktiv waere es auch, Bilder auf die beiden grossen Flaechen der Autobusse zu malen, oder Bilderraetsel. "Vexier-Bilder" hat man das frueher genannt. An eines kann ich mich noch ganz deutlich aus meiner Kindheit entsinnen: ein weites Feld mit fernem Waldrand — vorn ein Jaeger schussbereit. Darunter stand. Wo ist das Kaninchen? Wenn man das Bild auf den Kopf stellte, entdeckte man das Kaninchen, wie es mit angelegten Ohren in wahnsinnigem Galopp quer ueber das Feld sauste. Da haetten wir gleich eine huebsche Beziehung zum Fussgaenger.

Ich koennte mir denken, dass Herrn Estrela die Bilderidee interessiert. Man kann auch Abziehbilder verwenden, die jede Woche abgewaschen und erneuert werden. Fuer das Publikum von Botafogo, Flamengo und Rio Comprido waere es eine grosse Umwaelzung — sie brauchten nicht mehr mit stumpfen Blicken in geistiger Leere die besetzten Omnibusse an sich vorueber-sausen zu lassen; sie haetten so viel Anregung, dass die Stunden wie im Fluge vergingen...

Wir haben jetzt in den Abendstunden eine neue Verkehrsregelung nach der Suedzone, wie mittlerweile auch die Duemmsten unter uns gemerkt haben. Gut. Wo aber sind die Sammelfuhren (Lotações) geblieben, die bisher vor dem Edificio Brasilia ihre Kampfspiele veranstalteten? Niemand will es mir sagen, aus Konkurrenzgruenden. Da stehe ich nun, verlassen mit meinen Tricks: 1. Auf die Aussenseite des Wagens zu laufen, waehrend alle andern sich auf der Innenseite balgen; 2. Die Knie weit auseinanderzuspreizen, sobald man im Fond sitzt, ehe es die andern tun; 3. Behaeglich hintenueber lehnen, wenn man auf der Klappbank sitzt, denn die Parvenus hinten im Fond haben doch nicht den Mut zu reklamieren, ehe ihnen die Beine durchbrechen; 4. ungeniert rauchen, wenn man vorn sitzt, da die Asche doch nur den Hintermaennern ins Auge fliegt. 5. Wenn einer das Fenster aufmacht und es zieht, zehnmal niesen. — Wenn einer das Fenster zumacht und es ist dir zu heiss, in kurzen Abstaenden jammervoll stoehnen. Ich erziele stets die gewuenschte Wirkung, ohne Streit. Ich bin wahrhaftig ein vertraeglicher Mensch, wie ich immer zu meinem Manne sage...

—

Kennen Sie den kleinen, weissen Wagen mit dem verwaschenen, runden Sonnendach darueber? Seit Wochen umschleiche ich ihn, wie eine Katze den Baldriantee — gierig, aber nicht ohne Bedenken. Vorgestern habe ich mich auf Sehweite herangewagt. Da liegen gezuckerte Bananen, Rosinen, Waffeln und grosse, rechteckige Pakete, eingepackt. Der Mann, der diese Schaetze bewacht, ist Herr Ketal — jedenfalls steht das auf seinem Ruecken geschrieben. Sechs weisse Zettel sind rings um das Waegelchen genagelt, Menus fuer die ganze Woche, und ich entziffere: Croquettes de Galinha, Bolo São Jorge, Sandwich à la Rossini, Rocambole de Morango, Cinderela... Heute hat er mich zu fassen bekommen, der Herr Ketal. Eilfertig reisst er fuer mich das mysterioese Paket auf. "Alles geprueft", sagt er, "alles gestempelt mit Datum. Frueh um sieben war schon der Fiscal da. 32 Lunchs habe ich bis jetzt verkauft, und bis abend werden es 40 bis 50". Ich frage schuechtern, was das Aschenbroedel auf dem Mittagtisch zu suchen haette, ob Rocambole ein Kaese oder eine Kohlart sei, und ob... Er fegt mit einer weiten Armbewegung alle meine Bedenken beiseite. — "Propieren, probieren!" sagt er. "Und "Wir Gauchos nennen den Rocambole auch 'Colchão de Noiva', aber damit koennen Sie es halten, wie Sie wollen". Ich habe Hunger, ich halte das aufgerissene Paket in der Hand, rieche daran und fuehle ins Dunkle hinein. Es duftet nach Apfel, ich greife ein Fleischroellchen und waehrend ich in einen viereckigen, leckeren Kuchen hineinbeisse, erzaehlt Herr Ketal, dass er sechs Kinder habe, dass er von frueh um 8 bis abends um 8 am Tiradentes stehe, und demnaechst duerfe er auch bis 11 Uhr nachts verkaufen. Das Geschaeft blueht, sagt er, und neben dem Gehalt hat er eine Kommission. Ich fragte ihn, ob seine Kinder alle Ketal aessen, aber er meinte, das kaeme zu teuer. Ich fragte ihn, wie er das Stehen aushielte, und er erzaehlte, er hätte Plattfusseinlagen Scholl, und wenn er mal muss, passt der Guarda auf... Armer Herr Ketal! Sein hoechster Ehrgeiz ist, den Stand im Castelo zu bekommen, denn dort gibt es die meisten Katzen — ich meine, Kunden, die Leute aus der Poliklinik und aus den vielen Bueros, und die Funcionaerios. "Und die Arbeiter hier in Ihrer Gegend?" frage ich, waehrend ich tief in meinem Kasten wuehlte, um das Brautbett zu erwischen. "Keine Kunden fuer mich", sagt Herr Ketal, "die bringen von Mutter ihre Marmita mit, das ist billiger".

Es war gut, ich bin satt. Sie wollen wissen, was Cinderela und Rocambole sind...? Sehen Sie nur selber nach! Que tal!

Der Treffpunkt der guten Gesellschaft in Copacabana

BAR - RESTAURANT

des

Martinique Hotel

SA' FERREIRA, 30 — TELEFONE: 27-4849

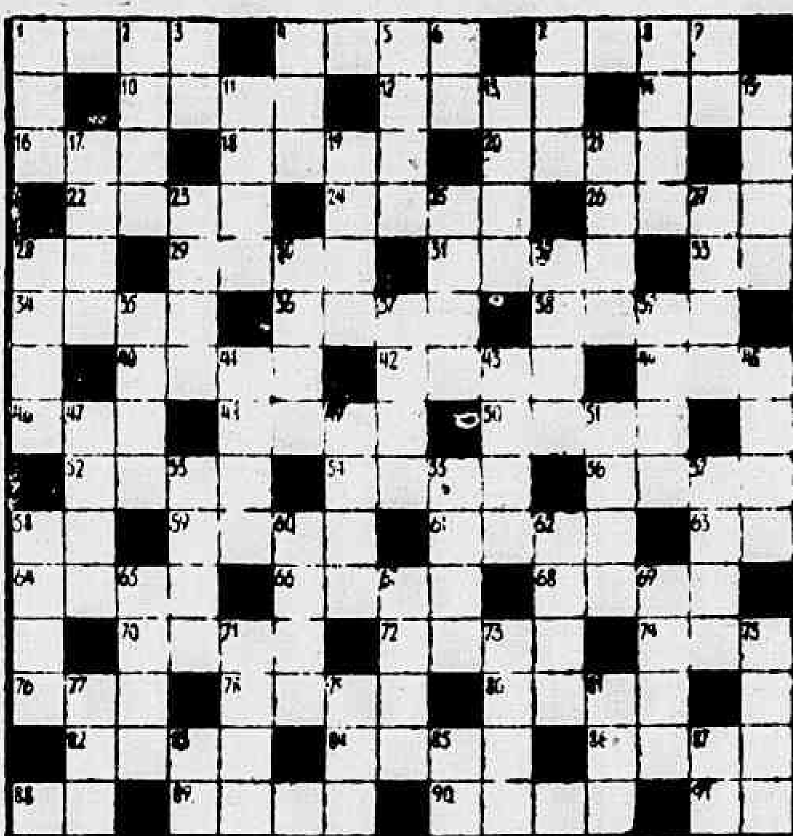
COPACABANA

180.00
ÓTICA NAZARÉ
36 ANDRADAS 36









WAAGRECHT: 1 Weidmännisches Unternehmen. 4 Germanengott. 7 Baum. 10 Nebenfluss der Seine. 12 Eifelfluss. 14 Bergbauliches Erzeugnis. 16 Tonartengruppe. 18 Maedchenname. 20 Verschlagenheit. 22 Maennername. 24 Gewuerz. 26 Taufzeuge. 28 Aegyptischer Sonnengott. 29 Grosser Stein. 31 Geldschrank. 33 Flaechenmass. 34 Schornstein. 36 Nebenfluss des Po. 38 Farbe. 40 Fisch. 42 Schneid. 44 Titel. 46 Bekraeftigung. 48 Landschaft in Mesopotamien. 50 Paradiesgarten. 52 Nebenfluss der Mosel. 54 Vogel. 56 Fluessigkeitsbehaelter. 58 Nahrungsmittel. 59 Kroete. 61 Blatt im franz. Kartenspiel. 63 Persoenliches Fuerwort. 64 Nebenfluss der Elbe. 66 Maedchenname. 68 Festsaal. 70 Chinesische Muenze. 72 Kalif. 74 Deutscher Strom. 76 Widerhall. 78 Kartenspiel. 80 Brauch. 82 Biblischer Maennername. 84 Geraeusch. 86 Behausung. 88 Hochfein. 89 Meerenge. 90 Schilfpflanze. 91 Abk. fuer Neues Testament.

SENKRECHT: 1 Heilmittel. 2 Faden. 3 Persoenliches Fuerwort. 4 Fluessiges Fett. 5 Persien. 6 Engl. Verneinung. 7 Kanton der Schweiz. 8 Maedchenname. 9 Persoenliches Fuerwort. 11 Sendling. 13 Maedchenname. 15 Schmuck. 17 Verfuegung. 19 Besucher. 21 Tierisches Fett. 23 Gewaesserrand. 25 Kurort bei Wien. 27 Verpackungsgewicht. 28 Weinranke. 30 Stadt in Ostfriesland. 32 Grundlage. 35 Reinigungsmittel. 37 Getraenk. 39 Maedchenname. 41 Koerniger Schnee. 43 Zeitalter. 45 Moebelstueck. 47 Aegyptische Gottheit. 49 Hohe Goetter der Germanen. 51 Rankende Pflanze. 53 Theosophischer Begriff. 55 Bibl. Maennername. 57 Staat in Ostasien. 58 Baum. 60 Bauwerkstoff. 62 Planet. 65 Engl. Erziehungsanstalt. 67 Rechnung. 69 Beerenernte. 71 Baum. 73 Fahrzeug. 75 Gewebe. 77 Vorstand. 79 Singstimme. 81 Zeitmesser. 83 Fluss in Sibirien. 85 Auerochse. 87 Verhaeltniswort.

(ch = 1 Buchstabe).

Aufloesung des SILBENRAETSELS von gestern:

1 Malaria. 2 Aarau. 3 Eichenlaub. 4 Regenschirm. 5 Zarathustra. 6 Eingabe. 7 Norweger. 8 Suez. 9 Tischtennis. 10 Almanach. 11 Unterfranken. 12 Begonie. 13 Blaubeere. 14 Rotkraut. 15 Isabeau. 16 Nordwest. 17 Gaunod. 18 Tribuene. 19 Ganghofer. 20 Ramses. 21 Ambrosia. 22 Seneka. 23 Unkraut. 24 Narew. 25 Danae. 26 Lederschuh = Maerzenstaub bringt Gras und Laub. Maerzschnee tut der Saat weh.

PATHE-KINO

MORGEN und alle weiteren Tage
um 2, 4, 6, 8 und 10 Uhr zeigen
ART-FILMS
einen der grossen Stars des deutschen Films

MARIKA ROEKK

singend und tanzend — in der reizenden Komoedie:

„Die Frau meiner Traeume"

Liebesgaben

rasch und sicher — nur durch die aelteste und bewaehrteste Organisation: JOHAN KRAUS, Rio, Rua Gen. Barbosa Lima 62/3, Tel.: 37-6642. — Gen.-Vertreter von: New World Trading Co. NEW YORK, Tracont A. G., ZUERICH (Gutscheine). — Orderannahme auch bei: LE CONNOISSEUR, Rua 7 de Setembro 37; LIVR. POLIGLOTA, Rua Visc. de Pirajá 146; LIVR. PEGASUS, Rua Rep. de Perú 143. —— Tausende von Originalbestaetigungen. ——

Kino - Programm fuer heute

(cartaz do dia)

Metro Passeio, Metro Copacabana und Metro Tijuca: "O homem sem coração", mit George Sanders.

Palacio: "Sempre te Amei", mit Phillip Dorn und Catherine Mc Leod.

Plaza, Olinda, Parisiense, Ritz, Refublica, Astória und Star: "Aquele dia inesquecivel".

São Luiz, Rian, Carioca u. Vitória: "Sem Sombra de Suspeita", mit Claude Rains.

Monte Castelo und Pirajá: "O Tesouro de Tarzan".

Pathé: "A Mulher Perdida", Renée Saint Cyr.

Império: "Viver em Paz", mit Aldo Fabriz.

Rex: "Dois contra uma cidade inteira" mit James Cagney; "Ninguem entende as Mulheres", mit Jack Garson.

São Carlos: "Aguia Negra" und "Falcão da Floresta".

Odeon, Roxi und America: "A Mortalha de Seda", mit Adele Jergens und Jim Bannon.

América: "A Mortalha de Seda".

Ipanema: "Viver em Paz".

São José: "Asas do Brasil", mit Oscarito.

Capitolio und Cineac-Trianon: "Passatempo".

Centenario: "Aconteceu assim".

Eldorado: "O Médico e o monstro".

Floriano: "Um Sonho e uma Canção".

Cineminha (Leme): Nur fuer Kinder. — Jornais, Desenhos e Filmes Educativos.

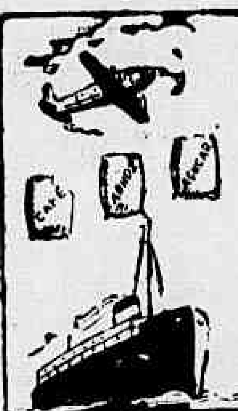
Pirajá: "O Tesouro de Tarzan".

Dr. Walter Schinner

— ADVOKAT —

Erledigt saemtliche einschlägigen Angelegenheiten, auch Naturalisationen, uebernimmt Uebersetzungen usw.

Telefon: 42-8590 (von 11 bis 17 Uhr) Wohnung: Rua Viscoride de Figueiredo, 95 (Saenz Pena).



Wir versenden als Colis Postaux DIREKT von Rio GEGEN ALLE RISKEN VERSICHERT — auch in ALLE ZONEN DEUTSCHLANDS Lebensmittelpakete, enthaltend: KAFFEE, REIS, ZUCKER, KAKAU, SCHOKOLADE, TEE etc. Mit den Flugzeugen der A I R F R A N C E versenden wir KLEIDER, SCHUHE, STOFFE etc.

VERLANGEN SIE UNSERE LISTE.

IMP. EXP. UNICOM SOC. COM. LTDA.
R. Assembleia, 104 s. 914 - Tel.: 22-3072 - RIO
SEGURANÇA • CONFIANÇA

KLEINE ANZEIGEN

DEUTSCHER UHRMACHERMEISTER

mit 40 Jahre Praxis in Berlin u. Rio. 8 Jahre für die Firma Krause und Cia. in Rio taetig. Reparaturen aller Systeme, auch Antique-Uhren. Fuer fachmaennische Arbeit wird garantiert. Gustav KRUEGER Rua Barão da Torre, 225 — ap. 201.

LUFTIGES ZIMMER

moebliert an Einzelperson mit Morgenkaffee und Waesche, zu vermieten, 20 Min. vom Zentrum. Rua Chaves Faria, 496, sobr.

Junge FRAU mit Kenntnissen mehrerer Fremdsprachen sucht Beschaeftigung in **BUERO oder GESCHAEFT**, evtl. auch halbtags. Offerten unter "Halbtag" an die DB, Av. Marechal Floriano 23.—

MEYERS LEIH - BUECHEREI

Rua Quitanda 59 — 2.° andar. Katalog gratis! Antiquariat. Kauf von Einzelbuechern und kompletten Bibliotheken. Neue Buecher. — Deutsche Zeitschriften.

CASA DE DECORAÇÕES

Willy Baumgarten
Telefon 47-3934
— RUA JOÃO LIRA, 84-C —
Esq. Ataulfo de Paiva, Leblon

DRINGEND

wegen Ausreise zu verkaufen 1 sala de jantar colonial — 1 dormitório chipendale — 1 grupo estofado estilo inglês, und verschiedene Haushaltsgegenstaende. — Av. Atlantica 558, apt. 12.

PERFEKTE KOECHIN

fuer Familienhaus gesucht.— Rua Timoteo da Costa, 103. Tel.: 27-6051. —

ALLEINMAEDCHEN

das auch Kochen kann, fuer Haushalt (4 Personen) mit Referenzen gesucht. Ebenso KINDERMAEDCHEN fuer 2jaehriges Kind. — Copacabana — Tel.: 37-3680.

Dr ENIO LIMA und Dra. MARIELUISE VON HAEHLING-LIMA
ZAHNAERZTE
Chirurgie, Zahnersatz, Kinderbehandlung
R U A C A R I O C A 6, 5.°
Voranmeldung durch Telefon
22 - 2678

PELZE!

Spezial-Werkstatt übernimmt Modernisieren, Reparaturen, Umarbeitungen, Reinigen. — 25 Jahre am Platze. — Rua Marques de Olinda 88, apt.101, Tel. 26-7973. — Botafogo.

MALEREIEN UND AUSBESSERUNGEN

werden mit groesster Gewissenhaftigkeit ausgefuehrt. — Tel.: 32-6408. Bescheidene Preise. Unverbindlicher Kostenanschlag.

POLSTERER

erstkl. Arbeiter, uebernimmt Umarbeitungen jeglicher Art von Polstermoebeln, arbeitet auch ausser dem Hause. Rua Visc. Maranguape 28, II., sala 304, Lapa. Tel. 26-4789 und 26-3290. —

WIRTSCHAFTERIN

Frl. oder Witwe, 35-50 Jahre, gesucht von Witwer mit zwei Kinder, 3 u. 5 J., fuer Vorort von Rio Angebote unter "A. C." an die DB, Marechal Floriano 23.

DIE ELEGANTE HANDTASCHE

fuer den guten Geschmack — direkt aus der Fabrik. FABRICA DE BOLSAS, W.J. Feith, Av. Copacabana 739, salas 109/110, neben Cine Metro. Tel. 47-2628. Wir verarbeiten mitgebrachtes Material und fertigen Guertel nach Mass an. Beachten Sie unsere interessanten Modelle in der Vitrine im Hauseingang.

Elegante DAMENMODEN

Kaufen Sie direkt ab Fabrik Kostueme. ¾-Mantel.
A L F R E D O
Rua Evaristo da Veiga 133 — sobr. — Lapa.

S U C H E

fuer leichte Naeharbeit FRAU oder Maedchen sowie junges Maedchen, welche Lust und Liebe zur Hausarbeit und Nähen hat, wuerde guten Beruf erlernen. — Rua Marques de Olinda 88, apt. 101. — Tel. 26-7973. Bond 7 und 14. — Botafogo. —

SCHNEIDERMEISTER nimmt Stoffe an

Herren-Anzuege aus Brim, Feitio Cr$ 275,00; aus Linho, Feitio Cr$350,00. aus Casemira Feitio Cr$ 450,00. Damen-Costuem, Tailleurs Feitio Cr$250. Wir schneiden um und modernisieren. Wir liefern in 8 Tagen. Garantierte Arbeit. Rua Hadock Lobo 79, 1.° andar — Filial: Rua da Carioca 27, 1.° andar. Tel. 48-0349 u. 22-9489

LEDERWAREN

Koffer — Akten — Schulmappen — Guertel — Brief- und Geldtaschen etc. —
A O R I G I N A L
RUA MIGUEL COUTO 47.

PARTEIRA — DIPLOMADA

Mme. SWOBODA. Tel. 49-4484. Rua Dom Bosco 28, apt. 202. —— Estação Riachuelo ——

HEIRATSLUSTIGE

30erin moechte charachtervollem Herrn in guter Position, gemuetliches Heim bereiten. Offerten unter "Lebensfroh" an die DB Av. Marechal Floriano 23.

MOEBLIERTES ZIMMER

an berufstaetige Dame oder Herrn in Ipanema zu vermieten. Gefl. Anfragen Telefon: — 47-3708. —

Schoenes RESIDENZHAUS

zu verkaufen: — 5 grosse Schlafzimmer, Sala, Halle, Kueche, Veranda, Badezimmer etc. mit Fernsprecher, in schoenem Garten, schnelle Verkehrsmoeglichkeiten, situiert im previligierten und besten Punkte Saco do S.Francisco-Niteroi. — Preis: Cr$ 350.000,00. Saemtliche Informationen: Tel. 22-2892 — Snr. Silva Pinto. —

VERTRETER

Besitze gute Vertretung fuer Rio und Norden. Der portug. Sprache nicht ganz maechtig, suche Mitarbeiter mit Verkaufspraxis. Mit Kenntnissen der Hutbranche bevorzugt.— Tel.: 30-2801.

HAUS ZU VERKAUFEN

in der neuen Gegend von Jardim Botanico. Sehr gut gebaut, mit 400 qm. Nur fuer bessere Familie. Auskunft durch 26-1231 und 22-5432. —

DAMEN-WINTERMANTEL

fast neu, Groesse 46, kleinere Figur. Fuer Europa geeignet, zu verkaufen. Avenida Paulo den Fontin 610, casa 1. Tel.: 48-0863. —

FEDERBETTEN

Oberbett und grosser Polster aus Eiderdaunen Cr$ 1.500,00, aus Daunen Cr$ 1.000,00. — Tel. 25-4378. Man spricht. Deutsch.

ELEKTR. HANDSPRITZE

kl. Compressor mit Pistole, geeignet fuer Dekorateure etc. fast neu, verkauft Botafogo, Rua Mundo Novo 320, 16-20 Uhr. —

LEHRJUNGE

Aufgeweckter Junge, der Lust hat das Mechanikerhandwerk zu erlernen und sich im Formenbau fuer plastisches Material auszubilden, kann sich vorstellen Fabrica de Escovas, Travessa Jacaré 86.

WEGEN AUSREISE verkaufe folg. Sachen billig: Café-Service, Kristalle, deutsche Buecher, Kostuem, Porzellan und andere Sachen. Besicht. von 8—10½ und 18—20. Rua Marechal Trompovski 53, ap.303, 2.° andar. —

KINDERFRAU

gesucht fuer acht Monate alte Zwillingskinder. Vorzustellen RUA TONELEIROS 72.

Die Sekretärin der Sängerin

ROMAN

Von ELISABETH HOLT

(3. Fortsetzung)

"Ein Riese, Euer Gnaden, vielleicht hundert Jahre alt".

"Und der ist Kolok auf den Kopf gefallen?"

"So ist es. Gerade auf den Kopf".

"Wie hast du es denn angestellt, Grischa", fragt der Polizist und malt Sternchen auf die Schreibunterlage, "den Erschlagenen unter dem schweren Stamm hervorzuziehen"?

Pause. Der Ostjake starrt unter den verfilzten Haaren in die Runde, wie ein umstelltes Tier.

"Nun?"

"Ich habe den Baum fortgehoben", antwortet Grischa.

"Ach geh' mir! Einen hundertjaehrigen Baum willst du fortgehoben haben, noch dazu mit deinem verletzten Fuss?"

"Vielleicht", raeumte Grischa ein, "war es nur ein Ast, unter dem Kolok lag".

"Ah, also nur ein Ast hat ihn getroffen?"

"Es kann sein".

"Und unter diesem Ast hast du ihn hervorgezogen?"

"Ja. So halb zwischen Ast und Stamm".

"Und Kolok war gleich tot? Hat er nicht mehr gesprochen?"

"Nein, er war gleich tot". Das wetterzerissene, stumpfe Gesicht blieb unveraendert wie die Rinde eines Baumes.

"Und seine Beute, die Fuechse und die anderen schoenen Fellchen, wo sind die geblieben?" will der Kommissar wissen.

Jetzt mischt sich Bobrow ein, er hat bis jetzt mit untergeschlagenen Armen rauchend an der Tuer gelehnt und missbilligend zugehoert. Wozu diese nutzlose Fragerei? Wird der sibirische Jaeger jemals zugeben, dass bei Koloks Tod vielleicht nicht alles mit rechten Dingen zugegangen sei? Und laesst sich das beweisen, wenn niemand dabei war? Polizisten, findet Bobrow, sind unvernuenftig. Jedenfalls antwortet er jetzt an Stelle des Jaegers.

"Grischa hatte die Pelze schon nach Vorschrift im Depot abgeliefert. Er sagte, sie gehoeren Kolok und ihm gemeinsam. Fuechse sind es, ein paar Ottern und fuenfzehn schoene Zobelchen. Und dann noch ein Haufen Kleinzeug, nicht viel wert."

"Ah!" wundert sich der Polizist, "sie haben auf Teilung gejagt, die beiden?"

"Scheint so", erwidert Bobrow unbeteiligt, "so habe ich es jedenfalls verstanden".

"Nein!" sagt Grischa ploetzlich laut, und seine unfoermigen rissigen Faeuste krampfen sich unter den vorhaengenden Pelzaermeln zusammen, "die Zobeln gehoeren mir allein".

Daraufhin wird es sehr still im Zimmer, sogar der Schreiber neben dem Kommissar hebt den schweren Schaedel und sieht Grischa an. Der Polizist malt wieder Sternchen.

"Hat Kolok viele Wunden gehabt?" fragt er.

"Nur eine, Euer Gnaden. Hinten am Schaedel, wo ihn der Baum getroffen hat".

"So eine Fichte wurzelt eben nicht tief im Boden, das weiss man ja", nickt der Polizeimann anscheinend schlaefrig.

"Richtig. So eine Fichte faellt um, man weiss nicht wieso", bestaetigt der Jaeger eifrig.

"So wollen wir fuer den armen Kolok nun einen Totenschein ausstellen". Der Polizist ueberlegt. "Sein Gesicht muss ja ganz unkenntlich gewesen sein."

Der Ostjake zoegert. "Die Wunde war hinten".

"Die Wunde, gut, die mag hinten gewesen sein, aber sein Gesicht — bedenke doch, zerkratzt von den Nadeln, den kleinen Zweigen —, uebrigens Grischa, war es bestimmt eine Fichte?"

"Es kann", antwortet der Bauer nach einer Pause, "es kann auch eine Esche gewesen sein".

"Eine Esche?"

"Oder eine Eiche".

"Aber Grischa, die hat doch keine Nadeln!

Schweigen

"Antworte, Grischa!

(Fortsetzung folgt)

Erna Sack im Municipal Theater

Erna Sack wird im Juli 2 Konzerte im Theater Municipal geben, die im Rahmen der offiziellen Spielzeit der Prefaektur stattfinden und von der Empresa Vigiani veranstaltet werden. Fuer die vielen Freunde der "deutschen Nachtigall" werden diese Konzerte die willkommene Gelegenheit bieten, die Bekanntschaft mit ihrer Lieblingssaengerin zu vertiefer und ein klug gewaehltes Lied- und O p e r n arien-Programm zu hoeren.

Das Geheimnis der Rhodesia - Ruinen

JOHANNISBURG (Suedafrika). — Wer waren die mysterioesen weissen Menschen mit dickem roten und schwarzen Haare, deren Portraets wir auf uralten Felsen nahe der Ruinen von Zimbabwe in Mittelrhodesien finden?

Niemand weiss es, so wie bis zum heutigen Tag niemand genau weiss, wer die Erbauer von Zimbabwe gewessen sind, ein seltsamer Haufen kunstvoll gebildeter Tuerme, die noch immer fest und aufrecht in einer heute menschenarmen Gegend Afrikas stehen, 400 Meilen vom Meer entfernt.

Die vorherrschende Vermutung geht dahin, diese Tuerme seien von Goldsuchern aus einem vorderasiatischen Land, vielleicht Phoenizlern, erbaut worden. Neue Entdeckungen von Felsengemaelden durch den Abbé Breuil, einen beruehmten franzoesischen Archaeologen, werden vielleicht dazu beitragen, in absehbarer Zeit eine befriedigendere Loesung zu erzielen.

Die Portraets auf den Felsen Rhodesiens haben eine verblueffende Aehnlichkeit mit jenen, die der Abbé im vorigen Jahr in den Bradenberg-Bergen in Suedwestafrika studiert hat, 1000 Meilen von Zimbabwe entfernt. Eines jener Felsportraets stellte eine weisse Frau von offenkundiger Mittelmeerherkunft dar.

Interview mit dem Abbé Breuil

"Die Portraets dort wie hier sind das Werk von Auslaendern", erklaerte uns der gelehrte Geistliche, "und ich bin sicher, es besteht ein Zusammenhang zwischen ihnen".

Abbé Breuil vertritt die Vermutung, dass sie aus einer Periode der Ausbeutung Afrikas stammen, die noch aelter ist als Zimbabwe, aber die vielleicht in Zimbabwe ihren Hoehepunkt gefunden hat. Es wird nun die Aufgabe seiner Studien sein, aus den Kostuemen und Ornamenten der Portraets Rueckschluesse darauf zu ziehen, ob die auf ihnen dargestellten Menschen Aegypter, Perser, Babylonier oder Phoenizier gewesen sind.

In Anbetracht der Monsume und guenstiger Meeresstroemungen war es nach der Meinung von Abbe Breuil sehr wohl moeglich, dass Reisende vom Persischen Golf oder vom Roten Meer her die Suedostkueste Afrikas erreichten.

"Rhodesien und die Muendung des Zambesi", so belehrte uns der franzoesische Forscher "befinden sich an einem uralten Handelswege. Zimbabwe war moeglicherweise gebaut, um den Transport des Goldes und Elfenbeins vom Hinterland an die Kueste zu sichern. Geologen glauben, dass fuer $320,000,000 Gold (eine Unze mit $16 berechnet) aus dem heutigen Rhodesien erbeutet worden sind, bevor die Europaeer nach Afrika kamen".

Abbé Breuil wies auch auf die Moeglichkeit hin, dass die um 1000 v. Chr. Geb. von Koenig Salomon aus einem phoenizischen Hafen in ein Goldland entsandte Flotte mit den Problemen, die er studiert in Zusammenhang stehen koennen.

WAS IST DENN LOS ??
Ich weiss nicht, hab' noch nicht die DB gelesen. —

Die Dame, die die Literatur ziseliert ...

KATARINA MARK-AUSSTELLUNG IN COPACABANA

Buecher in Brasilien zeigen ein ungebundenes Wesen, sie kommen mit Ausnahme der schon beruehmten Bibliophilen Luxusausgaben wie jene der "Cattleya Alba" meist geheftet zur Welt. Schon darum kann sich Katarina Mark, die Dame, die seit Jahren zeitgenoessische Literatur modelliert und ziseliert, auf besondere Ultilitaet und Aktualitaet berufen. Und seit Samstag stellt sie ihre aparte Kunst, die gut 100 Baende spricht, zur oeffentlichen Schau. In Copacabana, bei Pegasus, in der Rua Republica do Gerk. Der Praesident der ABI, Dr. Herbert Moses, ehrte den Eroeffnungsakt durch sein Erscheinen. Frau Marks originelles Handwerk hat nichts vom "trailer", der irgendwelchen primitiven Reisser á la Praterausrufer: "Was Sie noch nie gelesen haben, werden Sie hier lesen!" vor das Portal des Buches postiert. Frau Marks Reliefenbaende, in Leder oder Pergament, spiegeln den Geist des betreffenden Buches, den sie stets erneuert. Sie kopiert, plagiiert sich nie. Mit dem ihr eigenen "noblesse oblige"-Stil, ihrem Ein- und Nachfuehlungsvermoegen zieht sie des Werkes Konturen auf Leder nach. Man braucht ihre Buecher nur anzusehen und ist genlesserisch im Bilde. Wenn man sie dann noch liest, ist das eine Art Fleissaufgabe, fuer die die grosse Katarina der Einbandskulpturen die Verantwortung ablehnt.

Nicht zu leugnen: so ein Mark-Buch — der Titel ist Gott behuete nicht valutarisch zu nehmen — hat Ewigkeitswert. Ein Band fuers Leben ...

FLR.

AUXILIO PARA EUROPA

APE

(Autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira)
COMITÉ DE SOCÔRRO A EUROPA FAMINTA
RIO DE JANEIRO — BRASIL
Av. Franklin Roosevelt, 115 — VI. andar — Tel. 32-6437
Filial: SÃO PAULO, R. do Seminário 41, 5.º Tel.: 6-3251.

Sonder - Angebot

4 der neuen, zahlreichen AUXILIO-SCHNELL - Pakete PREISWERT - REICHHALTIG

"HOFFNUNG" nur fuer Deutschland
Gebuehrenfreie Zustellung
Zehn kg netto — 42.000 Kalorien
5 lbs reines Schweine-Schmalz (5 Dos.)
10 lbs feinstes Weizenmehl
5 lbs Kristall-Zucker
2 lbs bester Roest-Kaffee (in 2 Dosen)
Preis NUR Cr$ 220,00

"WANNSEE A"
Gesamt-Brutto-Gewicht 11 Pfd.
netto 8 Pfd. u. 2 Unz.
5 lbs reines Schweine-Schmalz
3 lbs u. 2 Unz. hochfeiner, koestl. ausgelassener Schinkenspeck Preis Cr$165,00
nach allen Laendern Europas

"FEINFETT" nur fuer Deutschland — 48.000 Kalorien zus. 12 lbs netto
7 lbs feinstes Pflanzenfett "PALMIN" (Kokosnuss-Butter) zum kochen, backen, braten, usw.
5 lbs Speise-MARGARINE fuer Brot-Aufstrich usw.
(Das Palmin-Paket ist von unermesslichem Wert und einer Qualitaet, die wir nur noch aus ferner Erinnerung kennen)
Preis NUR Cr$ 175,00

Weisse STOFFE fuer Bettwaesche Vorhaenge, Kleider, Unterwaesche, Kinderkleidung, usw. 1 Paket, 15 yards — (13.70 m).
Preis Cr$ 295,00 nach ganz Europa.

Russische Zone, Berlin u. ausserdeutsche Laender Cr$ 10,00 Zuschlag.

Das erste grosse Preisausschreiben der DB.

KENNEN SIE BRASILIEN?

Preisfrage 4



Preisfrage No. 4

Was und wo ist das?

Coupon: hier abschneiden und einsenden

An die Redaktion der DB der "Gazeta de Noticias"
Rua Marechal Floriano, 23.

PREIS-AUSSCHREIBEN: Bild 3.

Die Fotografie stellt dar ....

in ....
(Name)

Einsender der Loesung: ....

....
(Adresse)

....
(Stadt)

(wir bitten den Coupon deutlich lesbar auszufuellen).

ER DIKTIERT SEINER FRAU

Von Claire Praetz

Er hat den rechten Arm in der Binde. "Wenn doch nur endlich die Stenotypistin kaeme, die Novelle fuer den "Wurzener Stadt- und Landboten" muss morgen frueh zur Post. Ich kann mit der verstauchten Hand keine Zeile schreiben".

Sie sitzt am Tisch, huebsch und blond und naeht. Sie troestet ihn: "Nun, Schatz, sie wird ja gleich kommen". Das Telefon klingelt. Sie nimmt den Hoerer — sie tut es immer — und sagt sehr bedauernd: "Ach, das wird aber meinem Mann sehr leid tun, gute Besserung". Sie legt den Hoerer auf. Er sieht sie gespannt an. Sie sagt, dass Fraeulein Meier abgesagt hat, da sie sich nicht wohl fuehlt.

"Das ist ja reizend, ich kann die Leute in Wurzen, nicht im Stich lassen, was mache ich jetzt?"

Sie naehert sich schmeichelnd: "Ach, weisst du Schatz, du diktierst einfach mir"

"Dir??"

"Nun ja, ich habe eine ganz gute Handschrift, und wenn du langsam sprichst, komme ich ganz gut mit". Sie macht sich am Schreibtisch bereit und ermuntert ihn anzufangen. "Also bitte, Herr Chef, es wird deine schoenste Geschichte werden".

Es bleibt ihm nichts anderes uebrig, und er geht nachdenklich auf und ab, "Also fangen wir an". — (Diktiert langsam.) "Auf der Landstrasse lastet gluehende Hitze — Punkt — Wie ein dichtes heisses Tuch lag —"

Sie: "Halt, halt, nicht so schnell, ich bin doch nicht dein Fraeulein Meier — Landstrasse — stra—sse—, so, weiter".

"Hast du Hitze?"

"Ach ja, schrecklich — ach so, du meinst — ja, ich komme ganz gut mit, Nun weiter".

"Der Bauer Tobias Hinterstoisser —"

"Warte mal, wie heisst der?"

"Hinterstoisser".

"Ach, weisst du, das ist aber kein huebscher Name".

"Bitte weiter, sei so gut".

"Ich meine doch bloss, der Name wird den Wurzenern auch nicht gefallen. Ich habe neulich mal einen wunderschoenen Namen wo gelesen, soll ich mal nachsehen?"

"Kind, bitte. Du haeltst uns doch nur auf".

"Nun, wie geht es weiter? Ich bin schon so neugierig".

"Der Bauer Tobias Hinterstoisser —"

"Halt, Maenne — vorhin hast du gesagt: Hinterstoisser —"

"Nein Kind, mit —n—".

"Du hast ab - selbst buchstabiert", sagt sie weinerlich.

"Gut, lass das —n— aus. — Also weiter. — ging mit schwerem, schleppendem Schritt durch den Staub — Komma — der sich ueber seine Stiefel warf —".

"Na, der olle Hinterstoisser wird schoen was zu putzen haben, denn ein Dienstmaedchen hat der doch sicher nicht".

Er (dringend): "Kind, lass doch das — obwohl der Bauer nur ein leichtes Buendel trug, ging er gebueckt wie unter einer schweren Last —".

"Du, Schatz, was hat er denn, ich bin ja so neugierig".

"Aber du hoerst ja, ich will es ja eben erzaehlen. — Also — und seine Hand klebte wie ein nasser Lappen —".

Sie (lebhaft): "Ja du, wo bekomme ich bloss einen Scheuerlappen her? Meiner ist nur ein Fetzen".

Er fleht sie an: "Liebling, unterbrich mich doch nicht andauernd. — Tobias Hinterstoisser wischt sich das Gesicht, in das Verbrechen und Verkommenheit tiefe Runen gegraben haben —

"Nein, weisst du, der ganze Hinterstoisser gefaellt mir nicht".

Er (mit einem Anflug von Energie): "Einen Augenblick blieb er stehen und dachte an das kleine Haus hoch oben im Gebirge — Komma — an sein Weib —"

"Was, eine Frau hat der Kerl auch noch?"

Er (energisch): "Also. — an den vom Vater ererbten Berghof — Komma — auf dem ehrenhafte Bauern sassen — Punkt —. Das alles stand wie ein Bild —"

"Ja, richtig, Maenne. Vaters Bild ist von der Wand gefallen, wir muessen es gleich annageln".

"Aber, Liebling, das hat doch Zeit bis nachher".

Sie (schmollend): "Und wie geht's nun weiter?"

"Wo blieb ich stehen?"

"Wie ein Bild — — aber, vergiss bloss nicht, dass wir Vaters Bild noch annageln muessen".

Er (muehsam verhalten): — "wie ein Bild vor seinen Augen —"

Sie (jaeh): "Ach, Maenne, da faellt mir ein — die Eltern kommen ja, ich muss erst Teewasser aufsetzen".

Er (wild und rasch): "Da fasste der Bauer Tobias Hinterstoisser in die Tasche, zog ein geladenes Maschinengewehr heraus und erschoss sich selbst".

Sie (erstaunt, verstaendnislos): "Was — ist das der Schluss?"

Er (wild): "Ja — Schluss — aus — Ende!"

Sie steht auf: "Weisst du, Schatz, sei nicht boese, aber ich finde die Geschichte bloedsinnig".

Telegraph (Berlin)

BAGATELLEVISIONEN

Leute, die an geschichtlichen Figuren profitlich herumbosseln, gibt es jetzt zum Bibliothekenfuettern. Ploetzliche Biografen im Nebenberuf. Ludwige, die soundsovielten. Einmal schrieb ich: "Sie nennen sich gerne Psychologen — wenig gepsycht, doch viel-ologen. — Machen aus jeder Erbaermlichkeit — 300 Seiten Unsterblichkeit..." Daran waere weiter nichts. Nur sind es eben zu viele. Oft werde ich die Empfindung nicht los: diese Schreiberherrschaften, mit Verlaub, neppen die Zeitgeschichte...

— —

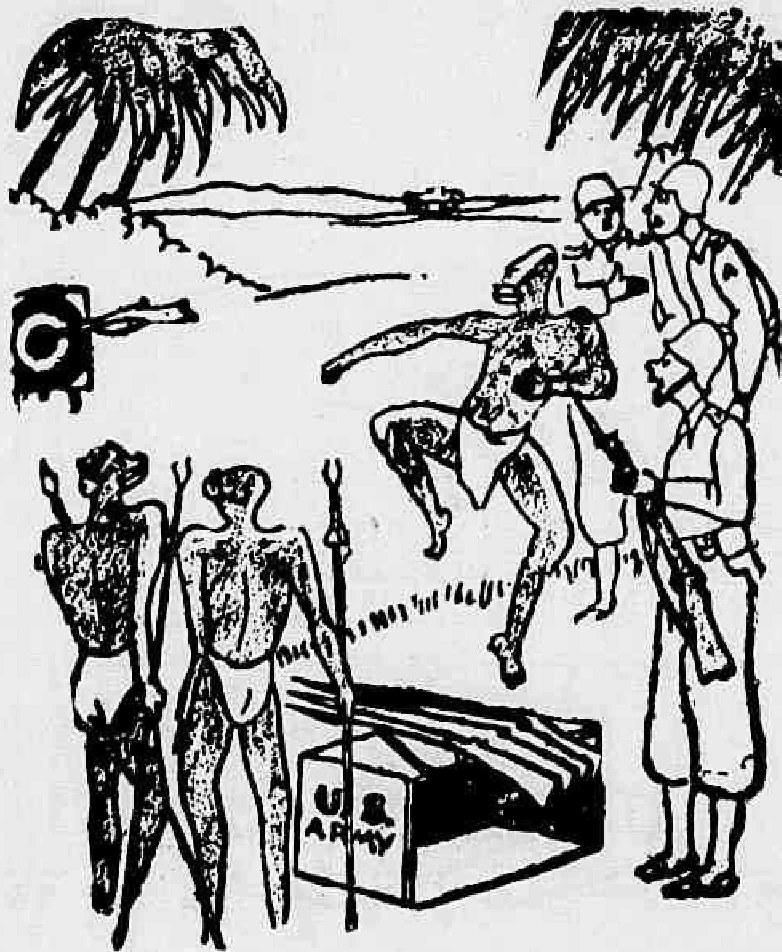
Bus-Paradoxie: unsere carioca-Frauen haben einen schweren Stand, weil die Männer sie nicht sitzen lassen...! Die Majoritaet der Fahrgaeste em pé ist femini generis, das masculine Element delektiert sich an den poltronas. Scheinbar geschieht das ueber Wunsch der Autobusvorsehung und es liegt sogar Logik darin. Irgendwie kommt es ja doch zu einer bunten Reihe... Ein Mann aus dem Musen-Café wuerde sagen: Weich im Raume stossen sich die Menschen".

— —

Geschaeft, nach drastischer Definition, ist das Geld der anderen. In der Krise freilich: das eigene. Man lebt, wie ein demolierungsreifer Scherz meint, im wesentlichen vom Draufzahlen. Zumal im "Im und Ex". Der Chef einer Firma am Castelo, trotzalledem, schmunzelt Zufriedenheit: Mein Negocio ist durchaus krisenfest! Gute Relationen mit Europa! Ich exportiere Halbkilopakete und importiere die Verwandten meiner Frau...

FLR.

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS



Ich fuerchte, Sie haben es immer noch nicht ganz verstanden.

— Creio que ainda não entenderam...



- Schau, Schnuckiputzi, er erkennt mich!

— Olha só, meu amôr, êle me reconhece!



- wenn man dich reden hoert, koennte man glauben, du bist der einzige, der mit seinen Eltern Schwierigkeiten hat! (Journal)

— Ouvindo-te falar desta maneira, poderiam acreditar que és o único a ter dificuldades com os pais.

BUCHHANDEL

Gesucht junger Mann oder Frau mit Kenntnissen in der Buecherbranche. Rua MEXICO, 31 — 6.º andar. Sala 601

HUMOR

Morris, der beruehmte englische Zeichner und Schriftsteller, sass waehrend seines Aufenthaltes in Paris stets auf dem Eiffelturm. Dort ass er. Dort schrieb er. Dort zeichnete er. "Gefaellt Ihnen denn dieser Turm so gut?" fragte ihn ein Kollege. "Gefaellt? Aber, Freund, ich lebe hier oben, weil es der einzige Platz ist, wo ich diesen Turm nicht zu sehen brauche!"

Als Nordamerika in den Krieg ging, wurden ueberall Trainings-Camps fuer Zivilisten eingerichtet, ein ziemlich bequemer New Yorker Schlagerkomponist ward von der Woge des Patriotismus in solch ein Uebungslager gespuelt. Mit einer Holzflinte reihte er sich stramm unter die andern ein.

Ein Armee-Sergeant drillte sie.

"Achtung!" schnarrte er: "Schultert das Gewehr!—Praesentiert das Gewehr! — Gewehr bei Fuss! — Praesentiert das Gewehr!"

In diesem Moment packte unser Mann seine Flinte und warf sie wuchtig ins Gras.

"Ich hab genug", sagte er. "Ich denk nicht dran! Ich geh nach Hause".

"Was ist denn los?" fragte der Sergeant.

"Also, ich mach nicht mehr mit: Sie aendern ja jeden Augenblick Ihren Entschluss!"

"Mein Schmerz ist tiefer, als ich ihn ertragen kann", lautete der Satz, den eine junge Witwe in Alabama auf den Grabstein des Gatten meisseln liess. Nach drei Wochen erschien sie bei dem Steinmetz wieder und gestand: "Ich habe mich geirrt. Ich vergass das Woertchen "allein". Fuegen Sie es bitte zwischen "ihn" und "ertragen" ein".

Die junge Lehrerin faehrt in der Strassenbahn heim. Beim Aufsteigen gruesst sie einen gutaussehenden Herrn in mittleren Jahren, der den Gruss aber nur zurueckhaltend erwidert; sie bemerkt, dass sie sich geirrt hat. Erroetend stammelt sie: "Verzeihen Sie! Ich dachte, im Augenblick, Sie waeren der Vater eines meiner Kinder!"

Dieser ergoetzliche Zwischenfall passierte im Flughafen von Washington in den allerletzten Tagen des zweiten Weltkrieges. Das iranische Luftfahrtministerium war zu Besprechungen ueber den Flugverkehr in der Nachkriegszeit eingeladen worden und hatte einen hohen Wuerdentraeger gesandt um das Land wuerdig zu vertreten. Major General George war der Vertreter des amerikanischen Lufttransportministeriums. Der Iraner hielt ihn fuer General Marshall und sprach ihn drei oder viermal so an. Schliesslich entschloss sich General George, den Irrtum aufzuklaeren. "Darf ich Sie darauf aufmerksam machen, mein Name ist George". Der Iraner laechelte gluecklich, verneigte sich tief und antwortete: "Bitte, nennen Sie mich Mohammed".

Allzu grosser Stolz trug einmal der beruehmten Geraldine Farrar eine ueble Beschaemung ein. Toscanini probierte, das heisst, er feilte und bosselte solange, bis auch das letzte Sechzehntelnoetchen r i c h t i g sass. Das wollte sich die Farrar nicht mehr gefallen lassen. Sie war nicht bereit, die gewuenschte Stelle zum soundsovielten Male mit voller Stimme zu singen, stellte sich darum an die Rampe und erklaerte: "Maestro! Ich bin eine grosse Kuenstlerin!" Was Toscanini mit der Versicherung erwiderte: "Ich werde Ihr Geheimnis hueten, gnaedige Frau!

Morris, o famoso Pintor e Escritor inglês, ficava, durante a sua estadia, em Paris, horas e horas na Torre de Eeifel. Era lá que êle almoçava, escrevia, pintava. "Então, gosta tanto dessa Torre?" perguntou-lhe um colega. "Gostar? Mas, amigo, vivo aqui em cima, porque é o único lugar de onde não sou obrigado a ver a Torre!"

Nos Estados Unidos, em plena guerra, tinham sido criados campos de treinamento para civis. Um compositor de modinhas, de Nova Iorque, por sinal que muito comodista, foi levado, pela onda de patriotismo então reinante, a um dêsses campos onde, com uma espingarda de madeira, se postou entre os demais.

Um sargento da Armada, treinando-os, ordenava:

— Atenção: ombro, armas! Aparesentar, armas! Descançar, armas! Apresentar, armas!

Nesse momento, o nosso homem jogou longe a arma, exclamando: — Chega! Nem em sonhos. Vou para a minha casa.

— Que é que há? — perguntou o sargento.

— Bem, eu não quero continuar nisto. O senhor, a todo instante, muda de ideas.

"A minha dor é tão grande, que não poderei suportá-la" Era esta a frase que uma jovem viuva mandara gravar na lápide destinada ao túmulo do marido.

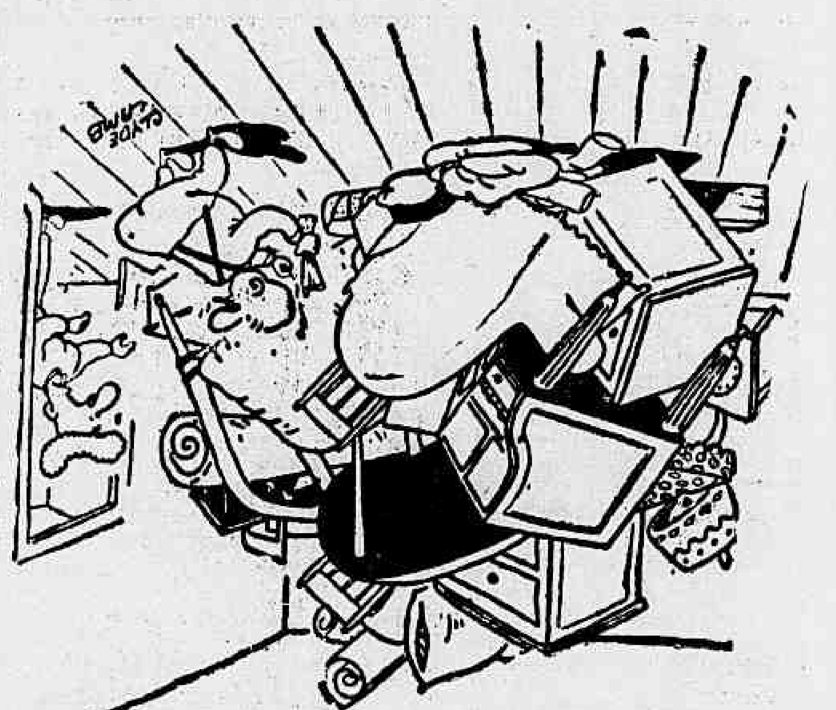
Três semanas após, porém, retorna ela e esclarece: — Esqueci-me de uma coisa; por favor, acrescente aí mais uma palavra: "sozinha", sim?

Uma jovem professora regressa à casa, de bonde. E, quando, já no veiculo, procura sentar-se, cumprimenta a um senhor de meia idade e de boa aparência, que retribui o gesto, com certa reserva.

Notando ela, porém, e em tempo, que se enganara, balbucia, ruborizada: — Desculpe-me. Pensei que o Senhor fosse o pai de uma de minhas crianças...

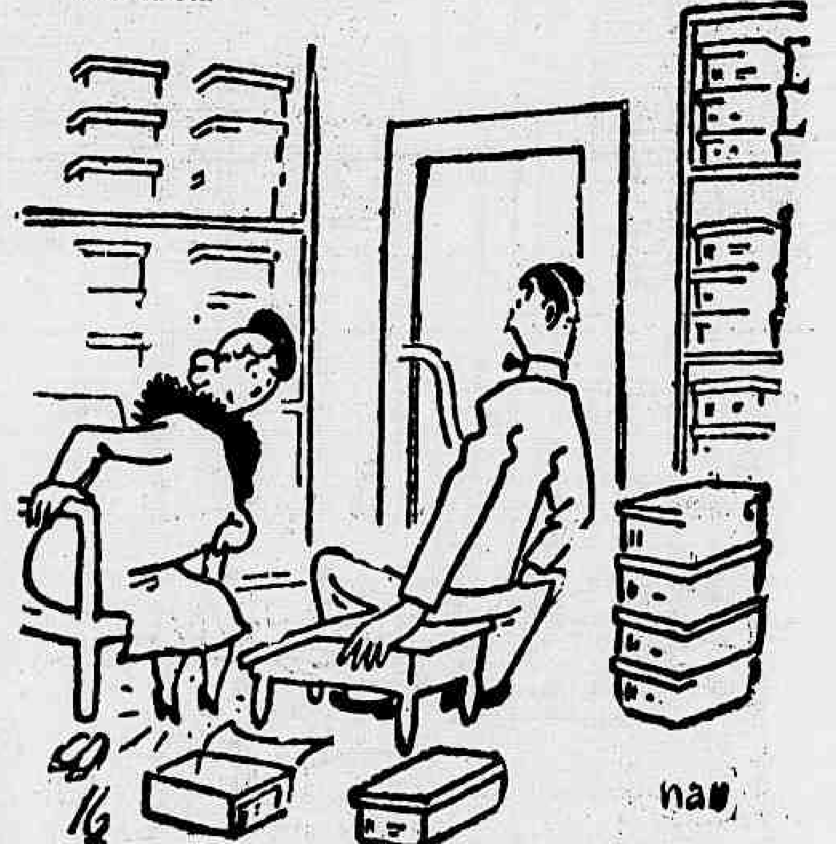
Este divertido incidente registou-se no aeródromo de Washington, nos últimos dias da segunda guerra mundial. O Ministério da Aviação Iraniano havia sido convidado a discutir rotas aéreas de após-guerra e para êsse fim escolheu um representante digno desta missão. O major general George era o representante do Ministério da Aviação Norteamericano. O Iraniano tomou-o pelo general Mashall e por três ou quatro vezes tentou falar-lhe como tal. Por fim, o general George resolveu desfazer o equivoco dizendo: "Devo chamar-lhe a atenção: meu nome é George!" Ao que o iraniano retrucou, sorrindo, e com uma grande reverência: "Pois não, pode chamar-me, então, de Mohamed".

O orgulho, em demasia, certa vez redundou em humilhação para a célebre Geraldine Farrar. Toscanini ensaiava. Quer dizer, passava e repassava certo trecho de música, até que a ultima nota ficasse certa. Isto, em suma, aborreceu muito á grande artista Geraldine Farrar. E como ela procurasse, por um recurso extremo qualquer, fugir á repetição exigida por Toscanini, chegou-se ao mesmo declarou: — Maestro, eu sou uma grande artista. Ao que Toscanini respondeu: — Guardarei segredo disto, minha senhora. Guardarei segredo



— Doch nicht mit der Versicherungspolice, du Idiot!

— Pelo amôr de Deus, ponha fogo mas salve a police, seu idiota



"Ich nehme diese Schuhe — bitte tragen Sie mich zum Auto".

Ficarei com êstes sapatos, — mas, por favor, leve-me até ao automóvel.



"Ja — es ist schrecklich teuer, so einen Garten anzulegen. Die Samen haben beinahe 4 Franken gekostet, das Gartengeraet 9.50 und mein Gaertnerinnenkleidchen 220 Franken"

— Sim, realmente, o trabalho, no jardim, sai muito caro. Pelas sementes, paguei 20 cruzeiros. Pelas ferramentas, 60. E, pelo meu traje, mil cruzeiros.

Perfekt Deutsch und Portugiesisch sprechende

Sekretaerin,

mit guten Kenntnissen der Buchfuehrung, bietet sich fuer halbtaegige Arbeit an. Zuschriften unter "Nr. 394" an die DB — Avenida Marechal Floriano 23.